



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -
UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DOUTORADO EM ENFERMAGEM E BIOCIÊNCIAS - PPGENFBIO**

**AVALIAÇÃO das AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA de
CUIDADOS: AGENCIAMENTOS da AJUDA PRESTADA aos
CLIENTES**

**Doutoranda: Eva Maria Costa
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Teresa Tonini
Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Nébia Maria Almeida de Figueiredo**

Rio de Janeiro

2015

Eva Maria Costa

**AValiaÇÃO das AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA de
CUIDADOS: AGENCIAMENTOS da AJUDA PRESTADA aos
CLIENTES**

Tese submetida à avaliação da Banca de Defesa Final do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Teresa Tonini

Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Nélia Maria Almeida de Figueiredo

Rio de Janeiro

2015

C837 Costa, Eva Maria.
AVALIAÇÃO das AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA de
CUIDADOS: AGENCIAMENTOS da AJUDA PRESTADA aos CLIENTES /
Eva Maria Costa, 2015.
213 f.; 30 cm

Orientadora: Teresa Tonini.
Coorientadora: Nébia Maria Almeida de Figueiredo.
Tese (doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

1. Enfermagem. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Comportamento de ajuda.
I. Tonini, Teresa. II. Figueiredo, Nébia Maria Almeida de. III. Universidade
Federal do Estado do Rio Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e de Saúde.
Curso de doutorado em enfermagem. IV. Título.

CDD – 610.73

Eva Maria Costa

**AValiaÇÃO das Ações desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA de CUIDADOS:
AGENCIAMENTOS da AJUDA PRESTADA aos CLIENTES**

Tese submetida à avaliação da Banca de Defesa Final do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Banca Examinadora

Presidente: Prof^ª. Dr^ª. Teresa Tonini

1º Examinadora: Prof^ª. Dr^ª. Isaura Setenta Porto

2ª Examinadora: Prof^ª. Dr^ª. Fátima Helena do Espírito Santo

3º Examinador: Prof. Dr. José da Costa Filho

4º Examinador: Prof. Dr. Daniel Aragão Machado

Suplentes

Prof^ª. Dr^ª. Marlea Chagas Moreira

Prof^ª. Dr^ª. Joanir Pereira Passos

DEDICATÓRIA

Aos meus pais Alzira Maria da Conceição Costa
e Nelson Costa (in memoriam), pela VIDA.

AGRADECIMENTOS

À DEUS

Pedi força e DEUS me deu dificuldades para me fazer forte.

Pedi sabedoria e DEUS me deu problemas para resolver.

Pedi prosperidade e DEUS me deu cérebro e músculos para trabalhar.

Pedi coragem e DEUS me deu perigo para superar.

Pedi amor e DEUS me deu pessoas com problemas para ajudar.

Pedi favores e DEUS me deu oportunidades.

Não recebi nada do que pedi, mas recebi tudo o que precisava.

(autor desconhecido)

À Enfermagem pela oportunidade de me tornar melhor a cada dia.

À minha família, pelo carinho.

Aos docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto: Carlos Roberto Lyra da Silva, Daniel Aragão Machado, Luiz Carlos Santiago, Osnir Claudiano da Silva Júnior, Priscila de Castro Handem, Roberto Carlos Lyra da Silva, Karinne Cristinne da Silva Cunha e Vivian Schutz, pelo estímulo durante a trajetória.

À Direção, docentes, discentes e funcionários técnicos- administrativo da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, pelo apoio.

Aos funcionários da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fabiana e Felipe, pela atenção.

Aos clientes e instrutores do Programa Fábrica de Cuidados pela colaboração neste estudo.

Aos Bolsistas e Voluntários do Programa. Agradeço pela contribuição, confiança e dedicação dispensada ao longo dos anos.

À Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), pela oportunidade concedida por meio do Projeto COLCIÊNCIAS.

À minha grande amiga Tereza Cristina Gomes Carvalho pelos seus preciosos ensinamentos de inglês que fizeram com que eu enfrentasse os primeiros desafios desta jornada.

Às amigas Angela Bittencourt e Claudia Donelate pela dedicação na formatação desta tese.

À discente Gabryelly de Carvalho pela elaboração das imagens produzidas.

Aos enfermeiros André Albuquerque e Mariana de Sá pelo tratamento estatístico e construção da apresentação.

À Doutora Nébia Maria Almeida de Figueiredo pela confiança depositada e por estar sempre presente em todos os momentos da minha vida, além do constante incentivo para realização deste doutorado. Obrigada pela AJUDA, atenção, carinho.

À Doutora Teresa Tonini, pela paciência, por ter acreditado em mim, enquanto muitos não tinham essa confiança. Obrigada por estar presente e pela força nos momentos decisivos da minha vida.

RESUMO

COSTA, E. M. – AVALIAÇÃO das AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS: AGENCIAMENTOS da AJUDA PRESTADA aos CLIENTES. Programa de Pós-Graduação, Doutorado em Enfermagem e Biociências/PPGENFBIO, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Tese de Doutorado, 2015.

Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter avaliativo que tem como objeto agenciamentos da Relação de Ajuda prestada pela Enfermagem aos clientes da Fábrica de Cuidados, ancorando-se nos constructos epistêmicos de Carvalho, sob assertiva NIGHTINGALIANA, de que é CIÊNCIA – ARTE – IDEAL e nas categorias de CORPO-CUIDADO-AMBIENTE. Objetivos: Identificar as consequências das ações/cuidados/ajuda nas falas dos clientes do Programa Fábrica de Cuidados em suas diversas atividades; Caracterizar essas consequências como arte de cuidar, a partir de suas categorias efêmera, graciosa e perene e Discutir os agenciamentos da relação de ajuda produzidos nas ações de enfermagem no Programa Fábrica de Cuidados. O estudo foi desenvolvido no Programa de Extensão Fábrica de Cuidados (PFC), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Participaram 08 instrutores/colaboradores do PFC e 106 pessoas das Comunidades: Associação de Moradores da Rua Lauro Muller e Adjacências (ALMA), Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant (AMOVILA) e da Comunidade Interna da UNIRIO que frequentaram uma das 05 Oficinas do Programa há pelo menos seis meses e com idade mínima de 18 anos. O Projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, por meio da Plataforma Brasil para atender as orientações de pesquisa em seres humanos (Resolução 466/2012). Para a coleta de dados utilizou-se 02 instrumentos o primeiro sob o título “AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”, organizado em 03 dimensões constituídas de 36 questões fechadas e abertas e o segundo - “Roteiro de Entrevista” elaborado para os instrutores/colaboradores das Oficinas, constituído de 02 questões abertas. Para Análise dos dados do primeiro instrumento traçou-se o seguinte esquema: a) dados quantitativos – construção de um banco de dados por meio do programa Excel do Office 2007 que foram posteriormente analisados pelo programa *EPI-INFO* (versão 3.52) e apresentados por uma estatística descritiva simples com cálculo dos resultados em valores absolutos e proporções; b) dados qualitativos - criou-se uma matriz que contemplou as falas e as palavras chaves de cada participante. Após preenchimento foi possível reavaliar a classificação adotada, analisar

os sentidos/significados dos conteúdos e relacioná-las as categorias preestabelecidas: EFÊMERA, GRACIOSA e PERENE como Arte de Enfermagem. Em seguida, realizou-se a Análise Lexical de palavras e frases com auxílio do software IRAMUTEQ. Para o segundo instrumento, utilizou-se Análise de Conteúdo de Bardin e a Análise Lexical com o auxílio do software IRAMUTEQ. Resultados: Obtidos por meio das respostas dos 114 clientes que participam das Oficinas do Programa, revelando que a Relação de Ajuda “ultrapassa” e transcende o momento em que o cuidado é prestado. As categorias preestabelecidas Efêmera, Graciosa e Perene se fazem notar em suas falas tornando-se indissociáveis. Nas Considerações Defensáveis comprovou-se a existência de agenciamentos na Relação de Ajuda prestada pela Enfermagem aos clientes do Programa Fábrica de Cuidados e que esta é uma “Força Agenciadora” inserida nas relações e atos de ajudar o outro.

Palavras chaves: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Comportamento de Ajuda.

ABSTRACT

COSTA, E. M. - Assessment of the Actions developed by the CARE FACTORY PROGRAM: INTERMEDIATION of the ASSISTANCE PROVIDED to CUSTOMERS. Post-Graduate Program, PhD in Nursing and Biosciences / PPGENFBIO, State Federal University of Rio de Janeiro / UNIRIO. Doctoral Thesis, 2015.

The paper presents the conclusions of qualitative research with evaluative character whose objective is to intermediate assistance provided by the Care Factory to its clients, based on Carvalho's epistemic constructs, under assertive NIGHTINGALIANA that is SCIENCE - ART - IDEAL in the categories of BODY - CARE - ENVIRONMENT. Objectives: Identifying the consequences of actions / care / help in customer lines involved in the Care Factory Program and its various activities; Classifying these consequences as art care from their ephemeral, graceful, and perennial categories and discussing the aid relationship of the activities performed in nursing actions in the Care Plant Program. The study was developed in the Plant Care Outreach Program (PFC), the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). The participants were: 08 trainers / PFC employees and 106 people from the Communities Residents Association on Lauro Muller Street and adjacencies (ALMA), the Village Benjamin Constant Residents Association (AMOVILA) and Internal Community UNIRIO who attended one of the 05 Program Workshops for at least six months and were not younger than 18 years old. The project was submitted to the Ethics Committee of the Federal University of the State of Rio de Janeiro - UNIRIO through Brazil Platform to meet the research guidelines in Humans (Resolution 466/2012). Two instruments were used for data collection. The first one under the title "ASSISTANCE PROVIDED in the ACTIVITIES developed in the CARE FACTORY PROGRAM", organized into three dimensions composed of 36 closed and open questions; and the second under the title "Interview Guide" prepared for workshop instructors /supporters, consisting of two open questions. For the first instrument data analysis, the following scheme was drawn up: a) Quantitative data - Building a database through the Office 2007 Excel program which was later analyzed by EPI-INFO (version 3:52) and presented by a simple descriptive statistics to calculate the results in absolute numbers and proportions; b) Qualitative data - A matrix which included the key words of each participant was created. After the matrix, it was possible to reassess the classification adopted, analyze the senses / content meanings and relate them to the preset categories: EPHEMERAL, GRACIOSA and PERENNIAL as Nursing Arts. Then, there was

the Lexical Analysis of words and phrases with the help of IRAMUTEQ software. For the second instrument, Bardin Content Analysis and Lexical Analysis with the aid of IRAMUTEQ software were used. Results: Obtained through the responses of 114 guests who participate in the program of workshops, revealing that the Helping Relationship "exceeds" and transcends time when care is provided. The preset categories Ephemeral, Graciosa and Perennial are remarkable in their speech and became inseparable. In the defensible considerations, the existence of intermediation in the helping behavior provided by the Nursing Care Factory Program to customers was proved and that is an "Intermediary Force" inserted in relationships and actions to help one another.

Key words: Nursing, Nursing Care and Helping Behavior.

RESUMEN

COSTA, E. M. - Evaluación de las acciones desarrolladas por el PROGRAMA DE FÁBRICA ATENCIÓN: intermediación de la asistencia prestada a los clientes. Publicar programa de Posgrado, Doctorado en Enfermería y Biociencias / PPGENFBIO de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro / UNIRIO. Tesis Doctoral, 2015.

Se trata de una investigación cualitativa con carácter evaluativo, cuyo objetivo es la asistencia intermedia proporcionada por la fábrica de Atención a sus clientes, basadas en construcciones epistémicas Carvalho 's, bajo NIGHTINGALIANA asertiva que es CIENCIA - ARTE - IDEAL en las categorías de CUERPO-CUIDAD-MEDIO AMBIENTE. Objetivos: Identificar las consecuencias de las acciones / atención / ayuda en las líneas de los clientes que participan en el Programa del Cuidad de la Fábrica y sus diversas actividades; clasificar estas consecuencias como la atención técnica a partir de sus efímeras categorías, gráciles y perennes y también discutir la relación de ayuda de las actividades realizadas en las acciones de enfermería en el Programa del Cuidad de las plantas. El estudio fue desarrollado en el Programa del Cuidad de las plantas de Alcance (PFC), la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro (UNIRIO). Los participantes fueron: 08 entrenadores / empleados de PFC y 106 personas de la Asociación de Comunidades residentes en la Calle Lauro Muller y Adyacencias (ALMA), la Asociación de Residentes Constantes Benjamin Comunidad (AMOVILA) y la Comunidad Interna UNIRIO que asistieron a uno de los talleres del Programa 05 durante al menos seis meses y no eran menores de 18 años. El proyecto fue presentado a la Comisión de Ética de la Universidad Federal del Estado del Río de Janeiro - Brasil UNIRIO a través de la plataforma para cumplir con las directrices de investigación en seres humanos (Resolución 466/2012). Dos instrumentos fueron utilizados para la recolección de datos. La primera de ellas bajo el título "Asistencia prestada en las actividades desarrolladas en el PROGRAMA DE LA FÁBRICA DEL CUIDAD", organizado en tres dimensiones compuesto por treinta y seis preguntas cerradas y abiertas y la segunda - "Guía de Entrevista" preparado para el taller instructores / partidarios, que consta de dos preguntas abiertas. Para el primer análisis de datos de instrumentos, el siguiente esquema se elaboró: a) Datos cuantitativos - La construcción de una base de datos mediante el programa Excel de Office 2007 que se analizó posteriormente por EPI-INFO (versión 3:52) y presentado por una simple estadística descriptiva para calcular los resultados en números absolutos y proporciones; b) Los datos cualitativos - Una matriz que incluyen las palabras y las palabras

clave de cada participante fue creado. Después de la matriz, se pudo volver a evaluar la clasificación adoptada, analizar los sentidos / significados contenidos y relacionarlos con las categorías preestablecidas: Efímero, Graciosa y Perenne como Artes Enfermería. Luego, estaba el Análisis léxico de palabras y frases con la ayuda del software IRAMUTEQ. Para el segundo instrumento, se utilizaron análisis de contenido de Bardin y Análisis léxico con la ayuda del software IRAMUTEQ. Resultados: Se obtiene a través de las respuestas de 114 invitados que participan en el programa de talleres, que revela que la relación de ayuda "excede" y trasciende el tiempo cuando se proporciona la atención. Las categorías predefinidas Efímero, Graciosa y Perennes son notables en su discurso y se hicieron inseparables. En las consideraciones defendibles, la existencia de la intermediación en el comportamiento de ayuda proporcionada por el Programa de Atención de Enfermería de la fábrica a los clientes fue probado y que es una "Fuerza Intermediaria" se inserta en las relaciones y acciones para ayudarnos unos a otros.

Palabras clave: Enfermería, Cuidado de Enfermera, Conducta de Ayuda.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema dos princípios que estão nos campos do conhecimento	50
Figura 2 - Esquema do Primeiro Momento	58
Figura 3 - Esquema do Segundo Momento	60
Figura 4 - Dendograma das Classes a partir da UCI Fábrica de Cuidados	69
Figura 5 - Significância das ocorrências (palavras) na classe1	69
Figura 6 - Significância das ocorrências (palavras) na classe 2	70
Figura 7 - Significância das ocorrências (palavras) na classe 3	70
Figura 8 - Significância das ocorrências (palavras) na classe 4	71
Figura 9 - Representação do grau de similitude entre as palavras da UCI no diagrama	72
Figura 10 - Nuvem 1	72
Figura 11 - Constelação de Atributos.....	74
Figura 12 - Nuvem 2	75
Figura 13 - Quando olhamos para a Nuvem e Constelação de Atributos	99
Figura 14 - Linhas de Força	100
Figura 15 - Relação de Ajuda como Força Agenciadora que pode ser Molar e Molecular	103

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Teóricos e Posições acerca da Relação de Ajuda.....	35
Quadro 2- Total de respondentes/Oficina.....	53
Quadro 3 - Matriz - Organização e análise de dados dos respondentes	54
Quadro 4 - Oficinas, modalidades e especificações	67
Quadro 5 - Falas Efêmeras	78
Quadro 6 - Escolha e Justificativa	81
Quadro 7 - Escolha e Justificativa dos Instrutores	82
Quadro 8 - Categoria Graciosa	84
Quadro 9 – Os agenciamentos	84
Quadro 10 – Pergunta 26 Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?	85
Quadro 11 - Pergunta 28 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:	85
Quadro 12 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir	85
Quadro 13 - Justificativa da Resposta. Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?	85
Quadro 14 - Justificativa da Resposta dos Instrutores. Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?	86
Quadro 15 - Resposta da Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído	86
Quadro 16 - Resposta dos Instrutores da Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído	86
Quadro 17 – Perene	91
Quadro 18 - Perene/ Graciosa.....	94

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos Usuários das Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados segundo características demográficas selecionadas. Rio de Janeiro/RJ 2014..64

Tabela 2 - Distribuição dos Usuários das Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados segundo características demográficas selecionadas. Rio de Janeiro/RJ 201466

LISTA DE DIAGRAMA

Diagrama 1 - Registros do Efêmero, Gracioso e Perene na relação de ajuda	96
Diagrama 2 - Compreensão de uma Relação de Ajuda.....	97

LISTA DE SIGLAS

ALMA	Associação de Moradores da Rua Lauro Muller e Adjacências
AMOVILA	Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant
CEP	Comitê de Ética da Pesquisa
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
DEF	Departamento de Enfermagem Fundamental
EEAP	Enfermagem Alfredo Pinto
EM	Ensino médio
ExLIS	EXTENSÃO em LABORATÓRIO de IMAGEM e SOM sobre saúde de adolescentes no ensino médio
FAPERJ	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
NUPEEF	Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PROExC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PPGENFBIO	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências
PFC	Programa Fábrica de Cuidados
SUS	Sistema Único de Saúde
TCI	Termo de Compromisso com a Instituição
TCLE	Termos de Consentimento Livre e Esclarecido
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UC	Unidade de Contexto
UCE	Unidade de Contexto Elementar
UCI	Unidade de Contexto Inicial
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
USCO	Universidade Sur Colombiana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	20
1.1 O TEMA E A QUESTÃO DE PESQUISA	20
1.2 JUSTIFICATIVA	25
CAPÍTULO 2.....	27
2.1. BASE TEÓRICA MOLAR E MOLECULAR QUE FUNDAMENTAM O OBJETO DE INVESTIGAÇÃO	27
<i>CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS</i>	<i>27</i>
<i>EXPLICITANDO SOBRE O MOLAR E MOLECULAR.</i>	<i>27</i>
<i>SOBRE AGENCIAMENTOS</i>	<i>28</i>
2.2 EXPLICITANDO SOBRE O MOLAR E O MOLECULAR NA RELAÇÃO DE AJUDA.	31
CAPÍTULO 3.....	47
3.1 MATERIAL E MÉTODOS	47
3.2. O LOCAL	51
3.3. OS PARTICIPANTES DA PESQUISA	51
<i>CRITÉRIOS DE INCLUSÃO</i>	<i>51</i>
3.4. CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	52
3.5. OS MOMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS.....	53
<i>PRIMEIRO MOMENTO</i>	<i>53</i>
<i>SEGUNDO MOMENTO</i>	<i>54</i>
3.6. ANÁLISE DOS DADOS.....	54
<i>3.6.1. ANÁLISE DO INSTRUMENTO: “AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”</i>	<i>54</i>
<i>3.6.2. ANÁLISE DO INSTRUMENTO: “ROTEIRO DE ENTREVISTA”</i>	<i>59</i>
<i>TERCEIRO MOMENTO</i>	<i>60</i>
3.7. OS CRITÉRIOS ÉTICOS DA PESQUISA	61
CAPÍTULO 4.....	62
4.1. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	62
4.2. CONSIDERAÇÕES MAQUÍNICAS DA AJUDA: AGENCIAMENTOS NO CAMPO DA SAÚDE.....	62
4.3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE O PERFIL DOS CLIENTES DAS OFICINAS.....	63
4.4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE A LEXICOMETRIA – INSTRUMENTO 1	68
4.5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE A LEXICOMETRIA – INSTRUMENTO 2.....	73
4.6.- DISCUSSÃO SOBRE AS TRÊS CATEGORIAS EMERGENTES.....	77
<i>CATEGORIA 1 - A AJUDA PRESTADA É EFÊMERA - OS MOVIMENTOS DE AJUDAR E SER AJUDADO</i>	<i>77</i>
<i>CATEGORIA 2 - A AJUDA PRESTADA É GRACIOSA - A ESTÉTICA NAS RELAÇÕES, AMBIENTE E PRÁTICAS</i>	<i>83</i>
<i>CATEGORIA 3 – PERENE – OBJETIVANDO COMO RELAÇÃO DE AJUDA</i>	<i>90</i>
5. CONSIDERAÇÕES DEFENSÁVEIS	98

5.1. NÓS E OS DADOS	98
5.2. OS AGENCIAMENTOS NOS DADOS	99
<i>A IMPLICAÇÃO DA TESE PARA ENFERMAGEM</i>	104
<i>UMA AGENDA PARA CONTINUAR</i>	106
REFERÊNCIAS:	107
ANEXOS	109
ANEXO 1- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	110
APÊNDICE	113
APÊNDICE 1- AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS	114
APÊNDICE 2 – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS INSTRUTORES	118
APÊNDICE 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	119
APÊNDICE 4 – TERMO DE COMPROMISSO COM A INSTITUIÇÃO	121
APÊNDICE 5 - QUADROS DE 19 AO 36	122
APÊNDICE 6 – ORGANIZAÇÃO DOS VERBOS LISTADOS NAS RESPECTIVAS CAIXAS	178
APÊNDICE 7 - ORGANIZAÇÃO DOS VERBOS LISTADOS NAS RESPECTIVAS CAIXAS:	180
APÊNDICE 8 – CATEGORIAS EFÊMERAS	183
APÊNDICE 9 – CATEGORIA GRACIOSA	195
APÊNDICE 10 - CATEGORIA PERENE	206

CAPÍTULO 1

1.1 O TEMA E A QUESTÃO DE PESQUISA

Ao delimitar o objeto de estudo como **agenciamentos da RELAÇÃO de AJUDA prestada pela Enfermagem aos clientes da Fábrica de Cuidados**, compreende-se sua ancoragem nos constructos epistêmicos de Carvalho (2013). A intenção é para compreensão da Enfermagem, sua natureza e princípios fundamentais em busca de alicerce e essência como disciplina, sob a assertiva NIGHTINGALIANA, de que é CIÊNCIA – ARTE – IDEAL e nas categorias de CORPO-CUIDADO-AMBIENTE, referenciadas por Figueiredo (2009).

Defende-se a tese que **a ajuda prestada consolida-se como uma ciência e arte de cuidar (em construção) que acontece no campo Molar e Molecular da Fábrica de Cuidados, na qual existe a integração da Enfermagem revelada como uma arte EFEMERA, GRACIOSA E PERENE.**

O PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS (PFC): um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde¹ é compreendido desde a sua criação como sendo um local de ação e produção de conhecimentos. Ao longo dos anos as pessoas que dele participam têm se preocupado em cuidar da comunidade interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (docente, discente, técnico-administrativo e trabalhadores das firmas terceirizadas) e moradores das Comunidades externas; adstrita à Universidade (Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant – AMOVILA e Associação de Moradores da Rua Lauro Muller e Adjacências – ALMA).

Com o passar dos anos, as ações de cuidar em saúde foram ampliadas de forma a atender as necessidades apresentadas pelas pessoas da Comunidade, emergindo reflexões sobre o fazer em enfermagem e como essas ações causam consequências/ efeitos no corpo dos clientes atendidos no Programa.

¹ Em 1997a FÁBRICA DE CUIDADOS foi implantada como um Projeto de interesse não só da extensão, mas também do ensino e pesquisa. Como objeto de interesse, cuidar da saúde da comunidade adstrita onde as ações eram demandadas por eles e feitas com eles. Entendia-se também que atividades diversas de Educação para manutenção de saúde incluíam não só a atenção aos aspectos biológicos e da doença, mas outras atividades poderiam fazer parte das ações do Projeto. Para isso foi estruturado em Oficinas, tais como: Oficina Clínica, Oficina Cirúrgica, Oficina da 3º Idade, Oficina de Grupos Humanos, Oficina de Nutrição, Oficina da Vida, Oficina da Mulher e da Criança, Oficina de Expressão e Estética. Em março de 2006, o Projeto passa a ser considerado Programa por decisão da Pró-Reitoria de Extensão.

Paulatinamente, as atividades do Programa se fortaleceram e se tornaram desencadeadoras de um trabalho ampliado no âmbito da extensão confundida por vezes como uma assistência fundada no saber biomédico, em especial as ações ofertadas aos clientes atendidos na Oficina Clínica de Hipertensão e Diabetes. Essa ampliação se concretizou com a inserção e desenvolvimento do ensino da área de Enfermagem Fundamental, cujas ações abarcam o conhecimento na saúde coletiva, possibilitando aos discentes do 3º período o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos e habilidades práticas em atividades comunitárias internas e externas destinadas às pessoas da Universidade e aos moradores da ALMA e AMOVILA. Essas articulações, em especial, são as Visitas Domiciliares e Fábrica na Praça, antecipando experiências do 4º, 7º e 8º períodos do Curso de Graduação da EEAP/UNIRIO.

No desenvolvimento das ações de saúde nas comunidades adstritas à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, cuidando de adultos e idosos, observou-se a necessidade de maior oferta à atenção à saúde da clientela jovem, em especial os adolescentes.

Assim buscou-se ampliar as ações do Programa desenvolvidas no espaço da família para o espaço de uma escola do ensino médio (EM), considerando os inúmeros estudantes adolescentes existentes nesse cenário e os de Graduação em Enfermagem que aprendem a cuidar.

Desse modo, ações foram investidas para articular o Programa Fábrica de Cuidados e o Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho, passando a ser objeto de elaboração e implantação de um projeto² para cuidar da saúde de adolescentes escolares, com base no princípio da tríade pesquisa-ensino-extensão. Essas ações foram implementadas, buscando-se fazer diagnóstico, intervenções e avaliações de saúde dos adolescentes, criar um banco de dados fílmico e fotográfico sobre os cuidados de enfermagem ofertados.

Identificou-se que a experiência de determinar Diagnóstico Simplificado de Saúde e de Ambiência tratava-se de uma proposta de estratégia de intervenção para estudantes do EM, inserida nos preceitos e determinações de políticas públicas para Saúde do Escolar e para Saúde na Escola, que já era utilizada nas demais ações do Programa Fábrica de Cuidados. Porém, a articulação com o Colégio Olinto se constituiu como um modo de reconhecer que o ambiente em que estudam pode ter uma ação sobre os corpos dos adolescentes e interferência no processo de ensino e aprendizagem.

² Esse projeto foi intitulado “EXTENSÃO em LABORATÓRIO de IMAGEM e SOM sobre saúde de adolescentes no ensino médio (ExLis)”, desenvolvido com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Essas considerações pontuais sobre as ações desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados, para delimitação do objeto desta Tese, levam à assunção dos seguintes pressupostos:

✓ PENSAR agenciamento nos clientes da Fábrica sobre essas perspectivas é assumir o imbricamento visceral com a biologia que sustenta a concepção de sujeito como ser biológico com subjetividade complexa, inserido na sociedade com a qual estabelece trocas, cria redes consensuais que produzem alterações sobre seus desejos, interesses e necessidades; reagem, discordam, agenciam e exercem poder que é histórico; espiritual - racional. Pode-se considerar que a RELAÇÃO com eles não é fácil e ao mesmo tempo é desafiante, acontecendo nos momentos de intervenção, orientação, encaminhamento, etc.

✓ PENSAR agenciamento no ensino – a experiência acadêmica e assistencial vivenciada junto aos estudantes de ensino médio proporcionou indagações e reflexões sobre o que se estava vivendo; os conceitos que envolviam a prática de ensinar a cuidar de adolescente na escola; o significado e valor de ser um adolescente cuidado por um jovem universitário, as relações geradas no viver e conviver dos atores envolvidos.

✓ PENSAR que a Fábrica de Cuidados é um espaço MOLAR (MACRO) e MOLECULAR (MICRO), desencadeador de políticas de ação, de extensão e de pesquisa e orientadora dos Projetos nela desenvolvidos, na qual os docentes são detentores de poder instituído, estabelecem normas e modos de agir dentro dela e assim agenciam³ clientes e estudantes (flertando, seduzindo para que eles se “encantem” com nosso trabalho, nossas propostas de ações). Em contra partida, os estudantes e clientes são o plano molecular dentro de um processo agenciador quando reagem, buscando mudar o que está estabelecido como ordem e certeza, fazendo o movimento (EFÊMERO), a partir de seus desejos, corpos maquínicos que se situam na organização e no processo de implementação como instituintes - aqueles que fazem a revolução. (GUATTARI, 1987).

Ademais, há que se pensar no aspecto ambiental ou de espaço da escola ou da Fábrica como micro se comparado com a natureza, onde os estudantes aprendem para vida e para o futuro (universidade e trabalho). Ambiente entendido como um local com condições satisfatórias de aeração, luminosidade, limpeza e livre de ruídos. Assim, suscita o primeiro pressuposto desta tese de que esse mesmo processo de aprendizagem ocorre com as demais

³ AGENCIAMENTO comporta dois seguimentos um de CONTEÚDO, outro de EXPRESSÃO. O de conteúdo é o agenciamento maquínico de corpos, de ações e de paixões, mistura de corpos reagindo uns sobre os outros; o de expressão é agenciamento coletivo de enunciação, de atos e de enunciados, transformações. O indivíduo investe e participa da reprodução desses agenciamentos sociais, depende de agenciamentos locais, “moleculares” nos quais ele próprio é apanhado, seja porque, limitando-se efetuar as formas socialmente disponíveis, a modelar sua existência ...(Dicionário de DELEUZE, in ZOURABICHVILI, 2004).

ações desenvolvidas no Programa com a clientela interna, provocando respostas a partir da relação de ensinar para ajudar o outro.

Acredita-se que assumir tal pensamento pode tornar possível a adoção do conceito de macromolecular para produzir conhecimentos sobre os agenciamentos da AJUDA PRESTADA aos clientes internos atendidos no Programa Fábrica de Cuidados. Carece, então, adotar Guattari (1987), como possível fundamentação teórica, quando considera macromolecular como uma revolução molecular por toda a parte, os grupos de diversas idades e raças e das lutas do desejo e de suas possíveis autonomias, do inconsciente maquínico, das micropolíticas existentes nos espaços e práticas.

Para esse autor (*op. cit.*), a revolução molecular pode ter muitas representações, sendo fundamental não perder de vista a singularidade do sujeito, compreendendo-o como ser em movimento independente de quem esteja com ele no movimento. Destaca-se, portanto, grupos diversos que se sujeitam e sofrem preconceitos, incluindo os locais onde se inserem tais como subúrbios, serviços de cuidados, hospitais, serviços que denunciam violências como as rádios clandestinas.

Assim, considera-se que essa revolução molecular ocorre com os docentes, discentes, técnico-administrativos e trabalhadores das firmas terceirizadas atendidos no Programa. Portanto, surge aqui o segundo pressuposto desta tese, a saber: essa clientela também produz desejo no campo social que se compõe de uma economia política e uma economia libidinal, considerada como subjetividade da economia política.

Provavelmente essas pessoas se incluem nessas assertivas que atravessam seus corpos saudáveis ou com desvios de saúde, sendo grupo de interesse aos profissionais diversos, em especial para se pensar sobre saúde, o que envolve desejos econômicos, individuais, sociais e familiares.

Pesquisar esses clientes imersos nessas políticas do desejo no macro social e, profundamente, enraizados no microcampo do Programa Fábrica de Cuidados, envolve pensar ensino e pesquisa na Graduação e Pós-Graduação indissociáveis e como uma situação que emerge na prática de cuidar na extensão. Na verdade, trata-se de assumir o princípio da indissociabilidade determinado pelas universidades brasileiras como norteadores de uma ação social e política.

O corpo docente do Departamento de Enfermagem Fundamental, ao qual o Programa Fábrica de Cuidados se insere, tem feito ensaios e experimentações distintas e diversas, buscando compreender o significado do que é ajuda/arte em/no *que-fazer* e *saber-fazer* de Enfermagem. Para tanto, vem estudando os conceitos de CORPO, CUIDADO e AMBIENTE

como indissociáveis da produção de um saber de interesse à enfermagem. Um corpo ser que é arte, um ser que cria; um ser que se coloca sensível e exige intervenções-arte.

O corpo tem sido entendido como aquele que sofre modificações de ordem física, biológica, anatômica, emocionais, espiritual e comportamental. Momentos em que se reconstrói na passagem da infância para a adolescência, ao mesmo tempo em que constrói identidade, imagem e personalidade, sexualidade, estudo e trabalho.

✓ PENSAR as ações desenvolvidas na Fábrica de Cuidados, como Cuidados de Enfermagem/Relação de Ajuda, isso porque se trata de um contexto relacionado à Enfermagem aplicada sob dois aspectos: um fundamental e outro específico.

Para Carvalho (2013, p. 181- 201), o termo fundamental caracteriza o “único-do-único”, que transcende a inteireza e a totalidade da Enfermagem nos diversos cenários de atuação dos profissionais em situação-problema dos clientes. Abarca os “elementos considerados básicos às ações profissionais de ajudar às pessoas e aos grupos humanos”. Trata-se de conhecimentos mais simples de Enfermagem que “guardam a singeleza original”. Sem, contudo, se descaracterizar como um conhecimento complexo dessa área, uma vez que convêm a todas as “categorizações” que se possam assumir as dimensões teóricas e práticas da Arte da Enfermagem – princípios básicos da Enfermagem.

O aspecto específico da Enfermagem se refere aos conhecimentos adicionais aos fundamentais com caracteres específicos a situações particulares de clientes, incorporando outros “possíveis domínios e caracterizações assumidas pela Enfermagem em sua totalidade”. Todavia, Carvalho (*op.cit*, p. 189) alerta que a compreensão desse Saber Profissional ainda depende de “estudos conceituais ou experimentais sobre cuidados básicos de enfermagem” e de “produções teóricas e práticas sobre a Arte da Enfermagem”.

Nesse sentido, pensar a relação de ajuda como arte de cuidar, exige resgatar Caccavo e Carvalho (2003), para a defesa do cuidado ofertado aos clientes da Fábrica de Cuidados como EFÊMERO (sem imagem o movimento se perde), o PERENE (a imagem fixa para sempre o instante de cuidado) e o GRACIOSO (como identificação da estética no cuidado do que fazemos e da vigilância de uma ÉTICA que permeia tudo isso).

Esses autores intencionam clarear aspectos distintos da arte, ou seja, “trazer à tona/superfície alguns elementos constitutivos da arte de enfermagem, os quais afloram na prática dos enfermeiros, às vezes sem a tomada de consciência dos mesmos (CACCAVO e CARVALHO, 2003)”.

A partir desses pensamentos aqui considerados e decorrentes de diversas experiências no Programa Fábrica de Cuidados, pode-se questionar:

✓ Como as Ações/Cuidados/Ajuda propostas no Programa Fábrica de Cuidados podem ser agenciadoras sobre os corpos dos clientes?

✓ Em que atividades propostas pelo Programa Fábrica de Cuidados estão ações/cuidados/ajuda que podem ter agenciamentos nos corpos dos clientes?

✓ Que características existem nos processos agenciadores dos corpos à luz das categorias preexistentes da arte de cuidar da enfermagem como efêmera, graciosa e perene?

A partir dessas questões, estabelecem-se como **objetivos**:

✓ Identificar as consequências das ações/cuidados/ajuda nas falas dos clientes do PFC em suas diversas atividades.

✓ Caracterizar essas consequências como arte de cuidar, a partir de suas categorias efêmera, graciosa e perene.

✓ Discutir os agenciamentos da relação de ajuda produzidos nas ações de cuidados de enfermagem no PFC.

1.2 JUSTIFICATIVA

A pretensão de desenvolver este estudo está assentada em argumentos que justificam seu desenvolvimento que, de modo particular é um avanço nos estudos em comunidades jovens e em Escola Pública de EM distantes das preocupações dos profissionais de enfermagem em seu sentido fundamental: pensar e agir em saúde detectando os desvios e prevenindo ou mantendo a vigilância de riscos, ao invés de buscar as doenças.

Assim o primeiro argumento é contribuir com o conhecimento da ajuda prestada com o cuidado para jovens do EM, incluindo nas intervenções a preocupação com o ambiente e o corpo como espaço de produção de saber/prática, de tecnologias e/ou processos de cuidar;

O segundo argumento é consequência ampliada do Projeto ExLIS, financiado pela FAPERJ que deu origem a este estudo, fortalecendo o resultado do relatório científico compartilhado com esse órgão de fomento a produção de um novo conhecimento por meio de Doutorado;

O terceiro argumento é a inclusão do discurso da relação de ajuda como fundamento de fixação sobre o cuidado no âmbito macromolecular, além de um devir que marca um espaço dentro da Escola de EM como um movimento de pensar a saúde;

O quarto argumento é a transformação de um espaço de aprender para um modo de cuidar de jovens por jovens estudantes de Enfermagem, tornando a experiência como um espelho de suas próprias imagens para o exercício de uma compreensão de “seu igual”. Essa

transformação atribuída a partir da articulação da disciplina Semiotécnica de Enfermagem I, que permite sair de uma produção de conhecimentos, único e exclusivo do espaço Hospitalar para a Saúde Pública ao cuidar da saúde e do ambiente de jovens do ensino médio.

O quinto argumento é o exercício da prática de cuidar na Fábrica que se assenta nas orientações das políticas públicas, especificamente naquelas que envolvem a comunidade e atendimento nos espaços em que vivem. Nesse sentido, a fronteira entre atividades de saúde é tênue, demarcado no campo específico da enfermagem que inclui o olhar para o corpo que é agenciado nos processos de aprender e cuidar de sua saúde; no ambiente que é agenciador de saúde e doença e no cuidado que se amplia para além daquilo que é técnico (conteúdo) para cuidado de expressão do coletivo, nas estratégias e nas formas de cuidar.

O sexto argumento é entender a interseção entre as diversas disciplinas presentes na Fábrica por intermédio das oficinas, que contemplam diferentes saberes que juntos tem como meta alcançar um denominador comum que é o de ajudar as pessoas que frequentam o Programa a prevenir doenças e detectar os possíveis desvios de saúde.

O sétimo argumento é comprovação de que esses resultados foram e são oriundos do Programa Fábrica de Cuidados, os quais serão revelados em 17 anos de atividade mostrando que a produção do conhecimento não acontece apressadamente, que precisa ser investigado e demonstrado.

Finalmente, a apresentação da construção do registro de um trabalho gerencial que envolve o ensino, pesquisa e extensão, por meio de investigação, uma delas, esta Tese de Doutorado. Nesse sentido, este estudo está inserido na Linha 2 do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências e vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental, ao qual o Programa Fábrica de Cuidados está subordinado.

CAPÍTULO 2

2.1. BASE TEÓRICA MOLAR E MOLECULAR QUE FUNDAMENTAM O OBJETO DE INVESTIGAÇÃO

Considerações necessárias

O desafio de explicitar/explicar a escolha teórica deste estudo é por entender que na FÁBRICA DE CUIDADOS a AJUDA expressa-se por meio de agenciamentos dos corpos (que cuidam e são cuidados) e do AMBIENTE compreendido como um espaço de saberes e de práticas da enfermagem. Este desafio levou a escolha dos fundamentos de MOLAR e MOLECULAR (GUATTARI, 1987); AGENCIAMENTOS (DELEUZE, 2004), AJUDA (BUBER, 1974, ROGERS, 1982 e CARVALHO, 2013) e ARTE – efêmera graciosa e perene (CACCAVO e CARVALHO, 2003), para encontrar conexões nas categorias CORPO – objetivo/subjetivo/desejo; AMBIENTE local onde os acontecimentos ocorrem no plano das políticas e CUIDADO como expressão de uma AJUDA aplicada.

Explicitando sobre o molar e molecular.

A escolha do teórico Guattari é quase uma exigência acadêmica, na medida em que o programa de doutorado: Enfermagem em Biociências fundamenta-se nas revoluções molares e moleculares que acontecem no campo do viver que é social, político, maquínico do desejo e que se expressam em movimentos (EFÊMERO) em todo o campo social, no qual molar é entendido como expressão do poder, da ordem, da organização, das normas, da estrutura (FÁBRICA DE CUIDADOS) e molecular que representa movimentos diversos que nasce no coletivo, nas novas ordens que eles sugerem e criam, estes movimentos estão nos homossexuais, nas mulheres violentadas, nos grupos drogaditos (desintoxicação), na resignação dos corpos pelo poder, nos partidos políticos, família e igreja, também denominada pelo autor de micro políticas na formação do desejo (corpos que cuidam e são cuidados). É nesse movimento que as ações (movimentos efêmeros) de cuidar inserem-se nas pessoas que se encontram nas diversas Oficinas da Fábrica podendo criar ou não formas de submissão ou de resistência ao que lhes é proposto. Neste território, rico de possibilidades (devir mulher, devir homem, devir desejo, devir reação, devir econômico) de não sei o que está instituído na vida, no trabalho, na família (GUATTARI, 1987).

É imprescindível acreditar que a relação de ajuda pode ser uma ação, instituída como uma política que não atende o desejo, nesse caso (molecular) que compõe a comunidade – o coletivo que é adstrito à Fábrica de Cuidados. A Fábrica é o lugar de estímulos desencadeadores de revoluções quando ela pode “empoderar” seus usuários a reagir sobre o que está instituído podendo implicar em desvios de saúde; pode ser o lugar que tem a função de equipar o coletivo, modelando ou não a dominação sobre eles em nome da saúde.

O fundamento molar- molecular são inseparáveis na relação de ajuda como matéria-prima, e nela, estão os fluxos de trabalho, de saber, de sentido que podem ou não reproduzir atitudes (docentes) comportamentais de submissão.

Construir um discurso molar-molecular conectado com a relação de ajuda leva ao entendimento como uma articulação política. Acontece quando o corpo é movido pelo desejo, e para sua compreensão é preciso se pautar nos fundamentos da psicanálise que envolve o inconsciente, modulador do ego de cada um de nós. A relação de ajuda pode criar vias de passagens (GUATTARI, 1987).

Sobre agenciamentos

A busca pela conexão entre Deleuze (filósofo) e Buber (filósofo e religioso) no contexto da Relação de Ajuda, parece ser possível quando um trata sobre AGENCIAMENTO e o outro sobre DIÁLOGO, um no campo do coletivo e o outro no campo do Eu e Tu. O ponto de partida para um envolve o corpo, para o outro o ser humano. A compreensão inicial é de que a ajuda é para aquele que quer e o outro oferece, cuja ação tem definições e significados em várias perspectivas como a filosófica, psicológica e psicanalítica. Decide-se na construção desta Tese encontrar nos filósofos fundamentos para a relação de ajuda e para as reflexões que vem sendo realizadas de que, ao nos encontrar com o outro, existe ou deve existir um espaço entre Eu e o Cliente – espaço entre nossos corpos concretos – para dar conta de uma subjetividade existente que pode ser identificada como empatia, assédio, encontro, diálogo que se dá em processos de AGENCIAMENTOS.

Para Deleuze (*in* Zourabichvili, 2004), esse agenciamento é baseado em dois segmentos: um é de CONTEÚDO e o outro de EXPRESSÃO, o primeiro envolve o corpo único e o segundo envolve o coletivo.

O agenciamento de conteúdo é um agenciamento maquínico de corpos, de ações e de paixões. A mistura dos corpos, que reagem uns sobre os outros, indica que na relação em saúde, a ajuda parte de mim, do desejo de querer ajudar (algo mais passivo). O agenciamento é mais dinâmico, pois depende do desejo do outro.

Deleuze *in* Zourabichvili (2004, p. 10) afirma que somos (corpos) máquinas desejantes:

... só há desejo agenciado ou maquinado. É impossível apreender ou conceber um desejo fora de um agenciamento determinado, sobre um plano que não preexiste, mas que deve ser ele próprio construído e que todo desejo precede de um encontro, o que deve ser entendido num sentimento rigoroso (muitos “encontros” não passam de chavões que nos remetem a Édipo...), ao passo que o desejo não espera o encontro como a ocasião para seu exercício, mas nele se agencia e se constrói...

O agenciamento de expressão é o “agenciamento coletivo que envolve atos enunciados, transformações incorpóreas atribuindo-se aos corpos (DELEUZE *in*, ZOURABICHVILI, 2004, p.8)”.

Esses agenciamentos acontecem em territórios (Fábrica de Cuidados e nas Comunidades) fortemente reconhecidos como nos agenciamentos judiciais, conjugal, familiar, e, provavelmente os agenciamentos nas instituições de saúde ou quando se pretende produzir saúde. Ações agenciadas que podem “desterritorializar” uma pessoa, uma dada situação que rompe em nome da saúde aquilo que quero e acredito, na qual se pode usar uma linguagem de cuidar e aliviar seus sofrimentos, quando você não acredita, não quer... Neste encontro agenciador, Buber (1974 p. XLII):

... fala de relação EU e TU para designar aquilo que é essencial, que acontece entre seres humanos e entre o Homem e Deus. Para ele EU e TU tem uma palavra que é dialógica, o ENTRE um e outro, o encontro só acontece porque existe a palavra e atribui a ela como palavra falante, o sentido de portadora do ser. É por meio dela que o homem se introduz na existência...

Se o agenciamento pode acontecer “ENTRE” duas ou mais pessoas, entende-se que os dois autores (DELEUZE e BUBER) podem ser articulados, por que cada um a seu modo afirma que “as relações envolvem materiais e regime de signos que fazem parte da existência humana” (DELEUZE, *in* ZOURABICHVILI, 2004, p.9) e por isso indissociável das relações de cada indivíduo.

Os docentes, alunos e clientes da Fábrica de Cuidados são agenciadores e agenciados, agenciamentos que são sociais e codificadores, exigindo saber o que o outro fala, tornando-se estável na medida em que cada um vai invadindo a ZONA de SILÊNCIO do outro e “entre” eles.

Buber (1974, p. LX), afirma que o “entre” é a disponibilidade com relação ao outro, como um suporte na qual se inscreve a confiança no outro, quando alguém pergunta e o olhar encontra rapidamente o calor e a gratuidade da resposta. Quem ouve se não é para responder? Os profissionais de saúde com suas técnicas e seus códigos de condutas de cuidar, agenciam e

são agenciados quando encontram-se em um agenciamento que é MOLAR envolvendo o local onde o encontro acontece (Fábrica de Cuidados) que depende de agenciamentos sociais-moleculares que se instauram nas associações de moradores em torno da Fábrica de Cuidados, ou seja: os clientes que recebem ajuda podem ser modelados pelos profissionais de saúde, pelos instrutores nos processos de agenciamentos e neles são modelados desejos como um campo sobre o qual todos nós somos afetados.

Buscar respostas para saber que ações de ajuda são prestadas, é não perder de vista a existência de campos de forças que estão em cada um de nós como agenciamentos de conteúdo e de expressão – sou única, sou máquina, sou coletiva...

Neste sentido, é preciso entender a Fábrica de Cuidados como uma instituição de agenciamento – MOLAR, que repousa em agenciamentos MOLECULARES, assentando-se na afirmativa de Deleuze *in* Zourabichvili (2004) que destaca: “a importância do ponto de vista molecular em políticas (públicas, de cuidados, de saúde...) envolvendo a soma de gestos, atitudes, procedimentos, regras, disposições espaciais e temporais que fazem a consistência concreta ou a duração”. Nesta mesma posição estão os indivíduos que recebem a ajuda como:

... uma forma originária evoluindo no mundo como em um cenário exterior ou um conjunto de dados aos quais ele se contentaria em reagir: ele só se constitui ao se agenciar, ele só existe tomado de imediato em agenciamentos. Pois seu campo de experiência oscila entre sua projeção em formas de comportamento e de pensamentos preconcebidas (por conseguinte, sociais) e sua exibição num plano de imanência onde seu devir não se separa mais das linhas de fuga (2004, p.9).

Para Deleuze *in* Zourabichvili (2004, p.29), linha de fuga é:

... uma desterritorialização, fugimos de determinada situação entendida que esse fugir é sair do mundo, mística ou arte, ou então como dizem os franceses é algo covarde, porque se escapa aos compromissos e às responsabilidades. Fugir não é absolutamente renunciar às ações, nada mais ativo que uma fuga. É o contrário do imaginário. É igualmente fazer fugir, não obrigatoriamente os outros, mas fazer fugir algo, (diríamos um processo, uma forma instituída de ajudar) fazer fugir um sistema de como se arreventa um tubo... Fugir é traçar uma linha, linhas, toda uma cartografia.

Assim, ao entender o processo de agenciar e ser agenciado dentro dos limites dos sentidos, do desejo individual e ou coletivo, torna-se necessário elucidar que o caráter coletivo do “agenciamento de enunciação” que corresponde a um “agenciamento maquínico”: “ele não é produzido por, mas por natureza é para uma coletividade”, “por um povo que falta”. “É nisso que é o desejo é o verdadeiro potencial revolucionário (DELEUZE, *in* ZOURABICHVILI 2004, p.10)”.

Só o desejo é capaz de mandar, de fugir, de fazer como foi o caso da Fábrica de Cuidados, que nasceu nas rachaduras do “não pode”, nos muros do poder institucional, como uma planta que nasce na pedra ou no asfalto e assim resistimos e nos fortalecemos a partir de nossas potencialidades.

2.2 EXPLICITANDO SOBRE O MOLAR E O MOLECULAR NA RELAÇÃO DE AJUDA.

Ao iniciar este capítulo sobre a Relação de Ajuda, esta deve ser entendida pelos leitores como AÇÃO aplicada (de ajudar o outro) e que nela existem pessoas; espaços (AMBIENTE/TERRITÓRIO – Fábrica de Cuidados) e CUIDADOS. O desafio que aqui se destaca é:

✓ A impossibilidade de dar conta de uma “exaustão necessária” do referencial teórico escolhido, para pensar o “ser humano” que se encontra envolvido no centro destas ações, sejam elas individuais ou coletivas – a dualidade que tem fronteiras (territoriais) que “nunca esgotarão” o tema Relação de Ajuda, seus desafios quanto ao discurso e ao rigor necessários para sua compreensão.

✓ Criar as conexões possíveis entre os teóricos escolhidos, e mencionados no Capítulo 2, o qual se inicia com o CORPO, a partir do conceito “sempre em construção”, definido por Figueiredo e cols (2009), ao referenciar constantemente Deleuze (2005) e Guattari (2012) para pensar e escrever sobre o mesmo. Corpo que necessita de ajuda e que é constituído por um conjunto de células vivas do mundo microssômico/macromolecular, ricos de unidades e elementos moleculares, construindo seus modos de pensar, de ser e de agir. Esse é um enfoque de interesse para a área de saúde nos diversos ciclos da vida do ser humano.

O processo de transformação física, biológica, funcional, sexual, espiritual e social é difícil de ser compreendido e ajudado de imediato. Mas seus corpos clamam por ajuda, atenção e cuidados. O corpo é um fenômeno objetivo/subjetivo que obriga o uso dos sentidos e da estética como saber ouvir-escutar, olhar-ver, tocar-sentir, por parte de quem cuida – no caso deste estudo, as enfermeiras. O cuidado pode ser captado como arte de cuidar criada por aqueles que ajudam, a partir da avaliação da clientela sobre o significado ou a representação da relação de ajuda estabelecida e prestada. Este é o corpo que produz agenciamentos ou é agenciado nos diversos movimentos que faz. É o corpo histórico, político e do desejo, que age e reage.

Nessas ações de agir e reagir fazem seus movimentos molares - corpos maquínicos para fazer valer e mudar situações indesejadas sempre movidas pelo desejo.

Pensar os corpos que recebem ajuda na Fábrica de Cuidados é acreditar que ela só pode ser ofertada se eles quiserem “se encontrar” com os profissionais que ocupam este espaço.

Reagir é se mostrar molécula, contra o poder instituído, normas e orientações não discutidas nesses movimentos. Para Guattari (1987), estes corpos vão criando novas subjetividades e novas linhas de fuga que vão mudando a cada movimento.

Há algo em Guattari que instiga a pensar sobre a relação de ajuda como um movimento que estimula mudanças a cada encontro, mudanças que ocorrem durante o cuidado que não é mais uma ação dura, individual, do outro para o outro. Não há muito mais certeza de que no discurso molecular, “não há partidário da linha dura, da lógica do cafetão”. Neste século, os clientes, instrutores/colaboradores, docentes e discentes de Enfermagem e Nutrição são navegantes nas linhas de fuga; tribo da incerteza, ao mesmo tempo em que se pode pensá-los como nômades ou até uma engrenagem de “máquina de guerra”. Então, a Relação de Ajuda que está sendo construída pode ter essas marcas.

Ser nômade é ser sujeito de mudança, em constante movimento, como afirma Deleuze in Zourabichvili (2004) e pode-se pensar em Caccavo e Carvalho (2003), quando falam do que é ser “efêmero”, em constantes mudanças moleculares contra o molar instituído – a política, o controle do corpo, o poder, as proibições, as fobias contra homossexuais, os idosos, os viciados, as prostitutas, os menos favorecidos economicamente. O molecular de Guattari (2012) é o efêmero que está nos corpos nômades e nos espaços por onde andam sem perder de vista uma estética aprendida como certa e real; manter o desejo pode ser o perene no movimento, no que pode ser possível uma vez que está naquilo que é vivo e vive.

Há revolução molecular nos serviços, nas Políticas de Saúde e no Ensino, onde a atenção não é mais com as palavras, mas com os atos de cada um. Os clientes deste estudo, em que se acredita serem ajudados na Fábrica de Cuidados – um espaço para pensar e agir para a saúde como o bem maior do corpo que se movimenta no campo libidinal existente como inconsciente coletivo, de cognição e subjetividade. Esse inconsciente que muda, transforma, metamorfoseia que é uma máquina, também subjetiva que estimula o desejo no campo social. No caso deste estudo, no campo dos clientes que são corpos do desejo, ao invés de aprender sobre saúde, eles querem é dançar, lutar, fazer *ballet*, *yoga*, cantar e representar, somente procurando as ações de saúde quando não se sentem bem fisicamente, quando os sinais e sintomas dizem: o corpo biológico está a reagir.

Desejar envolve questões econômicas que afastam campos anteriormente possíveis de serem juntados. Constituiu-se numa “barra pesada” que separa um campo privado do desejo, de um campo público do trabalho, da realidade e da luta. Os clientes, instrutores/colaboradores, docentes e discentes de Enfermagem e Nutrição neste cenário, espaço, ambiente, exorcizam aquilo que não querem ou que impedem seus desejos. Para Guattari (1987, p.8), esse processo se chama de “fluxos esquizo” por serem palavras de posição de ordem-desordem que mudam, que transformam ações singulares e assim vão fazendo novos agenciamentos coletivos.

Ao se encontrarem e interagirem durante as diversas atividades ofertadas nas Oficinas, acredita-se que os CORPOS dos clientes da Fábrica de Cuidados constroem representações pela capacidade de fazer sentimentos surgirem, se desenvolverem, se transformarem em outros sentimentos, viverem diante do espectador (de si mesmos).

Assim as premissas acolhidas neste estudo sobre CORPO são: o sujeito dá vazão aos fluxos de desejo e paixão buscando realizar sua singularidade na relação, solidária e criativa, para com o outro. Ele (o sujeito) respeita as diferenças existentes entre as partes (FIGUEIREDO, 2009).

Quanto ao corpo no TERRITÓRIO (ambiente Programa Fábrica de Cuidados), na linguagem de Guattari (1997) e Deleuze (*in* Zourabichvili, 2004), é o local onde os agenciamentos ocorrem, sendo considerado molar – responsável pelas normas; ordens, orientações, técnicas, poder sobre o outro; na linguagem de Buber (1974) esse território é entendido como ZONA DE SILÊNCIO que necessita do ENCONTRO entre “Eu e Tu”.

Na Fábrica de Cuidados busca-se pensar um conceito mais ampliado por um discurso de ESPAÇO, CENÁRIO, TERRITÓRIO de aprender, cujas delimitações se definem por fronteiras reais ou imaginárias.

Nesse espaço-território-cenário, os clientes, instrutores/colaboradores, docentes, enfermeiros e estudantes criam vínculos ou relações de amizade, trazendo novas práticas, posturas, modos e maneiras de ser, podendo ser saudáveis ou desviantes. Eles são corpos em constante movimento, onde fazem suas “revoluções moleculares”, entendidas como criação de redes (rizomas) por meio de sua postura como: político, analítico e teórico.

Segundo Guattari (1987), as revoluções moleculares configuram-se como movimentos comuns dos homossexuais, das mulheres violentadas, dos problemas de autogestão dos Hospitais, dos serviços de desintoxicação, de ocupação de espaços por gangues étnicas ou religiosas; de resignação dos corpos pelo poder e partidos políticos que não são diferentes dos corpos que procuram ou estão na Fábrica de Cuidados.

Nesses movimentos, os clientes podem ser considerados “gangues” (no bom sentido) na medida em que se metamorfoseiam que rompem ordens e orientações, e criam novas ordens, novos cenários e novas redes, novas formas de fazer o corpo ser quando um cliente que é cego faz judô, joga bola e dança, idosos fazem *yoga* e teatro, e uma obesa faz *ballet*.

Sob esse posicionamento de Guattari, para defender sua teoria de Campo Social, ele acredita que as ações (desenvolvidas nas Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados) podem aguçar as questões de necessidades e desejos do grupo de estudantes e docentes da Universidade para desencadear novos desejos em seus clientes.

Se a Fábrica de Cuidados é um território do Campo da Saúde deve estar de comum acordo com as políticas públicas instituídas e as ações desenvolvidas, como ações básicas que envolvem uma Clínica de caráter individual e coletivo, Expressão de forma acessível e humanizada, Cultura com princípios de universalidade, Arte descentralizada onde haja equidade e participação social (PNAB, 2006), objetivando a manutenção da saúde e/ou prevenção da doença no nível primário e na Saúde da Família.

Essas políticas instituídas (molar) encontram nesse espaço outros movimentos (moleculares) que se evidenciam nas formas e nos atos de atuar explicitados como uma arte de Enfermagem que se expressa no estudo de Caccavo e Carvalho (2003, p.173) como EFÊMERA, GRACIOSA e PERENE, constructos que foram utilizados para a categorização do estudo por indicar que há movimento, estética e perenidade dando conta da imagem de uma objetividade da Relação de Ajuda.

Assim, o Corpo da Relação de Ajuda é explicitado, a partir dos teóricos escolhidos para fundamentá-la, na certeza de que contribuirão para a sustentação da tese proposta.

Porém, antes de ampliar as investidas sobre o que é a Relação de Ajuda, torna-se pertinente para melhor compreensão, organizar um quadro orientador (quadro 1) das principais posições de Buber (1974), Rogers (1978) e Carvalho (2013).

Quadro 1 - Teóricos e Posições acerca da Relação de Ajuda

Teórico	Posições
Martin Buber	<p>→ Preocupado com o sentido da existência humana e da permanente afirmativa de que: “o Humano não é um objeto de análises objetivas, exatas, infalíveis, mas sim um projeto que envolve o risco supremo da própria situação humana...”.</p> <p>→ Sua obra mantém a permanente preocupação com o comprometimento da reflexão com a existência concreta, do vínculo da práxis e do logo. Sua preocupação é influenciada pelo judaísmo, ontologia e antropologia e cada um se liga ao outro de modo circular. Buber é o teórico da antologia da relação que tem consequências em vários campos, como educação e política, identificada como “da palavra como diálogo” e como uma atitude existencial do “face-a-face”.</p> <p>→ Buber oferece a exata noção de que antes de falar de relação de ajuda, é preciso saber o que é se “encontrar” com o outro e que entre Eu e Tu existe uma zona de silêncio, mesmo quando se sente a presença de um e do outro.</p>
Carl Rogers	<p>→ Preocupa-se por toda espécie de Relação de Ajuda (p. 43), como:</p> <p>“Expressão na qual pelo menos uma das partes procura promover no outro o crescimento, o desenvolvimento, a maturidade, um melhor funcionamento e uma maior capacidade de enfrentar a vida. O outro, neste sentido, pode ser um indivíduo, um grupo. Em outras palavras, a RELAÇÃO de AJUDA pode ser defendida como uma situação na qual um dos participantes procura promover numa ou noutra parte, ou em ambas, uma maior expressão e uma utilização mais funcional dos recursos internos latentes do indivíduo”.</p> <p>“Não devemos esquecer o elevado número de interações indivíduo – grupo que procuram relações de ajuda. Existem administradores superiores que procuram estabelecer com o seu pessoal relações que provam o crescimento, enquanto outros não se interessam por esse objetivo. É aqui que se insere a interação entre o animador e seu grupo de terapia, o mesmo acontecendo com aquele que interage com uma comunidade (...)”. (p.44)</p> <p>“As questões do relacionamento com o outro é uma constante em toda temática do cuidado de si. Sublinho em numerosas ocasiões a necessidade deste vínculo intersubjetivo (em forma agonística) sem a presença do outro, não se pode produzir nenhum auto-relacionamento satisfatório; o cuidado de si precisa do outro: A constituição do indivíduo como sujeito ético efetua-se só por meio de relações complexas com o outro (cujo estatuto e formas são diferentes segundo a época). O outro é indispensável na cultura de si”.</p>
Vilma de Carvalho	<p>→ Esta escolha teórica em Carvalho (op. cit.) está associada ao cuidado que requer uma RELAÇÃO DE AJUDA, indicada com base em princípios norteadores do saber-fazer em enfermagem, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na assistência de enfermagem a relação de ajuda é uma situação estruturada garantindo a presença constante da enfermeira, na esfera do cuidado de enfermagem; 2. Na assistência de enfermagem a relação de ajuda exige esforço e colaboração; 3. Na assistência de enfermagem a relação de ajuda se dá pelo consentimento mútuo dos participantes; 4. Na assistência de enfermagem a relação de ajuda está centrada nas necessidades do cliente; 5. Na assistência de enfermagem a relação de ajuda orienta-se e objetiva-se pela mudança. <p>Caccavo e Carvalho (2003, p. 173) adotam 3 constructos para definir ARTE DE ENFERMAGEM, nomeados de EFÊMERA (movimento), GRACIOSA (estético) e PERENE (o que permanece, a objetividade do cuidado). Efêmera e perene destacam “a qualidade contida nos atos e operações dos enfermeiros que exercem a arte”; graciosa qualifica as expressões de beleza, ou formas de relacionamento entre as pessoas que se encontram no âmbito da arte: as que cuidam e as que são cuidadas. Portanto, “a junção das três palavras transmite a ideia de síntese do pensamento da arte da enfermagem”.</p> <p>Nesse sentido, compreende-se arte de enfermagem como um fenômeno rico em estético-ética e movimentos tão naturais quando se pensa a vida e o ser humano. Movimento que permanece, modifica a rota, se desfaz, se reconstrói para recomeçar os atos e ações nas práticas de cuidar. Cotidianamente, os modos de fazer e quefazer em enfermagem se repetem em alguns atos mais objetivados como a aplicação de técnicas básicas por serem bem procedimentais ou instrumentais ou se modificam quando estão relacionados à dinâmica das subjetividades existentes em cada cliente ou profissional que se apresentam na relação e nos afetos estabelecidos mutuamente. Essa característica de (in)mutabilidade cria um movimento <i>contínua</i> interminável no saber-fazer da Enfermagem.</p>

Nesse sentido, mediante as posições sobre Relação de Ajuda, tenta-se encontrar nexos entre os teóricos que se interessam por ela em um texto que deve fundamentar o estudo.

Estes fundamentos devem ter nexos entre corpo, cuidado, ambiente e ajuda, produzidos no cuidado de Enfermagem e concebidos como totalidade da prática. Essa exigência se deve porque “o saber se constitui de ampliações sucessivas de conhecimento, podendo gerar descompassos quanto ao entendimento dos conceitos e definições de um mesmo objeto” – Relação de Ajuda prestada aos clientes da Fábrica de Cuidados e estes pode ser considerada como centro de nossos interesses em um caso particular quando se encontram.

Assim acredita-se que é preciso saber que algumas posições precisam ser consideradas como uma abertura e uma disponibilidade com relação ao outro. Esses conceitos são reforçados em Buber quando se refere a zona de silêncio, na qual se inscreve a confiança no outro. “O Olhar encontra rapidamente o calor e a gratuidade da resposta. Quem ouve não é para responder? (1974, p. XVI)”.

Encontrar com o outro em qualquer lugar obriga a realizar o exercício de se abrir para ele e encontrar a confiança na “zona silenciosa” a partir de sua própria realidade existencial de ser e viver. Trata-se de posições pouco claramente objetivadas pela realidade concreta, que não é tão simples dizer: abra-se para o outro e encontre a zona de silêncio. Esse exercício de abertura instiga a acreditar que existe a certeza do encontro todo dia, quando se trabalha, ensina, cuida e aprende. Encontro repleto de surpresas, de insegurança em relação ao que parece absoluto. Um encontro cheio de vazios, de frestas, de brechas, de silêncio, que geram intranquilidades.

No modo de apresentar seu pensamento sobre o encontro, o autor indica a categoria do diálogo como uma via de acesso à sua compreensão por ocorrer à união dos contrários, em que o mistério encontra-se presente. Dessa forma o diálogo é considerado pelo autor como “plenitude” e um tipo de compromisso de relação que foi selada entre si pela sua vida e obra. (BUBER, 1974 p. XX)

Para esse autor, o sentido profundo do diálogo é do estabelecimento que fez entre sua própria vida e a sua reflexão, que são autodeterminantes, objetivos, fáceis de exercê-las, mas que leva a acreditar que existe a certeza do ENCONTRO.

Buber (1974) afirma que:

“... o conteúdo vivido da experiência humana, em todas as suas manifestações, vale mais que qualquer sistematização conceitual, para ele o “diálogo” (a relação dialógica) é uma categoria à qual chegou por meio de raciocínio dedutivo, mas, como ele próprio qualifica em EU e TU, o encontro é essencialmente um evento e como tal ele “acontece” (p. XXI).

A escolha por Buber (1974) como filósofo da vida, do encontro e do diálogo se justifica para propiciar uma discussão ampliada sobre relação de ajuda a partir de uma conversa entre Eu, o silêncio e Tu. Como destacado anteriormente, tudo tem origem em sua vida até sua morte, no qual é o apelo ao existencial, ao religioso e ao humano como motores propulsores da relação entre duas pessoas intermediadas pelo diálogo. O diálogo é o sentido mais profundo que está presente na reflexão e na vida das pessoas, é o pacto de profundo e mútuo compromisso.

Dessa forma, Buber (1974) permite ampliar a compreensão do que a Enfermagem faz como Relação de Ajuda, encaminhando-nos a pensar, como docentes de Enfermagem Fundamental sobre a comunicação com o outro como um dos Instrumentos Básicos de Enfermagem de modo a prestar atenção ao que é dito pelo sujeito do cuidado.

Buber contribui para se pensar sobre relação de ajuda a partir da posição do filósofo Kant como seu mentor quando deseja falar do princípio fundamental da moral, conforme o destaque abaixo:

“... não devemos tratar nosso semelhante simplesmente como meio, mas também como um fim; nos diversos tipos de relação Eu e Tu, o homem é considerado como fim e não como meio e explica como operacionalizar isso dizendo - “Trato meu Tu como um meio (eu peço ajuda, eu solicito uma informação), assim como há diversas maneiras pelas quais sou tratado como meio”. O encontro onde a totalidade do Homem está presente e onde existe total reciprocidade é um dos modos de Eu –Tu (BUBER, 1974, p. XXVI)”.

As enfermeiras e enfermeiros são ou devem ser os sujeitos do diálogo, pois se encontram na relação humana quando cuidam de seus clientes. Um diálogo adjetivado de muitas formas como: lealdade, atenção e disposição para ouvir, ou exercício emocional fundamental que passa na fronteira de sua espiritualidade e na do cliente, além de estimulá-los ao exercício do poder e de liberdade como sujeito molecular. Pode-se pensar, talvez, que adjetivam a atenção prestada aos seus clientes.

Desse modo, pode-se crer na impossibilidade de omitir a existência humana na relação de ajuda que envolve o diálogo e nele agenciamentos de conteúdo e de expressão ou a “vida em diálogo”. Para BUBER (1974), as principais categorias dessa vida em diálogo são:

- ✓ Palavra
- ✓ Relação
- ✓ Diálogo
- ✓ Reciprocidade como AÇÃO TOTALIZADORA.

- ✓ Subjetividade
- ✓ Pessoa.
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Decisão-Liberdade
- ✓ Inter-Humano

Nessa crença, a relação de ajuda que se quer destacar é algo que se oferta ao outro, que é relacional, acontece por que EU decido dialogar com o outro, EU tomo atitudes diante dos outros, EU escolho e sou escolhido na mútua ação do “face-a-face”, pensar que se relaciona para ajudar o outro é uma relação primeiramente filosófica por que envolve o OUTRO onde em hipótese alguma ele pode ser objeto “que minha atitude determina, experiência, sobre o qual podemos falar e enunciar juízos predicativos” (BUBER, 1974, p. X) e na Fábrica NÓS e os OUTROS para dar conta do agenciamento de expressão.

Torna-se importante dizer que EU e o OUTRO podemos ser pessoas agenciadoras no discurso de Deleuze e Guattari, ora como agenciamento de conteúdo - na qual consideram o corpo maquínico de ações e paixões, ora como agenciamento de expressão - coletivo onde envolvem atos e enunciados. Nesse encontro percebe-se uma zona de movimento, acontecendo à mistura de agenciamentos e a reação de uns sobre os outros.

Esse OUTRO ou esse corpo maquínico na posição de Rogers (1978) também está na Relação de Ajuda sob sua perspectiva psicológica, como se houvesse uma dicotomia entre o objeto e o sujeito e que ao longo de sua vida ele diz ter encontrado muitas dificuldades para elaborar uma exposição completamente objetiva ou completamente subjetiva e fazer o que mais lhe agrada que é justapor estes dois universos. Uma questão que também não é destacada pelos teóricos citados anteriormente, suscitando preocupação quando ocorre o encontro com os clientes nos diversos espaços de atuação, tais como: dentro ou fora das Instituições de Ensino, Hospitalares e Unidades Básicas de Saúde, em residências, empresas e comunidades.

Para Rogers (1978), a definição de relação de ajuda abrange uma série de relações cujo objetivo geral é facilitar o crescimento quer seja nas relações da mãe ou do pai com o filho, do médico com o doente ou entre professor e aluno. As palavras desse autor aplicam-se à:

“... quase totalidade das relações terapeuta-cliente, quer se trate do orientador educacional, do orientador profissional ou do psicoterapeuta. Nesta última extensão do termo, a relação de ajuda compreenderia toda a gama das relações entre o psiquiatra e o seu cliente psicótico (p. 44)”.

Uma relação que neste estudo se amplia para nós e a comunidade, sempre pensando em saúde. Em relação à psiquiatria ou ao cliente psicótico, apontada nessa definição, essa é uma posição/ou abordagem psicoterapêutica que não é o foco desta tese de Doutorado, mas é um diferencial.

Em Rogers (1978), busca-se ampliar o conhecimento sobre Relação de Ajuda, quando ele nos diz que ela proporciona no outro CRESCIMENTO, MATURIDADE e DESENVOLVIMENTO, que exigem alguns comportamentos quando se fala da Relação de Ajuda, como: (p.45)

- ✓ Atitude da pessoa que ajuda favorece ou inibe o crescimento do outro - *se aproxima quando se pensa em agenciamentos.*

- ✓ Aceitações democráticas favorecem o crescimento.

- ✓ Segurança emotiva é um domínio mais profundo; desenvolvimento social ou de um líder deve ser mais popular, mais amigo e mais agressivo - *o que se aproxima do coletivo.*

- ✓ Rejeição ativa pode trazer instabilidade, agressividade, agitação - *movimentos moleculares.*

- ✓ O líder caloroso na sua expressão, respeitador da própria individualidade e da do outro - *que se interessa sem desejo de posse e segundo as possibilidades, facilita a realização de si.*

- ✓ Focaliza a maneira como a pessoa quer receber ajuda a aprender a relação.

- ✓ Confiança, compreensão, sentimento de interdependência de suas opções e decisões.

- ✓ Falta de interesse, atitude distante que afasta, ou simpatia excessiva podem ser favoráveis ou não.

- ✓ Capacidade para compreender o que o cliente pretende considerar seus sentimentos, receptividade sensível às atividades do cliente, interesse caloroso, sem excessiva implicação emocional.

- ✓ Compreensão das intenções significativas do cliente é essencialmente uma atitude de desejo de compreender.

- ✓ Qualidade afetiva da relação, simpatia e respeito;

- ✓ Os processos e as técnicas são menos importantes do que as suas atitudes.

Esses comportamentos esperados são de ordem molar, quando o autor sugere o que se faça para que a Relação de Ajuda aconteça. O autor chama atenção para estudos que demonstraram a possibilidade de condicionamento de forma eficiente do comportamento

verbal, as relações Fabricadas, implicando na natureza de uma relação facilitante, como por exemplo:

“Se o experimentador diz “Hum” ou “Bem” ou ainda se faz um sinal aprovador com a cabeça ao ouvir determinadas palavras ou determinadas frases, os indivíduos terão tendências para empregá-las com maior frequência porque foram reforçadas. Verificou-se que, por meio deste processo, era possível provocar um aumento de certas categorias verbais, tais como plurais, palavras hostis, expressões de opiniões (ROGERS, 1978, p. 48)”.

Mesmo tendo conhecimento que esse condicionamento (agenciamento psicológico) acontece, ressalta-se que na Fábrica de Cuidados não se trabalha com corpos mentais doentes, mas com corpos mentais do desejo, o que Rogers (1978) indica é que se precisa estar atento às expressões corporais das pessoas que procuram o Programa para serem ajudadas e, principalmente com a comunicação que é realizada no encontro. Algumas posições desse autor sobre Relação de Ajuda podem ser aplicadas na Enfermagem, se soubermos nos apropriar delas tratando o outro como sujeito (corpo maquínico expressivo) e nunca como objeto, sugerindo: (p.50), que ousamos complementar:

- ✓ Anotar e Classificar os comportamentos que se mostram como não satisfatórios; o que reagem ao molar.

- ✓ Explorar objetivamente com o cliente as razões de seus comportamentos, ou aceitar para ajudar.

- ✓ Estabelecer, por meio da reeducação, hábitos mais adequados para resolver os problemas, o que significa manter o molar.

Ademais, indica condições necessárias e suficientes para uma mudança com quatro variáveis (*op. cit*, p. 52):

1º) O grau de compreensão em práticas do cliente manifestado pelo terapeuta. E de que compreensão falamos?

2º) O grau de afetividade positiva da atitude (atenção positiva incondicional) manifestada pelo terapeuta em relação do seu cliente. Será que existe esta incondicionalidade na Relação de Ajuda?

3º) Grau de autenticidade do terapeuta, do acordo entre Grau de concordância na intensidade afetiva da reação do terapeuta com as palavras do cliente.

4º) Suas palavras e os seus sentimentos devem ser considerados como ação e não passividade.

Extrapolando o campo individual da relação sujeito - sujeito ou terapeuta e cliente defendido por Rogers (1978) é possível pensar na relação do profissional - grupo -

coletividade a partir de outros teóricos como, por exemplo, os de análise institucional. Não há divergências marcantes de relações de ajuda na esfera libidinal freudiana, porque as pessoas estão por inteiras reagindo, recusando, decodificando, se emocionando, em conflitos e pulsões. Por isso em algum de seus comentários, ao falar de características diversas, Rogers (1978, p. 53) afirma: “essas características dizem essencialmente respeito às atitudes da pessoa que ajuda por um lado e às percepções da relação por aquele que é ajudado, por outro”.

Para fomentar as opções de ações é pertinente considerar algumas questões desse autor como orientadoras (p.55):

- ✓ Serei capaz de ter uma atitude positiva para com o outro – atitudes de calor, de atenção, de afeição, de interesse, de respeito?
- ✓ Poderei ser suficientemente forte como pessoa para ser independente do outro?
- ✓ Serei capaz de respeitar corajosamente os meus próprios sentimentos, as minhas próprias necessidades, assim como as de outra pessoa?
- ✓ Estarei suficientemente seguro no interior de mim mesmo para persistir o outro independente?
- ✓ Serei capaz de lhe permitir ser o que é sincero ou hipócrita, infantil ou adulto, desesperado ou preguiçoso?
- ✓ Poderei dar-lhe a liberdade de ser?
- ✓ Poderei permitir-me entrar completamente no mundo dos seus sentimentos e das suas concepções pessoais e vê-lo como a outra pessoa o vê?
- ✓ Posso aceitar todas as facetas que a outra pessoa me apresenta e poderei aceitá-la como ela é?
- ✓ Serei capaz de agir com suficiente sensibilidade na relação para que meu comportamento não seja percebido como ameaça?
- ✓ Poderei libertá-lo do receio de ser julgado pelos outros?
- ✓ Serei capaz de ver esse outro indivíduo como uma pessoa em processo de transformação ou estarei prisioneiro do meu passado do seu passado?

Essas questões são motivadoras para compreender de que na Relação de Ajuda somos capazes de fazer e poder contribuir com o avanço do cuidado nessa área que se expressa como de ordem filosófica e psicológica, mas também de permanente ação – movimento do corpo que deseja.

Compreende-se assim que exercer relações de ajuda depende de muitos elementos do campo pessoal, profissional e bem específicos. Não dá para confundir um encontro rápido ou um determinado momento específico com o encontro/acontecimento no qual a ajuda de

Enfermagem se faz, se concretiza. Como sujeito que cuida, é impossível esquecer as dimensões intersubjetivas que estão presentes no encontro onde o profissional de Enfermagem deve ser capaz de “acolher o outro”.

Assim a relação de ajuda, que se busca ampliar no exercício cotidiano de oferecer, implementar atos/ações de cuidar em atividades individuais e coletivas na FÁBRICA de CUIDADOS, é a questão do cuidado de si e a intersubjetividade tão pouco considerada no âmbito teórico-prático. Parece que se mantém escondida em muitas situações vividas durante os encontros de instrutores, enfermeiros e estudantes de enfermagem com os clientes da Fábrica.

Sem querer mergulhar na dimensão intersubjetiva, não se pode esquecer o que Foucault diz com base em Sócrates, que a questão da subjetividade pode ser formulada em dois níveis na ética:

✓ **Por um lado**, a subjetividade, na forma dialógica de filosofar, construir o contexto transcendental no qual pode sugerir um esboço de si compreensível, ele tem função significativa.

✓ **Por outro lado**, a intersubjetividade aparece como resultado do cuidado de si, na forma do cuidado dos outros; é uma intersubjetividade agonística: inseparabilidade do ético, da política ou da filosofia e da política na filosofia.

Para esse autor, o cuidado de si aparece como condições pedagógicas, éticas e ontológicas sobre **o primeiro nível** (sociedade grega). Ao explicar, diz que o indivíduo constitui-se como sujeito moral “mediante atitude e busca”, que pode modular e individualizar sua ação e até dar-lhe um esplendor singular, dotando-se de uma estrutura racional e reflexiva. A singularidade de si mesmo deve ser cuidada segundo critérios estéticos, para que possua glória e permaneça longo tempo de lembranças (reconhecimento e lembranças), compreendida em uma dimensão intersubjetiva. Quanto ao **segundo nível**, o cuidado de si (grego) exprime-se mediante atividade assimétrica e reciprocidade, determinantes da relação com o outro. A “produção tem a forma da virilidade ética que determina a forma da relação com o outro”.

Complementando as conexões que se ampliam com o olhar compreensivo para a Relação de Ajuda, Carvalho (2013), assume a posição de Henderson quando diz:

“... a função mais característica da enfermeira é fazer pelas pessoas aquilo que elas não podem fazer por si sós, empenhando-se para torná-las independentes o mais rápido possível. Cabe reiterar que, nesta função, - e para efeito consubstancial da explicação em causa - o esforço de interação com o outro é calcado na busca de respostas às necessidades individuais dos clientes e às demandas de saúde da

sociedade, e se conforma nos termos do compromisso profissional e social no interesse da assistência de enfermagem (p. 108)”.

É uma função que é de estimular o cliente para ser livre, para escolher o que quer lhe empodeirar.

O Eu e o Tu em Carvalho surge de forma natural e incondicional. No processo interativo da relação de ajuda, o OUTRO está representado por seres humanos “que nascem, vivem e morrem”. Essa interação pode ser considerada como a margem que sustenta cada pessoa envolvida, cuja intencionalidade é de “ajuda e de aprender a ajudar-se”.

Ao planejar o processo de trabalho, as enfermeiras preveem e proveem materiais, dimensionam o pessoal, organizam o ambiente em prol de oferecer ações de logísticas que facilitem o trabalho de sua equipe e demais profissionais e de proporcionar os cuidados diretos aos clientes sob sua responsabilidade. Todos os atos e ações dos enfermeiros são dirigidos para o OUTRO e para um encontro com ELE, seja na esfera individual ou na coletiva, ou seja, no plano do agenciamento (DELEUZE *in* ZOURABICHVILI, 2004).

Esse (pre)ocupar-se com o OUTRO e estabelecer o ENCONTRO (BUBER, 1974) parece ser a Relação de ajuda tratada neste estudo. Essa inferência está fundamentada na ideia de que essa Relação é composta de:

“... ações e atos operativos de enfermeiras/os para os clientes que podem ser encontrados nos domicílios, nas Escolas e nos locais de trabalho, tanto quanto nos Hospitais e, ainda, em todos os demais espaços que comportem planos assistenciais institucionalizados ou não (CARVALHO, 2013, p. 108)”.

Essas ações e atos para Carvalho (2013) estão na relação de ajuda que se estabelece na prática profissional, cuja totalidade dos atos e ações ofertadas permite pensar questões fundamentais destacadas como:

✓ A **ARTE de Cuidar** - quanto aos cuidados prestados/ofertados pela profissão, com orientações de significados substantivos tangíveis no encontro de enfermeiras com os clientes em territórios ou zonas de silêncio.

✓ As **FORMALIDADES de ATUAR** - no processo de trabalho de enfermagem, com denotações de significados adjetivos para atribuições profissionais e que subordinam os cuidados dos clientes a ordens médicas.

✓ O **CONHECIMENTO**, buscado por meio de dados produzidos sobre “relação de ajuda”, exige a escolha de conceitos para orientação e para construção de conhecimentos

sobre ARTE, CUIDADOS e FORMALIDADES de atuar para aqueles que necessitam de ajuda.

Ao afirmar que a Relação de Ajuda acontece como arte, atuação e conhecimento, encontram-se outros fundamentos que objetiva-se em ações e atos de encontrar com o outro, que precisa ser investigada e não apenas vivida.

Parecido ou aproximado com o que diz Buber e Rogers, Carvalho entende que na Relação de Ajuda existe a compreensão de que há um processo interativo desenvolvido entre o ajudador e o ajudado, EU e TU. Ademais, referencia Rogers para pontuar que na interação se busca a promoção de crescimento, desenvolvimento e maturidade, melhor funcionamento e uma maior capacidade de enfrentar a vida.

Em sua permanente preocupação epistemológica, Carvalho (2013, p. 109) destaca os conceitos de inerência intrínseca ou da natureza da assistência de enfermagem, especificando as circunstâncias investigativas a partir de “questões”, a saber:

- ✓ A quem cabe melhor ajudar e o que cabe ao ajudado na relação de ajuda?
- ✓ Que atribuições ou competências são devidas ao ajudador e ao ajudado?
- ✓ Quais os significados de “ajuda” tangíveis a natureza do processo interativo?
- ✓ Qual a situação da família no processo de relação de ajuda?

Com essas questões, essa autora direciona para a fundamentação desta tese que se pretende defender a partir de uma principal preocupação que tem sido muito refletida pelos docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental: que consequências ocorreram naqueles que temos ajudado em todas as ações desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados?

Para Carvalho (2013, p.110) carece atenção à função de cuidar e do que se sabe sobre: “a competência de quem ajuda tem como contra partida a confiança da pessoa ajudada”. Ao tratar das implicações da relação de ajuda para Enfermeiras/os, ela destaca que:

“... a capacidade de se identificar com a pessoa a ser ajudada e, também, a capacidade subjetiva (profissional) de autoconhecer-se face à necessidade mesma de ajudar a outrem. Principalmente nas crises, a capacidade de captar a confiança da pessoa a necessitar de ajuda, tanto pode significar uma razão de ser um profissional competente, como também pode significar um motivo para atingir o desenvolvimento pleno (p. 110)”.

Segundo Carvalho (2013), os enfermeiros andam sozinhos na trilha de metas para crescer e viver plenamente e que sempre necessitam uns dos outros, portanto precisam saber o significado da AJUDA para o outro. Saber e poder ajudar podem ser confirmados na seguinte explicação de Carkhuff *in* Carvalho (2013), que se aproxima mais de Rogers e Buber:

“... o nosso crescimento intelectual e emocional depende das habilidades reais que temos para estabelecer relações construtivas, no sentido de obter-se a compreensão e a aquiescência de quem precisa de ajuda. Deste modo , e somente respondendo efetivamente às necessidades das pessoas à nossa volta , buscamos e encontramos de fato nossa própria direção na vida (p. 110)”.

Para Carvalho (2013, p. 111), a assistência é uma forma organizada de ajudar cliente e familiares. Quando falo de organização chamamos atenção para necessidades fundamentais de todos que necessitam de ajuda e que é imprescindível estarmos capacitados para ajudar. A forma organizada inclui registros com diagnósticos de situações e intervenções adequadas e há de se ter atenção ao valor do seguinte enunciado: “o relacionamento interpessoal positivo é imprescindível mediante o conforto de experiências sensivelmente humanas e expressadas em termos de empatia e reciprocidade”. Também indica que necessitamos ter:

- ✓ Competência.
- ✓ Poder para situar-se como pessoas plenamente disponíveis e empenhadas em esforços interativos.
- ✓ Processo de ajuda necessária ou desejada, isto porque todos têm direito à assistência de enfermagem. E que a Relação de Ajuda é “extremamente complexa e difícil, efetivamente não muito fácil”.

Essa sua posição se aproxima mais do que nos orienta Rogers por que acredita que a Relação de Ajuda pode ser um relacionamento interpessoal positivo (sem considerar uma possibilidade contrária, capaz de criar molaridades). Embora não destaque a dificuldade de penetrar na “zona de silêncio do outro” quando fala que a Relação de Ajuda é difícil. Mesmo assim, ela se aproxima e decodifica melhor o que Buber pensa, quando adjetiva a Relação de Ajuda.

Destaca as características consubstanciais que poderiam fragmentar sua estrutura interna, tais como: (*op. cit*, p. 114)

- ✓ A relação de ajuda tem sentido.
- ✓ Na relação de ajuda se expressa afeto.
- ✓ Na relação de ajuda manifesta-se a pessoa total. (o único e não o coletivo)
- ✓ A relação de ajuda se dá pelo consentimento mútuo dos participantes.
- ✓ A relação de ajuda ocorre porque numa das partes precisa de informação, apoio ou tratamento que a outra parte pode oferecer.
- ✓ A relação de ajuda requer comunicação e interação.
- ✓ A relação de ajuda exige esforço de cooperação.
- ✓ A relação de ajuda é proposta por pessoa acessível e segura.

✓ A relação de ajuda orienta-se e objetiva-se pela mudança.

Finalmente, o desafio de fundamentar a Relação de Ajuda ainda existe por envolver relação entre pessoas (corpos), ambiente (Fábrica de Cuidados) e o que deve ser feito cuidados, muito dos teóricos ajudam no que queremos defender, sem perder de vista conexões mais individuais filosóficas e religiosas (BUBER), mais psicológicas e subjetivas (GUATTARI e DELEUZE).

Nesses desafios cabe considerar como se compreende e como está sendo efetivada a relação de ajuda na Fábrica de Cuidados. Será que estamos considerando todos os aspectos que identificamos nos teóricos escolhidos? De fato, temos nos encontrado com os outros e de um modo sucinto e pessoal, estabelecemos uma relação de ajuda?

Provavelmente os dados produzidos responderão ou suscitarão novas questões.

CAPÍTULO 3

3.1 MATERIAL E MÉTODOS

Considerando-se o objeto desta tese: **agenciamentos da RELAÇÃO de AJUDA prestada pela Enfermagem aos clientes da Fábrica de Cuidados**, optou-se por um estudo avaliativo, envolvendo dados objetivos e subjetivos, que possam retratar a realidade dos atos e ações desenvolvidos no processo de ajudar os clientes que procuram a Fábrica de Cuidados, com diversos fins de atender desejos ou necessidades sentidas.

Essa procura trata de questões relacionadas às suas experiências de viver trazidas para dentro do espaço da Fábrica de Cuidados. Isso implica em estar alerta a variáveis diversas e à possibilidade de análise dos dados produzidos como situação econômica, ambientais e políticas, riscos que podem afetar sua saúde ou influenciar o seu modo de viver e ser no mundo, desde o crescimento e desenvolvimento como ser humano.

Contandriopoulos, Champagne, Denis e Pineault (1997, p. 29) consideram que a avaliação assume a perspectiva interdisciplinar sob os aspectos metodológicos diversificados para medir os fenômenos estudados. Entre os quatro estágios passados pela avaliação ao longo da história, sendo o primeiro - baseado na medida - o avaliador é essencialmente um técnico que deve saber construir e usar os instrumentos que permitam medir os fenômenos estudados; o segundo - trata de identificar e descrever como os programas permitem atingir seus resultados; o terceiro - fundamentado no julgamento de uma intervenção, e apenas o quarto, segundo Guba e Lincoln (1990) é o que está em voga, porque se pauta no processo de negociação entre os distintos autores envolvidos na intervenção - relação de ajuda.

Avaliar uma intervenção consiste em atribuir um juízo de valor a ela, ou partes de seus componentes para uma tomada decisão, buscando-se as relações a partir de uma pesquisa científica. Daí, a assunção do conceito de pesquisa avaliativa.

Para os autores acima (*op. cit.*, p.31), avaliação é uma intervenção que se constitui de um:

“Conjunto dos meios (físicos, humanos, financeiros, simbólicos) organizados em um contexto específico e em dado momento, para produzir bens ou serviços com o objetivo de modificar uma situação problemática”.

Destaca-se que a avaliação inclui os efeitos da estrutura física, humana e simbólica, possibilitando decidir manter, ajustar ou modificar algumas atividades desenvolvidas no processo de gerenciar e de cuidar no cotidiano. Esse *modus operandi* de pesquisar tem como

consequência a adoção do alcance de um objetivo somativo sobre a implementação de um programa de extensão indissociado da pesquisa e do ensino, na formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

Monitorar um fenômeno complexo implica em adotar uma triangulação de métodos, cujos resultados ofereceram uma visão articulada sobre a realidade.

Compreende-se *avaliação por triangulação de métodos* como a expressão de uma dinâmica de investigação e de trabalho que integra análise de estruturas, processos e resultados, compreensão do programa em pauta, de relações envolvidas na implementação de ações e visão que os atores constroem sobre o objeto em investigação. (SCHUTZ, 1982, apud MINAYO, 2005, p.29).

Aliado a isto, inúmeras foram as fontes dos dados, sendo eles obtidos por meio de diferentes tipos ou níveis de pessoas. Por isso, fez-se a opção em adotar também a triangulação de dados quantiquantitativos, do tipo pessoal. (POLIT e BECK, 2011, p.541)

Optou-se pelo método quantitativo e qualitativo, mesmo considerando o que é dito sobre a articulação dessas duas abordagens metodológicas como alvo de debates. Deslandes e Assis (2002, cap.7, p.195) reconhecem a importância dessa interação metodológica para pesquisas (construir) e o complexo objeto saúde-doença-atenção indicando as diversas possibilidades ou modalidades de diálogo. A contribuição dessa interação provém justamente, de suas diferenças, chamando a atenção do que se tem discutido sobre o método qualitativo como um modo que pode mais estereotipar do que esclarecer. Essa nomenclatura pode significar absolutamente nada ou muito pouco a respeito de seu método de construção. Vários estudos antropológicos de diversas linhagens são focados na linha que os une e a pretensão de trabalhar com o significado atribuído aos fatos, relações, práticas e fenômenos sociais. A grande questão é a interpretação destes significados atribuídos, carecendo esclarecer como serão conduzidas as articulações interpretativas, isto é, dizer quais conceitos e teorias que serão tomadas como guias (corpo, ambiente, cuidado e arte de enfermagem).

O mesmo ocorre na discussão sobre o método quantitativo, em que o interesse pauta-se nos indicativos dos tipos de estudos ou técnicas estatísticas utilizadas.

Desse modo, é fundamental a compreensão da realidade a ser investigada mediada por teorias, crenças e representações (DESLANDES; MINAYO, 2002, p.7 e 195). Por isso, a triangulação de dados quantiquantitativos torna possível à construção de massa crítica que reconhece a importância dessa interação, cuja contribuição provém justamente de suas diferenças:

✓ Compreensão/explicação em profundidade dos valores, práticas, lógicas de ação, crenças, hábitos e atitude sobre a saúde e a doença, as terapêuticas protagonizadas pelo Programa Fábrica de Cuidados.

✓ Explicação, em extensão, de como os clientes agregados em nível populacional (comunidades atendidas no PFC) se tornam expostos/vulneráveis a eventos ou processos que colocam em risco sua saúde. Não se trata de opor, superficialmente, micro a macro, profundidade e superficialidade ou particular a geral. Mas oposições binárias como o quantitativo e o qualitativo traduzem cada qual à sua maneira, as articulações entre o singular, o individual e o coletivo presente nos processos de saúde-doença.

Os dados produzidos na avaliação da Relação de Ajuda indicaram a existência de signos (significados e significantes) em nossas ações e atos de ajudar (ricos de agenciamentos) que só as pessoas que vivenciam esses atos e ações puderam revelar.

O grande desafio foi o de como fazer isso, quando temos estabelecido que essas ações e atos revelam corpo, cuidado/ajuda, ambiente a partir da compreensão dos teóricos que fundamentam o estudo e da compreensão dos princípios de cada um deles. Assim, criou-se o seguinte esquema para objetivar essa assertiva:

3.2. O LOCAL

O estudo foi desenvolvido no Programa Fábrica de Cuidados, situado no subsolo do edifício da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, localizada na cidade do Rio de Janeiro.

Apresenta uma estrutura com organização do tipo matricial, vinculado, subordinadamente, ao Departamento de Enfermagem Fundamental. Conta com um grupo gestor, denominado de Conselho Gestor, cuja representação se dá por três docentes da EEAP, um técnico-administrativo da UNIRIO, um representante de cada comunidade envolvida. Diretamente subordinados a esse Conselho,

Neste programa existem 05 Oficinas: **Clínica e Nutrição** (agenciamento de conteúdo), **Esporte e Lazer, Práticas Alternativas e Arte e Cultura** (agenciamento de expressão). As atividades ocorrem por meio de projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, sob o princípio da indissociabilidade. Nestas há presença constante de discentes de Pós-Doutorado, Doutorado, Mestrado (acadêmico e profissional), Residência (multiprofissional), Graduação em Enfermagem e do Ensino Médio.

Atualmente, o Programa oferece atendimento diário às pessoas de diferentes faixas etárias, moradores das Comunidades adstritas à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Associação de Moradores da Rua Lauro Muller e Adjacências (ALMA) e Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant (AMOVILA) e da Comunidade Interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – docente, discentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados das empresas que prestam serviços à Universidade. Os atendimentos são realizados pelos diversos estudantes que se encontram na Fábrica e, principalmente, pelos Bolsistas de Extensão (PROExC) e de Incentivo Acadêmico. O horário de funcionamento abrange o período diurno a partir das 10 horas e noturno até às 22 horas. O número de clientes atendidos no ano da produção de dados foi o de aproximadamente 250 cadastrados nas diversas oficinas.

3.3. OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Crerios de Inclusão

Os participantes do estudo foram as pessoas das comunidades (ALMA, AMOVILA e UNIRIO) que frequentam as 05 Oficinas do Programa, pelo menos há seis meses, e com idade mínima de 18 anos.

A amostra foi composta de 114 pessoas, sendo 106 clientes das comunidades e 08 instrutores/colaboradores. Destes, 07 residem nas Comunidades envolvidas e um deles é docente da Escola de Nutrição/UNIRIO desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão no Programa. Reitero que todos os sujeitos aceitaram participar do estudo.

3.4. CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A avaliação da ajuda prestada nas atividades oferecidas no espaço interno do Programa Fábrica de Cuidados contemplou todas as oficinas, por meio da aplicação de um primeiro instrumento denominado de “AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS” (Apêndice 1).

Organizado em 03 dimensões constituídas de 36 questões fechadas e abertas, foram respondidas por Instrutores/Colaboradores e Clientes das Oficinas. A primeira dimensão (20 questões) tratou dos dados sóciodemográficos com variáveis para Dados Pessoais: identificação da comunidade a qual pertence, sexo, idade, religião, origem, cor ou raça, plano de saúde, frequência de utilização do plano, zona em que mora no Rio de Janeiro, naturalidade, nacionalidade, deficiência física, saber ler e escrever, frequência à escola, escolaridade, estado civil, quantitativo de filhos, quantitativo de netos, profissão e renda familiar. A segunda dimensão tratou de Antecedentes Patológicos (04 questões), cujas variáveis são doenças atuais, uso de medicamentos diários, tratamento médico e cuidados com a saúde. A terceira dimensão foi organizada em 12 questões específicas sobre o Ambiente e o Processo de cuidar/ajudar no Programa Fábrica de Cuidados, contemplando as variáveis: vínculo com o Programa, desenvolvimento da atividade no PFC, avaliação do ambiente físico, como se sente ao procurar o PFC, informações recebidas pela equipe do Programa, avaliação em relação à importância das atividades, aprendizado em relação à saúde e à doença, associação das atividades com a saúde, avaliação da participação por meio de imagem e avaliação do PFC em relação: ao que deve permanecer, melhorar e mudar.

O segundo instrumento denominado “ROTEIRO DE ENTREVISTA” (Apêndice 2) foi elaborado especificamente para os instrutores/colaboradores das Oficinas de Expressão e Nutrição. Este teve como intuito investigar o envolvimento dos instrutores com as atividades que executam, assim como obter respostas em relação à importância dada à Enfermagem, uma vez que o programa foi criado e coordenado por enfermeiros no âmbito de uma Escola de Enfermagem.

O “ROTEIRO DE ENTREVISTA” é constituído de 02 questões abertas, sendo a primeira relacionada à importância das atividades oferecidas aos clientes/usuários e a segunda à convivência com as ações e atos desenvolvidos pela enfermagem no PFC.

3.5. OS MOMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS.

Primeiro momento

Os instrutores/colaboradores foram abordados com a finalidade de obter permissão para uso do espaço de cada Oficina. A partir desta autorização, os clientes foram convidados a participar da pesquisa, mediante a explicação dos objetivos propostos. Em seguida procedeu-se com o planejamento para a coleta dos dados ocorrida entre março e junho de 2014.

Neste foram agendados previamente dias e horários, a partir da fixação no quadro de avisos nas dependências do PFC, para que cada participante do estudo, instrutores/colaboradores e clientes, respondessem ao instrumento: “AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”.

Em seguida, foram realizados encontros com os participantes do estudo e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice 3). Mediante assinatura do termo, o instrumento foi entregue, preenchido e devolvido ao investigador.

No total, contou-se com 114 questionários preenchidos, inclusive dos instrutores/colaboradores que avaliaram a ajuda prestada nas oficinas: Clínica – Hipertensão e Diabetes; Nutrição; Expressão – Dança de Salão e *Kung-Fu*, Arte e Cultura – *Ballet* e Teatro, Práticas alternativas – *Shiatsu*, Música e Saúde e *Yoga*.

Após a coleta dos dados, realizou-se a organização dos instrumentos respondidos, separados segundo a Oficina correspondente e por instrutores/colaboradores. A seguir atribuíram-se códigos e cores a cada Oficina e se incluiu o total de respondentes por oficina como no quadro (Quadro 2) a seguir.

Quadro 2- Total de respondentes/Oficina

Oficina	Código	Total
Clínica	OC	31
Shiatsu	S	06
Kung-Fu	K	03
Ballet	B	06
Teatro	T	14
Música e Saúde	MS	04
Dança de Salão	DS	08
Yoga	Y	24
Nutrição	N	10
	TOTAL	106

Ressalta-se que o mesmo procedimento foi adotado para a resposta dos 08 instrutores/colaboradores, perfazendo um total de 114 pessoas respondentes.

Segundo momento

Neste momento deu-se a coleta de informações somente dos instrutores/colaboradores por meio do “ROTEIRO DE ENTREVISTA” (Apêndice 2) que ocorreram nos meses de agosto, setembro e outubro de 2014. Estas respostas foram gravadas em aparelho MP3 e posteriormente transcritas.

3.6. ANÁLISE DOS DADOS

3.6.1. Análise do Instrumento: “AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”

Este instrumento, que possui na sua estrutura dados quantitativos e qualitativos, foi analisado de duas formas. Para os dados quantitativos, que correspondem às questões 1 a 23 do questionário, foi construído um banco de dados, por meio do programa *Excel* do *Office 2007*. Posteriormente, os dados deste banco foram analisados pelo programa *EPI-INFO* (versão 3.52) e apresentados por uma estatística descritiva simples, com cálculo dos resultados em valores absolutos e proporções.

Quanto aos dados qualitativos do instrumento, que compreende as questões 24 a 36, após a leitura detalhada das respostas dos clientes e instrutores/colaboradores, foi criada uma matriz (quadro 3) que contemplou o código da oficina identificado por cores, o número de ordem de cada respondente com as respectivas falas e as palavras chaves - agenciamento presente em cada fala. (Apêndice 5)

Quadro 3 - Matriz - Organização e análise de dados dos respondentes

Código da Oficina	Nº de ordem	As Falas	Palavras chaves - Agenciamento

As respostas dos clientes foram identificadas de modo que as palavras ou frases, que indicassem o latente e o manifesto dos agenciamentos produzidos pela *RELAÇÃO* de *AJUDA*, fossem evidenciados.

Para a identificação dessas *PALAVRAS* (agenciadoras), buscou-se apoio em Buber (1974), quando diz que “a palavra é o falante, o sentido de portadora do ser. É por meio dela

que o Homem se introduz na existência, é ela que é o autêntico ser; ela é uma atitude afetiva, eficaz e atualizadora do ser homem”.

Após preenchimento da matriz foi possível reavaliar a classificação adotada, analisar os sentidos/significados dos conteúdos, por meio de Bardin (2011) e relacioná-las as categorias preestabelecidas por Caccavo e Carvalho (2003), denominadas de EFÊMERA, GRACIOSA e PERENE, como Arte de Enfermagem. (Quadro de 19 a 36)

A análise e estruturação de dados qualitativos seguem a descrição sugerida por Bardin (2011, p.43):

[...] como uma espécie de gavetas ou rubricas significativas que permitem a classificação dos elementos de significação constitutivos da mensagem. É, portanto um método taxonômico bem concebido para satisfazer os colecionadores preocupados em introduzir uma ordem, segundo certos critérios, na desordem aparente.

As respostas dos 114 sujeitos foram lidas e relidas exaustivamente para que fosse possível encontrar formas de organizá-las, de modo a buscar indicadores possíveis de uma disposição em categorias de análise preestabelecidas.

Quanto à decisão sobre o que se fazer com os dados, é imprescindível pensar no Rigor e na Descoberta e, para tal, segundo Bardin (2011, p. 34), quando se baseia em Durkheim a P. Bourdieu passando por Bachelard, é necessário:

✓ “a ilusão da transparência” dos fatos sociais, recusando ou tentando afastar os perigos da compreensão espontânea;

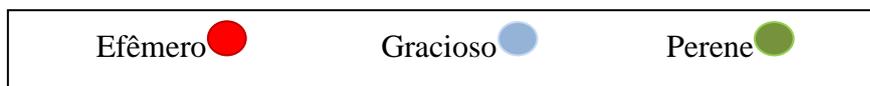
✓ “tornar-se desconfiado” relativamente aos pressupostos, lutar contra a evidência de um saber subjetivo, destruir a intuição em proveito do construído, rejeitar a tentação da sociologia ingênua que acredita poder apreender intuitivamente as significações dos protagonistas sociais;

✓ “vigilância crítica” exige o desvio metodológico e o emprego de “técnicas de ruptura” e afigura-se tanto mais útil para o especialista das ciências humanas, quanto mais ele tenha uma impressão de familiaridade face ao seu objeto de análise.

A Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, dependente do campo de sua aplicação, por ser muito vasto. Segundo Bardin (2011, p.39), há dois critérios adequados: quantidade de pessoas implicadas nas comunicações e natureza do código e do suporte da mensagem.

Após essa organização, as respostas dos 114 sujeitos foram exploradas sendo consideradas como o *corpus-reunido* de todo material para análise (quantitativo). Assim, tomou-se a decisão de identificar nas falas as categorias preestabelecidas, destacando-as nas

seguintes cores: Vermelho (efêmera), Azul (gracioso) e Verde (perene) – *Apêndice 5*, conforme legenda a seguir:



Este período foi longo e cansativo devido às diversas decodificações das palavras/frases alocadas nas categorias preexistentes destacadas em cada oficina. Esse trabalho exigiu inicialmente:

- ✓ Listar todas as Palavras ou Frases que correspondiam ao que foi avaliado, totalizando 1484 unidades de codificação.

- ✓ O processo de leitura de todas as palavras e frases foi um reprocesso contínuo, encaminhando para várias e diversas reorganizações com desconstrução e reconstrução, assim como a alocação dos recortes em outra codificação. Descobria-se que muitas unidades de codificação poderiam pertencer a mais de uma categoria e não somente aquela na qual havia sido codificada inicialmente. Ou seja, poderiam ser Efêmera e Graciosa, Graciosa e Perene, Perene e Efêmera, configurando-se como um processo natural da exaustividade, que trata de “não se deixar de fora qualquer dos elementos trabalhados por esta ou aquela razão (dificuldade de acesso, impressão ou não de interesse), que não possa ser justificável no plano do rigor”. Acredita-se que nada está terminado, provavelmente se outra pessoa trabalhar os dados produzidos poderá reorganizá-los de outro modo.

Em seguida, realizou-se a análise lexical para classificação das palavras segundo o seu sentido, sinônimo e expressão, assumindo-se uma lista de palavras consideradas palavras-chaves, referente à relação de ajuda.

Bardin (2011, p.26) chama atenção para o plano metodológico, quando da análise Quantitativa, “o que serve de informação é a “frequência” com que surgem certas características do conteúdo”. Na análise Qualitativa, “é a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo ou de um conjunto de características num determinado fragmento de mensagem que é tomada em consideração (idem, p. 27)”.

Seguindo essas orientações teóricas e metodológicas, os conteúdos foram organizados por Unidades de Codificação, “consonante com o material ou código, que podem ser a palavra ou a frase... (*op. cit.*, p.42)”.

Cabe ressaltar, que se realizou a análise lexical com o auxílio do *software de análise textual IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*, é um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido por Pierre Ratinaud

(Ratinaud & Marchand, 2012) que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras. O programa ancora-se no software R (www.r-project.org) para realização dos cálculos estatísticos (Lahlou, 2012).

O IRAMUTEQ possibilita a operação de análises de natureza quantitativa, mesmo em se tratando de dados qualitativos, como é o caso dos textos (Corpus textuais) obtidos dos questionários respondidos pelos clientes e instrutores/colaboradores que participaram deste estudo. A análise quantitativa a partir de dados textuais ocorreu por meio da lexicografia (frequência e estatísticas básicas), foi possível também realizar a Classificação Hierárquica Descendente (CHD); Análise de Similitude; e representação gráfica em Nuvem de Palavras determinada pela ocorrência de palavras ou a associação de x^2 das palavras.

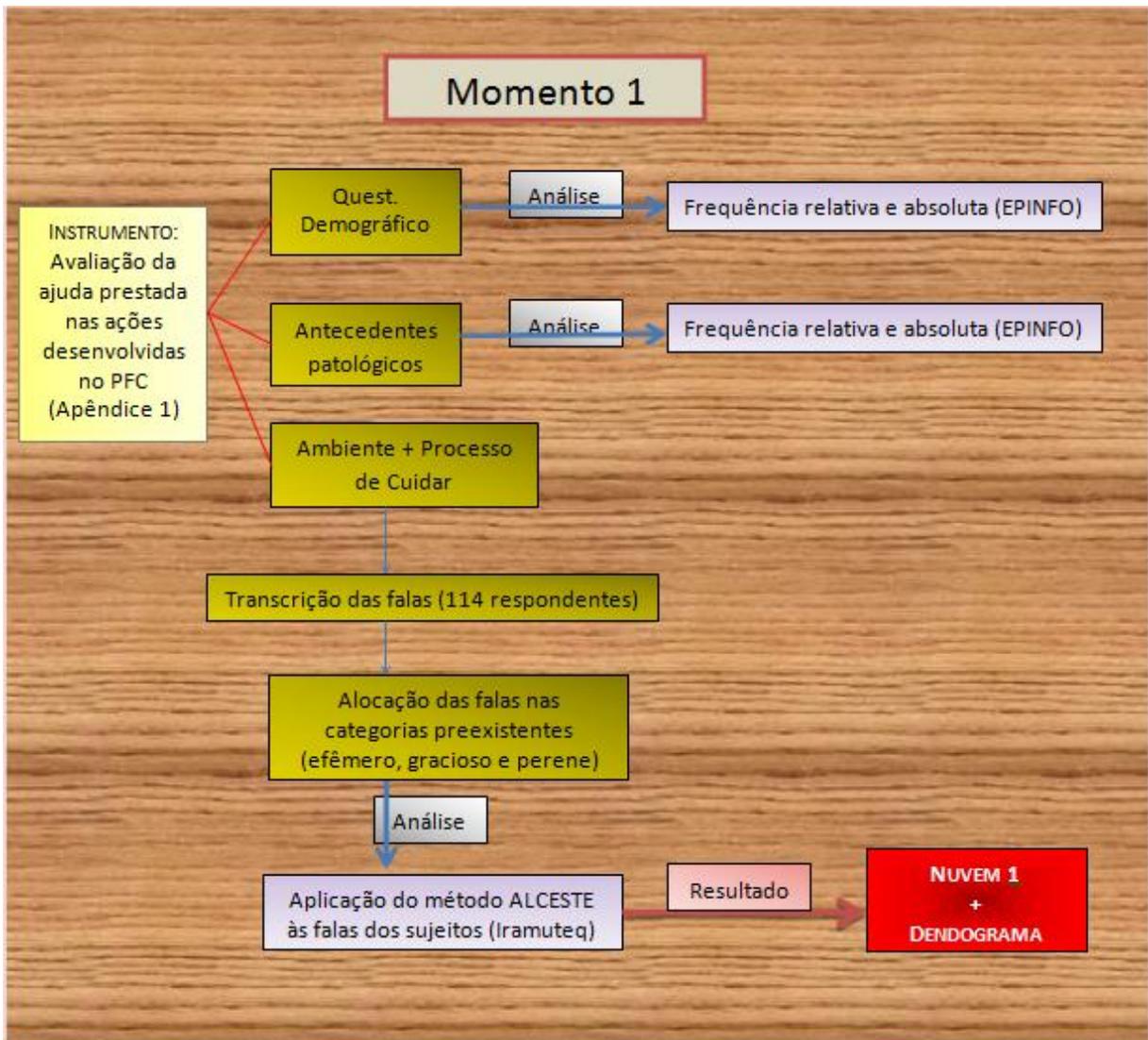
Neste estudo foram utilizadas as análises lexicográficas básicas com o propósito de descrever o número de palavras, número de textos e segmentos de texto que compõem o *corpus* de análise, que confere com o conjunto de textos originados pelas respostas dos participantes a determinado assunto (Camargo e Justo, 2013). Sendo assim, neste estudo foi originado um (1) *corpus* de análise nomeado de *Fábrica de Cuidados*.

O *corpus* Fábrica de Cuidados foi submetido à CHD que por sua vez classifica os segmentos de texto de acordo com os seus vocabulários, assim, verifica-se a diferenciação entre as palavras em repetidos testes do tipo x^2 , resultando assim as classes com suas palavras e variáveis características.

O IRAMUTEQ apresenta tal resultado no formato de dendograma que representa graficamente a relação existente entre as classes. A Análise Fatorial Correspondente (AFC) é um complemento baseado nos dados obtidos pela CHD. O produto resultante das análises é caracterizado pelas classes, que de acordo com Camargo (2005) e Nascimento-Schulze e Camargo (2000) representam o ambiente de sentido das palavras.

Para ilustrar didaticamente como foi a organização e análise do Primeiro Momento do estudo, construiu-se a figura 2.

Figura 2 - Esquema do Primeiro Momento



3.6.2. Análise do Instrumento: “ROTEIRO DE ENTREVISTA”

Após transcrição das entrevistas realizada com os 08 (oito) instrutores/colaboradores que participam das Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados, analisou-se os conteúdos das respostas, segundo a quantidade de Verbos evocados ou “Ocorrências”, defendido por Bardin (2011, p.82) como “palavras plenas, isto é, palavras “portadoras de sentidos”: substantivos, adjetivos, verbos”.

Em seguida, se adotou os seguintes passos:

- ✓ Destaque de todos os verbos constantes nas duas perguntas de cada entrevista - rodando ou grifando.

- ✓ Contabilização dos verbos, levando-se em consideração o número total de aparecimentos, os quais foram atribuídos cores, mediante o sentido e a colocação apresentados em cada entrevista. (Apêndice 6)

- ✓ Listagem geral dos verbos, os quais foram organizados em 04 caixas (Apêndice 7):

Caixa 1 - Importância das atividades ofertadas pelos instrutores ao Programa Fábrica de Cuidados relacionados aos sentidos, as suas experiências, as sensações de ser e estar;

Caixa 2 - Importância das atividades ofertadas pelos instrutores ao Programa Fábrica de Cuidados relacionados ao conhecimento.

Caixa 3 - Importância das atividades ofertadas pelos instrutores ao Programa Fábrica de Cuidados relacionados ao poder.

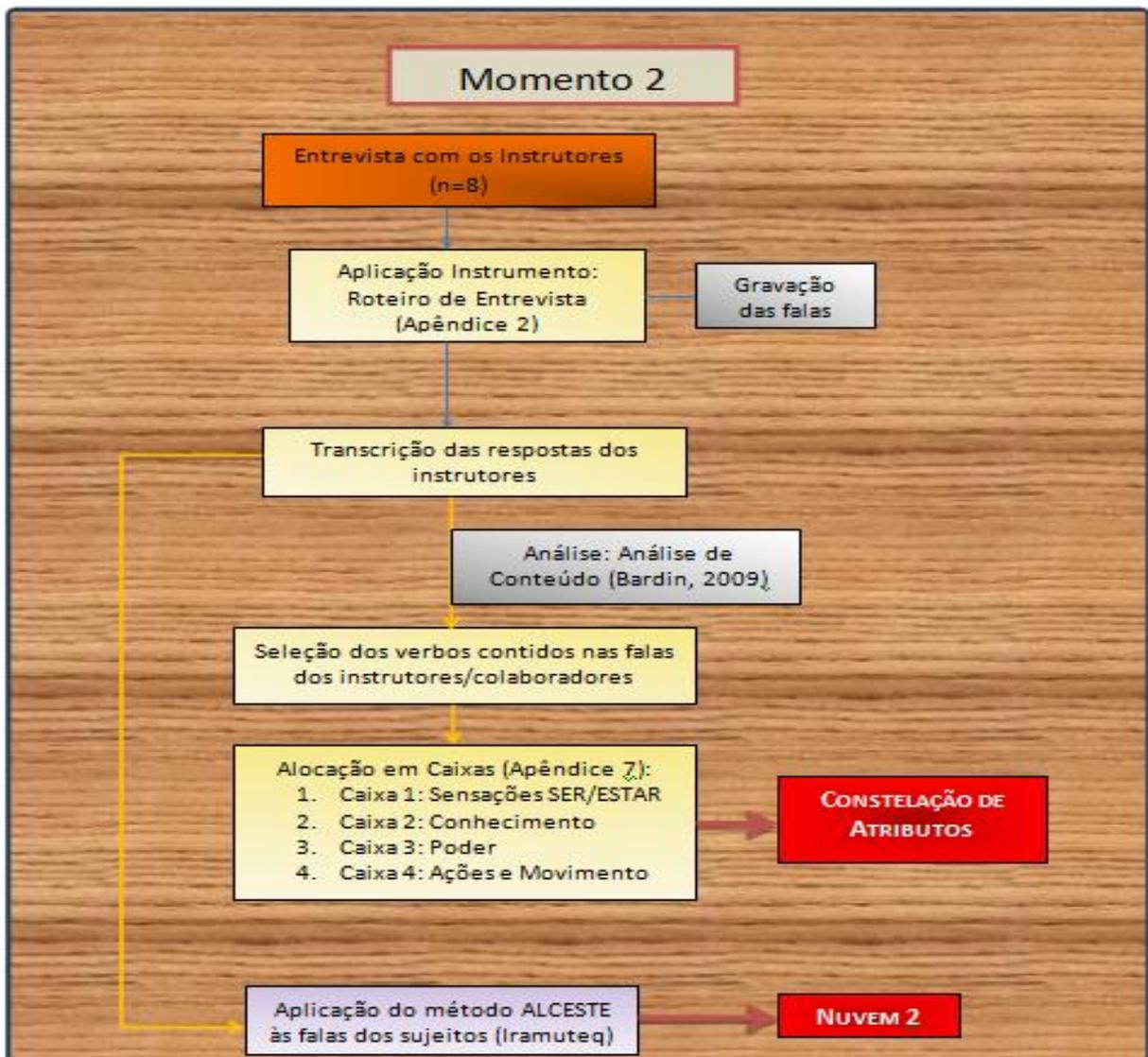
Caixa 4 - Importância das atividades ofertadas pelos instrutores ao Programa Fábrica de Cuidados relacionados à ação e aos movimentos que fazem.

- ✓ Os verbos pertencentes a cada caixa foram mensurados (Apêndice 7) para a organização da constelação de atributos.

- ✓ Em seguida, com o intuito de confrontar os resultados obtidos na constelação de atributos, submeteu-se o conteúdo das 8 entrevistas ao software IRAMUTEQ, gerando a segunda nuvem que encontra-se no capítulo a seguir.

Para entendimento de como foi aplicação e análise do Segundo Momento construiu-se a figura 3:

Figura 3 - Esquema do Segundo Momento



Terceiro momento

Trata-se da emersão das categorias intituladas de:

Categoria 1 - A ajuda prestada na Fábrica de Cuidados é EFÊMERA – os movimentos de ajuda e os movimentos de ser ajudado.

Categoria 2 - A ajuda prestada na Fábrica de Cuidados é GRACIOSA – a estética das relações, do ambiente e das práticas.

Categoria 3 - A ajuda prestada na Fábrica de Cuidados é PERENE – objetivando a relação de ajuda.

3.7. OS CRITÉRIOS ÉTICOS DA PESQUISA

O Projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, por meio da Plataforma Brasil para atender as orientações de pesquisa em seres humanos (Resolução 466/2012) acompanhado dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 3) e do Termo de Compromisso com a Instituição (Apêndice 4). Obteve-se a aprovação do CEP, sob o número 571.275, em 25/03/2014 e CAAE nº 28066414900005285 (anexo 1). Após autorização do Comitê participaram da pesquisa uma equipe formada por quatro bolsistas do Programa, que colaboraram na aplicação dos instrumentos. Para tal, houve treinamento com discussão sobre o formato e composição do questionário, significado das dimensões e respectivas variáveis e aplicação de um teste piloto, nos meses de março e abril de 2014. A partir desse teste, houve ajustes com exclusão de algumas variáveis que estavam repetidas em outros itens do instrumento.

Ressalta-se que os dados oriundos da pesquisa serão guardados por um período de 4 anos e posteriormente incinerados.

CAPÍTULO 4

4.1. DISCUSSÃO dos RESULTADOS

4.2. CONSIDERAÇÕES MAQUÍNICAS DA AJUDA: AGENCIAMENTOS NO CAMPO DA SAÚDE

Ao defender a Tese Avaliação das Ações Desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados: Agenciamentos da Ajuda Prestada aos Clientes é necessário destacar alguns desafios vividos, nem sempre ultrapassados pelas escolhas teóricas, mas fundamentais para o que foi construído, abarcando os fundamentos do Programa de Doutorado e da Relação de Ajuda como agenciadora inserida nas respostas dos clientes sobre o que se faz na Fábrica de Cuidados.

As categorias teóricas denominadas de EFÊMERO, GRACIOSO e PERENE, podem ser interpretadas com a linguagem de Deleuze como agenciamentos de movimentos políticos/nas ações de reagir, de solicitar, de reclamar, de pedir mudanças ou permanências feitas pelos clientes e estudantes, passageiro da experiência de ser ajudado na qual ele pode exigir mudanças (efêmero); agenciamentos na estética do ambiente, dos modos como os profissionais se relacionam com clientes e estudantes, nos modos de atender e de ouvir - a escuta sensível na relação de ajuda (gracioso) e agenciamentos nas ações que marcam presença e lembrança do outro que cuida, do mesmo modo que aquele que cuida do outro sente naquele que é cuidado; lembranças presentes no corpo e na experiência de algo agradável, aconchegante, confortante, gentil, singular – gestos sensíveis de cuidar (perene).

Sob esses significados, buscou-se resultados qualitativos, cujos conteúdos possibilitam a defesa desta TESE. Cabe destacar que o critério de exaustividade foi aplicado na coleta e organização dos dados, nas leituras dos conteúdos e na busca de conexões entre os resultados e o campo teórico. Nesse momento do processo analítico, se descobriu muitas junções entre efêmero, gracioso e perene, dificultando a separação classificatória de muitas das respostas, que posteriormente possibilitaram a emersão das categorias ora apresentadas.

Antes, porém, se apresenta os dados quantitativos sobre o perfil dos participantes deste estudo, possibilitando a compreensão de alguns resultados qualitativos.

4.3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE O PERFIL DOS CLIENTES DAS OFICINAS

Os 106 participantes desta pesquisa, que avaliaram a Relação de Ajuda, são moradores em comunidades adstritas ao Programa Fábrica de Cuidados (ALMA e AMOVILA), clientes da Comunidade interna (UNIRIO) e demais localidades do estado do Rio de Janeiro. A Tabela 1 mostra que 40 (37,8%) participantes pertencem à Comunidade da UNIRIO, 19 (17,9%) à Comunidade ALMA, 9 (8,5%) da Comunidade AMOVILA e 38 (35,8%) são de outras localidades do Estado do Rio de Janeiro. Preocupa a baixa participação de moradores da AMOVILA, haja vista ser a comunidade com maioria de moradores de classe C e D.

Em relação à variável sexo, os resultados apontam que 81 (76,4%) são do sexo feminino e 25 (23,6%) ao sexo masculino. Segundo os dados do Ministério da Saúde (2011), as mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde, vivendo mais que os homens, porém adoecendo mais frequentemente.

Quanto à idade, observa-se que 48 (45,4%) estão entre 40-59 anos e 32 (30,1%) refere-se a pessoas com idade maior ou igual a 60 anos; com média em 49 anos, mediana em 52 anos, Coeficiente de Variação em 15,32%, considerando a Idade Mínima de 18 anos) e Idade Máxima de 82 anos). Este resultado confirma o processo de envelhecimento populacional brasileiro estimado pelo Ministério da Saúde (2006, p.8), que prevê a existência de “dois bilhões de pessoas com sessenta anos”, considerando que a grande maioria viverá em países em desenvolvimento para o ano de 2050. No Brasil, estima-se que “existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos”, crescimento ocorrido em um período de 50 anos.

Oliveira (2010, p.302) afirma que “o grande desafio que a longevidade coloca sobre os profissionais da área da saúde é o de conseguir uma sobrevida cada vez maior, com uma qualidade de vida cada vez melhor”.

Quanto ao item Religião, os resultados demonstraram que 50 (50%) são Católicas, seguida da Espírita 18 (17%), Agnóstico 15 (14,2%), Evangélica 10 (9,4%), Outras Religiosidades 5 (4,7%) e Não sabe/ Não declarou 4 (3,7%).

Ressalta-se que em sentido religioso, agnóstico “é aquele que não acredita na existência de Deus”, porém não nega essa possibilidade, por se encontrar em patamar racionalmente inacessível, diferente do ateu que nega a existência de Deus ou de qualquer entidade superior. Houve predominância na autodenominação da raça branca 64 (60,3%), seguidos da negra 20 (18,9%), parda 20 (18,9%) e 2 (1,9%) da amarela. Esse é um dado que contrasta com os últimos censos do IBGE (2010 e 2013), cuja escolha para autodenominação de raça tem

aumentado para a raça negra. Essa escolha em negros tem sido justificada por pesquisadores em razão das políticas de cotas nos editais para ingresso às universidades, concursos e seleções públicas, entre outros.

Ao serem indagados sobre ter ou não algum Plano de Saúde, 75 (70,8%) informaram ter Plano de Saúde Privado e 31(29,2%) disseram que não tinham nenhum Plano de Saúde. Dos que possuem Plano de Saúde, 30 (40%) informaram utilizar às vezes e 42 (56%) raramente.

Tabela 1 - Distribuição dos Usuários das Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados segundo características demográficas selecionadas. Rio de Janeiro/RJ 2014..

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência Absoluta(n)</i>	<i>Frequência Relativa (%)</i>	<i>Média</i>	<i>Mediana</i>	<i>Desvio Padrão</i>
1-Identificação					
Comunidade Amovila	9	8,5			
Comunidade Alma	19	17,9			
Unirio	40	37,8			
Outros	38	35,8			
2-Sexo					
Masculino	25	23,6			
Feminino	81	76,4			
3- Idade					
≤19	4	3,8	49(anos)	52(anos)	15,32
20-39	22	20,7			
40-59	48	45,4			
60≥	32	30,1			
4- Religião					
Católica Apostólica Romana	53	50			
Evangélica	10	9,4			
Espírita	18	17			
Outras Religiosidades	5	4,7			
Agnóstico	15	14,2			
Não sabe/Não declarou	5	4,7			
5-Cor ou Raça					
Branca	64	60,3			
Amarela	2	1,9			
Negra	20	18,9			
Parda	20	18,9			
6- Plano de Saúde Privado					
Sim	75	70,8			
Não	31	29,2			
7-Em que Zona do Rio de Janeiro mora					
Centro	6	5,7			
Zona Sul	61	57,5			
Zona Norte	23	21,7			
Zona Oeste	11	10,4			
Baixada Fluminense	4	3,8			
Região dos Lagos	1	0,9			

Em relação ao local de residência, a maior parte dos clientes são moradores da Zona Sul 61 (57,5%). A distribuição populacional nas demais zonas é de 23 (21,7%) na Norte, 11 (10,4%) na Oeste, 6 (5,7%) no Centro, 4 (3,8%) na Baixada Fluminense e 1 (0,9%) na Região dos Lagos. Esses dados apontam que as atividades desenvolvidas possuem um grande potencial de demanda de clientes da zona sul, os participantes das demais áreas são pessoas que trabalham ou estudam na área adstrita e que aproveitam para ter acesso à oferta de serviços, que por vezes não são ofertados nos territórios que habitam. Portanto, ações de divulgação na área da zona sul devem ser implantadas de forma a ampliar a participação da comunidade do território específico do PFC.

Em relação aos dados de Estado Civil (Tabela 2), verifica-se que há Casados 45(42,6%), Solteiros 42(39,6%), Divorciado 10(9,4%), Viúvo 8(7,5%) e Desquitados ou Separados Judicialmente 1(0,9%). O fato de ser casado pode sinalizar a existência de um apoio social por parte do parceiro para resolução de possíveis desvios de saúde ou de atendimento a situações-problema que exijam intervenções de enfermagem.

Quanto ao Nível de Escolaridade, possuem Ensino Superior Completo 50(47,1%) e Ensino Médio Completo 47(32,1%), Ensino Médio Incompleto 21(20,8%) e Ensino Fundamental Incompleto 9(8,5%). Este resultado encontra-se em consonância com as informações fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) que mediante resultados do Censo Demográfico afirma “que o nível de escolarização, de um modo geral, tem melhorado no país. No grupo acima de 25 anos, idade considerada suficiente para conclusão da graduação, o número de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto caiu de 64% em 2000 para 49,3% em 2010. Com ensino médio completo passou de 12,7% para 14,7% e a proporção de pessoas com ensino superior completo passou de 6,8% para 10,8%”.

Em relação ao número de filhos, 40(37,7%) informam não ter nenhum, 23(21,7%) um, 24(22,6) dois, 16(15,1%) três e 3(2,9%) com quatro ou mais filhos. A característica de zero a um filho tem sido cada vez mais uma tendência da pirâmide populacional brasileira, com diminuição de taxa de fecundidade e aumento da taxa de pessoas maiores de 60 anos.

Quando perguntados sobre a Renda Familiar, apenas 3(2,8%) dos entrevistados possuem Renda menor que 1 Salário Mínimo, 31(29,4%) de 1-3 Salários Mínimos, 30(28,3%) de 3-6 Salários Mínimos, 15(14,1%) de 6-10 Salários Mínimos e 27(25,4%) acima de 10 Salários Mínimos. O valor do salário mínimo utilizado na pesquisa refere-se a R\$ 724,00.

Quanto à Profissão dos usuários do Programa, destacam-se: Professores 14(13,5%), do Lar 13(12,2%), Estudantes 10(9,3%), Aposentados 8(7,5%), Auxiliar de Serviços Gerais 7(6,6%), Funcionário Público 5(4,7%), Engenheiro 2(1,9%), Militar 2 (1,9%), Vendedor 2(1,9%), Advogado 2(1,9%), Assistente de Administração 2(1,9%), Arquivista 2(1,9%) e Bancário 2(1,9%). Os 33% restantes correspondem a Bibliotecário, Cabeleireiro, Odontólogo, Desenhista, Enfermeiro, Jornalista, Modelo, Pedreiro, Assistente Social e Autônomo.

Tabela 2 - Distribuição dos Usuários das Oficinas do Programa Fábrica de Cuidados segundo características demográficas selecionadas. Rio de Janeiro/RJ 2014

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência Absoluta(n)</i>	<i>Frequência Relativa (%)</i>
1-Estado Civil		
Solteiro (a)	42	39,6
Casado (a)	45	42,6
Divorciado (a)	10	9,4
Desquitado ou Separado Judicialmente	1	0,9
Viúvo (a)	8	7,5
2-Escolaridade		
Ens. Fund. Incompleto	9	8,5
Ens.Méd. Incompleto	13	12,3
Superior Incompleto	34	32,1
Superior Completo	50	47,1
Analfabeto	0	0
3- Filhos		
Nenhum	40	37,7
1	23	21,7
2	24	22,6
3	16	15,1
4 ≥	3	2,9
4-Rendimento Familiar (*Salário Mínimo)		
<1	3	2,8
1-3	31	29,4
3-6	30	28,3
6-10	15	14,1
10>	27	25,4
5- Doenças Atuais		
Sim	58	54,7
Não	48	45,3

Renda Familiar (*Salário Mínimo R\$ 724,00)

A presença de Patologias foi relatada por 58(54,7%) dos entrevistados, estando entre as mais frequentes a Hipertensão Arterial (47%) e Diabetes (20,4%). Informam uso de medicações, sendo as mais utilizadas os Anti-hipertensivos (47%), Hipoglicêmicos (22,4%) e Antialérgicos (14,4%). Os clientes que apresentam algum tipo de patologia, 46(80%) fazem tratamento médico e 12(20%) não tem acompanhamento médico.

Os dados do Ministério da Saúde (2006) apontam a Hipertensão Arterial Sistêmica como a mais frequente das doenças cardiovasculares. No Brasil 35% da população na faixa etária igual ou maior de 40 anos (17 milhões) sofrem de hipertensão arterial, as complicações apresentadas vão desde as doenças cardiovasculares até a cegueira.

Com a diabetes a situação não é diferente, a patologia “é uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular”, aumentando a cada ano o número de pessoas que contraem a doença, interferindo na qualidade de vida. Aos profissionais da saúde cabe estabelecer abordagem coletiva para se “obter resultados mais consistentes e duradouros” dos fatores que levam a hipertensão arterial e diabetes.

O vínculo com a Fábrica inclui escolha pelas atividades desenvolvidas pela Oficina Clínica 31(29,2%) e de Expressão: *Yoga* 24(22,6%) e o Teatro 14(13,2%), como observado no quadro abaixo (quadro 4).

Quadro 4 - Oficinas, modalidades e especificações

OFICINA	MODALIDADES	ESPECIFICAÇÕES	Subtotal (f)	Total (f%)
Oficina Clínica		Hipertensão e Diabetes	31	29,2
Nutrição		Aconselhamento nutricional	10	9,4
Expressão	Esporte e lazer	Dança de salão	08	7,6
		<i>Kung- Fu</i>	03	2,8
	Arte e cultura	<i>Ballet</i>	06	5,7
		Teatro	14	13,2
	Práticas Alternativas	<i>Shiatsu</i>	06	5,7
		Música e Saúde	04	3,8
		<i>Yoga</i>	24	22,6
		Total	106	100

4.4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE A LEXICOMETRIA – Instrumento 1

“Avaliação da Ajuda Prestada nas Ações desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados”

Para assegurar o critério de verificabilidade e falseabilidade, procedeu-se a Lexicometria das respostas dos 114 participantes com auxílio do método ALCESTE com o software IRAMUTEQ que possibilitou a quantificação das palavras e em seguida, a determinação dos quatro elementos do procedimento ALCESTE propostas por Reinert (1998), a saber:

✓ UCI: *Unidade de Contexto Inicial* – trata-se da unidade textual da qual será efetuada a fragmentação inicial pelo Iramuteq. Nesta tese todas as respostas dos participantes da pesquisa fizeram parte da UCI. Nominamos de Fábrica de Cuidados.

✓ UCE: *Unidade de Contexto Elementar* – caracterizada e definida de acordo com os critérios de tamanho do texto, em outras palavras, o número de palavras analisadas e a pontuação. Nesta tese, o número de UCE produzida foi de 64.

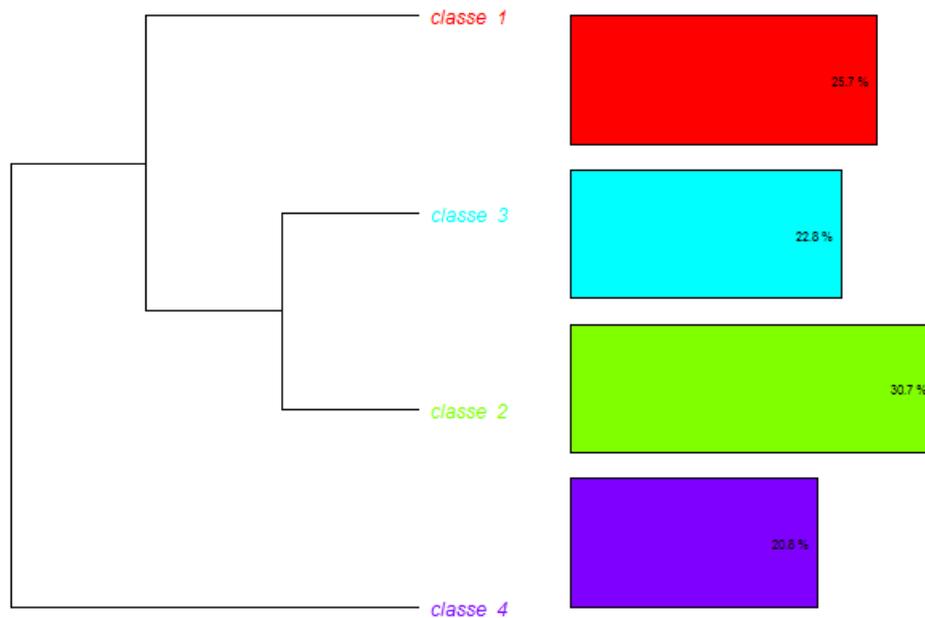
✓ UC: *Unidade de Contexto* – caracterizada pelo agrupamento de UCE sucessivas dentro de uma mesma UCI até que o número de palavras diferentes analisadas na UC seja superior ao limiar fixado na análise.

✓ *Classe*: é o agrupamento definido por várias UCE com vocabulário homogêneo.

No processo de Lexicometria, foram computadas 9398 palavras (Unidades Lexicais), das quais, 973 (10,35%) de Hapax (palavras que ocorreram apenas 1 vez) foram descartadas. A média lexicométrica por UCI foi de 146.84. As palavras que mais ocorreram foram Saúde com $f = 157$ e Cuidado com $f = 47$. As demais palavras com f abaixo de 47 ocorreram mais de uma vez, determinando a linha de corte. A média de 70,85714.

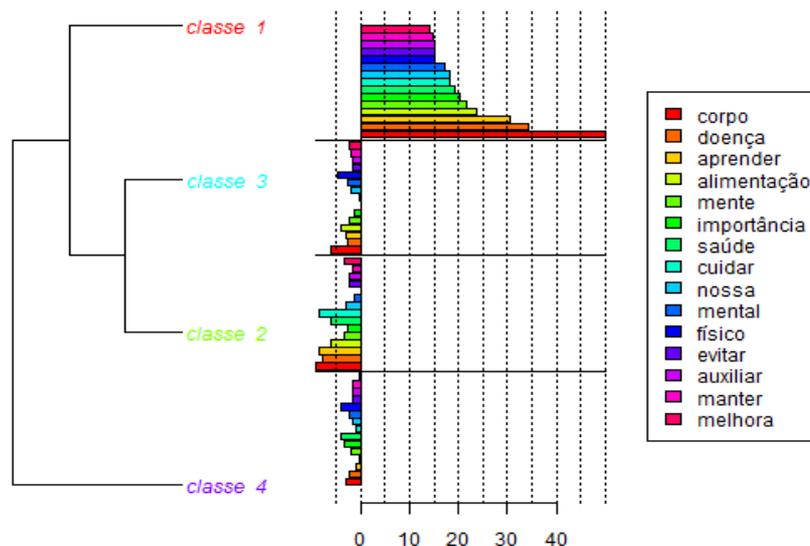
A Classificação Hierárquica Descendente permitiu a análise da distribuição entre as classes construídas pelo Iramuteq e representadas pelo dendograma (Figura 4).

Figura 4 - Dendograma das Classes a partir da UCI Fábrica de Cuidados



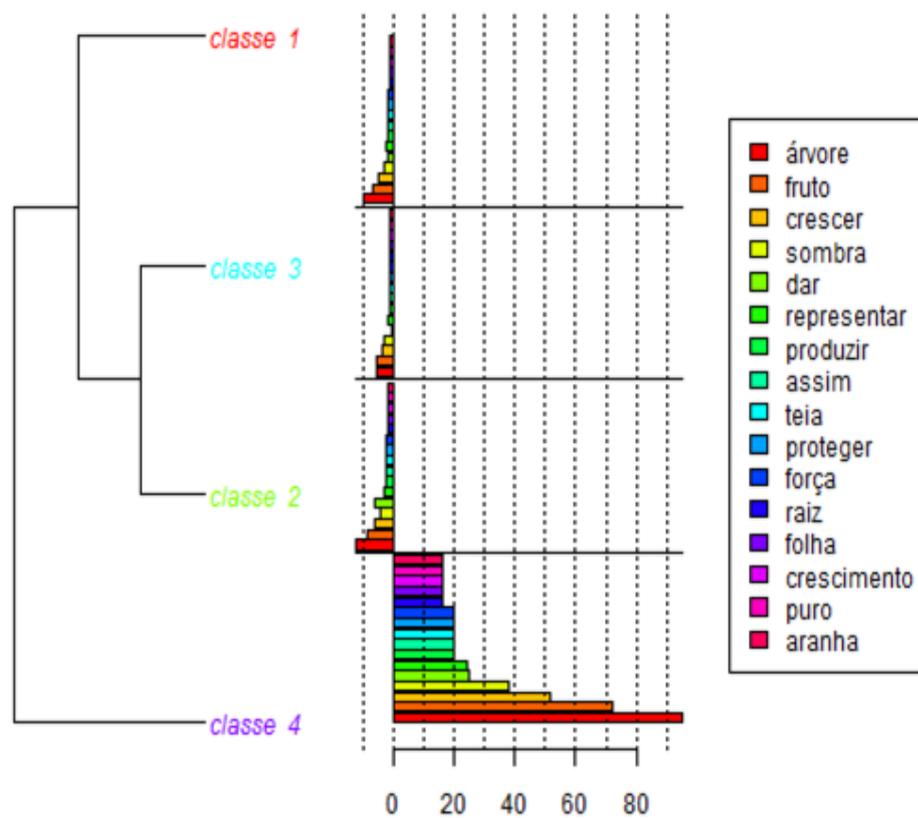
É possível observar no dendograma (figura 4) as relações entre as classes. São 4 blocos (classes), sendo as classes 2 e 3 dependentes, pois, guardam uma relação muito próxima entre as unidades lexicais. A classe 1 mostra pequena relação com as classes 3 e 2 e menos ainda ou quase nenhuma com a classe 4. Os resultados mostraram significância estatística, adotando-se um $p \leq 0,0005$ por cada classe. As figuras 5, 6, 7, 8 e 9 representam graficamente essas palavras e os respectivos (p).

Figura 5 - Significância das ocorrências (palavras) na classe1



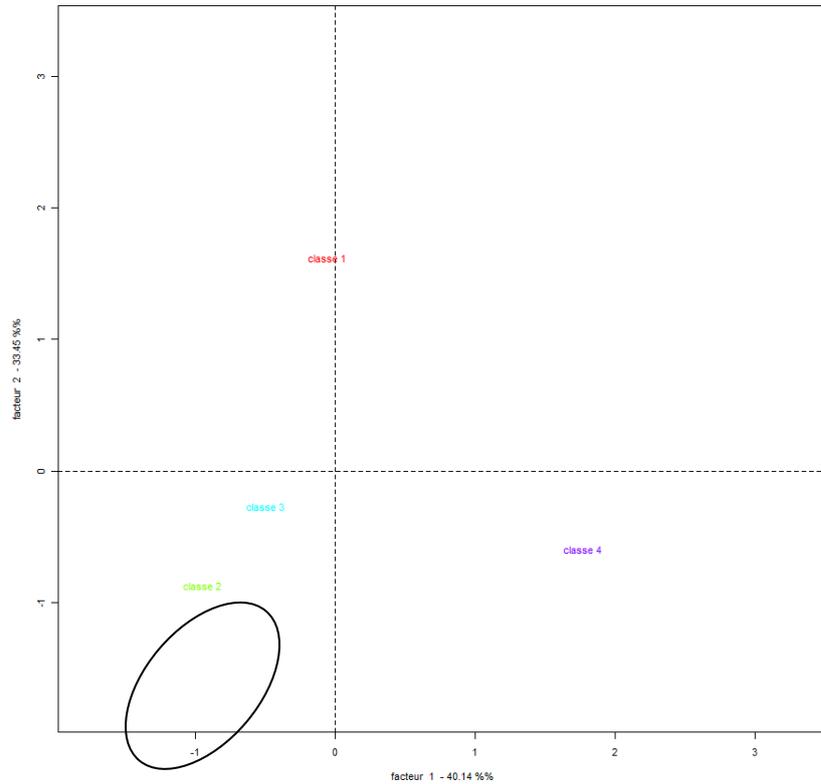
Em relação à Figura 8 – classe 4, pode-se observar que apresenta relação distanciada com classe 1, fato que é justificado por corresponder este resultado à pergunta 35 do questionário, que indagava sobre a participação/envolvimento dos clientes no Programa, cuja resposta estava relacionada com a escolha de uma imagem: árvore, teia ou aranha com posterior justificativa (Apêndice 5 – Quadro 33).

Figura 8 - Significância das ocorrências (palavras) na classe 4



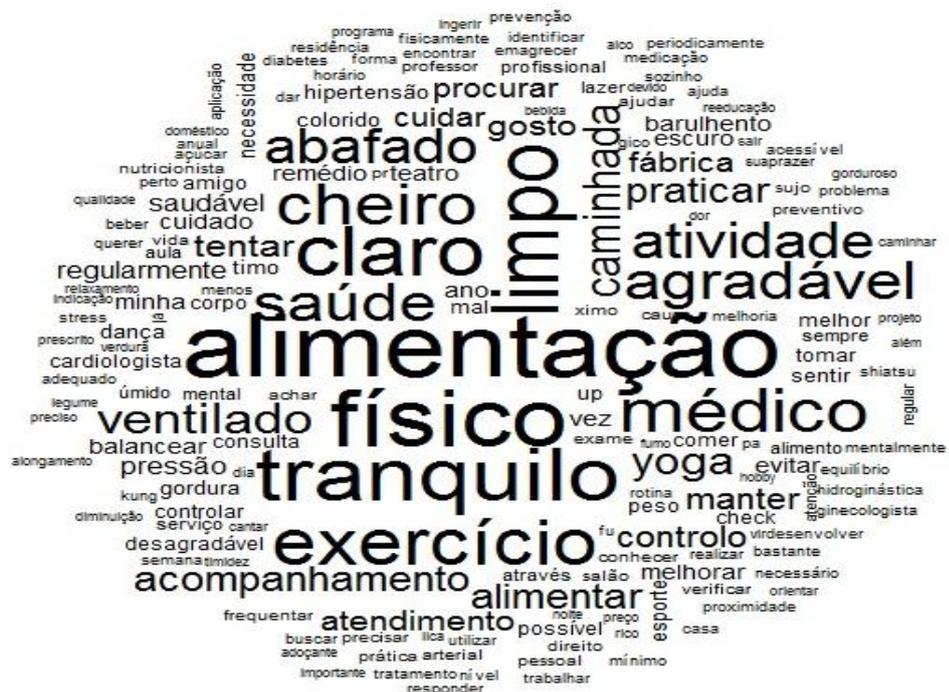
Na Figura 9 que representa o grau de similitude entre as palavras da UCI no diagrama, pode-se observar que quanto mais próximo do zero a relação de similitude é maior, o que justifica a proximidade das classes 2 e 3.

Figura 9 - Representação do grau de similitude entre as palavras da UCI no diagrama



Com o intuito de dar maior rigor aos dados obtidos e movida pela curiosidade de verificar quais palavras se destacavam das respostas fornecidas pelos clientes do PFC, criou-se a **Nuvem 1** com o auxílio do *software* IRAMUTEQ.

Figura 10 - Nuvem 1



Assim foi possível verificar que é na Oficina de Nutrição que se concentra a maior preocupação por parte dos clientes expressada pela ALIMENTAÇÃO, perpassando por questões que envolvem o AMBIENTE em relação ao cheiro, claridade, limpeza e tranquilidade; SAÚDE, o FÍSICO e EXERCÍCIO.

4.5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS SOBRE A LEXICOMETRIA – Instrumento 2

“Roteiro de Entrevista”

Ao submeter às respostas das entrevistas realizada com os instrutores ao método ALCESTE, a partir do *software* Iramuteq, foram processadas 6181 palavras em 1285 formas diferentes, das quais 723 não se repetiram o que representa 11,25% do total de Ocorrências.

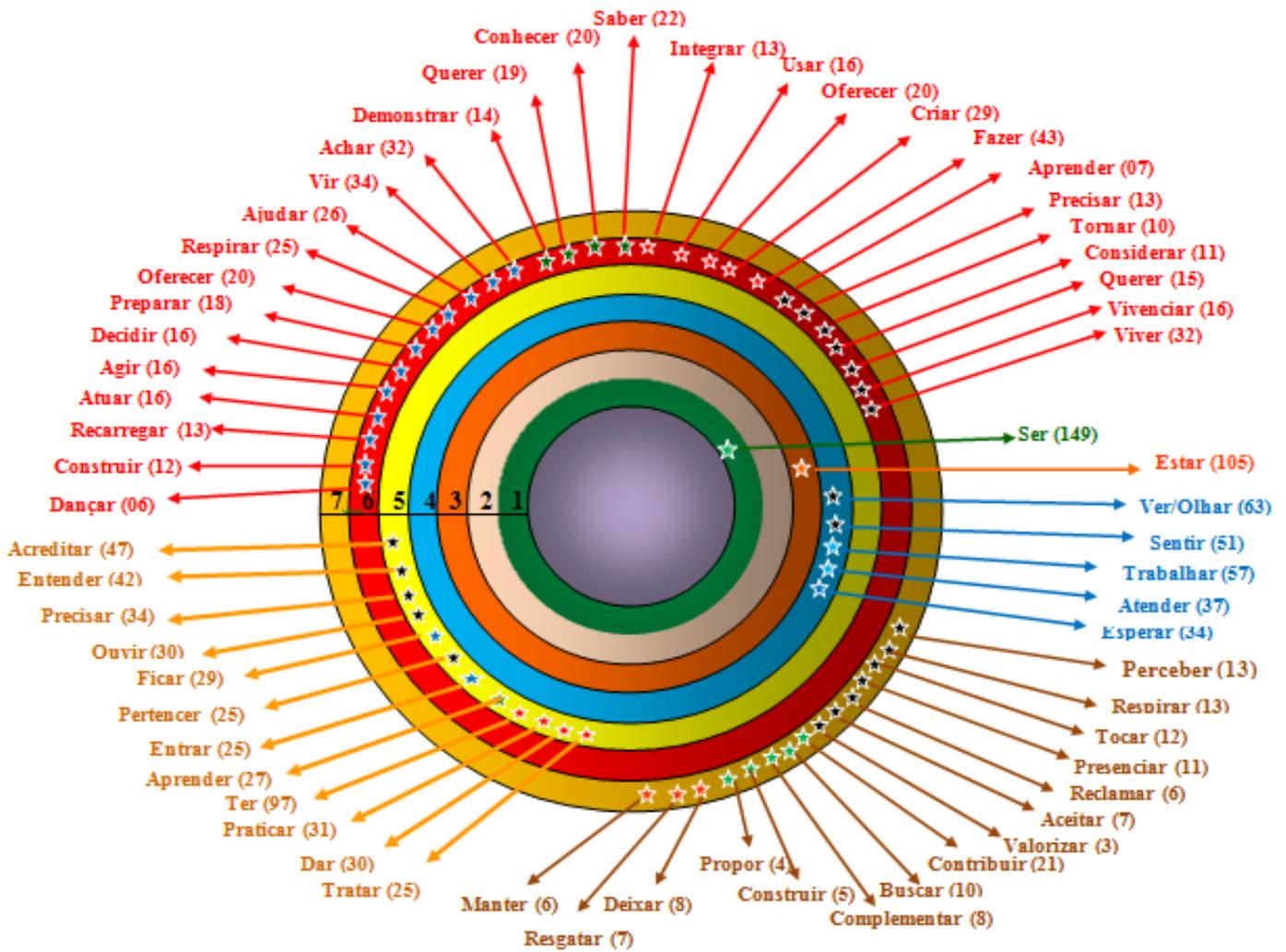
A classificação hierárquica descendente mostrou 6 classes das quais apenas 01, formada pelos sujeitos responsáveis pelo *Ballet* e *Kung- Fu*, tem a Enfermagem como significância em seu discurso $p = 0,0001$ e o $X^2 = 16,68$, o que confere com 1/6 das classes emergidas após o processamento das 6 classes. As palavras que mais ocorreram foram: nutrição $X^2 = 63,44$ e gente $X^2 = 49,8$. Os discursos mais afinados com a Fábrica de Cuidados foram os de Dança de Salão e Música e Saúde.

Quando falam da importância de suas atividades desenvolvidas no Programa, expressam (por meio dos verbos):

- ✓ Os sentidos (cognição), ligação de suas experiências no Programa as quais fornecem sensação de SER e ESTAR.
- ✓ Os verbos que fazem com que pensem, reflitam, contribuam sobre o que fazer, o que é o PFC e por que resolveu-se criar o Programa.
- ✓ O poder que é traduzido no trabalho dos profissionais do Programa Fábrica de Cuidados e também no trabalho deles.
- ✓ Os que estão relacionados às atividades de Ação (prática de ofertar algo), aos Movimentos Físicos e Mentais de ir e vir.

Para melhor visualização no que foi mencionado acima, elaborou-se a Constelação de Atributos, que apresenta os verbos que aparecem em maior número nas duas questões formuladas. (Figura 11)

Figura 11 - Constelação de Atributos



Inicialmente a importância centrava-se na possibilidade de conviver com alunos e docentes da Universidade, conhecer a Alma da Fábrica, com o passar do tempo foram descobrindo que a importância dela era o aproveitamento de um espaço escondido, simples, sem muito luxo, utilizado para cuidar da saúde física e mental das pessoas.

A percepção de suas atividades para com os clientes demonstra valorização pela Universidade e a descoberta do espaço que olhando de fora não conseguem ver nada que se pareça com o que é realizado nela. Com o tempo começam a entender que o trabalho que fazem na Fábrica só acrescenta e acabam se sentindo parte dela, do espaço e da proposta.

Acabam se sentindo responsáveis por ela e de sua responsabilidade de engrandecê-la, colocar um tijolinho, fazer o alicerce e ajudar a construir um trabalho que considera grandioso, construído pela Universidade (sem lembrarem que é uma proposta de enfermagem). É um trabalho de amizade, de amigos e acaba estimulando a leitura, a pesquisa sobre saúde. Lembram-se das limitações dos clientes quando chegam e de suas melhoras.

O Programa para eles é muito interessante, uma experiência única de aproximação, sentem-se honrados em participar e da parceria que faz com a Enfermagem, consideram ainda que a Fábrica de Cuidados é importante para a população interna da UNIRIO os quais são acolhidos para promoção de saúde ou detecção de desvios e controle de doenças crônicas, podendo ser o trabalho desenvolvido individual ou coletivo. (Análise das entrevistas dos instrutores.)

Os resultados produzidos a partir das entrevistas indicam que nasce uma hipótese para futuras ações – reflexões, decorrentes desta tese, a Relação de Ajuda pode ser uma política agenciadora (molar) quando possibilita os espaços para desenvolvimento de atividades nas Oficinas de Expressão.

4.6.- DISCUSSÃO SOBRE AS TRÊS CATEGORIAS EMERGENTES

Categoria 1 - A Ajuda prestada é EFÊMERA - os movimentos de ajudar e ser ajudado

Nesta categoria, estão contidos temas ou palavras que tratam de uma característica principal de “fenômeno ou algo” em Movimento. Por essa razão, esse fenômeno pode estar em permanente passagem pelo gracioso e perene ou criando conexões que constroem redes.

Esse movimento é vida, dinâmico, possibilidade de revisão, reconstrução, avaliação da Arte de Enfermagem como uma ciência em construção, destacando-se como EFÊMERA na Relação de Ajuda - que “ultrapassa” e transcende o momento em que o cuidado (avaliação de ajuda) é prestado. Por isso, compreende-se que os enfermeiros têm condições potenciais para projetar a arte (agenciar a ajuda) inerente à profissão, quando entram em cena por meio de atos/contínuos e ações de cuidados. Aliás, esse é um movimento que ocorre nas três categorias: efêmera, graciosa e perene – proposta por Caccavo e Carvalho (2003, p.47), tornando-as indissociáveis.

A opção por separá-las nesse estudo foi com o intuito de compreender melhor as categorias de movimento de Ajudar, necessárias ao discurso molar/molecular, não como uma ordem ou uma resistência, mas para compreender o movimento como uma revolução do que é efêmero na relação de ajuda. Ou seja, como um momento de “agenciamentos” entre uma e outra pessoa (de conteúdo), entre várias pessoas (de expressão), que podem ser identificadas em diversos trechos de depoimentos dos participantes ao afirmarem sobre situações que merecem movimento de ajuda e nela a mudança se estabelece.

Tenho necessidade de ser acompanhado.	
Preciso amenizar minhas dores.	
Preciso melhorar.	
Parei de fumar por causa da Fábrica de Cuidados e Yoga.	
Não me sinto bem.	(Frases de conteúdo)
Ou	
Não sou capaz de fazer isso só. (auto-cuidar-se)	
Preciso praticar luta para me defender.	(Frases de expressão)

O movimento do cliente da Fábrica de Cuidados pode ser considerado como corpo maquínico, corpo do desejo; ou como corpo coletivo, com movimentos isolado ou coletivo.

Se considerar o Efêmero como movimento, pode-se acreditar que essa categoria é das pulsações políticas do desejo existente na arte de cuidar, de ajudar transcendente aos espaços ou ambientes em que o cuidado se objetiva como, por exemplo, aos espaços hospitalares,

unidades de saúde ou familiar. Entretanto, esses movimentos deixam rastros circunstanciais nos deslocamentos, que podem ser traduzidos em políticos, sociais e de desejo.

Assim, o PFC pode ser o espaço do agenciamento de movimentos dos grupos que o procuram como os de dança, teatro, *yoga*, *ballet*, ou das oficinas clínicas, constituídas por pessoas de todas as cores, idades e opções sexuais, que são capazes de criarem “ondas” diversas de ação e reação. Concreto ou subjetivamente, quem sabe seja possível identificar um “inconsciente maquínico” (DELEUZE e GUATTARI) no campo da relação de ajuda (CARVALHO) ou na “zona de silêncio” (BUBER). Na arte de cuidar, se pode induzir que, ao encontrar com o outro, há a identificação de “traços de singularidade de um processo de produção de agenciamentos de desejo no interior dos quais se analisa, o que emperra e o que possibilita sua potencialidade transformadora” (GUATTARI, 1987, p.8). Essa indução se apoia nas seguintes afirmativas dos entrevistados sobre as mudanças (Quadro 5):

Quadro 5 - Falas Efêmeras

Falas
Deve Mudar - Efêmero
Não tem que mudar nada, está muito bom do jeito que está.
Não deve mudar nada. O atendimento está de bom nível, com horários flexíveis e atendendo as demandas da comunidade.
Instalações
Acho que nada, mas devemos acrescentar um psicólogo e médicos para atendimento.
Orientar às pessoas quanto á manutenção da limpeza da fábrica, pois ela é para uso de todos, principalmente o banheiro.
Aumentar a divulgação e fazer uma ponte com o HUGG.
Expandir com mais atividades esportivas em diversos horários.
Expandir. Um espaço maior.
A disponibilidade de atendimento (horário). A capacidade de atendimento (mais gente no mesmo horário).
Sugiro dentro das condições, aumentar os horários de atendimento proporcionando a ampliação do espaço para o ensino/estágio .
Espaço físico – teria que ser em um local mais aberto. A divulgação deveria ser maior e também o número de pessoal técnico-administrativo. Poderia levar esta proposta ao Reitor.
A infraestrutura com equipamentos mais modernos. Ampliação do quadro de pessoal para atendimento à população. O Programa deveria atingir os outros campus da Universidade.
Uma outra sala para atendimento da Oficina Clínica.
Local da fábrica.
Forma de divulgação - colocar na página da UNIRIO e CCBS.
Expandir no que for necessário para a saúde e o bem estar de todos que utilizam e os que ainda possam a precisar utilizar dos benefícios da fábrica de cuidados.
Local para atendimento.
O espaço físico poderia ser mais amplo, ter desodorantes de ambiente, climatização, um espaço para sala de espera.
Para melhor
Se for para melhor está ótimo
A falta de limpeza em determinados lugares, pois há muita poeira na sala em que pratico a atividade.
A divulgação da atividade. Acho que poderia colocar mais divulgação nas mídias sociais para aumentar o número de alunos.

Não acho que deve mudar, mas se acrescentar um Jiu Jitsu.
Os espaços das aulas de dança são pequenos para a execução dos exercícios.
Uma sala maior para o ballet e para o jazz.
Trocar o espaço físico por uma sala mais ampla e arejada.
As instalações.
Mudança nenhuma.
Espaço para as atividades e mais conforto.
Sempre para melhor.
Divulgação.
Fazer rodízio do papel principal e não ficar focado em um só aluno.
Maior organização para o local dos encontros. Definir melhor um local
A yoga deveria ser gratuita.
Deve haver maior divulgação das atividades desenvolvidas.
A divulgação deve ser feita não apenas na UNIRIO, mas também em pontos dos bairros e instituições próximos.
A dança de salão necessita de um local fixo em respeito ao grupo que já reivindica isso há algum tempo.
Não deve mudar, só melhorar.
Cheiro do banheiro.
Sistema de ventilação.
Nada.
Nada a mudar e sim melhorar no caso dos vestiários.
Sendo a faculdade do governo há dificuldade para mudanças, mas vamos aguardar.
O ambiente físico.
O constante barulho das pessoas conversando em torno durante a aula de yoga.
Não posso avaliar.
Eu não vejo necessidade de mudança.
Em nada.
Não sei dizer.
Horário da atividade para mais tarde, fica junto com o trabalho e não dá para vir.
As condições de trabalho.
Aumentar os dias de atendimento para que outras pessoas possam frequentar o serviço e envolver outros professores da Escola de Nutrição.
No momento não há nenhuma mudança necessária.

Mudar o ambiente porque é escuro, abafado, pouco higienizado, úmido, sujo, barulhento, desagradável indica querer transformações dentro de um espaço que foi criado para lhes dar oportunidades de ser e poder fazer todas as atividades que o Programa Fábrica de Cuidados oferece. Certamente, os 64(60,5%) clientes com renda familiar até 6 salários mínimos não teriam condições para pagar uma academia na área da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Mas essa inacessibilidade não os impede de expor sua insatisfação ou de reagir como grupo com o espaço onde recebem as intervenções de cuidados à saúde.

O efêmero segue criando fluxos capazes de modelar novas ações, criar novas palavras, de mostrar pistas de mutação, de formulação, novas subjetividades, linhas de fugas no processo de cuidar/se relacionarem na Fábrica de Cuidados.

Essa leitura se torna possível com o apoio em Guattari (1987, p.9) quando afirma que “a instituição da leitura é sacudida pela revolução molecular”, pois “ler é como num encontro amoroso do tipo daquele que canta Caetano - “capte-me, rapte-me, adapte-me (...)”. Parafraseando Guattari, pode-se dizer ajude-me, cuide-me, ouça-me, toque-me, olhe-me como autores dos procedimento de cuidar, uma vez que o:

autor [aquele que cuida, que ajuda] não é um pedaço de mim, eu mais ele [o que cuido, ajudo] não somos um, o que implica que nem ele é um, nem eu sou mim. Entre nós [eu e tu] há zonas-de-transparência [zonas de silêncio], que colocam em contacto subjetividades – constelações singulares de fluxos sociais, materiais e de signos – criando uma área-de-intimidade-e-desejo, onde um e o outro se metamorfoseiam.

Há “também entre nós, zonas-de-opacidade necessariamente internas/externas criando áreas de vazio ou deserto”, “fluxos esquizo”, “pensamento sem imagem”, “gagueira na linguagem”, que indica pensar que a relação de ajuda cria tais zonas. (op. cit., p. 9). Trata-se de zonas diversas que se fazem efêmeras como movimentos de cuidar/ajudar dando pregas, nervuras, texturas e cor que se encontram nos rituais que a enfermagem faz como arte de cuidar: conversando, fazendo procedimentos, ouvindo, tocando e sentindo aquele que precisa de ajuda.

A arte de cuidar se dá “a partir de Nightingale, quando aponta às enfermeiras o uso da arte dos sinais, quando faz referência à observação e à antecipação como característica da prática assistencial da profissão (CACCAVO E CARVALHO, 2003, p.48)”. Essa arte pode ser mostrada por meio da ciência dos signos (semiologia) contida na relação de ajuda sob a tridimensionalidade: efêmera, graciosa e perene. Em que cada momento, uma categoria pode se sobrepor a outra com dimensão diferenciada - maior ou menor entre si.

Cada uma delas representa um devir próprio, onde não se nega os vazios, o silêncio que se instala e se instaura nos movimentos de resistência, assujeitamento, enunciações nos encontros no PFC e nos desejos de cada um ou do próprio coletivo.

Encontrar-se na dança, no *ballet*, no teatro, na *yoga* pode ser a linha de fuga dos clientes da Fábrica em que se pode ser “navegantes desta linha de fuga, tribo da incerteza que faz surgir à força, a potência, o corpo como máquina de guerra” (GUATTARI, 1987, p. 9). Fundamental lembrar que essa foi à forma e a textura que os idealizadores agiram quando decidiram criar o Programa Fábrica de Cuidados (ver a proposta do Projeto).

Ao assumir o Efêmero como revolução molecular, compreende-se que a Relação de Ajuda é AÇÃO onde importam os ATOS de ajudar, “sem esquecer-se das forças materiais, da dependência das máquinas e do desenvolvimento da ciência”.

Os participantes falam da importância da relação de ajuda para suas vidas, justificada com os destaques de sentimentos e posições, a saber: Amor pela dança, saúde e inclusão social; É aprender; É contribuir com a saúde, diminuir a obesidade; É satisfação e reconhecimento; É socialização, saúde e humanidade; É amizade, companheirismo e caminho; Bom professor; Ambiente legal; Atividade gratuita; Dedicção do professor.

Esses destaques remetem acreditar que eles se tornaram “porta vozes” do que se pensa sobre os agenciamentos feitos na Fábrica, induzindo a pensar que o trabalho no PFC é de revolucionários, não como portador de voz para “mandar dizer as coisas, transportar, transferir modelos e imagens; seu trabalho é dizer a verdade lá onde eles estão, nem mais nem menos, sem tirar nem por, sem trapacear” (GUATTARI, 1987, p.16). Essa atitude de ser verdadeiro e transparente pode se configurar como um cuidado com o PFC e com a Instituição UNIRIO.

Por meio de seus enunciados, essa categoria de Efêmero aponta que a avaliação da relação de ajuda não é um movimento/ação de verdade, mas de pessoas envolvidas (professores e estudantes) nesses encontros, em que se flutua no vazio da natureza humana pertencente à incerteza, impreciso, incerto, descoberta e desejo (Apêndice 8).

O movimento entre atos e ações de ajudar é de sair da relação de domínio sobre o outro, como se aprende e utiliza no modelo biológico das ciências médicas. Efêmero é sair de ações dominantes, de fazer o que se quer para o outro, em um domínio que gruda no corpo, que mantém a repetição das coisas.

Ao avaliarem sua participação, escolheram a figura da árvore para dizer quem são e qual sua importância na Fábrica de Cuidados (quadro 6 e 7).

Quadro 6 - Escolha e Justificativa

A Escolha	Justificativa
Árvore	Por que ela cresce, dá frutos, dá oxigênio e a pureza da vida.
Árvore	Força, ajuda, responsabilidade.
Árvore	Embora ambas se refiram a frutos (teia como construção de vida da aranha, os frutos propriamente ditos da árvore), a árvore traz a ideia de abertura, acolhimento, característica da fábrica.
Árvore	Sombra que refresca.
Árvore	Por que me sinto livre para várias escolhas.
Aranha	Me sinto bem tecendo uma vida saudável física e mentalmente.
Árvore	É uma energia muito forte, folhas verdes e o tronco representa elevação de energia, após bons frutos, favorecem a cura (medicinal), é de uma força suprema.
Árvore	Por causa da atividade, eu gosto e acho bonita, me sinto bem, faz a gente lembrar das coisas boas e das criações de Deus, das maravilhas.
Árvore	A árvore dá a sombra, o frescor e o verde que é maravilhoso e faz bem a saúde.
Árvore	Opção pessoal.
Árvore	Não sei.
Árvore	Satisfação consegue transmitir isso para as outras pessoas. Divulgação da atividade.

Aranha	Se sente apoiada na atividade.
-	Não entendeu.
Árvore	A árvore acolhe, protege, dá fruto.
Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
Árvore	Oxigenação, prazer e convívio saudável, conhecimento musical e artístico.
Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
Árvore	Associa com liberdade, ar puro.
Árvore	A árvore tem raízes assim como tenho na fábrica e os frutos são as amizades.
Árvore	Proporciona sombra, purifica o ar.
Árvore	Sinto-me acolhida como se estivesse à sombra dessa árvore acolhedora.
Árvore	Ar, vida, liberdade.
Árvore	Adoro a natureza. Força, vigor e respiração.
Árvore	Frescor
Árvore	Natureza, beleza e vida
Árvore	Representa a natureza, o ar puro, a beleza.
Árvore	Árvore acolhe, protege, abraça.
Árvore	Conjunto e harmonia.
Árvore	Acolhedora, participativa e compreensiva.
Árvore	Sombra, aconchego, paz, tranquilidade, espaço para todos.
Árvore	Fiz uma relação com a postura da árvore na yoga.

Quadro 7 - Escolha e Justificativa dos Instrutores

A Escolha	Justificativa
Árvore	Apesar da indiferença e o egoísmo não deixa de cumprir seu propósito cumprindo sua missão de dar sombra aos que a ela se abrigam.
Árvore	Amo árvores significa energia pura.

Traduz-se uma participação como “GRUPO SUJEITO” e não grupo sujeito, mostrando claramente a subjetividade do grupo, com clara posição política. Se afirmam como uma multiplicidade singular que fala, age, mesmo que seja uma só pessoa. (idem, p.18)

Afirmar que Efêmera é uma categoria da Relação de Ajuda é transcender o discurso de Caccavo e Carvalho (2003), uma vez que mostra como esse movimento se faz diferente no modo de ofertar/receber ajuda em diversas zonas. Nessas zonas estão as crises de cada um dos participantes – clientes, docentes e discentes - em direção às crises dos demais no PFC, deixando de ser molar para se juntar às suas molaridades, transformando-se na representação de ser árvore.

Essa categoria como o MOVIMENTO social, político, singular, subjetivo, individual e coletivo da RELAÇÃO de AJUDA orienta para colocar em prática o não confinamento de diferentes categorias sociais (as minorias que procuram a FC para serem ajudadas) no esquadramento dominante do “poder” (*op. cit.*)

Arrisca-se a dizer que o EFÊMERO é uma “molécula” na relação de ajuda que tem suas representações no plano do encontro com o outro ou com os outros; que é parte do

processo de produção de subjetividade, que faz triangulações entre pessoas, coisas e espaços; que é parte de agenciamentos, que produz sentidos e processos de subjetivação.

Isso induz a assertiva de que a Relação de Ajuda, nesta tese, se faz nos processos nos quais eles não são centrados em um agente individual, mas nos processos que são duplamente encontrados, implicando em:

colocar em prática uma subjetividade que vai ser capaz de gerir realidades dos grupos, e ao mesmo tempo gerir processos de singularização subjetiva no funcionamento maquínico de expressão que podem ser tanto de natureza extra pessoal ou extra individual (sistemas maquínicos, econômicos, sociais, tecnológicos, icônicos, ecológicos, de mídia, enfim sistemas que não são mais imediatamente antropológicos), quanto de natureza infra-humana, infrapsíquico, infrapessoal (sistemas de percepções de sensibilidade, de valor de afeto, de desejo, de representação, de imagens, modos de memorização e de produção de ideia, sistema de inibição e de automatismos, sistemas corporais orgânicos, biológicos, fisiológicos, etc.) Guattari (1987, p.31) .

Essas percepções de sensibilidade direcionam à próxima categoria a ser discutida para ampliar as reflexões suscitadas por meio de os conteúdos dos depoimentos dos participantes desta tese.

Categoria 2 - A Ajuda prestada é GRACIOSA - a estética nas relações, ambiente e práticas

Faz necessária a consideração na introdução da análise de que o recorte de uma categoria pode aparecer em outras ou compartilhadas.

Ao assumir que o Gracioso é Estético- Ético, se quer assegurar a natureza Legal e Segura da prática que nos aspectos técnicos e expressivos dependem de condutas sensíveis dos profissionais de enfermagem (totalidade da prática). Graciosa como a sensação descrita por Caccavo e Carvalho (2003) que chamam de “percepção sensível” de uma arte de cuidar.

Graciosa como um modo de manifestar-se como a estética de uma arte de Enfermagem, se for possível ampliar essa posição para se pensar em corpo do desejo, corpo político, corpo maquínico, corpo agenciador, que sequer é pensado por eles, que muda uma semiótica (médico) no modo de olhar para os clientes do PFC. Um tipo de ajuda que busca signos-pistas-linhas-índícios de algo que não é só racional, mas que se encontra também no plano sensível da subjetividade contida nos agenciamentos cotidianos de ser e viver (apêndice 10).

Nesta categoria (apêndice 9), a organização das unidades destacadas dizem respeito a posições sobre relações, ambiente, práticas e preocupações com sua saúde decorrentes dos agenciamentos no encontro de cuidado/ajuda na Fábrica de Cuidados. Assumir a relação de

ajuda como Graciosa é assumir que ela é uma arte de ajudar a partir de o olhar dos clientes e não apenas da afirmativa de Caccavo e Carvalho (2003, p. 28) que “o uso da capacidade de observação da enfermeira denota o uso de uma percepção sensível (estética) a ser desenvolvida (...)”. Nesse caso, a capacidade é do cliente que percebe nas enfermeiras a estética no ambiente da Fábrica de Cuidados e nas atividades diversas desenvolvidas, uma estética que se encontra fora do ambiente hospitalar. Essa estética inclui sensações de bem estar, de acolher, de bom atendimento, de afinidade, de prazer, em estar no grupo de valorização, como aparecem repetidamente na categoria Graciosa (quadro 8 e 9), a seguir:

Quadro 8 - Categoria Graciosa

FALAS	PALAVRAS-CHAVES
Relacionamento com os amigos.	Atividade social.
Me divertindo.	Atividade social
Lazer com os amigos.	Atividade social
Viajo e passeio.	Lazer.
Atividades de lazer dentro e fora de casa.	Lazer.
Lazer.	Lazer.
Bem.	Bem
Bom sono por noite, no mínimo.	Bom sono noturno.
Fazendo teatro.	Lazer.
Fazendo teatro.	Lazer.
Teatro.	Lazer.
Lazer.	Lazer.
Saio com os amigos. Procuo ser feliz.	Atividade social.

Quadro 9 – Os agenciamentos

FALAS DOS CLIENTES	AGENCIAMENTO
Por que me sinto bem.	Sentir bem
Por que gosto das pessoas que trabalham aqui.	Gostar das pessoas
Pelo atendimento que é ótimo e gosto.	Atendimento ótimo
Conversar quando estou estressado.	Ajuda
Se sentindo acolhida.	Acolhimento
Por que eu encontrei um atendimento necessário aos sintomas ou problemas de saúde apresentados como a pressão alta.	Cuidado com a saúde
Por que gosto de lá, o atendimento é sempre com sorriso, me tratam bem.	Atendimento sempre com sorriso
Por que a Fábrica tem um bom atendimento , cuida direitinho da gente.	Bom atendimento
E amo a Prof ^ª . Eva.	Amor
Por que gosto de medir pressão e glicemia na fábrica e	Gosta do atendimento
pelo atendimento que eu gosto e acho bom.	Gosta do atendimento
Por que é bom e bem atendida.	Bom atendimento
Por que é uma atividade interessante.	Atividade interessante.
Pratico Kung-Fu por que é um ótimo exercício e faz muito bem para a nossa saúde.	Faz bem para saúde.
Por afinidade e	Afinidade
Atividade prazerosa , sente a atividade como prazer e não como obrigação,	Prazer.
em geral eu gosto muito.	Gostar muito.
Hobby	Prazer

Interesse pessoal	Interesse.
Vontade de fazer digo que me agrada	Vontade.
um valor diferencial .	Valorização

Quadro 10 – Pergunta 26 - Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

FALAS DOS INSTRUTORES	AGENCIAMENTO
E me sentir bem nos ambientes de ensino.	Sentir bem.
É uma atividade de extensão bastante interessante para os graduandos.	Interessante
Por que é um projeto espetacular que visa o bem estar .	Espetacular e Bem estar
Contribuo para que tenha virado Programa e reconhecido .	Contribuição e reconhecimento

Quadro 11 - Pergunta 28 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:

FALAS DOS CLIENTES
Claro, colorido, agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Tranquilo.
Claro, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Abafado, tranquilo, limpo
Claro, colorido, limpo, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo

Quadro 12 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir

FALAS DOS INSTRUTORES
Claro, cheiro agradável, ventilado.
Colorido, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável e limpo.
Claro, colorido
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.
Claro.
Cheiro agradável, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.

Quadro 13 - Justificativa da Resposta. Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

JUSTIFICATIVA DOS CLIENTES
É do jeito em que sou recebida aqui.
Fui bem atendida, orientada e tratada com respeito e consideração .
Atendimento rápido, humano e solidário , além de muito competente .
Sempre tem professor e aluno disponível para atender .
Por que na hora em que eu estava precisando, achei quem me ajudasse para tratar da hipertensão .
Por que sempre fui atendida na hora .
As pessoas são muito atenciosas .

Quadro 14 - Justificativa da Resposta dos Instrutores. Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

JUSTIFICATIVA DOS INSTRUTORES
Não respondeu.
Boa vontade para atender. Com destreza.
Não fui tão paparicado, mas deu certo.
Contatos, comunicação e informações com a coordenação.
Fui bem acolhido pelas pessoas que estavam no projeto sem discriminação.

Quadro 15 - Resposta da Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído

FALAS DOS CLIENTES
Interesse em ajudar, orientar e tornar melhor o ser humano.
Atenção, acolhimento, competência.
Cuidado, atenção, respeito.
Acolhimento excelente, bem atendido, tranquilidade.
Bom atendimento, pessoas atenciosas, esclareceu sobre minhas dúvidas.
Prevenção, acolhimento e respeito.
As pessoas precisam de acolhimento. Saúde, qualidade de vida e alegria.
Saúde, acolhimento e relaxamento.
Saúde, Paz e Exercício.
Saudáveis, informativas, integração.
Amor pela dança, saúde e inclusão social.

Quadro 16 - Resposta dos Instrutores da Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído

FALAS DOS INSTRUTORES
Saúde, aproximação/interação, dedicação.
Acolhimento/atenção, cuidado.
Saúde, bem-estar, felicidade.
Qualidade futura real.
Realização, profissionalismo, respeito.
Comunidade, saúde, bem estar.
Ambiente, responsabilidade, compromisso com o projeto.

Nesse sentido, clientes e instrutores da Fábrica de Cuidados reconhecem que os atos e ações desenvolvidas pelas docentes de enfermagem do PFC têm uma estética que torna as ações graciosas. Por isso, destaca-se a ideia de Arte, Ciência e Ideal defendida por Caccavo e Carvalho (2003, p. 31) ao citarem Souza (1987, p.7) para argumentar sobre a enfermagem, que:

visa o cliente como um todo - corpo, mente e espírito; promove sua saúde espiritual, mental e física pelo ensino do exemplo; acentua a educação sanitária e a preservação da saúde, bem como o cuidado com o ambiente do paciente, social e espiritual, tanto quanto físico e da assistência sanitária à família e a comunidade, bem como ao indivíduo.

De certo modo, essa ideia se objetiva nas seguintes unidades de registro emergidas no discurso dos participantes desta pesquisa: Se sentem bem, Gostam das pessoas, O atendimento é ótimo, Cuidam da saúde, Acolhimento, As atividades são interessantes, São valorizados, As atividades lhe fazem bem, entre outros.

É possível afirmar que a ajuda é agenciada por enfermeiros e instrutores “habilidosos”, que se encontram com os clientes da Fábrica de Cuidados não apenas com o olhar técnico, mas com olhar expressivo de uma mente sensível (estética-arte); que usam o corpo para fazer sua arte como um “corpo instrumento de cuidar” (FIGUEIREDO e CARVALHO, 1995). Nessa ação de ajudar, os agenciamentos aconteceram possibilitando a identificação da categoria graciosa, quando a arte se fez presente e viva nas Oficinas Clínica e de Expressão da Fábrica de Cuidados, de forma concreta nas afirmativas dos clientes de que: se sentem bem; a doença é um acidente que deve ser superada com a ajuda; aprendem a ser mais calmo, mediante sua hipertensão; as atividades fazem bem para o físico e para a alma; se sente confortado espiritualmente; fica relaxado; tem prazer em ser cliente da Fábrica, entre outros.

Essas afirmativas remetem a pensar com Caccavo e Carvalho (1996, p.123), quando tece a segunda observação:

a percepção nos oferece um acesso ao um dos objetos práticos e instrumentais, isto é, nos orienta para ação cotidiana e para as ações técnicas mais simples: a percepção é uma forma de conhecimento e de ação fundamental para as artes, que são capazes de “criar” um outro mundo pela simples alteração que provoca em nossa percepção cotidiana e costumeira.

Ao se perceber assim ou perceber o ambiente, os encontros no espaço da Fábrica de Cuidados é da ordem estética – Graciosa. Acredita-se que os agenciamentos provocam essa percepção dos clientes e instrutores que se movimentam na Fábrica de Cuidados. Ora se encontram como agenciamento no plano Conteúdo - agenciamento maquínico (molar) de corpos e ações, de paixões, reagindo uns sobre os outros - quando cuidam de sua saúde (na oficina clínica quando adoecido); ora estão no plano da Expressão (molecular) nas diversas atividades de dançar, representar, jogar, lutar, criadas - agenciamento coletivo de enunciação e de atos enunciados, transformações incorpóreas atribuindo-se aos corpos como movimentos coletivos de “repetição intensiva lancinante”.

Guattari (1998, p. 42) fala dessa repetição como uma constante afirmação existencial que acontece por meio do empréstimo de cadeia semióticas - de signos (imagens e significados) que acontece na instância da expressão, que “se fundamenta sobre uma relação matéria-forma que extrai formas complexas a partir de uma matéria caótica (do caos)”.

Falar de agenciamento (GUATTARI, 1998, p.42) de expressão de enunciação do coletivo na Fábrica de Cuidados é dizer que há a utilização de:

cadeias de discursividade para estabelecer um sistema de repetição (existem conversas, atos e ações que se repetem), de insistência intensiva que polariza territórios existenciais e universos incorporais desterritorializados (por exemplo, o universo é a apreensão prática (tocar) das ressonâncias harmônicas).

Os participantes deste estudo reafirmam a graciosidade na Relação de Ajuda, ao perceberem também:

“máquinas estéticas”, em um meio-espaço-área onde se movimentam para também nos agenciar e assim apontam para nós que a relação de ajuda pode ser também um Jogo Semiótico que envolve saber, não saber e se interpõe entre natureza e a humanidade, uma espécie de mediação criativa cujo estatuto de “interseção” é a fonte de perpétua ambiguidade”. (idem, p.44)

O jogo só acontece porque eles são máquinas semióticas que transcendem o entendimento de um conjunto da técnica para se pensar como um sistema vivo. Aqui se explica a complexidade de afirmar que a relação de ajuda é estética, porque tudo advém do corpo entendido para além da biologia, da anatomia, da máquina técnica, porque se refere à definição “que associa o homem por meio de múltiplos componentes” (2012, p.45) como:

- ✓ Componentes materiais e energéticos;
- ✓ Componentes semióticos diagnósticos e algorítmicos (planos, formas, equações, cálculos que participam da fabricação da máquina);
- ✓ Componentes sociais, relativos a pesquisa, à formação, à organização do trabalho, à ergonomia, à circulação e a distribuição de bens e serviços produzidos (ajuda na Fábrica de Cuidados);
- ✓ Componentes de órgão, de influxo, de humor, do corpo humano;
- ✓ . Informações e representações mentais individuais e coletivas (ser árvore e responsável pela Fábrica de Cuidados);
- ✓ Investimento de “máquinas desejanter” produzindo uma subjetividade adjacente a esses componentes;

✓ Máquinas abstratas se instaurando transversalmente aos níveis maquínicos materiais, cognitivos, afetivos, sociais, anteriormente considerados. O abstrato aqui é compreender “extrato”, no sentido de “extrair”.

O entendimento desses componentes é de que eles funcionam e tem um dinamismo próprio qualificado como agenciamento. Guattari (2012, p.45) afirma que:

agenciamento não comporta nenhuma noção de ligação, de passagem, de anastomose entre seus componentes. É um agenciamento de campo de possíveis, de virtuais tanto quanto de elementos constituídos sem noção de relação genérica ou de espécie.

Assim, é possível pensar que a Fábrica de Cuidados pode se distinguir no plano da ajuda, como:

a) semiologias produtora de significações – moedas correntes nos grupos sociais - como a enunciação “humana” e b) as semióticas assignificantes, que, independentemente da quantidade de significações que veiculam, manipulam figuras de expressão que se poderia qualificar como “não humanas” (GUATTARI, 2012, p. 47).

Ao afirmar que Graciosa tem uma ou é Estética é possível remeter que:

Arte que é entendida como dança, música, formas plásticas e de signos no corpo (corpos que se movimentam na Fábrica de Cuidados), nos objetos, no chão, nas sociedades arcaicas, estão intimamente mesclados às atividades rituais e as apresentações religiosas (GUATTARI, p.127).

Esta estética na forma de ajudar pode incluir essas atividades específicas da arte, mas também pode acontecer nas formas de relações sociais, de entender que as relações econômicas estão no serviço público onde as docentes são remuneradas para ensinar sobre Enfermagem e ajudar os membros das comunidades a cuidar de sua saúde. A isso, Guattari chama de “agenciamento territorializado de enunciação”. Nessas formas de relação, o indivíduo deve ser considerado como aquele que se encontra envolto por várias identidades transversais coletivas, o que parece ser difícil de pensar a estética como se tem pensado, como é comumente atribuída a outros tipos de arte, em que cuidar/ajudar se expressa mais em um modo racional de fazer procedimentos que não contempla esferas econômica, social, religiosa, política.

O avanço nesse sentido ainda é lento para a Enfermagem, uma vez que é uma “ciência-em-vias-de-se-fazer” (CARVALHO, 2010) e que em prol de sua arte tem buscado se afirmar na ciência, na técnica, na filosofia, na conduta humana. Para Guattari (2012, p. 129):

defrontam-se com coerções, com resistências de materiais específicos, que elas desfazem e articulam nos limites dados, com a ajuda de códigos, de um “savoir-faire”, de ensinamentos históricos que as levam a fechar algumas portas e abrir outras.

Descobre-se nesta tese que as relações estabelecidas na Fábrica de Cuidados são possíveis de considerar diferentes atividades que se fundamentam em uma filosofia de Ajudar e em paradigmas já instituídos como o da Filosofia e da tecnociência, nos quais há agenciamentos de registros de coerções nativas que “a filosofia secreta seu material de referência textual, cuja finitude ela projeta a uma potência infinita que corresponde ao autoposicionamento e autoconsciência ontológica de seus conceitos chaves” (GUATTARI, 2012, p. 129). Quanto ao paradigma da tecnociência, Guattari enfatiza o mundo objeto das relações e das funções, mantendo sistematicamente entre parênteses os afetos subjetivos de modo que o finito, o delimitado coordenável acabe sempre prevalecendo sobre o infinito de suas referências virtuais.

Os participantes deste estudo justificam suas respostas que podem ser relacionadas à categoria Graciosa, a saber: prazer; gostar das atividades e se sentir bem; estar confortado espiritualmente; que as atividades lhe fazem bem a alma; da competência profissional; de espetacular e bem estar; de contribuir e reconhecimento.

Essas respostas demonstram ações de sensibilidade, de movimentos do infinito, do que tem de estar ali. Desses sentimentos de se sentir assim, os clientes podem ser sentidos ou cruzar-se entre si; é um agenciamento fixado em seus corpos e que permanecem como “perene” que será discutido na próxima e última categoria de análise.

Categoria 3 – PERENE – objetivando como relação de ajuda

Esta categoria centra sua atenção na saúde, em que os sinais e sintomas podem se configurar como o núcleo forte da Oficina Clínica em qualquer atividade seja rastreamento de casos de hipertensão, diabetes ou alteração de peso corporal, seja consultas de enfermagem ou visitas domiciliares, entre outras, compreendidas como Relação de Ajuda Prestada (apêndice 11). A seguir, mostra-se uma síntese de como a relação de ajuda se concretiza como aquilo que permanece ou que é perene:

Quadro 17 – Perene

CÓDIGO	Nº DE ORDEM	JUSTIFICATIVA
OC	01	É do jeito em que sou recebida aqui.
	03	Fui bem atendida, orientada e tratada com respeito e consideração.
	04	Atendimento rápido, humano e solidário , além de muito competente.
	08	Sempre tem professor e aluno disponível para atender.
S	33	Recebi as orientações de como agendar. Obtive o agendamento. Sou tratada atendida com muito respeito pelo Sr. José Fernandes
K	38	Sanei todas as minhas dúvidas por telefone.
B	41	Os professores indicam as informações que procurei.
	42	Fui atendida rapidamente pela professora Alice em maio de 2011, querendo saber informações sobre o ballet.
	43	Própria professora, atendimento rápido, sem burocracia.
	44	Instrutor acolhedor.
T	49	Muita atenção.
	52	Sempre que procuro a Fábrica para obter informação sou atendida muito e rápido e com respeito. Nunca tive qualquer problema.
	58	Atividades.
MS	61	Nunca precisei.
	63	Procurei para fazer parte do coral e fui bem recebido.
DS	65	Atendida rapidamente pelo professor de dança no horário da aula
	66	Conseguiu encontrar o instrutor da atividade rápido e conseguiu informação sobre a atividade.
Y	75	Frequente, com eficiência sempre.
	82	Eu achei as pessoas que me atenderam atenciosas e solícitas.
	83	Atendida pela Prof.ª Eva. Verificando pressão arterial e labirintite.
	84	Sempre fui bem atendida.
	90	Comecei imediatamente, sem muita burocracia.
	92	Fui bem atendido.

As justificativas dos participantes sobre o atendimento realizado na Fábrica de Cuidados explicitam o estético presente na Ação de receber o outro como uma potência, uma força que se faz sentir neles. Ousa-se dizer que nesta Relação de Ajuda os modos de cuidar estão carregados de potencialidades filosóficas, do conhecimento que se tem sobre o cuidado, de ações que não são técnicas, políticas e de expressões diversas. Segundo Guattari (2013, p.130), “esse agir politicamente, talvez esteja em vias de ocupar uma posição privilegiada no seio dos agenciamentos coletivos de enunciação (exprimir, declarar, expor) de nossa época” – o Programa Fábrica de Cuidados é um adolescente do Século XXI.

No seio desses agenciamentos, encontra-se a Relação de Ajuda onde habita afeto da subjetividade territorializada no PFC, um tema nodal – território existencial de todos (clientes, docentes e discentes), ao qual instaura o sentimento de pertencimento e de amor, que às vezes eles se tornam estrangeiros, estranhos em seus espaços de cuidar que não é percebido pelos próprios clientes que afirmam se sentir tão bem.

Carvalho (2013, p. 108) diz que a relação de ajuda é diretamente ligada à assistência de enfermagem “como resposta diretamente voltada para as necessidades dos clientes (...)”.

No caso do PFC, essa relação se caracteriza nas seguintes falas dos participantes: comodidade; atenção; relaxamento; necessidade de exercício; cuidado com a saúde; cuidado com o corpo; vínculo; parceria; essencial acolhimento, entre outros. Compreende-se aqui que os elementos construtivos da Relação de Ajuda apontam para uma lógica, para uma compreensão de que eles foram agenciados pelos docentes do PFC.

Carvalho (op. cit.), ao explicar suas escolhas teóricas para falar da Relação de Ajuda, não descarta, inicialmente, pensar na função da enfermeira entendida por Virginia Henderson como a “mais característica da enfermeira é fazer pelas pessoas aquilo que elas não podem fazer por si sós, empenhando-se para torná-las independentes o mais rápido possível”.

No PFC, os clientes não são sempre dependentes desses cuidados, mas necessitam de outros mais característicos de agenciamentos coletivos – Expressão - e da criação de espaços para dançar, se encontrar, jogar, fazer teatro, fazer ballet, ou no campo individual para controlar a saúde e conversar. Nesse entendimento, Carvalho (p. 108) diz que: “o esforço de interação com o outro é calcado na busca de respostas às necessidades individuais dos clientes e às demandas de saúde da sociedade”.

No PFC, essas demandas captadas individualmente nesse território existencial se mostram como remodeladoras daquilo que aprendemos como demandas de cuidados centrados nos sinais e sintonias da doença. Isso tem obrigado aos docentes a sair desse território de demandas conhecidas, remodelando suas mentes quando são os clientes que determinam suas próprias demandas de modus operandi compatível com a mecânica social dominante, nos quais o capital e o imaginário se fazem presentes acerca do fazer dos clientes, conforme justificam nos seguintes depoimentos sobre sua procura ou participação no PFC:

- ✓ Por que não é paga;
- ✓ Por que é perto de sua casa;
- ✓ Por que gostam do atendimento;
- ✓ Por que não pagam o aluguel pelo espaço (os instrutores);
- ✓ Por que falam direto com o professor;
- ✓ Por que é atendido rapidamente;
- ✓ Não é para deixar a doença chegar;
- ✓ Não podem deixar de se tratar;
- ✓ Aprendem a conviver com suas limitações;
- ✓ Por que a mente precisa estar saudável, etc.

Para Guattari (2003, p.120) “esse é um tipo de agenciamento desterritorializado, tem portanto, vocação para sobrecodificar todos os outros universos de valor, inclusive os que

habitam o campo do percepto e do afeto estéticos”. O Gracioso que está no Efêmero da arte de cuidar que “acontece como ajuda nas atividades cotidianas, como apoio às condições de ajustamento e como recurso facilitador de mudanças no estilo de vida das pessoas que necessitam de ajuda” (CARVALHO, 2013, p. 109).

O pensamento de Carvalho é fortemente marcado pelo território existencial de Rogers, centrado entre duas pessoas – ajudador e ajudado, como está na fundamentação teórica desse estudo. Ao desterritorializar do individual para o coletivo, os participantes mudam a compreensão para o entendimento de que mesmo que seja um e outro “onde um procura promover no outro o crescimento, o desenvolvimento, a maturidade, um melhor funcionamento, uma maior capacidade de enfrentar a vida”, há pulsações políticas de desejo, um devir diferencial que acontece no calor da relação, a estimular uma maneira de desejar, de estimular a criatividade para viver melhor, para uma vontade de amar que só acontece em setores de singularidade.

No PFC, os microprocessos revolucionários como Relação de Ajuda podem não ser apenas da natureza das relações sociais, pode ser com a música, com a dança, com a pintura que provocam processos de percepção e de sensibilidade inteiramente novos.

As atenções de Carvalho (2013, p.110) se concentram na competência de quem ajuda que deve ter como contrapartida a confiança da pessoa ajudada. Essa autora se aproxima do discurso de Deleuze e Guattari quando defende que: “para enfermeiras/os implica, ainda a capacidade de se identificar com a pessoa a ser ajudada e, também, a capacidade subjetiva (profissional) de autoconhecer-se face à necessidade mesma de ajudar a outrem”.

Outra aproximação se efetiva quando em âmbito assistencial, ao afirmar que a enfermagem é reconhecida como profissão da saúde:

a Enfermagem é uma das profissões de ajuda, dedicada ao bem estar dos seres humanos, individualmente entendidos como tais, ou coletivamente assumidos, a Enfermagem desenvolve-se porque as pessoas não são completamente auto-suficientes (CARVALHO, 2013, p. 111).

Nesse contexto, a singularidade aparece mais em plano individual, não se constitui ainda como uma revolução molecular na enfermagem que ajuda, porque não ocorre a produção da subjetividade em uma escala mais ampla. Todavia, os resultados mostram pontos de resistência quando os participantes avaliam o PFC, apontando desejos de mudanças e de permanência expressados no Quadro a seguir:

Quadro 18 - Perene/ Graciosa

FALAS	FALAS
DEVE PERMANECER- PERENE	DEVE MELHORAR – GRACIOSA/ ESTÉTICA
Tudo que ela vem fazendo atendimento de saúde.	Ter medicamento quando a gente precisar (anti-inflamatório, etc)
O serviço por mim utilizado na Oficina Clínica	O atendimento está razoavelmente bom, principalmente com o horário muito flexível., acho que está bom mas sempre pode melhorar
Deve permanecer. Acho que está tudo certo.	-
A partir do que tenho experimentado, acho que tudo o que até agora deve permanecer, pois sua importância para a comunidade e pelo comprometimento dos que aqui atuam.	-
Os atendimentos que auxiliam muito na vida dos funcionários, principalmente.	A ventilação
Atenção com os participantes.	Divulgação
Todos os cursos e a parte clínica, e as pessoas que trabalham nela.	O comportamento de algumas pessoas dentro da fábrica, pessoal da limpeza e professor de Kung-Fu.
Consulta de Enfermagem.	A manutenção da pintura e alguns reparos, madeira da porta e pintura do laboratório.
Consulta de Enfermagem e as demais oficinas.	Nada. Para mim está ótimo. Ah! Se pudesse ter um médico para facilitar o tratamento sem precisar de ir a outros lugares.
O acolhimento de todos os professores	O cheiro do ambiente.

Isso pode caracterizar pequenos movimentos sociais que não é somente uma resistência contra a Fábrica de Cuidados; mas uma tentativa de produção de modos de subjetividade originais e singulares nos processos de singularização (GUATTARI, 2013, p.45).

Tal como o valor social da Enfermagem – uma profissão de prática social e científica, A Fábrica de Cuidados ajuda/cuida de todas as pessoas que necessitam de cuidados: ricos, pobres, professores, serventes, cegos, obesos, comunidade da classe média e da classe rica. Para Guattari (2013, p.46), essa é uma busca que pode representar a experiência de um:

grupo sujeito que deve ser automodelador de processos singulares. Que esse grupo seja capaz de captar os elementos da situação [relação de ajuda] que costuma ter seus próprios tipos de referências práticas e teóricas, sem ficar na posição de constante dependência em relação molar [poder] nos níveis econômicos do saber, do técnico, da segregação, do prestígio que são difundidos.

A revolução molecular produz condições a uma vida coletiva e da encarnação da vida para si próprio. Esse a si próprio “como assistência de enfermagem depende de uma forma organizada de ajudar ao cliente e familiares a vencer dificuldades ligadas às suas necessidades fundamentais” (CARVALHO, 2013, p. 112). Uma relação de ajuda extremamente complexa, por:

merecer toda atenção. Principalmente, se mirarmos tal relação por suas características e conexões, a propósito já referidas, o que pode considerar bem difícil – efetivamente não muito fácil – a análise bem detalhada da relação de ajuda com enfoque assistencial na Enfermagem (op. cit., p. 113).

O mais intrigante e interessante é que se trata de uma relação de ajuda concretizada em efêmera, graciosa e perene, nos espaços fora do hospitalar, sob o princípio da extensão universitária. A captação se dá em agenciamentos do encontro, podendo ter encontrado uma estética que atravessa a relação em outros universos de valor:

conduz a um reencantamento de outra natureza das modalidades expressivas de subjetivações (quando canta, quando dança, quando reage, quando resiste) e assim os territórios existenciais se diversificam, se heterogenizam e sua propensão a renovar suas matérias de expressão a textura ontológica dos perceptos e dos afetos que ele promove (GUATTARI, 2012, p.121).

Se a relação de ajuda pode ser compreendida como a arte de cuidar, ela não tem o monopólio da criação, mas a incorporação do perene que pode se constituir de:

coordenadas mutantes, de engendramento de qualidades de ser inéditas, jamais vistas, jamais pensadas no campo da relação de ajuda. Isso é o limiar decisivo de constituição desse novo paradigma estético que reside na aptidão desses processos de criação [também perene] para se autoafirmar como fonte existencial, como máquina autopoietica (op. cit.).

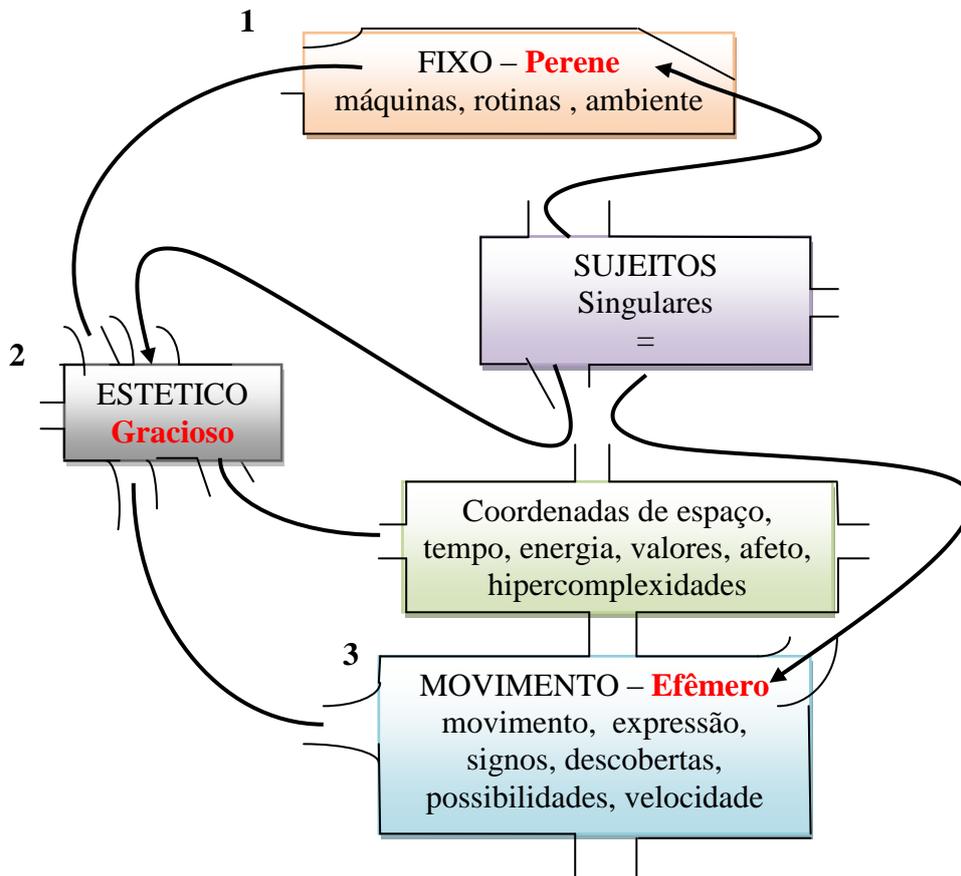
Como relação de ajuda, essa autopoiese enquadra e especifica continuamente a própria organização e os próprios limites da ajuda, realizando um processo incessante de substituição de seus componentes porque está submetido a perturbações que devem constantemente serem compensadas. Clareando essa definição, que não é aquela reservada do domínio biológico, onde são excluídos os sistemas sociais e as máquinas técnicas, Guattari (2012, p. 50) diz que:

ela deve ser repensada em função de entidades evolutivas, coletivas e que mantém, diversos tipos de relações de alteridade, ao invés de estarem implacavelmente encerradas nelas mesmas. Assim, as instituições como as máquinas técnicas que, aparentemente, derivam da alopoiese, consideradas no quadro dos Agenciamentos maquínicos que elas constituem como os seres humanos, tornam-se autopoieticas.

Com base nas ideias de Guattari (2012, p. 57), a relação de ajuda pode ser concebida como “uma máquina autopoietica, o que não apenas lhe confere uma consistência funcional e uma consistência material, mas lhe impõe também o desdobramento de seus diversos registros

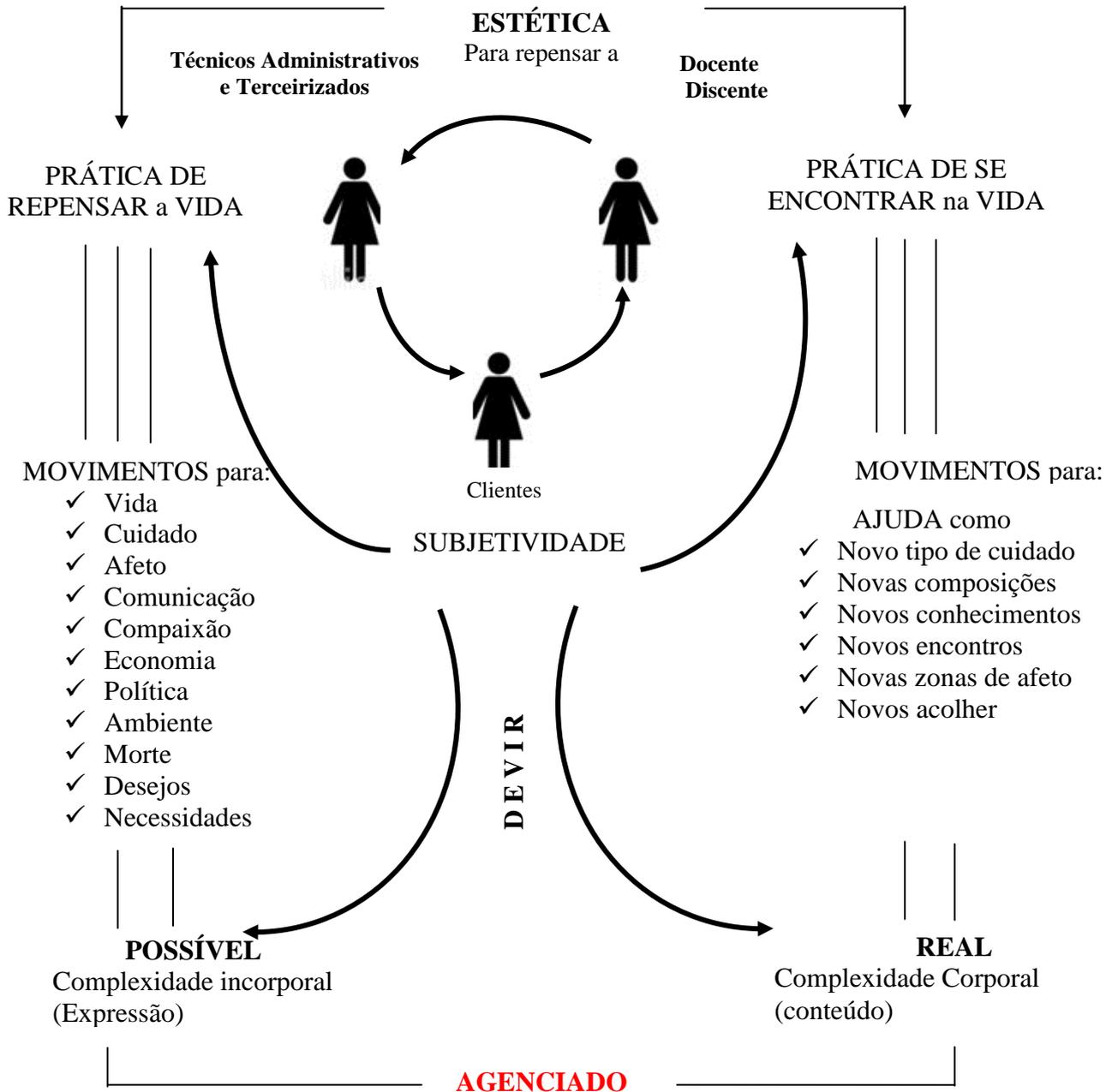
de alteridade, que os fazem escapar a meia identidade restrita a simples relações estruturais”. Na tentativa de melhor compreensão dessas reflexões, se finda a discussão desta terceira e última categoria com uma forma geometrizada, por meio de os seguintes diagramas 1 e 2:

Diagrama 1 - Registros do Efêmero, Gracioso e Perene na relação de ajuda



Receptores do corpo que fazem os movimentos MOLAR e MOLECULAR.

Diagrama 2 - Compreensão de uma Relação de Ajuda



5. CONSIDERAÇÕES DEFENSÁVEIS

Aproveitando a oportunidade em poder se assumir um texto de autoria própria neste capítulo, utilizarei a autoria em primeira pessoa do plural, haja vista o envolvimento também das orientadoras.

A síntese dos Agenciamentos na avaliação da Relação de Ajuda prestada como efêmera graciosa e perene:

- ✓ Nós e os dados
- ✓ Os agenciamentos nos dados
- ✓ A implicação da Tese para Enfermagem
- ✓ Uma agenda para continuar.

5.1. NÓS E OS DADOS

Ao concluir a discussão das três categorias no capítulo anterior e a criação dos diagramas 1 e 2 que tentamos objetivar como a Relação de Ajuda mostrada na avaliação de clientes e instrutores, entendo ter confirmado a tese de que há agenciamentos da RELAÇÃO de AJUDA prestada pela Enfermagem aos clientes da Fábrica de Cuidados. Esse processo de investigação foi desgastante na busca do rigor necessário à construção do espírito científico defendido por Bachelard. Assim, o exercício para a construção de sínteses por meio de geometrização dos dados qualitativos foi uma exigência nossa, em que houve momentos de exaustão envolvendo os corpos e os espaços de produção.

Diversas vezes, fomos “desdobradas” nos momentos de afeto e desafetos, diríamos “confetos” que é o conhecimento dos afetos para Gauthier, os quais mexeram com nossas posturas, nossos ritmos respiratórios e cardíacos, nossas descargas humorais quando nos encontrávamos para olhar/manipular/tocar os dados. Nesses momentos, nos descobrimos como “corpos máqunicos” que era hora de parar, jogá-los fora, desistir. No entanto, identificamos que nossa resistência era pela organização dos dados e não pelo que surgia inicialmente. Essa descoberta fez aparecer, em nossos “corpos – máquinas de guerra”, a resistência ao que é negativo, do que é fracasso, ao que é passivo, ao que é uma fraqueza corporal e mental, nos impulsionando a mergulhar ainda mais nos dados, revendo-os a partir de duas estratégias de estratificação:

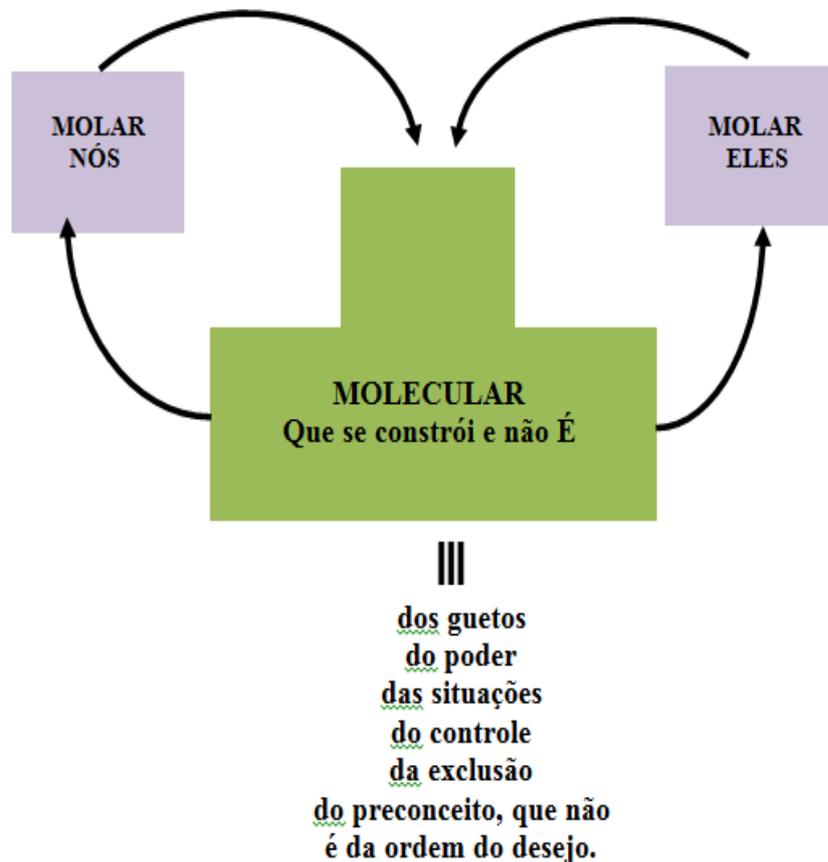
- ✓ NUVENS 1 e 2, relacionadas ao Ambiente e Enfermagem, respectivamente e a
- ✓ CONSTELAÇÃO de ATRIBUTOS, conforme descrito na metodologia e apresentada nos resultados.

5.2. OS AGENCIAMENTOS NOS DADOS

Em leituras cuidadosas e comparadas dos dados trabalhados ou em estratégias de reorganizações dos dados coletados, encontramos confirmações e conexões comuns em quantidade e qualidade que indicam a existência de agenciamentos, a saber:

O primeiro é um agenciamento marcadamente MOLAR (de conteúdo) que nos estimulou a criar a oitava imagem para objetivar o que poderia estar na Nuvem e na Constelação de Atributos.

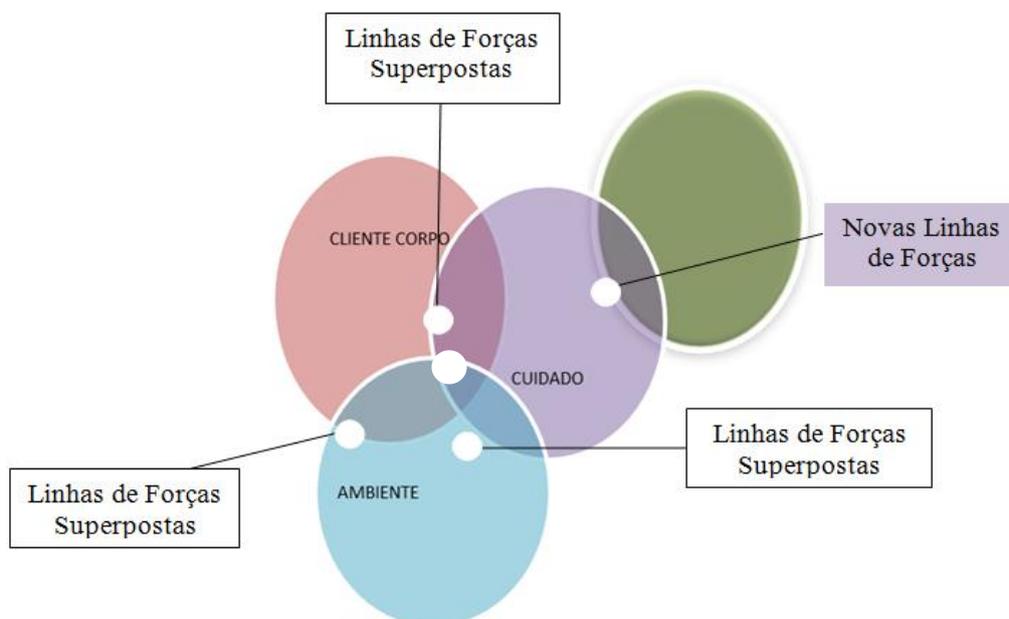
Figura 13 - Quando olhamos para a Nuvem e Constelação de Atributos



O desejo está implícito como algo molecular e da desconstrução de coisas fixas que são e estão no ambiente e não nas pessoas, mas ainda, da desconstrução deles como SER, ESTAR, **que não é da ordem do desejo**. INCLUIR, CRIAR, CUIDAR, ENTRAR e SAIR ocasionada pela oportunidade (Molar da Universidade, Docentes e Programa Fábrica de Cuidados) dada a eles que são “forças” que se utilizam da Fábrica de Cuidados. Isso nos faz lembrar do texto de Deleuze (p. 78), quando fala sobre os encontros com Foucault sobre poder quando ele (FOUCAULT) diz: “o poder é uma relação de forças, ou melhor, toda relação de

forças é uma relação de poder”. Uma força que não está no singular, que tem como característica essencial estar em relação com outras forças. Tentamos imaginar como são essas forças na figura 14.

Figura 14 - Linhas de Força



Compreende-se agora que essas forças estão nas falas e nos verbos como “Eu posso participar do Programa, Nós contribuimos para o engrandecimento, Nós podemos trabalhar aqui, exercer nossa profissão (*Dança, Ballet, Yoga,...*), Eu Sou e Estou no Programa Fábrica de Cuidados”. Essas assertivas se configuram como agenciamentos de abertura, inclusão, de entradas e saídas, mudando o entendimento que tinhamos sobre a Fábrica de Cuidados como um espaço só para os estudantes e professores da Universidade, um local escondido no subsolo que não sabíamos para o que era.

Assim, ousamos afirmar que a Relação de Ajuda é uma “Força Agenciadora” que se encontra como forças inseridas nas relações e nos atos de ajudar o outro, que acontece nas ações eventuais, futuras ou presentes possíveis, indicando uma lista de variáveis verbais tipificadas como: “incitar, induzir, tornar fácil ou difícil, ampliar, limitar, tornar mais ou menos provável”. Cabe, portanto, a assunção da relação de ajuda sob a ideia de que o poder de Deleuze e Foucault pode ser afetado como uma matéria de força e o poder de afetar são como uma função de força.

Verbos que não aparecem como atributos em quantidade e tampouco em qualidade, apresentam-se destacados na relação de forças que identificam o Afeto como agenciador principal com atributos de bondade, de serem bem tratados e bem recebidos. Assim a força da Relação de Ajuda tem o poder de afetar (outros) e de ser afetado (por outros). A crença que temos é de que os resultados contidos nas nuvens de significados ou na constelação de atributos representam a Relação de Ajuda como uma Força (efêmera, graciosa e perene) que implica em ter e exercer o Poder, que reparte força em função de suas relações e de suas variações e que pode ter o mesmo sentido – a relação de ajuda pode Afetar e ser Afetada, Agenciar e ser Agenciada.

Assim a Relação de Ajuda como Força é um fulcro ancorado ou semeado na Fábrica de Cuidados, porque por meio dela os movimentos são feitos em forma de arte efêmera, graciosa e perene, construída por ações de ajudar, que se objetivam nas OFICINAS - locais de agenciamento de forças para ajudar o outro. Essas forças ainda são da ordem molar (docentes e discentes) a afetar os instrutores e clientes, sem ter claramente percebido de que são afetados por eles. Talvez isso justifique ou possa explicar o porque essas ações agenciadoras se mostram efêmeras, graciosas e perenes mais em conteúdo.

Uma hipótese que precisa ser refutada ou confirmada é de que os movimentos molares de expressão são agenciados pela relação de ajuda, capazes de uma próxima avaliação se identificarmos resistências, desconstrução de uma “política do desejo” que cuida de nossa força, aceite novas políticas de desejo que sejam deles. Sabemos aqui que o Molecular está em construção ou ainda escondido nos pensamentos ou ações da Enfermagem que não se mostram como agenciadora de lutas, de mudanças, mas de ações que são para manutenção da saúde ou de prevenção de doenças, como tem sido feito ao longo dos últimos cem anos de Enfermagem como profissão.

Esta hipótese a ser testada coloca num pensar-fazer caótico quando avançamos no discurso sobre Corpo/Cuidado/Ambiente e retornamos ao passado de uma Enfermagem clínica dos sinais e sintomas instituídos, com fronteiras delimitadas por doenças, hegemonia das profissões, perda de espaço, poder, autonomia e visibilidade social.

É preciso encontrar eco em teóricos referenciados neste estudo para assumir que a Universidade é um “Gueto” Molar acadêmico, onde os clientes e instrutores circulam; que a Fábrica de Cuidados é um Gueto da Enfermagem com sua estrutura, sua gestão, seus processos onde requer a compreensão ainda de Entrada e Saída de fluxo para todos, carecendo de replicações para ampliar quantitativamente e aprofundar qualitativamente os resultados. Esse fomento nas investigações se faz necessário por nossa certeza de empiria, uma vez que

somos nós que decidimos como circular dentro da Fábrica, somos nós que fazemos as escolhas do uso do espaço e decidimos quem pode ou não pode participar da Fábrica de Cuidados, somos os donos do “espaço” e do “saber”.

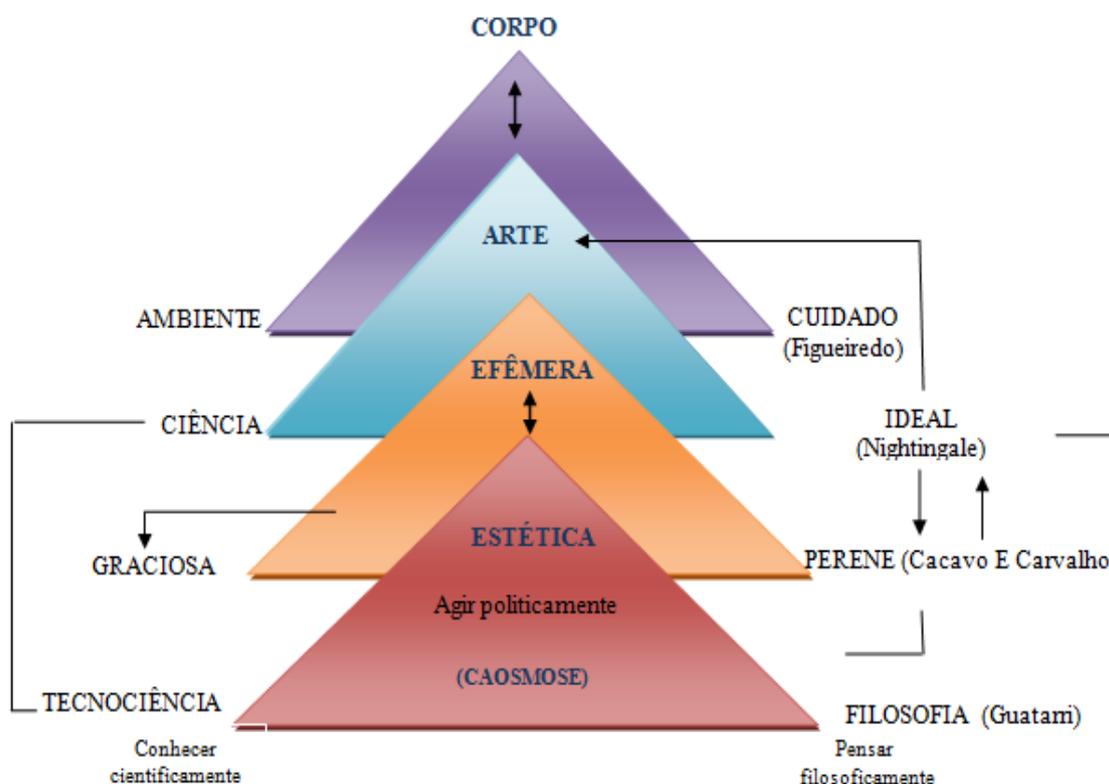
Mesmo que os participantes sintam em suas racionalidades e ideais como árvores que oferecem sombras e fortalecem a Fábrica de Cuidados, eles não podem reclamar, reagir, resistir efetivamente por falta de poder econômico e institucional, uma vez que não pagam aluguel, energia, limpeza do espaço que usam e os instrutores não pertencem à UNIRIO e são financiados por seus respectivos alunos frequentam as atividades específicas de esporte e lazer o de função de instrutores.

Se a Arte de Enfermagem é efêmera, graciosa e perene como afirmam Caccavo e Carvalho (2003) e compreendemos que a Relação de Ajuda é uma força agenciadora desta arte, entendemos que a relação de ajuda agencia pessoas, práticas e espaço. Por isso, podemos afirmar que ela aparece como uma filosofia, uma tecnociência (leve) e uma arte.

Cabe ressaltar que se os paradigmas da tecnociência dão ênfase ao mundo objetivo das relações e de funções mantendo sistematicamente entre parênteses os afetos subjetivos, de modo que o finito, o delimitado coordenável acabe sempre prevalecendo sobre o infinito de suas referências virtuais; na arte, ao contrário, a finitude do material sensível torna-se um suporte de uma produção de afetos e de perceptos que tenderá cada vez mais a se concentrar em quadros e coordenadas pré-formadas. O que será efêmero se pensarmos como Deleuze de que “a arte é um caminho que leva para regiões que o tempo e o espaço não regem”.

Nossa busca foi fazer conexões com os nossos teóricos para demonstrar a ideia de que a relação de ajuda como uma Força Agenciadora pode ser entendida como arte de cuidar das pessoas. Por isso, ousamos construir a figura 15 para pensar a Enfermagem.

Figura 15 - Relação de Ajuda como Força Agenciadora que pode ser Molar e Molecular



Interpretar a Relação de Ajuda como Força Agenciadora como Molar e Molecular é adotar outro discurso sobre a arte de Enfermagem de forma transversal dos universos de valor, de agenciamentos emergentes, de modalidades expressivas e de texturas dos afetos promovidos. A Relação de Ajuda não é apenas um modo de objetivar processos e procedimentos a ser realizada, ela extrapola e cria novas linhas de fugas que pertencem ao plano do sensível, do princípio ético nightingaleano de que as enfermeiras têm a responsabilidade de aliviar os sofrimentos dos seus clientes e nunca colocá-lo em risco no plano psicológico, do desejo ou da política. Há implicações éticas, que imputam responsabilidades das instâncias criadoras das crenças de que somos agenciadores e agenciados de uma estética de afetos que não estão apenas nas relações clínicas relacionadas às doenças, mas nas muitas possibilidades de ser e pertencer, de escutar, falar e sentir como foi discutido nas três categorias, nas nuvens e na constelação de atributos.

A implicação da Tese para Enfermagem

Finalmente, a implicação desse estudo e de sua contribuição está nas escolhas aprofundadas de não teóricos de Enfermagem e da impossibilidade de tê-los no texto para nos ajudar no discurso de molar, molecular, força e agenciamentos como uma nova forma de entender a relação de ajuda. Essa escolha foi sustentada pelo entendimento de que a Enfermagem é uma disciplina Interdisciplinar, quando fala com áreas diferentes para teorizar e exercer o cuidado as pessoas. Sua natureza é de uma permanente relação com outros profissionais porque seu objeto é o Cuidado com e para o Corpo sadio ou doente que é de interesse das diversas áreas do conhecimento, principalmente da área da saúde, das ciências sociais, das jurídicas, das filosóficas, das cognitivas e psicológicas.

Uma segunda implicação é a apropriação de um discurso de molar e molecular para a enfermagem ainda concentrada na doença e em procedimentos técnicos, possíveis de serem mostrados porque são ricos de passos determinados e instituídos.

A terceira implicação está no uso constante da palavra agenciar que indica a importância e responsabilidade do corpo no campo das relações humanas, como ações que envolvem políticas do desejo, do estímulo à resistência ao que é instituído, ao que é duro, racional, individual, divisão do corpo por sistemas, do simplesmente mensurável que não dão conta da subjetividade, do sensível e dos afetos presentes nos agenciamentos. Agenciar envolve também pensar no instituinte, mas que não se efetivou ou comprovou nos corpos das docentes para marcar os corpos dos clientes em prol de um olhar de reconhecimento social; o discurso dos participantes ainda é de uma Enfermagem com ações pouco inerentes.

A quarta implicação é o de assumir que a Relação de Ajuda é uma força agenciadora, força como poder, força potente de sentir, de pensar e de agir com autonomia às ações e os atos de cuidar.

Apesar de ser uma experiência primeira sobre avaliação dos clientes e instrutores sobre ajuda prestada, acreditamos que a contribuição para a enfermagem foi a possibilidade de constatar a necessidade e importância de avaliar o que fazemos, especialmente em um Programa de Extensão desenvolvido há dezessete anos. Outra questão importante foi a coragem em correr o risco de ter respostas reais, que podem mostrar o que não queremos ouvir como sujeitos molares.

Esta tese foi uma oportunidade singular para uma enfermagem dirigida para o coletivo e a comunidade, que se constrói com outro paradigma, no qual a relação de ajuda deixa de ser uma conversa, um acolhimento, uma consulta para ser um Encontro (político), no qual

precisamos aprender a mergulhar nas zonas de silêncio buberianas dos clientes e nos abrir para que eles encontrem também nossas zonas de silêncio.

Nosso desejo é que o Programa Fábrica de Cuidados cumpra, no futuro, as orientações de Guattari (2013, p. 196):

a implantação de um “lugares da vida” comunitários, independentes das estruturas oficiais, abertos para qualquer clientes; sem tutelas institucionais; sem fixação de normas e que sua qualidade primeira reside em sua inventividade fora dos quadros estabelecidos. Só assim, poderiam ser evitadas, em certos casos, as hospitalizações custosas e patogênicas que acontecem nas estruturas oficiais.

Ao propormos o Programa Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde, pensou-se como “instituição viva e criativa que leva um bom tempo para ser instalado o que implica na constituição de equipes dinâmicas que se conhecem muito bem e que tenham uma história comum” (*op. cit.*).

Os dados produzidos na avaliação da ajuda prestada precisam ser revistos e repesquisados, por que a “evidência” é de que a Relação de Ajuda tem outro sentido, que extrapola o campo de ajudar alguém que está com problema, em sofrimento, e não apenas alguém que precisa de ajuda, mas todos que estão envolvidos no processo que envolve querer Saber, querer Fazer, querer Ser e Estar. Ajudar como Força contínua em todos os sentidos, em todas as direções. Uma força de guerra, uma força de potência que faz a Fábrica de Cuidados ser e estar em constante movimento, dentro dela - no subsolo, e fora dela - na Praça, no Instituto Benjamin Constant, no CPRM, no Sindicato dos Petroleiros, na Ação Global, no Asilo Teresa de Jesus, nas Associações de Moradores; estar em movimentos de ensinar e aprender nos níveis de Graduação e Pós-Graduação - ora no Laboratório para o ensino de semiologia e semiotécnica, ora nas atividades de Extensão e Encontros Científicos, ora na saúde das pessoas que frequentam o seu próprio território; ora para agenciar e reterritorializar em outros espaços institucionais - no Brasil e fora dele, como foi na Escola de Ensino Médio Olinto da Gama Botelho ou na Universidade Sur Colombiana (USCO) - Colômbia.

Uma agenda para continuar

Ao terminar, é fundamental pensar em uma agenda para o avanço das discussões sobre a teorização das ações e atos de cuidar:

- ✓ Criar um grupo para pesquisar sobre relação de ajuda como Força e Agenciamento na prática de Enfermagem na Fábrica de Cuidados.
- ✓ Definir objetos de investigação como replicadores dos dados produzidos na Tese.
- ✓ Fazer seminários ou encontros com instrutores e estudantes sobre os dados produzidos.
- ✓ Preparar produtos (textos) decorrentes da Tese a serem publicados a partir dos temas:
 - Metodologia utilizada – organização e análise.
 - Resultados qualitativos da avaliação da ajuda prestada.
 - Força e agenciamentos como objetivação das “evidências”.
 - Poder, espaço, saúde, política, segurança e meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1a ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Aumento da Escolaridade da População Brasileira**: disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2125&view=noticia>. Consulta realizada em 18 de novembro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. **Cadernos de Atenção Básica**, no 19. Brasília – DF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à SAÚDE da Mulher: Princípios e Diretrizes**. Série C. Projetos, Programas e Relatório, 1º edição. Brasília – DF, 2011.
- BUBER, Martin. **Eu e Tu**. 2ª ed. São Paulo: Moraes, 1974.
- CACCAVO, Paulo Vaccari; CARVALHO, Vilma. **A Arte da enfermagem: efêmera, graciosa e perene**, UFRJ/EEAN, Rio de Janeiro, 2003.
- CARMAGNANI, R.; DANIEL, S.J.M. **O ser para o outro**. São Paulo: Loyola, 1990.
- CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos** (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números). Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.
- CONTANDRIOPOULOS, A. P.; CHAMPAGNE, F.; DENIS, J. L.; PINEAULT, R.. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z. M. A. (org). **Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas** [online]. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 1997, 132 p. Available from SciELO BOOKS. <HTTP://books.scielo.org>.
- CARVALHO, Vilma. **Para uma Epistemologia da Enfermagem: tópicos de Crítica e Contribuição**. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2013.
- CARVALHO, Vilma. Sobre a LEX-ART e a arte da ENFERMAGEM: **A (inter) dependência entre verdade, necessidade e vontade no fazer, ensinar e investigar**. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.
- DELEUZE, G. **Imagem e tempo**, São Paulo: Brasiliense, 2005.
- FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida; MACHADO, Wiliam César Alves. **Corpo e Saúde: condutas clínicas de cuidar**. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2009.
- FOUCAULT, Michel. **Historia da Sexualidade 3: o Cuidado de Si**. São Paulo: Graal, 2009
- GUATTARI, Félix. **Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

- GUATTARI, Félix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012.
- GUATTARI, Félix, SUELY Rolnik. **Micropolítica: cartografias do desejo**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- JAPIASSU, HILTON. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Série Logoteca, Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Caminhos do Pensamento – Epistemologia e Método**, Coleção Criança, Mulher e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- OLIVEIRA, Aldalan Cunha de *et al* . **Qualidade de vida em idosos que praticam atividade física: uma revisão sistemática**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, ago. 2010. Disponível em <<http://revista.unati.uerj.br/scielo>.
- ORTEGA, Francisco. **Amizade e Estética de Existência em FOCAULT**. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
- POLIT, Denise F. BECK, Cheryl T. **Fundamentos da Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ROGERS, CARL R. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Imagem, cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- TONINI, T. **Enfermeira Instituída/Instituente: a subjetividade das estratégias de cuidar**. Tese de Doutorado apresentada a Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ, 2006.
- WEILL, Pierre e TOMPAKOW Roland. **O corpo fala: a linguagem subjetiva silenciosa comunicação não verbal**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.
- ZOURABICHVILI, François. **O vocabulário de Deleuze**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2004.

ANEXOS

Anexo 1- Parecer Consubstanciado do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO-
UNIRIO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA de CUIDADOS

Pesquisador: Eva Maria Costa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 28066414.9.0000.5285

Instituição Proponente: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 564.787

Data da Relatoria: 25/03/2014

Apresentação do Projeto:

Versão apresentada em atendimento ao parecer substanciado de 27/02/2014. Estudo avaliativo que tem como objeto a relação de ajuda prestada no Programa Fábrica de Cuidados vinculado a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Objetivo da Pesquisa:

Identificar os efeitos da relação de ajuda prestada no Programa Fábrica de Cuidados. Caracterizar os efeitos da relação de ajuda prestada, à luz das categorias empíricas da arte de cuidar: efêmera, graciosa e perene; Propor atos e ações de intervenção de enfermagem para cuidar da saúde no ambiente dos clientes, à luz das categorias empíricas da arte de cuidar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: O participante poderá sentir-se incomodado com algumas perguntas que compõe o instrumento de coleta de dados o pesquisador assegura que o mesmo pode escolher não responder quaisquer perguntas que o façam sentir-se incomodado. Quanto aos benefícios o pesquisador afirma que os mesmos não serão diretos contudo a participação no estudo fornecerá mais informações sobre o lugar e relevância desses escritos para própria instituição em questão

Endereço: Av. Pasteur, 296

Bairro: Urca

CEP: 22.290-240

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)2542-7796

E-mail: cep.unirio09@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO-
UNIRIO



Continuação do Parecer: 564.787

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma Tese de Doutorado que propõe a avaliação de um Programa que atende a comunidade através de cinco oficinas. Estão previstas três etapas de coleta de informações.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresenta folha de rosto. Apresenta TCLE em atendimento a Resolução 466/12. Apresenta Termo de Compromisso com a Instituição assinado pelo chefe do Departamento de Ensino na Universidade responsável pelo Programa Fábrica de Cuidados. Apresenta autorização assinada pelo responsável da Escola de Ensino Médio Olinto da Gama Botelho que terá entre seus alunos possíveis participantes do estudo na etapa 2. Apresentado os instrumentos de coleta de informações referentes as etapas 1 - Inquérito de saúde; 2-Diagnóstico Simplificado de ambiente e Saúde; 3- Questionário com 35 perguntas.

Recomendações:

O protocolo apresentado informa, nos critérios de inclusão, que " Os participantes do estudo serão as pessoas das comunidades que frequentam uma das 5 Oficinas do Programa pelo menos há seis meses e que tenham idade mínima de 18 anos. Docentes e estudantes da UNIRIO que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa ou extensão em quaisquer das Oficinas. Em relação aos estudantes, aplicar-se-á exigência de idade mínima de 18 anos".

Recomenda-se fortemente que seja assegurada a participação dos discentes (nos diferentes locais de estudo) acima dessa idade. A participação de discentes menores de 18 anos implica, obrigatoriamente a apresentação do TCLE assinado pelos pais e do Termo de Assentimento segundo a resolução 466/12 - " Termo de Assentimento - documento elaborado em linguagem acessível para os menores ou para os legalmente incapazes, por meio do qual, após os participantes da pesquisa serem devidamente esclarecidos, explicitarão sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A versão apresentada atendeu as pendências e não há inadequações

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Pasteur, 296

Bairro: Urca

CEP: 22.290-240

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)2542-7796

E-mail: cep.unirio09@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO-
UNIRIO



Continuação do Parecer: 564.787

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo Aprovado. A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais. O pesquisador deverá elaborar e apresentar os relatórios parciais e final ao CEP UNIRIO em atendimento a Resolução 466/12.

RIO DE JANEIRO, 23 de Março de 2014

Assinador por:
Sônia Regina de Souza
(Coordenador)

APÊNDICE

Apêndice I- Avaliação da ajuda prestada nas ações desenvolvidas no programa Fábrica de Cuidados

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS
DOUTORADO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS**

“AVALIAÇÃO DA AJUDA PRESTADA nas AÇÕES desenvolvidas no PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”

<u><i>I - Dados pessoais</i></u>			
001 – Identificação		008 – Com que frequência utiliza seu plano?	
		Sempre 1	
		Às vezes 2	
	Comunidade Amovila 1	Raramente 3	
	Comunidade Alma 2	Somente em caso de emergência 4	
	Unirio 3		
	Outro. Qual? _____ 4	009 – Em que zona do Rio de Janeiro mora?	
002 – Sexo		Centro 1	
		Zona Sul 2	
	Masculino 1	Zona Norte 3	
	Feminino 2	Zona Oeste 4	
003 – Idade (em anos)			
_____		010 – Qual a sua naturalidade?	
004 - Qual a sua religião?		_____	
_____		011 – Nacionalidade	
		Brasileiro nato 1	
		Naturalizado Brasileiro 2	
		Estrangeiro 3	
005 – Qual(is) a(s) palavra(s) que melhor define(m) a sua origem?		012 - Tem algum tipo de deficiência física?	
	Brasileira 1	Sim	
	Judaica 2		
	Africana 3	Cegueira Total 1	
	Árabe 4	Surdez Total 2	
	Portuguesa 5	Paralisia permanente das pernas 3	
	Italiana 6	Paralisia permanente das pernas e braços 4	
	Latino-Americana 7	Paralisia permanente de um dos lados do corpo 5	
	Outra 8	Falta de algum membro 6	
006 - Qual a sua cor ou raça?		Mais de uma dessas deficiências 7	
	Branca 1	Outro tipo de deficiência 8	
	Amarela 2	Não 9	
	Negra 3		
	Indígena 4	013 – Sabe ler e escrever?	
	Parda 5		
007 – Tem plano de saúde privado?		Sim 1	
		Não 2	
	Sim 1		
	Não 2		

014 – Frequenta escola?		3 a 6 salários mínimos (de R\$ 2172,00 a 4.344,00)	3
	Sim	6 a 10 salários mínimos (de R\$ 4.344,00 a 7.240,00)	4
	Não, já frequentou	Mais de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240,00)	5
	Não, nunca frequentou		

015 – Escolaridade

Ensino Fundamental Incompleto	1
Ensino Fundamental Completo	2
Ensino Médio Incompleto	3
Ensino Médio Completo	4
Superior incompleto	5
Superior completo	6
Analfabeto	7

016 – Estado Civil

Solteiro(a)	1
Casado(a)	2
Divorciado(a)	3
Desquitado ou separado judicialmente	4
Viúvo(a)	5

017 – Quantos filhos tem?

Nenhum	1
Um	2
Dois	3
Três	4
Quatro	5
Cinco	6
De cinco a oito	7
Mais de oito	8

018 – Quantos netos tem?

Nenhum	1
Um	2
dois	3
Três	4
Quatro	5
Cinco	6
De cinco a oito	7
Mais de oito	8

019 – Qual a sua profissão?**020 – Qual o rendimento mensal familiar?**

Menos de um salário mínimo (< R\$ 724,00)	1
1 a 3 salários mínimos (de R\$ 724,00 a 1.722,00)	2

II – Antecedentes Patológicos**021 – Doenças atuais**

	Sim	1
Qual(is)? _____	Não	2
	Não sabe informar	3

022 – Faz uso de medicamentos diários?

	Sim	1
Qual(is)?- _____		

	Não	2
	Não sabe informar	3

023 – Faz tratamento médico?

	Sim	1
	Não	2

024 – Como cuida de sua saúde?

III – Programa Fábrica de Cuidados**025 - Qual seu vínculo com a Fábrica de Cuidados?**

	Docente	1
	Discente bolsista	2
	Discente não bolsista	3
	Instrutor	4
	Yoga	5
	Shiatsu	6
	Atividades de Esporte	7
Qual(is)? _____	Atividades de Dança	8
Qual(is)? _____		

026 – Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

027 – Como você avalia o ambiente físico da Fábrica de Cuidados?

- Ruim 1
 Bom 2
 Muito bom 3
 Excelente 4
 Indiferente 5

028 – Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:

- Claro 1
 Escuro 2
 Colorido 3
 Cheiro agradável 4
 Cheiro desagradável 5
 Ventilado 6
 Abafado (pouca ventilação) 7
 Úmido 8
 Tranquilo 9
 Barulhento 10
 Limpo 11
 Sujo 12

029 - Como se sente ou sentiu quando procura(ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

- Acolhido com atendimento rápido 1
 Acolhido com atendimento demorado 2
 Pouco acolhido 3
 Não acolhido, mas atendido 4
 Não acolhido e não atendido 5
 Indiferente 6
 Não sei avaliar 7

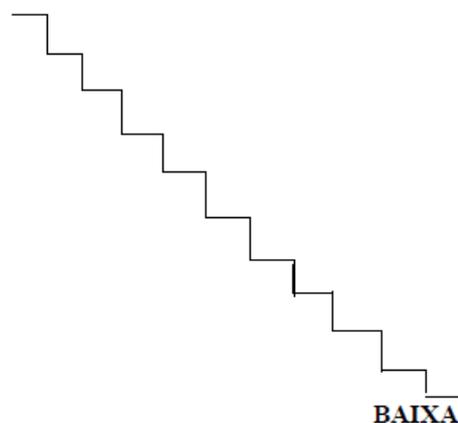
Justifique sua resposta _____

030 – As informações fornecidas pela equipe da Fábrica de Cuidados foram:

- Objetivas e esclarecedoras 1
 Confusas ou incompreensíveis 2
 Desnecessárias ou inadequadas 3
 Não sei avaliar 4

031 – Em relação à importância das atividades oferecidas na Fábrica de Cuidados, qual o degrau da escada abaixo você escolhe?

ALTA



032 – Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído.

033 – Considerando o período em que você participa de atividade(s) na Fábrica de Cuidados, o que você pode aprender sobre saúde ou sobre doença?

034 – Como você associa a(s) atividade(s) que desenvolve na Fábrica de Cuidados com a saúde?

035 – Avaliando sua participação/envolvimento na Fábrica de Cuidados, que imagem abaixo pode representar você?



Teia 1
Aranha 2
Árvore 3

Justifique sua escolha da imagem

036 – Avaliando a Fábrica de Cuidados, registre o que deve permanecer, o que precisa melhorar e o que deve mudar.

DEVE PERMANECER

DEVE MELHORAR

DEVE MUDAR

Data:

Nome e assinatura do entrevistador:

Apêndice 2 – Roteiro de entrevista com os instrutores

1. De acordo com suas respostas no questionário, gostaria que falasse sobre a importância que você atribui a oferta de suas atividades no Programa Fábrica de Cuidados. Considere suas ações prestadas aos usuários, enquanto instrutor (detalhamento do que faz).
2. Considerando sua convivência com as atividades de enfermagem no Programa Fábrica de Cuidados. Como você se posiciona sobre o desenvolvimento delas?

Apêndice 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-UNIRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: “AVALIAÇÃO da AJUDA PRESTADA nas AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS”.

OBJETIVO DO ESTUDO: Os objetivos deste projeto são: a) Identificar os efeitos da relação de ajuda prestada no Programa Fábrica de Cuidados; b) caracterizar os efeitos da relação de ajuda prestada, à luz das categorias empíricas da arte de cuidar: efêmera, graciosa e perene e c) propor atos e ações de intervenção de enfermagem para cuidar da saúde no ambiente dos clientes, à luz das categorias empíricas da arte de cuidar: efêmera, graciosa e perene.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para tese de doutorado. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: Se você decidir integrar este estudo, você participará de uma entrevista individual que durará aproximadamente 30 minutos, bem como utilizaremos seu trabalho final como parte do objeto de pesquisa.

GRAVAÇÃO EM ÁUDIO: não se aplica.

RISCOS: Você pode achar que determinadas perguntas o incomodam, porque as informações que coletamos são sobre suas experiências pessoais. Assim pode escolher não responder quaisquer perguntas que o façam sentir-se incomodado.

BENEFÍCIOS: Sua entrevista ajudará a responder aos objetivos propostos nesse estudo, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo parte deste estudo você fornecerá mais informações sobre o lugar e relevância desses escritos para própria instituição em questão.

CONFIDENCIALIDADE: Como foi dito acima, seu nome não aparecerá em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo destas entrevistas revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Sem seu consentimento escrito, os pesquisadores não divulgarão nenhum dado de pesquisa no qual você seja identificado.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada com os clientes que participam das atividades do Programa Fábrica de Cuidados – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Possui vínculo com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO através do Programa de Doutorado: Enfermagem e Biociências sendo Eva Maria Costa a



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-UNIRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

pesquisadora principal, estando disponível para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contacte Eva por telefone 2542-61-21/ 99747-31-94, ou o Comitê de Ética em Pesquisa, CEP-UNIRIO no telefone 2542-7771 ou e-mail cep-unirio@unirio.br. Você terá uma cópia deste consentimento para guardar com você. Você fornecerá nome, endereço e telefone de contato apenas para que a equipe do estudo possa lhe contactar em caso de necessidade.

Nome:

Endereço:

Telefone:

Eu concordo em participar deste estudo.

Assinatura:

Data: _____

Discuti a proposta da pesquisa com este (a) participante e, em minha opinião, ele (a) compreendeu suas alternativas (incluindo não participar da pesquisa, se assim o desejar) e deu seu livre consentimento em participar deste estudo.

Assinatura (Pesquisador):

Nome: _____

Data: _____

Apêndice 4 – Termo de Compromisso com a Instituição

TERMO DE COMPROMISSO COM A INSTITUIÇÃO

Eu, Eva Maria Costa, portadora do RG nº 3392462, doutoranda pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, assumo o compromisso com a instituição Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a realizar a pesquisa sob o título de: “Avaliação da Ajuda Prestada nas Ações Desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados”. A citação do nome da instituição está vinculada a esta autorização que poderá nela consentir ou não a menção do nome do mesmo.

O presente estudo representará uma contribuição para a produção de conhecimento sobre a assistência prestada pelos profissionais que atuam na instituição do referido estudo.

Ressalto, ainda, que a pesquisa estará dentro dos preceitos do Código de Ética, sujeita à aprovação anterior do Comitê de Ética e pesquisa da Instituição de Ensino.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2014.

Eva Maria Costa
Pesquisador (a)

Apêndice 5 - Quadros de 19 ao 36

Quadro 19 - Pergunta 24: Como cuida de sua saúde?

Código	Nº de Ordem	As FALAS	Palavras-chaves
	01	Só indo ao médico e tomando as medicações. Não faço nenhum tipo de exercício.	Visitas médicas.
	02	Cuidado com alimentação .	Cuidado com alimentação.
		Prática de atividade física seguindo recomendações.	Atividade física.
		Médicos quando necessário.	Visitas médicas.
	03	Com remédios .	Uso de medicação prescrita.
		Boa alimentação .	Cuidado com alimentação.
		Caminhada .	Atividade física.
		Relacionamento com os amigos	Atividade social.
	04	Quando há algum problema busco atendimento médico .	Visitas médicas.
	05	Vou ao médico uma vez por ano no mínimo para controle.	Visitas médicas.
	06	Cuido mal .	Não se cuida.
	07	Não dou muito valor .	Não se cuida.
	08	Acompanhamento na fábrica .	Consulta de enfermagem.
	09	Ingerindo remédios prescritos .	Uso de medicação prescrita.
		Evitando comer alimentos que fazem mal para a saúde como gordura, açúcar.	Cuidado com alimentação.
		Não ingestão de bebida alcoólica .	Ausência de vícios.
	10	Indo ao médico .	Visitas médicas.
		Frequentando aulas de dança de salão fora da fábrica e nos finais de semana frequentando bailes.	Atividade física.
	11	Acompanhamento por meio de consultas na fábrica .	Consulta de enfermagem.
		Pratico esportes .	Atividade física.
		Cuido da alimentação .	Cuidado com alimentação.
	12	A alimentação .	Cuidado com alimentação.
		Visita regular ao cardiologista, ginecologista, endócrino e oftalmo .	Visitas médicas.
	13	Fazendo exercícios .	Atividade física.
		Evitando gorduras e carboidratos .	Cuidado com alimentação.
		Me divertindo .	Atividade social
	14	Lazer com os amigos .	Atividade social
		Vou ao médico para controle .	Visitas médicas.
Informa não ter horário específico para realizar suas refeições .		Descuido com alimentação.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



15	Tentando evitar excessos.	Prevenção.
	Mantendo acompanhamento médico, fazendo exames clínicos regularmente.	Visitas médicas.
	Tentando evitar o stress.	Prevenção.
16	Acompanhamento médico.	Visitas médicas.
	Acompanhamento pelos profissionais da fábrica de cuidados.	Consulta de enfermagem.
	Medicação.	Uso de medicação prescrita.
	Conhecendo alguns programas que ajudam.	Atividade física.
	Mudança de comportamento e postura no dia-a-dia.	Mudança de comportamento
17	Fazendo exercício.	Atividade física.
	Evitando comidas pesadas.	Cuidado com alimentação.
18	Procuo fazer um equilíbrio alimentar, não aos alimentos gordurosos.	Cuidado com alimentação.
19	Procuo me alimentar com produtos saudáveis.	Cuidado com alimentação.
	Exercícios físicos por meio da dança.	Atividade física.
20	Tomo remédio direito conforme prescrição.	Uso de medicação prescrita.
	Procuo não comer muita gordura, doce e pouco sal, como frutas.	Cuidado com alimentação.
	Trabalhando.	Atividade laboral.
21	Indo ao médico	Visitas médicas.
	Alimentando com moderação.	Cuidado com alimentação.
22	Não cuido.	Não cuida.
23	Não como as coisas que não deve comer, como: gorduras, muito açúcar, comer demais à noite, menos massa. Como mais verduras e legumes.	Cuidado com alimentação.
24	Me consultando no PAM de Botafogo.	Visitas médicas.
	Caminhando.	Atividade física.
	Diminuição de sal e utilização de adoçante.	Cuidado com alimentação.
25	Ingerindo os medicamentos dentro do horário prescrito.	Uso de medicação prescrita.
	Faço caminhada, pilates e serviços domésticos.	Atividade física.
26	Faço exercícios regularmente.	Atividade física.
	Cuido da alimentação.	Cuidado com alimentação.
	Não fumo e bebo bebida alcoólica eventualmente.	Ausência de vícios.

Legenda: Efêmero 

Gracioso 

Perene 

	27	As vezes que preciso vou ao médico.	Visitas médicas.
		Atividades de lazer dentro e fora de casa.	Lazer.
	28	Um pouco displicente com a saúde.	Não cuida.
		Agora tomo os remédios direito (antidepressivo).	Uso de medicação prescrita.
	29	Medicamento.	Uso de medicação prescrita.
		Atividade física.	Atividade física.
30	Caminhada e alongamento	Atividade física.	
31	Não como alimentos gordurosos. Como mais carne branca, verduras e legumes. Utilizo adoçante.	Cuidado com alimentação	
S	32	Alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
		Yoga e hidroginástica	Atividade física.
	33	Faço shiatsu.	Prevenção da doença.
		Lazer.	Lazer.
		Bebo bastante água.	Hidratação.
	34	Mais ou menos.	Não cuida.
	35	Mais ou menos.	Não cuida.
	36	Bem.	Bem
37	Sem muito cuidado.	Não cuida.	
K	38	Praticando atividade física.	Atividade física.
		Controlando a alimentação.	Cuidado com alimentação.
	39	Eu tento praticar esporte.	Atividade física.
		Me alimentar direito.	Cuidado com alimentação.
	40	Procuo alimentar-me bem.	Cuidado com alimentação.
Pratico Kung-Fu		Atividade física.	
B	41	Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
		Exercícios físicos.	Atividade física.
		Consultas médicas de rotina feitas regularmente.	Visitas médicas.
	42	Com alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
		Atividade física.	Atividade física.
		Acompanhamento médico.	Visitas médicas.
	43	Alimentação balanceada tentando comer sempre em casa.	Cuidado com alimentação.
		Prática de ballet duas vezes na semana.	Atividade física.

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	44	Alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
		Prática de esporte.	Atividade física.
		Consultas ao médico.	Visitas médicas.
	45	Faço exercício físico.	Atividade física.
		Vou ao médico regularmente	Visitas médicas.
	46	Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.		Atividade física.	
Bom sono por noite, no mínimo.		Bom sono noturno.	
T	47	Pratico caminhada.	Atividade física.
		Reduzo a alimentação, substituindo alimentos.	Cuidado com alimentação.
	48	Procuro alimentar-me corretamente.	Cuidado com alimentação.
		Cuidado com a higiene pessoal.	Cuidado pessoal.
		Faço caminhada sempre que possível.	Atividade física.
	49	Tento me cuidar o melhor possível.	Não cuida.
	50	Tento me alimentar de forma saudável.	Cuidado com alimentação.
		Faço aulas de teatro que ajudam no combate ao stress.	Combate ao stress.
	51	Faço preventivo uma vez por ano.	Prevenção da doença.
	52	Procuro fazer atividades físicas.	Atividade física.
	53	Cuidado com alimentação.	Cuidado com alimentação.
		Atividades físicas.	Atividade física.
	54	Alimentando-me bem.	Cuidado com alimentação.
		Fazendo teatro.	Lazer.
	55	Praticando esportes	Atividade física.
		Alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
	56	Atividade física	Atividade física.
		Fazendo teatro.	Lazer.
	57	Exercícios regularmente.	Atividade física.
	58	Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Caminhada.		Atividade física.	
Teatro.		Lazer.	
59	Alimentação.	Cuidado com alimentação.	
	Atividade Física.	Atividade física.	
60	Tratamento homeopático.	Visitas médicas	

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

MS	61	Atividade física (dança)	Atividade física
		Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
	62	Indo ao médico.	Visitas médicas.
		Caminhada.	Atividade física.
	63	Tento ter uma alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
	64	Com boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
		Exercícios físicos.	Atividade física.
Descanso.		Lazer.	
DS	65	Caminhada e Dança de salão.	Atividade física.
		Reeducação alimentar.	Cuidado com alimentação.
	66	Dieta com restrições alimentares devido a diabetes.	Cuidado com alimentação.
	67	Por meio de exercícios físicos como dança de salão e hidroginástica.	Atividade física.
	68	Indo ao médico.	Visitas médicas.
		Atividade física variadas.	Atividade física.
	69	Fazendo check-up uma vez por ano	Visitas médicas
	70	Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
		Não bebo e não fumo.	Ausência de vícios.
	71	Práticas regulares de exercícios físicos.	Atividade física.
		Alimentação adequada.	Cuidado com alimentação.
72	Tomando remédio.	Uso de medicação prescrita.	
	Fazendo caminhada.	Atividade física.	
Y	73	Fazendo yoga. Caminhada e ginástica.	Atividade física.
	74	Indo ao reumatologista	Visitas médicas.
		Caminhando e yoga.	Atividade física
	75	Evito frituras, gorduras e açúcar.	Cuidado com alimentação.
		Caminhada e yoga.	Atividade física.
	76	Bem.	Bem
	77	Caminhada e yoga.	Atividade física.
		Alimentação.	Cuidado com alimentação.
	78	Indo ao médico para realizar exames: ginecológico anual, tireóide, pneumológico, otorrino e controle de osteoporose.	Visitas médicas.
79	Tendo alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.	
	Fazendo atividades físicas.	Atividade física.	

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

80	No momento só yoga.	Atividade física.
81	Caminhada e yoga.	Atividade física.
	Alimentação.	Cuidado com alimentação.
82	Indo ao médico	Visitas médicas.
	Exercícios físicos	Atividade física
83	Fazendo musculação, caminhadas diárias, yoga e serviços domésticos.	Atividade física.
	Consultas médicas.	Visitas médicas.
	Tomando medicação indicada por médicos.	Uso de medicação prescrita.
84	Alimentação o mais saudável possível.	Cuidado com alimentação.
	Caminho bastante.	Atividade física.
85	Atividade física.	Atividade física.
	Alimentação.	Cuidado com alimentação.
86	Indo ao cardiologista.	Visitas médicas.
	Não comendo gordura.	Cuidado com alimentação
87	Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
	Caminhada e yoga.	Atividade física.
	Lazer.	Lazer.
88	Bem. Vou ao profissional de saúde frequentemente (médico).	Visitas médicas.
89	Faço exercícios físicos.	Atividade física.
	Vou ao médico periodicamente.	Visitas médicas.
90	Fazendo exercícios.	Atividade física.
	Procurando manter o peso.	Cuidado com alimentação.
	Fazendo check-up.	Prevenção de doenças.
91	Com tratamento preventivo.	Prevenção de doenças.
92	Tento manter minha saúde com boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
	Exercícios físicos.	Atividade física.
	Exercícios mentais.	Atividade física.
93	Alimentando-me bem.	Cuidado com alimentação.
	Faço yoga e caminhada.	Atividade física.
	Saio com os amigos. Procuo ser feliz.	Atividade social.
94	Fazendo exercício físico.	Atividade física.
	Alimentação controlada.	Cuidado com alimentação.

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	95	Com alimentação adequada.	Cuidado com alimentação.
		Exercícios físicos.	Atividade física.
	96	Praticando exercícios físicos yoga e caminhada.	Atividade física
N	97	Indo mensalmente ao nutricionista.	Cuidado com alimentação
	98	Tento manter uma alimentação saudável	Cuidado com alimentação
		Praticar exercícios físicos.	Atividade física.
	99	Boa alimentação.	Cuidado com alimentação
	100	Check up anual com cardiologista.	Prevenção de doenças.
	101	Alimentando bem.	Cuidado com alimentação
		Fazendo exercícios.	Atividade física.
		Indo periodicamente ao médico.	Visitas médicas.
	102	Vou ao médico.	Visitas médicas.
		Tomo meus remédios regularmente para hipertensão.	Uso da medicação prescrita.
	103	Praticando esporte (ciclismo).	Atividade física.
		Tento me alimentar de forma correta.	Cuidado com alimentação
	104	Fazendo exames periódicos	Prevenção de doenças.
		Procurando fazer uma alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação
	105	Alimentação.	Cuidado com alimentação
		Atividades físicas.	Atividade física.
106	Alimentação.	Cuidado com alimentação	
	Exercícios físicos.	Atividade física.	

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

Quadro 20 - Instrutores

Código	Nº de Ordem	As FALAS	Palavras-chaves
Y	01	Utilizando a medicina preventiva do meu plano de saúde . Visitando o cardiologista, o ginecologista e o endocrinologista regularmente 3 vezes ao ano.	Visitas médicas.
N	02	Regularmente faço uma revisão .	Visitas médicas.
DS	03	Acompanhamento médico .	Visitas médicas.
B	04	Check up uma vez ao ano. Caso aconteça algum mal estar vou ao médico para identificar a causa.	Visitas médicas.
S	05	Exercícios físicos .	Atividade física
		E boa alimentação .	Cuidado com alimentação.
T	06	Exercícios físicos .	Atividade física
		E boa alimentação .	Cuidado com alimentação.
MS	07	Frequentando o fonoaudiólogo, gastro e psicóloga .	Visitas médicas
K	08	Com atividade física : corro, nado, futebol, caminhada.	Atividade física

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 21 - Pergunta 26 - Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

Código	Nº de Ordem	As FALAS	Agenciamento
OC	01	Por que me sinto bem .	Sentir bem
		Por que gosto das pessoas que trabalham aqui .	Gostar das pessoas
		Por que me dão atenção .	Atenção
	02	Necessidade de saúde .	Saúde
	03	Para cuidar da saúde .	Cuidado com a saúde .
		à nível de prevenção	Prevenção
	04	Buscou o serviço a partir de uma crise hipertensiva	Emergência
	05	Por não estar se sentindo bem	Emergência
		e a proximidade do serviço	Comodidade
	06	Necessidade de acompanhamento , já que ainda.	Precisa de cuidado
		não sou capaz de fazer isso sozinha .	Ajuda
	07	Por que passei mal .	Emergência
		e fui à fábrica que me mandou ir para um hospital	Encaminhamento
	08	Procurou a Fábrica para rotina, para verificar as condições de saúde	Cuidado com a saúde .
	09	Por que estava precisando de acompanhamento	Precisa de cuidado
		Para controle da hipertensão arterial .	Controle
	10	Por que aqui consigo verificar a PA .	Ajuda
		Fazer acompanhamento com a nutrição .	Precisa de cuidado
		Pela facilidade do atendimento	Comodidade
		Pelo atendimento que é ótimo e gosto .	Atendimento ótimo
Por que as pessoas me orientam .		Orientação	
11	Controle da hipertensão para melhoria da saúde .	Precisa de Cuidado	
	Controle do peso por meio da alimentação .	Encaminhamento	
12	Por que acho importante cuidar da saúde	Cuidado com a saúde	
	E prevenir doenças .	Prevenção	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



13	Para fazer o controle da PA	Controle
	Conversar quando estou estressado.	Ajuda
14	Se sentindo acolhida.	Acolhimento
	Por medidas de prevenção	Prevenção
	e acompanhamento	Precisa de Cuidado
15	por uma melhoria na saúde.	Cuidado em saúde
	Pela atenção e	Atenção
16	Cuidados que recebo.	Ajuda
	Houve um período da necessidade do	Cuidado com a saúde
	controle da pressão.	Cuidado com a saúde
17	e cuidados como a aplicação de injeções	Prevenção
	e vacinas.	Cuidado com a saúde
18	Para tentar controlar glicose e pressão arterial.	Cuidado com a saúde
19	Porque é mais próximo	Comodidade
	O atendimento é imediato	Atenção
	É dentro da Universidade	Comodidade
	E é ótimo, bem melhor, atendimento vip.	Atenção
20	Por que eu encontrei um atendimento necessário aos sintomas ou problemas de saúde apresentados como a pressão alta.	Cuidado com a saúde
21	Por que gosto de lá, o atendimento é sempre com sorriso, me tratam bem.	Atendimento sempre com sorriso
22	Por que a Fábrica tem um bom atendimento , cuida direitinho da gente.	Bom atendimento
	Por que é perto.	Comodidade
23	Pois preciso de uma enfermeira para aplicação de um remédio.	Ajuda
	E amo a Prof ^a . Eva.	Amor
24	Por que gosto de medir pressão e glicemia na fábrica e	Gosta do atendimento
	é um meio de ver como está a saúde.	Cuidado com a saúde
25	Para verificar pressão de modo a manter um maior controle sobre a hipertensão	Controle
	e manter a saúde dentro do possível.	Cuidado com a saúde
26	Pelo controle da hipertensão e diabetes e	Controle
	pelo atendimento que eu gosto e acho bom.	Gosta do atendimento
27	Necessidade de monitorar a pressão sanguínea e controlar as taxas.	Controle
28	Fácil acesso.	Comodidade
	Pessoas com conhecimento acadêmico	Conhecimento
	que vão me ajudar a emagrecer e a me cuidar.	Ajuda

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	28	Por que precisava perder peso imediatamente.	Emergência
	29	Para acompanhamento de meu peso (nutricionista)	Acompanhamento
	30	Para saber como se encontra os níveis pressóricos e também por causa do glaucoma.	Controle
	31	Por que é bom e bem atendida.	Bom atendimento
S	32	Para melhorar minha qualidade de vida	Cuidado com a saúde.
		e amenizar dores no joelho E.	Emergência.
	33	Para manter minha saúde. O shiatsu me ajuda na energia do corpo.	Cuidado com a saúde.
		diminuição de edema e da pressão arterial;	Cuidado com a saúde
		e relaxamento.	Relaxamento
	34	Para melhorar.	Emergência
	35	Para melhorar.	Emergência
	36	Para cuidar do corpo.	Cuidado com o corpo.
37	Manter à saúde em dia.	Cuidado com a saúde.	
K	38	Porque quis praticar uma luta para defesa pessoal,	Defesa pessoal
		Além de manter um padrão de vida mais saudável.	Cuidado com a saúde.
	39	Por que é uma atividade interessante.	Atividade interessante.
	40	Pratico Kung-Fu por que é um ótimo exercício e faz muito bem para a nossa saúde.	Faz bem para saúde.
B	41	Por ser mais próximo à minha residência.	Comodidade
		Horário acessível.	Comodidade
		Mensalidade que posso pagar sozinha, sem ajuda de terceiros.	Independência econômica
	42	Por afinidade e	Afinidade
		Questão de saúde.	Cuidado com a saúde
	43	Atividade prazerosa, percebeu, sente a atividade como prazer e não como obrigação,	Prazer.
		Fortalecimento dos músculos	Cuidado com a saúde.
		Emagrecimento após início da atividade	Cuidado com a saúde.
		Local próximo à residência	Comodidade
		E preço acessível.	Independência financeira

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

	44	Por ter ballet adulto.	Comodidade.
	45	Para fazer um exercício físico ,	Necessidade de exercício.
		Em geral eu gosto muito	Gostar muito.
	46	Hobby	Prazer
E necessidade de fazer algum exercício físico .		Necessidade de exercício	
T	47	Interesse pessoal.	Interesse.
		Vontade de fazer, digo que me agrada	Vontade.
		Um valor diferencial.	Valorização
	48	O prazer de estar praticando uma atividade em conjunto , que é o teatro.	Prazer em estar em grupo.
		Para conhecer pessoas diferentes ,	Conhecer pessoas.
		Melhorar minha autoestima e minha timidez .	Melhorar autoestima e timidez .
	49	Por que me desenvolve fisicamente e mentalmente .	Cuidado com a saúde.
		Socialmente.	Relacionamento social.
	50	Por que me faz muito bem mentalmente e fisicamente	Faz muito bem.
	51	Timidez	Necessidade de relacionamento.
		E memorização.	Cuidado com a saúde.
	52	Para desenvolver e conhecer mais sobre a arte .	Conhecimento.
		E fazer amigos	Necessidade de relacionamento.
	53	Para desenvolver a expressão e comunicação .	Necessidade de expressão e comunicação.
	54	Não respondeu	-
	55	Por que gosto	Gostar.
56	Hobby	Prazer	
	e profissão .	Necessidade Profissional.	
57	Não respondeu.	-	
58	Faz bem para a saúde mental.	Cuidado com a saúde.	
59	Vim por indicação e achei o trabalho muito bom com muita seriedade	Seriedade.	
	E dedicação .	Dedicação.	
60	Por que eu gosto de teatro e me faz bem, o Professor é ótimo e o ambiente e alunos agradáveis. O Projeto é ótimo.	Prazer	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



MS	61	Por que cantar dá prazer .	Prazer
		Nos faz sair da rotina .	Sair da rotina.
		Fazemos exercícios e alongamentos . Foi esta a primeira atividade que conheci do projeto.	Cuidado com o corpo.
	62	Pela saúde emocional, social, mental e do corpo.	Cuidado com a saúde.
	63	Por que gosto de cantar .	Prazer.
	64	Por que gosto de cantar e .	Prazer
é oferecido a comunidade sem custo .		Independência econômica.	
DS	65	Por gostar da atividade.	Gostar da atividade.
		Diminuir o estresse	Cuidado com a saúde.
	66	Proximidade do trabalho	Comodidade.
	67	Por que eu me sinto bem, gosto .	Sentir bem. Gostar – prazer.
		Por que gosto .	Gostar – prazer.
	68	Por que faz bem para a saúde .	Cuidado com a saúde.
		69	A fábrica dispôs a técnica .
		a amizade .	Amizade.
		e o vínculo .	Vínculo.
	70	Paixão pela dança e o professor é fantástico	Paixão Professor fantástico.
	71	Melhoria da postura corporal .	Cuidado com a saúde.
	72	Por que a Fábrica proporciona estas atividades .	Proporcionar atividades
		E gosto das pessoas que participam dela	Gostar das pessoas.
Y	73	Porque é fundamental relaxar .	Relaxamento
	74	Equilíbrio físico e emocional .	Equilíbrio.
	75	Por me sentir bem .	Bem estar.
	76	Não respondeu.	-
	77	Há 04 anos resolvi experimentar as aulas de yoga. Achei ótimo, a professora é maravilhosa (Dulce), com suas aulas ela trabalha nosso corpo.	Experimentar.
		e nos conforta espiritualmente .	Conforto espiritual.
	78	Histórico de asma e perda muscular .	Cuidado com a saúde.
	79	Em prol da saúde .	Cuidado com a saúde.
	80	Saúde e bem estar.	Saúde e bem estar.

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	81	Parei de fumar por causa da yoga e vim para a Fábrica por indicação	Parou de fumar.
	82	Eu resolvi adotar uma vida mais saudável	Vida saudável.
		E também busco o equilíbrio físico e mental.	Equilíbrio.
	83	Por que os professores são competentes e aplicados; pacientes.	Competência, aplicação e paciência.
	84	Por que já fazia antes e encontrei amigas que faziam aqui perto e me interessei	Interesse.
		E gostei.	Gostar.
	85	Melhorar a saúde física e mental.	Cuidado com a saúde.
	86	Yoga. Por que me sinto bem.	Bem estar.
		Em exercícios respiratórios,	Exercício Respiratório
		Relaxamento	Relaxamento.
		Enfim, foi a melhor coisa que fiz , entrando na yoga.	Decisão.
	87	Por que é oportunidade ímpar conjuga excelência	Excelência.
		Com preço ótimo.	Preço.
	88	Para a saúde e	Saúde.
		Minimizar dores no corpo.	Minimizar dores.
	89	Saúde	Saúde
	90	Proximidade de casa. Pratico yoga há alguns anos.	Próximo de casa.
	91	- Não respondeu -	-
	92	Por que me faz bem para o físico e para a alma.	Faz bem para o físico e a alma.
	93	Por que é muito importante para mim a prática da yoga.	Importante.
		Eu me identifico muito	Identificação
		e me faz muito bem.	Faz muito bem
		Além disso, adoro a aula.	Prazer.
		E a professora, que é uma pessoa e profissional maravilhosa.	Profissional maravilhosa.
	94	Sempre me causa bem estar, me acalma.	Bem estar e calma
	95	Por que é a melhor yoga que conheço.	Melhor yoga.
	96	Para manter o equilíbrio da mente/corpo.	Equilíbrio.
N	97	Por que sou muito obesa e quero emagrecer.	Cuidado com a saúde
	98	Por que quero manter uma alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
	99	Por que eu estava acima do peso e o programa tem a nutricionista.	Cuidado com a saúde.
	100	Melhorar os hábitos de alimentação.	Cuidado com alimentação

	101	Precisava emagrecer e vim pedir orientações.	Cuidado com alimentação.
	102	Por ouvir falar muito bem	Ouvir falar bem.
		do atendimento dos profissionais.	Atendimento dos profissionais.
	103	Por indicação médica , orientada a procurar nutricionista devido ao sobrepeso.	Indicação médica.
		E por estar perto do profissional no trabalho.	Comodidade.
	104	Por disponibilidade de tempo.	Disponibilidade de tempo.
	105	Eu precisava emagrecer.	Cuidado com a saúde.
106	Para buscar reeducação alimentar.	Cuidado com a saúde.	

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 22 - Instrutores

Código	Nº de Ordem	As FALAS	Agenciamento
Y	01	Por me identificar com a filosofia oriental.	Identificação com a Filosofia oriental
		E me sentir bem nos ambientes de ensino.	Sentir bem.
N	02	Atuo em parceria com os professores da EEAP.	Parceria
		É uma atividade de extensão bastante interessante para os graduandos.	Interessante
		No que diz respeito aos cuidados à saúde da comunidade.	Cuidados à saúde
DS	03	Por que é um projeto espetacular que visa o bem estar.	Espetacular e Bem estar
		e a prevenção de males do cotidiano, visando uma melhor maneira de viver.	Prevenção.
B	04	-	-
S	05	Melhor escolha.	Decisão
T	06	Por que fui convidado em 2004 pelo Presidente da ALMA e	Convite
		Contribuo para que tenha virado Programa e reconhecido.	Contribuição e reconhecimento
MS	07	Procuro melhorar a qualidade de vida dos alunos da Oficina de Música e Saúde.	Cuidado com a saúde
K	08	Para ajudar as pessoas na saúde física, mental e na coordenação motora. Principalmente para crianças e adolescentes.	Ajuda

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Pergunta 27 - Como você avalia o ambiente físico da Fábrica de Cuidados?

Gráfico 1 – Avaliação do Ambiente Físico pelos Clientes

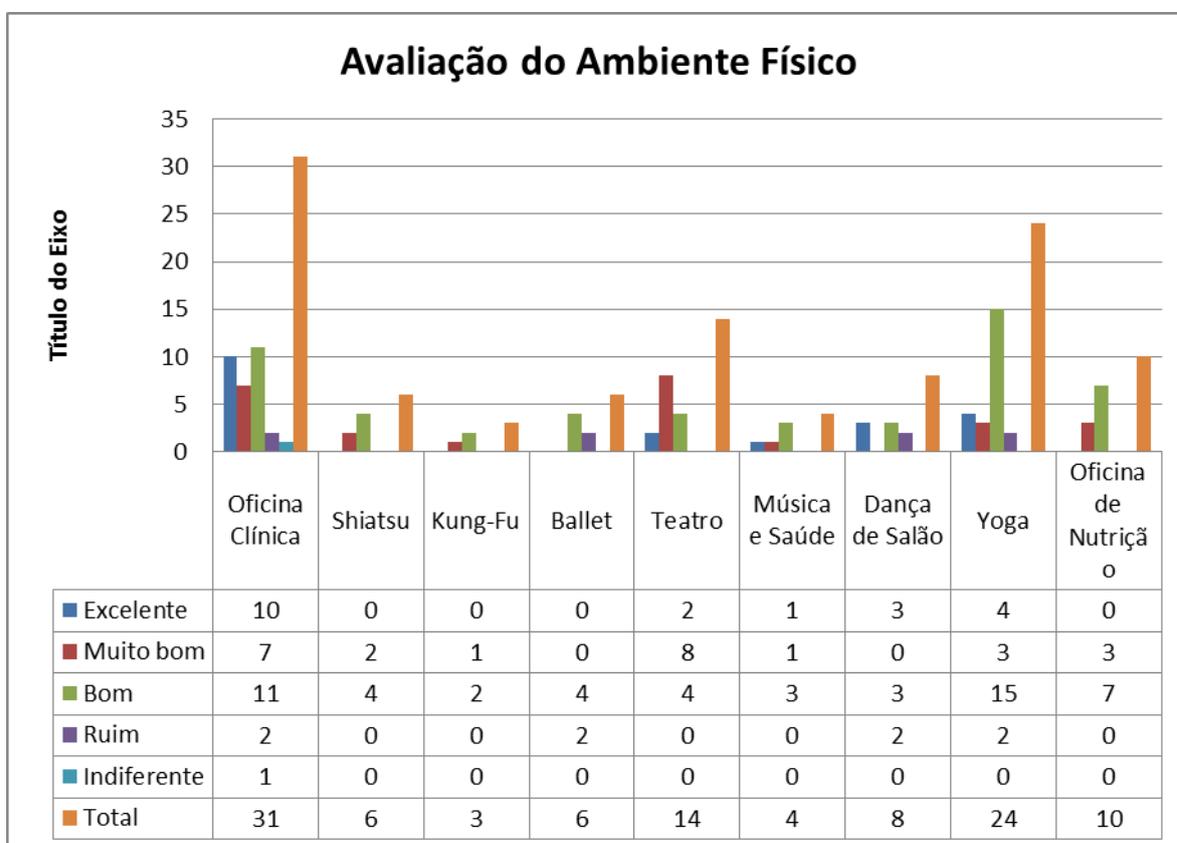
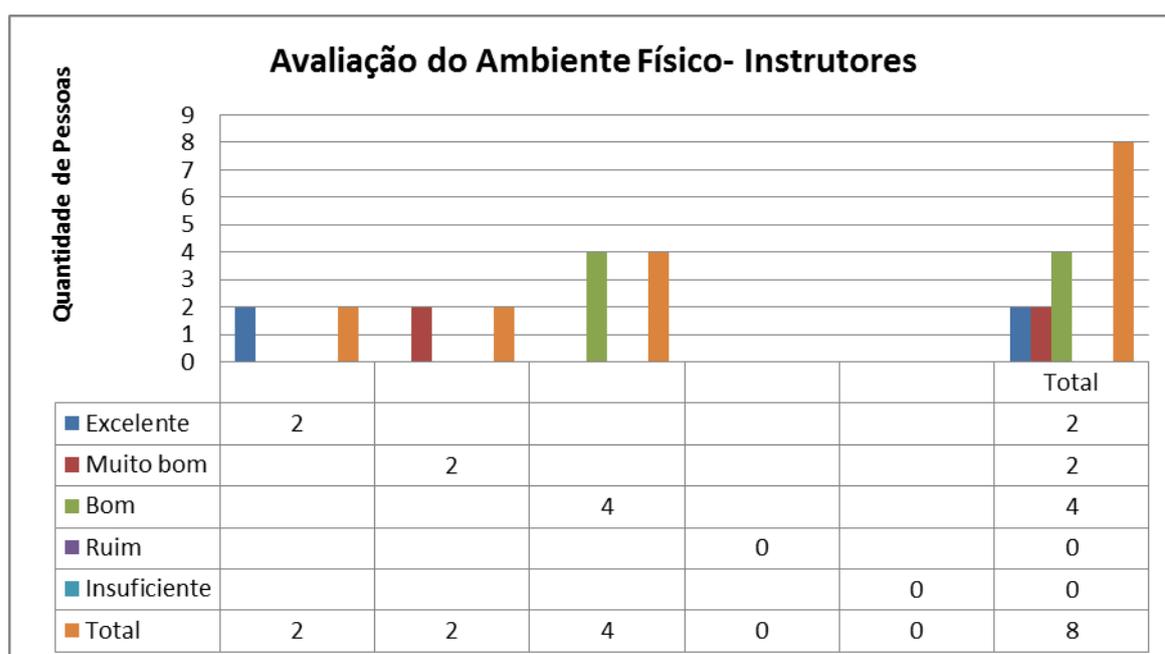


Gráfico 2 – Pelos Instrutores



Quadro 23 -Pergunta 28 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:

Código	Nº de ordem	As Falas	Agenciamento
OC	01	Claro, colorido, C. agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	02	Tranquilo.	
	03	Claro, ventilado, tranquilo, limpo.	
	04	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	05	Abafado	
	06	Escuro, abafado.	
	07	Claro, ventilado, tranquilo, limpo.	
	08	Claro, tranquilo, limpo.	
	09	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	10	Escuro, abafado,	
		Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
	11	Abafado	
	12	Claro, tranquilo, limpo.	
	13	Escuro, abafado	
		Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
	14	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	15	Tranquilo	
	16	Claro, colorido, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	17	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	18	Claro, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
		Abafado	
	19	Escuro, abafado, tranquilo, limpo.	
		Cheiro agradável.	
	20	Claro, Cheiro agradável,	
		Abafado, tranquilo, limpo.	
	21	Colorido, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
		Abafado.	
22	Escuro, abafado.		
	Cheiro agradável, tranquilo, limpo.		
23	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.		
24	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.		
25	Claro, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.		
	Abafado		
26	Claro, ventilado.		
27	Escuro, Cheiro desagradável, tranquilo, limpo.		
	Abafado.		

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	28	Indiferente (nunca prestei atenção)	
	29	Escuro, Cheiro desagradável, abafado, úmido.	
	30	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	31	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
S	32	Cheiro agradável, barulhento.	
	33	Claro, limpo.	
	34	Claro.	
	35	Claro.	
	36	Abafado.	
	37	Claro.	
K	38	Abafado, sujo	
		Tranquilo	
	39	Claro e limpo.	
	40	Claro, tranquilo, limpo.	
B	41	Claro, colorido, limpo, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
		Abafado, úmido	
	42	Colorido, C. agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	43	Escuro, abafado, barulhento.	
	44	Barulhento.	
	45	Abafado.	
	46	Abafado.	
T	47	Tranquilo.	
	48	Claro, ventilado e limpo.	
	49	Tranquilo.	
	50	Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
	51	Claro, tranquilo, limpo.	
	52	Claro, colorido, Cheiro agradável, tranquilo.	
	53	Tranquilo, limpo.	
	54	Claro, tranquilo, limpo.	
		Abafado.	
	55	Tranquilo.	
	56	Abafado.	
	57	Claro, ventilado, tranquilo.	
	58	Claro, Cheiro agradável, limpo.	
		Abafado.	
	59	Claro, tranquilo, limpo.	
60	Colorido, ventilado, tranquilo, limpo.		
61	Escuro, abafado.		
	Colorido, tranquilo.		

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

	62	Escuro, abafado, barulhento.	
		Cheiro agradável,	
	63	Escuro, abafado, úmido.	
		Cheiro agradável.	
	64	Claro, ventilado, tranquilo.	
DS	65	A atividade que frequenta não tem um local definido, esse é o motivo da insatisfação.	
	66	Claro, ventilado, tranquilo, limpo.	
	67	Úmido.	
	68	Claro, tranquilo, limpo.	
	69	Claro, tranquilo, limpo.	
	70	Colorido, ventilado, limpo.	
	71	Claro, C. agradável.	
	72	Claro, colorido, ventilado, limpo.	
Y	73	Abafado, barulhento.	
	74	Abafado, barulhento, sujo.	
	75	Claro, tranquilo, limpo.	
	76	Abafado.	
	77	Não respondeu	-
	78	Abafado.	
	79	Tranquilo.	
	80	Claro, tranquilo, limpo.	
	81	Claro, Cheiro agradável, ventilado, limpo.	
	82	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
	83	Limpo.	
	84	-	
	85	Abafado, barulhento.	
	86	Abafado.	
	87	Abafado.	
	88	Cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
	89	Tranquilo.	
	90	Ventilado.	
	91	Claro, ventilado, tranquilo, limpo.	
	92	Escuro, Cheiro desagradável, abafado, úmido,	
		Tranquilo, limpo.	
	93	Cheiro desagradável, barulhento, sujo.	
	94	Escuro, Cheiro desagradável, abafado, barulhento, sujo.	
	95	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	
96	Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.		

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



N	97	Claro, cheiro agradável, tranquilo e limpo.	
		Abafado.	
	98	Claro, cheiro agradável, ventilado e limpo.	
		Barulhento.	
	99	Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.	
	100	Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.	
	101	Claro, tranquilo e limpo.	
		Cheiro desagradável e úmido.	
	102	Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
		Abafado.	
	103	Claro, limpo.	
		Cheiro desagradável, abafado, barulhento.	
	104	Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo.	
		Sujo.	
	105	Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.	
		Abafado.	
106	Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.		
	Abafado, úmido.		

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 24 - Instrutores

Código	Nº de Ordem	As FALAS	Agenciamento
Y	01	Claro, cheiro agradável, ventilado.	
		Barulhento e sujo.	
N	02	Colorido, tranquilo e limpo.	
		Cheiro desagradável, abafado e úmido.	
DS	03	Claro, cheiro agradável e limpo.	
		Abafado.	
B	04	Claro, colorido	
		Abafado.	
S	05	Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.	
T	06	Claro.	
MS	07	Escuro e abafado.	
		Cheiro agradável, tranquilo e limpo.	
K	08	Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.	

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 25 - Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

Opções:

- . Acolhido com atendimento rápido - 92
- . Acolhido com atendimento demorado - 03 (21, 49, 99)
- . Não sabe avaliar - 07 (38,51, 52, 59, 62, 71, 92)
- . Indiferente - 02 (45 e 53)
- . Não respondeu - 02 (74,75)

OBS: As opções - pouco acolhido; não acolhido, mas atendido; não acolhido e não atendido não foram selecionadas.

Justifique sua resposta:

Quantitativo de clientes que não apresentaram justificativas = 62 - (02, 05, 06, 07, 11,13,17, 18, 19, 20, 21,22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85,86, 87, 88, 89,91, 95, 96, 97, 98, 102,103, 105 e 106)

Código	Nº de ordem	Justificativa
OC	01	É do jeito em que sou recebida aqui.
	03	Fui bem atendida, orientada e tratada com respeito e consideração.
	04	Atendimento rápido, humano e solidário, além de muito competente.
	08	Sempre tem professor e aluno disponível para atender.
	09	Por que na hora em que eu estava precisando, achei quem me ajudasse para tratar da hipertensão.
	10	Por que sempre fui atendida na hora.
	12	As pessoas são muito atenciosas.
	14	Acolhida e devido à atenção que fora prestada possa ter vindo a demorar a consulta.
	15	Sempre fui atendida com presteza e consideração.
	16	Sempre obtive um atendimento preciso e de muita qualidade profissional e seriedade.
	26	Considero meu porto seguro, que me deu tranquilidade para seguir em frente
	27	Todas as vezes que precisei tive um ótimo atendimento
	28	Fui e continuo sendo muito bem atendida
	29	Sempre fui bem atendida
	30	Foram bastante atenciosos comigo

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



S	33	Recebi as orientações de como agendar. Obtive o agendamento. Sou tratada atendida com muito respeito pelo Sr. José Fernandes
K	38	Sanei todas as minhas dúvidas por telefone.
	40	Não procurei ainda.
B	41	Os professores indicam as informações que procurei.
	42	Fui atendida rapidamente pela professora Alice em maio de 2011, querendo saber informações sobre o ballet.
	43	Própria professora, atendimento rápido, sem burocracia.
	44	Instrutor acolhedor.
T	49	Muita atenção.
	52	Sempre que procuro a Fábrica para obter informação sou atendida muito e rápido e com respeito. Nunca tive qualquer problema.
	58	Atividades.
	60	Todas as vezes que precisei tratar sobre algo, falei direto com o professor.
MS	61	Nunca precisei.
	63	Procurei para fazer parte do coral e fui bem recebido.
DS	65	Atendida rapidamente pelo professor de dança no horário da aula
	66	Conseguiu encontrar o instrutor da atividade rápido e conseguiu informação sobre a atividade.
Y	75	Frequente, com eficiência sempre.
	82	Eu achei as pessoas que me atenderam atenciosas e solícitas.
	83	Atendida pela Prof. ^a Eva. Verificando pressão arterial e labirintite.
	84	Sempre fui bem atendida.
	90	Comecei imediatamente, sem muita burocracia.
	92	Fui bem atendido.
	93	Tenho uma boa comunicação com a Dulci e Paulo.
	94	Nunca procurei.
N	100	O agendamento da primeira consulta foi imediato.
		E todo peçoal com o qual tive contato sempre se mostrou muito solícito, gentil e atencioso.
	101	As pessoas me trataram bem e marcou logo a consulta.
	104	Atencioso, objetivo e esclarecedor.

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 26 - Instrutores

- . Acolhido com atendimento rápido – 06
- . Acolhido com atendimento demorado – 02
- . Não acolhido, mas atendido – 01
- . Não sabe avaliar –
- . Indiferente –
- . Não respondeu –

OBS: As opções – pouco acolhido; não acolhido e não atendido não foram selecionadas.

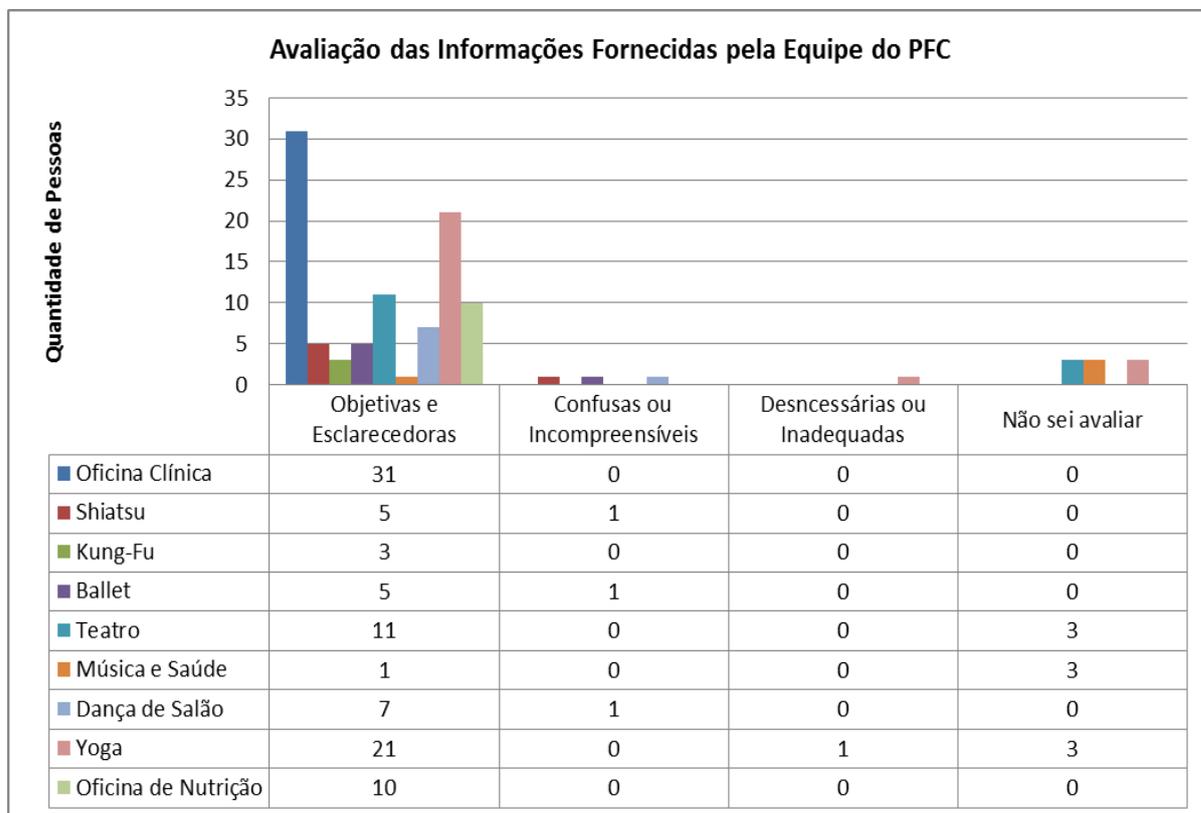
Quantitativo de instrutores que não apresentaram justificativa – 01

Código	Nº de ordem	Justificativa
Y	01	Demora em atender às necessidades do local como obras, limpeza e reformas.
N	02	Não respondeu.
DS	03	Boa vontade para atender. Com destreza.
B	04	Depende do horário e de quem está presente para atender.
S	05	Não fui tão paparicado, mas deu certo.
T	06	Contatos, comunicação e informações com a coordenação.
MS	07	Por conta de desencontros de horário.
K	08	Fui bem acolhido pelas pessoas que estavam no projeto sem discriminação.

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

Pergunta 30: As informações fornecidas pela equipe da Fábrica de Cuidados foram:

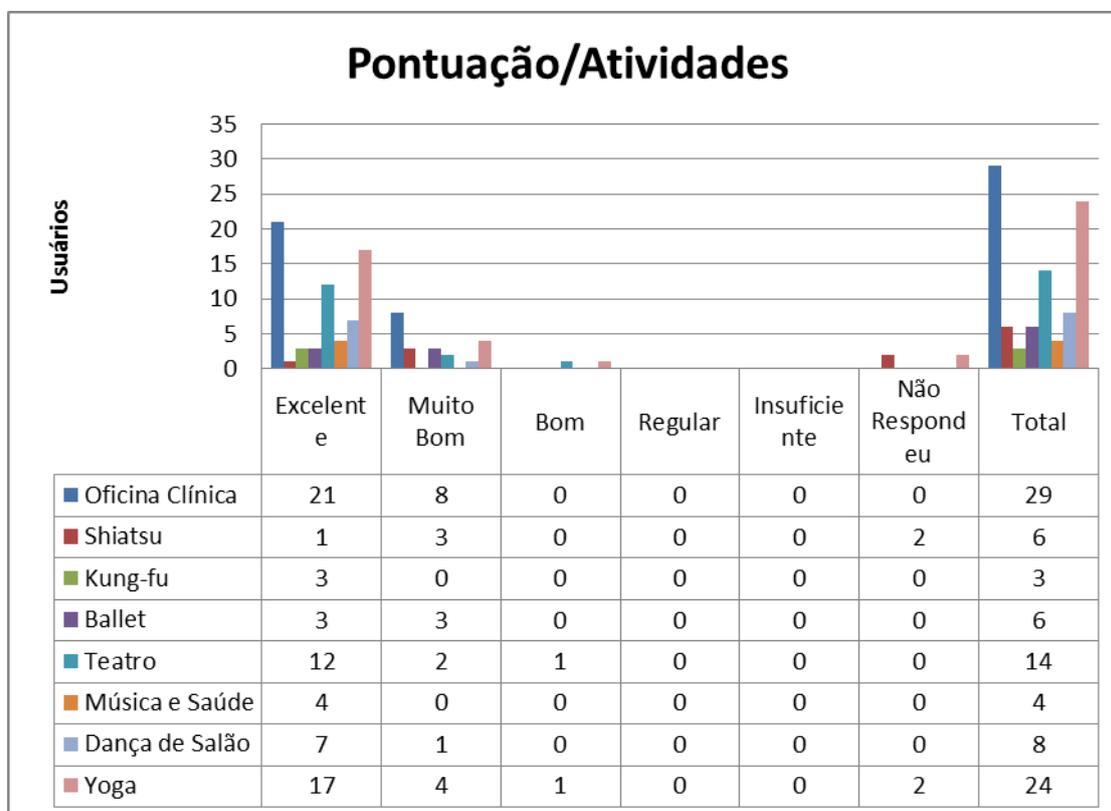
Gráfico 2 - Avaliação das Informações fornecidas pela equipe do PFC



Em relação aos **instrutores**, todos foram unânimes em responder que as informações foram objetivas e esclarecedoras.

Pergunta 31 – Em relação à importância das atividades oferecidas na Fábrica de Cuidados, qual o degrau da escada abaixo você escolhe?

Gráfico 3 - Pontuação/ Atividades



Legenda: Excelente – 10 – 9

Muito bom – 8 – 7

Bom – 6

Insuficiente – 5 - 1

Entre os instrutores: 05 responderam ser **Excelente** e 03 responderam ser **Muito bom**.

Quadro 27 - Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído

Código	Falas	Agenciamento
OC	Essencial, acolhimento, contribuição.	
	Manutenção, continuidade, constância.	
	Interesse em ajudar, orientar e tornar melhor o ser humano.	
	Atenção, acolhimento, competência.	
	Faz bem para a saúde, acompanhamento, emagrecimento.	
	Cuidado, atenção, respeito.	
	Acolhimento excelente, bem atendido, tranquilidade.	
	Esporte, saúde, interação.	
	Bom atendimento, pessoas atenciosas, esclareceu sobre minhas dúvidas.	
	Satisfatória, obtenção de solução e resolução de problemas.	
	Prevenção, acolhimento e respeito.	
	As pessoas precisam de acolhimento. Saúde, qualidade de vida e alegria.	
	Saúde, acolhimento e relaxamento.	
	Satisfatória, acolhedor e amizade.	
	A fábrica serve de apoio no tratamento especializado, serve de estímulo para verificar se o tratamento é mais adequado.	
	Profissionalismo, qualidade no atendimento, atenção e carinho.	
	Topo (chegar ao topo), melhorar e depois chegar lá.	
	Atendimento eficiente, atenção carinho, respeito, humanidade.	
	Qualidade no atendimento atende às necessidades dos servidores da UNIRIO, importância que a fábrica tem no desenvolvimento das atividades dos servidores dando atendimento emergencial.	
	Bom, necessidade de atendimento sou bem atendida.	
	Boa, limpa, bom atendimento.	
	Ajuda, atividades diversificadas e bom atendimento.	
	Bom atendimento, rapidez e eficiência.	
	Atendimento bom, ajuda na orientação em saúde, ajuda na orientação aos moradores.	
	Bom atendimento, orientação em relação ao cuidado com a saúde.	
	Ajuda em relação ao cuidado com o corpo.	
	Confiança, acolhimento e informação.	
	Saúde, bem estar e cuidados.	
Alimentação, saúde e lazer.		
Atendimento, saúde e ajuda.		

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	Porque a fábrica tem tudo de bom. Tratamento bom. Não tenho nada que reclamar. Gosto muito da senhora e das meninas que cuidam de mim.	
S	Relaxamento, bem estar.	
	Menos dor	
	Saúde, relaxamento e amizade.	
	Importante, necessário, bom.	
	Atividades, integração e saúde.	
	Não respondeu	-
	Não respondeu	-
K	Defesa, alongamento, coordenação motora.	
	Saúde, bem estar, relaxamento.	
	As atividades oferecidas na fábrica de cuidados são de grande importância para todos, importante para a saúde e bem estar.	
B	Saudáveis, informativas, integração.	
	Amor pela dança, saúde e inclusão social.	
	Saúde, aprendizado, inclusão social.	
	Promoção da saúde, lúdico, atividade terapêutica.	
	Saúde, bem-estar e prazer.	
	Contribui para a saúde, custo acessível.	
	Diminuiu a obesidade.	
T	Satisfação, amor, reconhecimento.	
	Socialização, saúde, humanidade.	
	Excelente, excepcional	
	Amizade, companheirismo, carinho.	
	Respeito, amizade, compreensão.	
	Reconhecimento, respeito, aprendizado.	
	Relevância, propósito, utilidade.	
	Não respondeu	-
	Bom Professor, ambiente legal,	
	Preço acessível	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	Diversão, antiestresse, relaxar.	
	Satisfação, boa frequência,	
	Harmonia	
	Autoestima, saúde mental, diversão, aprendizado.	
	Socialização, humanização, amizade, carinho.	
	Saúde, eficiente, cultural e colaboração.	
MS	Saúde, bem-estar, convivência.	
	Saúde, comunidade	
	Gratuidade	
	As atividades são importantes para a comunidade da UNIRIO e para a vizinhança	
	O maestro é competente, ambiente adequado,	
	Horário que me permite frequentar, gratuidade.	
DS	Dedicação do professor, parceria , não tem discriminação.	
	Serviços, gentileza, educação.	
	Relaxamento, integração, alegria.	
	Saúde, lazer, amizades.	
	Amizade, acolhimento, dança.	
	Felicidade, vida, paz, terapia.	
	Amizade, alegria, saúde.	
	Alegria, família, cuidado.	
Y	Não respondeu.	-
	Dança – mexe com a concentração; yoga – estabiliza a mente; estabilidade emocional, equilíbrio e autoestima.	
	Assiduidade das aulas e eficiência das mesmas (yoga)	
	-	
	Bem estar físico, equilíbrio emocional e saúde.	
	Agradável, muito bom, acolhedor.	
	Bom, saúde, tranquilo.	
	Harmonia, confiança, bem-estar.	
	Simpatia, bom ambiente e preços convidativos.	
	Agradável, tranquilo, harmônico.	

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

	Saudável, acolhedor, simpático. As pessoas são muito esforçadas, sabendo-se que é do governo tudo fica mais difícil.	
	Amizade, companheirismo, agradável.	
	Importante, natural, agradável.	
	Saúde, amizade, tranquilidade.	
	Transparência, cuidado/zelo, eficiência.	
	Acolhedor, profissional, carinhoso.	
	Adequada, profissional, acolhedora.	
	Competência da instrutora de yoga, simpatia e acolhimento sem ressalvas.	
	Em relação à yoga excelente.	
	Satisfação, realização, prazer.	
	Atividades de qualidade. Com preços acessíveis.	
	Dedicação, domínio da atividade, conhecimento.	
	Já disse que é a melhor mestra que encontrei, a Dulce é fantástica. É perto de minha residência.	
	O ambiente é bastante bom,	
	Falta melhorar a limpeza da sala às vezes	
Localização. Qualidade do instrutor. Valor cobrado.		
N	Atendimento, atenção, capacidade profissional.	
	Abrangência, eficiência, atenção.	
	Orientação, cuidado, atenção.	
	Importante, acolhedor, competente.	
	Acolhimento, aconchego, eficiência.	
	Confiança, seriedade, profissionalismo.	
	Competência, zelo, preocupação com o paciente.	
	Saúde, conscientização (corporal), reeducação (alimentar).	
	Profissionalismo, dedicação, proximidade.	
	Informação, rapidez, cordialidade.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 28 - Instrutores

Código	As FALAS	Agenciamento
Y	Saúde, aproximação/interação, dedicação.	
N	Acolhimento/atenção, cuidado.	
DS	Saúde, bem-estar, felicidade.	
B	A fábrica já melhorou muito em todos os aspectos, mas ainda precisa melhorar mais.	
S	Qualidade futura real.	
T	Realização, profissionalismo, respeito.	
MS	Comunidade, saúde, bem estar.	
K	Ambiente, responsabilidade, compromisso com o projeto.	

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

Quadro 29 - Pergunta 33 – Considerando o período em que você participa de atividade(s) na Fábrica de Cuidados, o que você pode aprender sobre saúde ou sobre doença?

Código	Nº de ordem	Sobre Saúde	Sobre doença
OC	01	Não aprendi mais por que não estou frequentando muito. Aprendi como cuidar da diabetes e hipertensão.	Sobre a doença, sei que corro risco muito grande se não cuidar delas.
	02	-	Discutindo com os profissionais da Oficina Clínica pude compreender melhor alguns aspectos dos efeitos colaterais do medicamento utilizado.
	03	A cuidar melhor da saúde.	-
	04	Creio que a Fábrica vem reforçando a compreensão de que melhorar minhas condições de saúde depende fundamentalmente de minha vontade e disciplina.	-
	05	Sobre a necessidade de cuidar mais da saúde.	-
	06	Saúde antes de mais nada, é uma escolha pessoal.	-
	07	Que nós não devemos deixar a doença chegar.	-
	08	Aprendi sobre controle da PA, glicemia, o que pode fazer para melhorar a saúde.	-
	09	Que a pessoa não pode deixar de se tratar. Que as pessoas devem tirar dúvidas com pessoas qualificadas.	-
	10	Que a saúde deve ser cuidada. Pelo menos uma vez por ano é necessário fazer exame. Cuidados de higiene, com o ambiente e o corpo.	-
	11	Acho que a palavra que melhor resume o aprendizado é a prevenção.	-
	12	A importância de comer bem, da atividade física para nossa saúde.	-
	13	Que uma mente saudável e acompanhamento da saúde evita uma série de doenças.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



14	Alimentação adequada gastando pouco. Informações sobre a relação que a doença tem com a alimentação.	-
15	Aprendi a conviver melhor com minhas limitações de saúde.	-
16	Que podemos ter melhora da nossa saúde não só com cuidados médicos, mas também realizando outras atividades e tendo outro olhar para nos mesmos.	-
17	Aprendi que tenho que cuidar da saúde.	-
18	Aprendi algumas coisas como, por exemplo: preocupar-me com a minha saúde, me preocupar com meu corpo, me cuidar para não dar problemas aos familiares e amigos.	-
19	Cuidados com a alimentação.	Controle de riscos que pode levar ao adoecimento como PA e diabetes.
20	A ingerir a medicação na hora certa.	Aprendi a ser mais calmo mediante a hipertensão.
21	Pude aprender que temos que ver a pressão e glicemia. Ter mais cuidado com nosso corpo.	-
22	O cuidado com a saúde.	-
23	Aprendi que a gente tem que se cuidar mais. Valorizar a nossa saúde. Sempre ir ao médico.	-
24	Não deixar de cuidar do corpo e da saúde, visitando regularmente o médico.	-
25	Controlar a glicose, a pressão e a alimentação.	-
26	A necessidade de dedicar um tempo ao cuidado de si.	-
27	Reeducação Alimentar	-
28	Que devemos nos manter saudáveis para evitar possíveis doenças.	-
29	A importância da alimentação e também de atividades físicas.	-
30	Ter mais cuidado com a minha saúde. Praticar exercícios físicos.	-
31	Aprendi a cuidar da saúde por meio das orientações recebidas na Fábrica.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



S	32	A melhorar meu estilo de vida.	-
	33	A dar atenção ao meu corpo. Os pontos que devo pressionar quando tenho dor de cabeça e mal estar.	-
	34	Bastante informação da saúde humana.	-
	35	Bastante.	-
	36	Bastante.	-
	37	Muita coisa relacionada à saúde	-
K	38	Aprendi que as atividades físicas auxiliam na prevenção de doenças aliadas a uma alimentação equilibrada.	-
	39	Que é muito importante manter uma atividade física regular.	-
	40	Posso aprender que quem participa das atividades tem melhor bem estar e melhor qualidade de vida.	-
B	41	Atividades físicas são extremamente importantes, mas apenas se feitas da forma correta , se não podem ser prejudiciais quando feitas de forma incorreta.	-
	42	Que o ballet auxilia na manutenção ou até melhoria da saúde.	-
	43	O aprendizado foi mais em relação ao ballet, postura e saúde.	-
	44	Se sente melhor disposta ao praticar a atividade.	-
	45	Nunca participei de nenhuma atividade sobre saúde	-
	46	Não se aplica.	-
T	47	Postura, respiração, cuidado e respeito para com o próximo. O bem estar completo da realização do que se gosta de fazer.	-
	48	Aprendi muito sobre o meu corpo e espaço , tanto no teatro quanto no ballet, são atividades que melhoraram minha autoestima.	-
	49	Manter-se em atividade , cuidar da saúde.	-
	50	Aprendemos a respirar melhor, aumenta a capacidade de raciocínio.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	51	Nos exercícios feito na aula de teatro usamos muito a respiração, nesse caso falamos de saúde e doença.	-
	52	Autoestima , amizade e conviver com as pessoas que te faz bem, te fazem uma pessoa mais saudável e feliz.	-
	53	Que canais de expressão auxiliam na saúde.	-
	54	Que tenho que estar com a mente em atividade sempre para o bem.	-
	55	Aprendi como relaxar.	-
	56	Doença ou saúde não depende somente do físico.	-
	57	Devemos sempre cuidar da nossa saúde.	-
	58	Cuidados, alimentação e prevenção.	-
	59	Alegria trás saúde para o corpo.	-
	60	A saúde está ligada para mim a uma vida leve e alegre e a busca de formas alternativas para lidar com o sofrimento e superá-lo.	-
MS	61	Manter o bem estar físico e mental são fundamentais para viver bem e são indispensáveis para ajudar na prevenção de doenças.	-
	62	Devemos buscar meios de melhorar nossa qualidade de vida e, portanto, nossa saúde.	A doença é um acidente que deve ser superado com ajuda da arte.
	63	Aprendi que cantar faz bem para a saúde.	-
	64	O canto favorece a saúde mental, capacidade respiratória, é. Antiestresse e desenvolve conhecimento e habilidade artística.	-
DS	65	A importância da postura no dia a dia.	-
	66	Pode aprender muito.	-
	67	Aprendi que a prática de exercícios melhora a saúde. Aprendi sobre o posicionamento postural correto leva ao condicionamento da saúde como um todo.	-
	68	Não aprendi , porém dei mais importância às atividades físicas para um envelhecimento saudável.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	69	Que nós podemos evitar muitas coisas de problemas , dividindo compartilhando com atividade física.	
	70	Que a saúde é primordial para a vida.	
	71	Aprendi a importância em se ter uma saúde equilibrada, favorecendo meu cotidiano.	
	72	A importância dos exercícios para a promoção da saúde.	
Y	73	-	-
	74	Que atividade física é muito bom, para o físico e o psicológico.	-
	75	Manter uma alimentação equilibrada sem frituras e gorduras.	-
	76	Que para ter saúde devemos procurar ter equilíbrio emocional e mental.	-
	77	Nossa saúde depende de estarmos em equilíbrio físico e emocional.	-
	78	Melhora da respiração, melhora do equilíbrio, melhora da mente.	-
	79	Não sei explicar.	-
	80	-	Às vezes nós procuramos doenças com pensamentos negativos.
	81	Aprendi muito sobre o assunto.	-
	82	Aprendi e aprendo sobre a importância de buscar uma existência equilibrada.	
	83	As explicações da professora Dulce são expressivas e explicativas.	
	84	Observar mais sobre alimentação, estresse, exercícios, respiração.	-
	85	Que existe meios naturais para se ter uma boa saúde.	-
	86	Aprendi que a yoga é uma delas em todos os sentidos.	Nós procuramos muitas vezes.
	87	Conteúdo diverso, orientando sobre vários assuntos.	-
	88	Cuidar, movimentar para melhor qualidade de vida.	-
	89	Conhecer melhor meu corpo.	-
	90	A importância da respiração do no dia a dia.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	91	-	Existe correlação entre a doença física e a mental.
	92	Muitas coisas.	-
	93	A yoga mostra que devemos manter um equilíbrio mente e corpo saudáveis e bons pensamentos para ter boa saúde.	-
	94	Postura, autocontrole, desenvolvimento espiritual.	-
	95	Tenho achado tão boa a prática que até adoeci quando foi suspensa por um pequeno tempo.	-
	96	É o equilíbrio.	Desequilíbrio físico, mental e espiritual.
N	97	Alimentação saudável melhora a saúde.	-
	98	Como levar uma alimentação saudável, que se reflete positivamente na minha rotina.	-
	99	A alimentação ajuda a não ficar doente.	-
	100	O trabalho de reeducação alimentar é realizado de uma forma clara, objetiva, razoável e sem radicalismos. Passa uma sensação de ser muito... E prática.	
	101	Como me alimentar direito e fazer bem ao coração.	
		Conhecer os alimentos que fazem bem à pele e ao corpo.	
		Higiene pessoal e alimentar.	
	102	Como me alimentar adequadamente.	Prevenção de doenças.
103	Aprendi que preciso me cuidar mais e comer comida de qualidade.	-	
104	Que para ter saúde não basta se alimentar, é preciso cuidar da saúde do corpo e da mente.	-	
	105	Eu aprendi a cuidar melhor da alimentação.	
	106	A importância de uma alimentação balanceada para a saúde.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 30 - Instrutores

Código	Nº de ordem	Sobre Saúde	Sobre doença
Y	01	Que as atividades desenvolvidas vão além dos muros da Universidade propicia qualidade de vida e atenção em si mesmo.	-
N	02	Aprendi a falar sobre promoção da saúde e a acolher o usuário.	-
DS	03	A socialização é muito importante e a troca de experiências aumenta. Desperta a autoestima evitando, por exemplo, doença da atualidade como a depressão.	-
B	04	Principalmente que a saúde não é a ausência de doença, mas um conjunto de práticas que levam bem estar físico mental e emocional ao indivíduo.	-
S	05	A cada dia aprendendo mais sobre saúde e doença.	-
T	06	Se manter sadio.	Evitar doença.
MS	07	Pouca coisa por não trabalhar na área da saúde.	-
K	08	Que os exercícios, principalmente os respiratórios levam a pessoa a prevenir doenças pulmonares.	-

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 31 - Pergunta 34: Como você associa a(s) atividade (s) que desenvolve na Fábrica de Cuidados com a saúde?

Código	Nº de ordem	As Falas	Agenciamento
OC	01	Com o cuidado pessoal	
	02	Uso de um medicamento de uso contínuo para controle de uma doença. Manutenção do bem estar físico e psíquico além de alguma orientação sobre cuidados com a saúde.	
	03	Ter responsabilidade e aprender a cuidar da saúde.	
	04	Estou desenvolvendo o controle da pressão e do peso, providências que atuam integradas.	
	05	Essas atividades trazem benefícios e bem estar para as pessoas que fazem atividades.	
	06	Uma possibilidade de reafirmar a importância com o cuidado de si mesmo.	
	07	Controle de hipertensão e que não devemos deixar de cuidar de nossa saúde	
	08	É bom para o controle da saúde	
	09	Orientação, retirada de dúvidas, permanência do programa para ajudar outras pessoas.	
	10	Benefício para as pessoas que frequentam a fábrica em termos de orientação.	
	11	A melhoria da qualidade de vida. A pessoa depois que frequenta a fábrica tem uma visão melhor da saúde.	
	12	Uma qualidade de vida melhor, menos ansiedade, mais saúde.	
	13	A melhoria considerável da saúde física e mental.	
	14	Uma ponte para um futuro melhor para com os clientes e com o exercício da Enfermagem.	
	15	Elas complementam o meu tratamento. (orientação e controle da PA)	
	16	Suporte para os tratamentos que porventura temos que fazer, atenção e cuidados especiais de profissionais especializados.	
	17	É um caminho certo para ter uma vida melhor com controle.	
	18	Ao amor, ao filho, a Deus e a própria vida.	
	19	Importância para a qualidade de vida.	
	20	A gente fica sabendo o que tem e melhora na qualidade de vida.	
	21	Melhora da qualidade de vida.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



	22	Conscientização sobre a importância da saúde, cuidado com o corpo e a mente.	
	23	Ajuda a melhorar a PA e Diabetes. Foi por meio da fábrica que passei a me cuidar e policiar e hoje não há mais nada de diabetes, faço os exames de 3 em 3 meses e não acusa nada. Tenho somente hipertensão.	
	24	Com a manutenção do controle sobre a hipertensão.	
	25	A melhora da minha saúde, pela frequência. As consultas, as orientações obtidas que ajudaram a me cuidar (hipertensão e diabetes). Aprendi a ser mais independente.	
	26	Tranquilizantes. Informação diminui as incertezas.	
	27	Melhora do desempenho físico. Melhora da autoestima.	
	28	Alimentação certa é muito importante.	
	29	Uma ajuda e orientação importante para minha saúde.	
	30	Melhora da Saúde.	
	31	Manutenção da Saúde. Prevenção do agravamento da hipertensão e diabetes.	
	S	32	Com o cuidado pessoal
33		Uso de um medicamento de uso contínuo para controle de uma doença. Manutenção do bem estar físico e psíquico além de alguma orientação sobre cuidados com a saúde.	
34		Ter responsabilidade e aprender a cuidar da saúde.	
35		Estou desenvolvendo o controle da pressão e do peso, providências que atuam integradas.	
36		Essas atividades trazem benefícios e bem estar para as pessoas que fazem atividades	
37		Uma possibilidade de reafirmar a importância com o cuidado de si mesmo.	
K	38	É uma forma de sair do sedentarismo. Todos os médicos sugerem a prática de atividades físicas por melhorar a qualidade de vida	
	39	Ajuda a me desestressar e relaxar.	
	40	A arte chinesa que tem um ótimo exercício.	
B	41	Por meio das informações passadas e da possibilidade de ter acesso às atividades que auxiliam na saúde física e mental.	
	42	A dança ajuda na melhoria ou manutenção da saúde. Alivia o estresse e a ansiedade.	
	43	Associação direta: fortalecimento do corpo, prevenção de doenças, aumento da autoestima.	
	44	Atividade física boa promove alongamento e tonicidade muscular.	

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

	45	Exercício físico ajuda em todo o funcionamento do organismo.	
	46	O ballet contribui para a boa saúde e o bem estar do corpo e da mente (elimina tensões do dia a dia)	
T	47	O teatro me traz um bem estar maravilhoso, em poder compartilhar com outras pessoas momentos de alegria, paz, proporcionando um retorno positivo para minha saúde.	
	48	Dança – postura, Teatro – faz bem a mente, melhora a qualidade de vida e o relacionamento com as pessoas.	
	49	A reciprocidade.	
	50	Por causa do teatro faço exercícios de respiração e alongamento.	
	51	O teatro está ligado com a mente e o corpo. Principalmente com o equilíbrio.	
	52	Autoestima , amizade e conviver com as pessoas que te faz bem, te faz uma pessoa mais saudável e feliz.	
	53	Elas promovem o bem estar. No meu caso é apenas o teatro.	
	54	Ajuda a esquecer os estresses, arejar a mente e mente tranquila, saúde boa.	
	55	É um momento para distrair, desestressar.	
	56	Uma forma de relaxar a mente e o corpo.	
	57	Bem relaxante.	
	58	Teatro saúde mental, interação com pessoas, trocas.	
	59	A convivência com amigos nos faz melhores e ficamos melhores (saudáveis).	
	60	Bem estar e equilíbrio, alegria também.	
MS	61	Em primeiro lugar me faz sentir muito feliz por realizar uma atividade que gosto muito. Além de conhecer pessoas, beber muita água e fortalecer as musculaturas requeridas.	
	62	A possibilidade de envolvimento com a arte gratuitamente e na universidade propicia saúde em todos os sentidos e estimula o estudo.	
	63	São relaxantes e socializantes.	
	64	Associo a atividade saudável, agradável, artística.	
DS	65	Bem estar.	
	66	A atividade física é benéfica à saúde e atende a recomendação que o médico tinha dado de praticar uma atividade.	
	67	Depois dos exercícios físicos relacionado a dança de salão houve melhora do condicionamento físico e melhoria da postura.	
	68	Sinto mais ânimo, menos preguiça.	

Legenda: Efêmero 

gracioso 

perene 

Y	69	Boa postura.	
	70	Ótima influência.	
	71	Por meio das atividades prestadas no programa aprendi a como cuidar melhor do meu corpo.	
	72	Depois da atividade da dança de salão a saúde melhorou bastante.	
	73	Limpeza, higienização são fundamentais.	
		Muito desleixo.	
	74	Yoga é bom para o físico, psicológico, emocional; dança: emocional e também autoestima.	
	75	Melhora física e mental.	
	76	Ajudou a nos dá equilíbrio e saúde mental e emocional e também física.	
	77	Indispensável.	
	78	Melhora da respiração, melhora do equilíbrio, melhora da mente.	
	79	Preservação.	
	80	É bom para cuidar da mente e do corpo.	
	81	Por que a Ioga me fez parar de fumar.	
	82	A yoga é fundamental para uma vida saudável.	
	83	Estou praticando yoga há 9 anos e usufruindo da fábrica de cuidados.	
	84	Fiquei mais elástica, mais esperta.	
	85	Aprimoramento da concentração e do encontrar a si mesmo, além de promover a saúde física e mental.	
	86	Melhorei o desânimo, melhorei a respiração, sou outra pessoa mais saudável.	
	87	Yoga – relaxamento e serenidade.	
	88	Muito bom.	
	89	Importante.	
	90	Respiração e alongamento.	
	91	Como importante.	
	92	Melhora minha saúde física e mental.	
	93	A yoga me ajuda a ter equilíbrio e boa saúde. Gosto muito e não deixo de ir, sinto falta quando não posso ir.	
	94	Durante as atividades do dia-a-dia e relacionamento com o próximo.	
	95	Indispensável para a saúde.	
96	A yoga é um meio que praticada com consciência nos alinha física, mental e emocional direcionando a saúde.		

Legenda: Efêmero  gracioso  perene 

	97	As recomendações da nutricionista estão melhorando minha saúde.	
	98	Sigo a dieta/alimentação indicada.	
	99	As recomendações da nutricionista melhorou muito minha saúde.	
	100	Fundamental.	
	101	A melhora da qualidade de vida.	
	102	Muito importante para nos cuidar.	
	103	Qualidade de vida.	
	104	São cuidados com o corpo e com a mente para se obter uma saúde global.	
	105	Fazendo uma alimentação correta você emagrece e evita vários tipos de doenças.	
	106	A orientação fornecida me auxiliaram a manter uma melhor alimentação.	

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 32 - Instrutores

Código	Nº de ordem	As FALAS	Agenciamento
Y	01	No item da yoga procuramos desenvolver cuidado com o físico e harmonia mental.	
N	02	Cuidado e acolhimento.	
DS	03	Correção postural, respiração ritmada, coordenação motora.	
B	04	São atividades que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas.	
S	05	Integração total entre o homem e seu equilíbrio.	
T	06	Satisfação, realização, prazer.	
MS	07	Melhora na qualidade de vida e na qualidade do aparelho fonador. Além de trabalhar a respiração.	
K	08	Melhora a respiração, asma e bronquite.	

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 19 - Pergunta 35 – Avaliando sua participação/envolvimento na Fábrica de Cuidados, que imagem abaixo pode representar você? Justifique sua escolha da imagem

Código	Ordem	A Escolha	Justificativa
OC	01	Árvore	Por que ela cresce, dá frutos, dá oxigênio e a pureza da vida.
	02	Árvore	O serviço por mim utilizado na Oficina Clínica é de manutenção e controle do meu estado de saúde por um medicamento de uso contínuo e uma árvore me representa bem.
	03	Árvore	Força, ajuda, responsabilidade.
	04	Árvore	Embora ambas se refiram a frutos (teia como construção de vida da aranha, os frutos propriamente ditos da árvore), a árvore traz a ideia de abertura, acolhimento, característica da fábrica.
	05	Árvore	A árvore é como se fosse o corpo humano. Cuidando dele podemos gerar bons frutos.
	06	Árvore	Sombra que refresca.
	07	Árvore	Por que me sinto livre para várias escolhas.
	08	Árvore	É a árvore que dá os frutos.
	09	Árvore	Por que a árvore dá frutos, está sempre renovando.
	10	Árvore	Com o cuidado vai ter mais saúde, produz bons frutos, com o cuidado ela cresce sem nenhum tipo de doença.
	11	Árvore	O caule e a raiz significam força, ou seja, prevenindo as doenças você tem uma boa base, as folhas significam o resultado de uma boa saúde.
	12	Árvore	Vida, renascimento.
	13	Aranha	Me sinto bem tecendo uma vida saudável física e mentalmente.
	14	Árvore	Semeando corretamente a árvore se torna uma base dando bons frutos.
	15	Árvore	A melhoria de minha qualidade de vida, a solidez e a confiança nos ensinamentos, e abrangência dos cuidados.
	16	Árvore	Além de vários braços por ter atividades diversas, os resultados são comparáveis a ótimos frutos.
	17	Árvore	Por que cuidando dela vai florescer, vai ficar mais bela e vai crescer.
	18	Árvore	É uma energia muito forte, folhas verdes e o tronco representa elevação de energia, após bons frutos, favorecem a cura (medicinal), é de uma força suprema.
	19	Árvore	Por que a árvore é um ser em desenvolvimento e eu me considero assim, e na fábrica eu me desenvolvo.
	20	Árvore	Por que a árvore está sempre erguida, não cai. Assim sou eu mediante aos problemas de saúde.
	21	Árvore	Por que a árvore não cai.
	22	Árvore	Por que árvore é um ser vivo diversificado com diferentes formas e tamanhos.

Legenda: Efêmero 

gracioso 

perene 

	23	Árvore	Por causa da atividade, eu gosto e acho bonita, me sinto bem, faz a gente lembrar das coisas boas e das criações de Deus, das maravilhas.
	24	Árvore	Por que traz o oxigênio.
	25	Teia	Por que quando chega na teia ninguém passa, tem que pular se tiver perna grande.
	26	Teia	O trabalho em rede é fundamental.
	27	Teia	Desenvolvimento, embora aparentemente frágil, meu bem estar.
	28	Árvore	A árvore cresce, resplandece, tem folhas, renova as folhas e dão frutos.
	29	Árvore	Contribuiu para que eu pudesse colher bons resultados para meus problemas de saúde.
	30	Árvore	Pois me sinto forte como uma árvore.
	31	Árvore	A árvore dá a sombra, o frescor e o verde que é maravilhoso e faz bem a saúde.
S	32	Árvore	Renovação.
	33	Árvore	O shiatsu me fortalece para manter minha saúde e dar conta de trabalhar e estudar. Isso me fortalece cada vez mais.
	34	Árvore	Opção pessoal.
	35	Árvore	Não sei.
	36	Árvore	Árvore me parece mais saudável.
	37	Árvore	A árvore deverá permanecer sempre protegida.
K	38	Árvore	A imagem carrega uma ideia de crescimento gradativo e isso pode ser associado à atividade que pratico.
	39	Árvore	Por que assim como a árvore que cresce, eu sempre estou procurando o crescimento pessoal. Praticar Kung-Fu me ajuda nisso, por que me traz qualidade de vida.
	40	Árvore	Escolhi a imagem da árvore, por que participando da atividade da fábrica de cuidados com certeza vou crescer e dar frutos.
B	41	Árvore	Sempre inserido no meio das atividades da Fábrica.
	42	Árvore	A dança contribui para a conquista do meu equilíbrio, tornando-me uma pessoa mais saudável e assim com uma capacidade mais fecunda seja na família, seja na sociedade.
	43	Árvore	Satisfação consegue transmitir isso para as outras pessoas. Divulgação da atividade.
	44	Aranha	Se sente apoiada na atividade.
	45	Teia	É uma rede de pessoas, você aprende, conhece e convive com outros.
	46	-	Não entendeu.

Legenda: Efêmero 

gracioso 

perene 

T	47	Aranha	Capacidade de construir relacionamentos sólidos, ajudando, protegendo todos aqueles ao meu redor, juntos em uma grande teia.
	48	Árvore	Árvore por que como ela, eu cresci a cada participação, tornei-me “visível” para as pessoas.
	49	Árvore	A árvore acolhe, protege, dá fruto.
	50	Árvore	A fábrica me amadureceu em algumas coisas e eu tento levar isso para outras pessoas como frutos.
	51	Árvore	Eu preciso ser árvore para dar bons frutos.
	52	Árvore	A árvore antes é uma semente que regada dá melhor forma cresce e dá frutos, assim que aconteceu comigo na fábrica, cheguei uma semente e agora sou uma árvore que ainda cresce.
	53	Árvore	Árvore cria raízes e dá frutos.
	54	Árvore	Representa crescimento em todos os sentidos.
	55	Árvore	Tenho aracnofobia.
	56	Árvore	Grande, crescendo e florido.
	57	Aranha	Pois posso locomover-me para qualquer lugar.
	58	Árvore	Fixa no chão.
	59	Árvore	Sempre podemos dar frutos, cooperar com a convivência amigável.
	60	Árvore	A árvore representa o organismo vivo, que evolui e cresce e se relaciona com a natureza e o ambiente de forma equilibrada, é como me sinto na fábrica, como integrada a esta árvore.
MS	61	Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
	62	Árvore	Uma árvore que tem uma grande copa e produz muitos frutos.
	63	Árvore	Oxigenação, prazer e convívio saudável, conhecimento musical e artístico.
	64	Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
DS	65	Árvore	Representa abundância.
	66	Árvore	Árvore crescerá.
	67	Árvore	Associa com liberdade, ar puro.
	68	Árvore	A árvore tem raízes assim como tenho na fábrica e os frutos são as amizades.
	69	Árvore	Os altos e baixos, a árvore passa por diversas estações, alunos novos como as folhas e a raiz que é a própria fábrica.
	70	Árvore	Árvore é vida em todos os seus ciclos.
	71	Árvore	A árvore produz frutos, proteção, sombra.
	72	Árvore	Proporciona sombra, purifica o ar.

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Y	73	-	Não respondeu	
	74	Árvore	Aprendi na yoga a trabalhar o equilíbrio.	
	75	Árvore	Sinto-me acolhida como se estivesse à sombra dessa árvore acolhedora.	
	76	Aranha	Me identifico com a natureza, procuro crescer e adquirir conhecimento à árvore.	
	77	Árvore	Ar, vida, liberdade.	
	78	Árvore	Adoro a natureza. Força, vigor e respiração.	
	79	Árvore	Frescor	
	80	Árvore	Natureza, beleza e vida.	
	81	Árvore	Por que é ecológico, é verde.	
	82	Árvore	Acho que as atividades que estou desenvolvendo darão bons frutos para mim e para todos a minha volta	
	83	Árvore	Para mim a árvore representa vida.	
	84	Árvore	Representa a natureza, o ar puro, a beleza.	
	85	Árvore	Vida, crescimento e vida.	
	86	Árvore	Árvore dá frutos e a yoga me deu frutos.	
	87	Árvore	Árvore acolhe, protege, abraça.	
	88	Árvore	Sempre em desenvolvimento.	
	89	Árvore	Conjunto e harmonia.	
	90	Árvore	Está sempre em expansão.	
	91	Árvore	Acolhedora, participativa e compreensiva.	
	92	Árvore	Sombra, aconchego, paz, tranquilidade, espaço para todos.	
	93	Árvore	Fiz uma relação com a postura da árvore na yoga.	
	94	Árvore	Constante desenvolvimento, troca de matéria produzida com o meio em que vivo.	
	95	Árvore	Crescimento saudável.	
	96	Aranha	A aranha trabalha tecendo sua teia, sua condição de equilíbrio.	
	N	97	Árvore	Produz fotossíntese, frutos.
		98	Árvore	Me sinto melhor com a minha alimentação após meu envolvimento com a fábrica de cuidados.
99		Árvore	A árvore produz frutos, sombra, segurança.	
100		Árvore	Uma ideia ligada a desenvolvimento.	
101		Árvore	Porque eu me sinto renovada com o ar puro e a grandeza, forte.	
102		Árvore	A árvore tem raízes. A árvore ao meu ver é a vida, faz a fotossíntese. Acho que as pessoas, os profissionais que participam da fábrica procuram sempre proporcionar o melhor. Árvore ao meu ver é saúde.	
103		Árvore	Porque estou oxigenando mais.	
104		Teia	Para se manter a saúde, a Fábrica de cuidados oferece diversos caminhos e opções para que possamos nos conscientizar e buscar a boa saúde desejada por todos.	
105		Árvore	Com uma boa alimentação a árvore cresce.	
106		Árvore	A força e a saúde da árvore.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



Quadro 34 - Instrutores

Código	Ordem	A Escolha	Justificativa
Y	01	Árvore	Apesar da indiferença e o egoísmo não deixa de cumprir seu propósito cumprindo sua missão de dar sombra aos que a ela se abrigam.
N	02	Árvore	A árvore nos dá fruto e sombra. “sementes e protege”.
DS	03	Árvore	Dá frutos excelentes.
B	04	Aranha	A aranha é construtora.
S	05	Árvore	Amo árvores, significa energia pura.
T	06	Árvore	Fixa além de resistente dando sombra/fruto e frutas para as pessoas.
MS	07	Teia	Uma teia que oferece uma gama de possibilidades para as aranhas (alunos) escolherem.
K	08	Árvore	Árvore é vida por dar frutos.

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

Quadro 35 - Pergunta 36 - Avaliando a Fábrica de Cuidados, registre o que deve permanecer, o que precisa melhorar e o que deve mudar

Código	Ordem	Falas	Falas	Falas
OC		Deve Permanecer- Perene	Deve Melhorar – Graciosa/ Estética	Deve Mudar - Efêmero
	01	Tudo que ela vem fazendo atendimento de saúde.	Ter medicamento quando a gente precisar (anti-inflamatório, etc)	Não tem que mudar nada, está muito bom do jeito que está.
	02	O serviço por mim utilizado na Oficina Clínica	O atendimento está razoavelmente bom, principalmente com o horário muito flexível., acho que está bom mas sempre pode melhorar	Não deve mudar nada. O atendimento está de bom nível, com horários flexíveis e atendendo as demandas da comunidade.
	03	Deve permanecer. Acho que está tudo certo.	-	-
	04	A partir do que tenho experimentado, acho que tudo o que até agora deve permanecer, pois sua importância para a comunidade e pelo comprometimento dos que aqui atuam.	-	-
	05	Os atendimentos que auxiliam muito na vida dos funcionários, principalmente.	A ventilação	
	06	Atenção com os participantes.	Divulgação	Instalações
	07	Todos os cursos e a parte clínica, e as pessoas que trabalham nela.	O comportamento de algumas pessoas dentro da fábrica, pessoal da limpeza e professor de Kung-Fu.	Acho que nada, mas devemos acrescentar um psicólogo e médicos para atendimento.
	08	Consulta de Enfermagem.	A manutenção da pintura e alguns reparos, madeira da porta e pintura do laboratório.	-
	09	Consulta de Enfermagem e as demais oficinas.	Nada. Para mim está ótimo. Ah! Se pudesse ter um médico para facilitar o tratamento sem precisar de ir a outros lugares.	Nada.
10	Os atendimentos pela Consulta de Enfermagem.	A ventilação com a colocação de mais ventiladores.	Orientar às pessoas quanto á manutenção da limpeza da fábrica, pois ela é para uso de todos, principalmente o banheiro.	

Legenda: Efêmero



gracioso



perene



11	Atenção as pessoas.	Expandir o trabalho conscientizando as pessoas a importância da prevenção.	Aumentar a divulgação e fazer uma ponte com o HUGG.
12	Tudo	Nada	Expandir com mais atividades esportivas em diversos horários.
13	Todas as atividades oferecidas, bem como o acolhimento da equipe.	Nada	Nada
14	As oficinas.	Posto médico. Suturas em caso de cortes.	Expandir. Um espaço maior.
15	A cordialidade e presteza das pessoas.	Os equipamentos de apoio aos cuidados desenvolvidos. O ambiente poderia ser mais alegre.	A disponibilidade de atendimento (horário). A capacidade de atendimento (mais gente no mesmo horário).
16	Todas as atividades. A qualidade de atendimento e nível dos profissionais.	Hoje o espaço está bem melhor, porém se tivesse mais espaço físico e recursos financeiros muito mais pessoas poderiam utilizar destes benefícios.	Sugiro dentro das condições, aumentar os horários de atendimento proporcionando a ampliação do espaço para o ensino/estágio .
17	Tudo. Todas as atividades da forma que está, ela “flui”.	Nada	Nada
18	Atenção com o ser humano em geral.	Ter cada vez mais pessoas da enfermagem para dar um melhor atendimento, com atenção, carinho e respeito às pessoas.	Espaço físico – teria que ser em um local mais aberto. A divulgação deveria ser maior e também o número de pessoal técnico-administrativo. Poderia levar esta proposta ao Reitor.
19	Todas as atividades.	Local de atendimento, pois foi improvisado para implantar o Projeto. Deveria ocupar pelo menos três andares para desenvolver o Projeto.	A infraestrutura com equipamentos mais modernos. Ampliação do quadro de pessoal para atendimento à população. O Programa deveria atingir os outros campus da Universidade.
20	Todas as Oficinas	Nada	Nada

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

	21	A oficina clínica e as demais atividades	Deve ter o aumento do número de pessoas para atendimento. Deve ter mais serviços como ginecológico para preventivo.	Nada
	22	Professora Eva e todas as atividades existentes	Iluminação e ventilação.	Uma outra sala para atendimento da Oficina Clínica.
	23	O atendimento, as boas maneiras de tratar as pessoas.	Ter medicação para os casos de emergência.	Nada
	24	Tudo que o povo tem direito.	Colocar outros serviços como odontologia que atenda a comunidade.	Nada.
	25	Tudo	Ventilação.	Nada
	26	O serviço em si é muito bom, porém conheço pouco das atividades para ter uma opinião formada sobre sua totalidade.	Deve ser ampliado seu espaço de atuação para atender um maior número de pessoas.	-
	27	O atendimento de nutrição.	Marcação das consultas e divulgação.	Local da fábrica. Forma de divulgação - colocar na página da UNIRIO e CCBS.
	28	Do que eu utilizo estou satisfeita, mas acredito que em tudo na vida devemos sempre acrescentar para cada vez ficar melhor.	Em tudo na vida sempre devemos procurar melhorar, nunca devemos ficar estacionados no que estamos fazendo. Procurar e alcançar.	Expandir no que for necessário para a saúde e o bem estar de todos que utilizam e os que ainda possam a precisar utilizar dos benefícios da fábrica de cuidados.
	29	Excelentes profissionais. Atendimento ótimo.	Local para atendimento.	Local para atendimento.
	30	Consulta de enfermagem e atividade física (exercício)	Nada	Nada
S	31	Tudo	Nada	Nada
	32	O acolhimento de todos os professores	O cheiro do ambiente.	-
	33	As atividades de práticas alternativas, a limpeza	Ampliar as atividades de práticas alternativas, a ventilação e o odor dos espaços no subsolo, ampliar os espaços e pintura das paredes.	O espaço físico poderia ser mais amplo, ter desodorantes de ambiente, climatização, um espaço para sala de espera.

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

	34	Por que é útil para a comunidade e a quem utiliza	Está ótimo	Para melhor
	35	Está bom como está	Também	Se for para melhor está ótimo
	36	Como está, está bom	-	-
	37	-	Banheiro e limpeza	-
K	38	Espaço amplo e competência dos profissionais.	A ventilação do ambiente. E a divulgação das atividades oferecidas.	A falta de limpeza em determinados lugares, pois há muita poeira na sala em que pratico a atividade.
	39	A atividade que pratico e as outras também.	Talvez a ventilação da sala. Fica muito quente e abafada no verão.	A divulgação da atividade. Acho que poderia colocar mais divulgação nas mídias sociais para aumentar o número de alunos.
	40	As atividades devem permanecer por que são muito boas.	Já está bom! Se pode melhorar estará ótimo.	Não acho que deve mudar, mas se acrescentar um Jiu Jitsu.
B	41	As atividades oferecidas nos horários acessíveis, como fim de tarde e noite.	Os espaços para atividade de dança e dos esportes.	Os espaços das aulas de dança são pequenos para a execução dos exercícios.
	42	O empenho dos professores/as .	A infraestrutura, por exemplo, as poltronas de apoio para o pessoal de dança deveriam voltar, foram retiradas só que fazem muita falta.	Uma sala maior para o ballet e para o jazz.
	43	Espírito de fazer sempre melhor. O esforço em que a professora tem em manter a qualidade da aula.	Espaço físico, infraestrutura, aumento do espelho, diminuição do barulho, uma sala fechada e arejada.	Trocar o espaço físico por uma sala mais ampla e arejada.
	44	Os professores	A sala poderia ser fechada, mais ampla, ter mais espelhos e ar condicionado.	As instalações.
	45	As atividades, os preços e os monitores.	A sala para dança, ela é muito pequena.	Mudança nenhuma.
	46	A iniciativa de promover um incentivo à saúde, proporcionando diversos cursos com custo acessível tais como: ballet, jazz, judô, teatro, etc.	A instalação – espaço, ventilação, dedetização frequente do local e a divulgação da Fábrica de Cuidados.	-

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

T	47	A equipe como um todo.	Uma maior divulgação pelo ótimo resultado gerado pelas atividades. Maior incentivo e patrocínio.	Espaço para as atividades e mais conforto.
	48	Os professores, as apresentações no Vera Janacópulos e a coordenadora.	O espaço	-
	49	Eu faço teatro aqui e acho ótimo, não tenho nada a reclamar	Não acho	Não acho
	50	Tudo	-	-
	51	Na minha opinião está tudo certo.	Sempre para melhor	Sempre para melhor
	52	O respeito, companheirismo, a alegria e o amor.	Não faltar água do bebedouro da Fábrica	-
	53	A estrutura das aulas de teatro que é excelente	Não sei	Não sei
	54	-	-	-
	55	Os professores	Local	-
	56	As atividades	O espaço	Divulgação
	57	Atividades teatrais e demais atividades	A infraestrutura deve ter uma manutenção assídua	Alguns equipamentos apresentam defeito.
	58	As atividades	Ventilação	-
	59	O bom relacionamento	Ter mais divulgação	Fazer rodízio do papel principal e não ficar focado em um só aluno
	60	O professor de teatro. As aulas que vejo são muito boas, com professores capacitados e interessados.	-	-
MS	61	Todas as atividades devem permanecer	As informações passadas para os participantes sobre o projeto, o que é e qual o seu objetivo	Maior organização para o local dos encontros. Definir melhor um local
	62	Gratuidade do coral, demais cursos como a yoga e os preços acessíveis.	O local onde é oferecido poderia ser mais agradável, mais divulgação dos cursos para as pessoas sem instrução, desempregados de bairro da periferia.	A yoga deveria ser gratuita.

Legenda: efêmero 

gracioso 

perene 

	63	As atividades devem continuar.	As instalações devem ser mais ventiladas.	Deve haver maior divulgação das atividades desenvolvidas. A divulgação deve ser feita não apenas na UNIRIO, mas também em pontos dos bairros e instituições próximos.
	64	O regente, o ambiente.	O equipamento necessário para o funcionamento do grupo.	-
DS	65	Essa atividade dentro da UNIRIO O professor	A atenção com a turma da dança de salão.	A dança de salão necessita de um local fixo em respeito ao grupo que já reivindica isso há algum tempo.
	66	Os serviços	Não sabe dizer	Não sabe dizer.
	67	Professores	Espaço	Nada
	68	A dança de salão	Não tem local certo para fazer atividade	Nada
	69	A estrutura, a segurança	Espaço físico	Nada
	70	A dança de salão	Uma sala específica para a dança	Nada
	71	As Oficinas	O ambiente em que dançamos. Precisamos ter um lugar fixo.	Nada
Y	72	Professor	Aumentar o nº de professores	Nada
	73	Yoga, o restante não tenho conhecimento.	Em vários aspectos, tipo: melhorar os equipamentos que se encontram quase todos em um abandono total.	-
	74	Yoga, o espaço por que é barulhento.	O espaço da yoga, limpeza do local.	-
	75	Todas as atividades que são oferecidas.	-	-
	76	-	A sala.	-
	77	-	Sala. Se possível destinada somente para yoga e com melhores condições de higiene, ou seja, (alguém responsável pela limpeza).	-

Legenda: Efêmero ● gracioso ● perene ●

78	Continuar a yoga.	Ventilação.	Não deve mudar, só melhorar.
79	Tudo.	Melhorar é sempre possível.	Cheiro do banheiro. Sistema de ventilação.
80	Yoga.	Não sei.	Não sei.
81	A abertura para comunidade.	Limpeza. Mais ofertas de cuidados.	Nada.
82	A instrutora. O espaço.	O vestiário permite que o usuário troque a roupa, mas pode oferecer uma estrutura mais confortável.	Nada a mudar e sim melhorar no caso dos vestiários.
83	A professora deve permanecer. Pode melhorar a ventilação do local.	A ventilação do local.	Sendo a faculdade do governo há dificuldade para mudanças mas vamos aguardar.
84	A professora, o endereço, o preço.	A limpeza. Ter sempre água no bebedouro.	Nada.
85	Permanecer o processo e a ideia com a atividade.	Um ambiente mais silencioso e ventilado.	-
86	A Dulce.	Parte quente da sala. Acho muito quente, muito calor.	-
87	Cursos, atividade física e prática de saúde.	O ambiente.	Nada.
88	Equipe.	Sem sugestão	-
89	A excelente instrutora.	As instalações físicas em especial o banheiro.	-
90	A instrutora de yoga.	O banheiro, a descarga fura a minha mão	-
91	-	-	-
92	Tudo	O ambiente físico.	O ambiente físico.
93	As atividades.	O espaço físico.	-
94	As atividades desenvolvidas.	A qualidade física do ambiente (estrutural).	O constante barulho das pessoas conversando em torno durante a aula de yoga.
95	Yoga.	Não posso avaliar.	Não posso avaliar.
96	Deve ser mantida as aulas de yoga.	As condições de ventilação no ambiente da yoga. O piso.	-

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

97	As oficinas, os profissionais.	Outras oficinas (implementação)	Nada.
98	Os profissionais, o método de atendimento.	-	Eu não vejo necessidade de mudança.
99	As oficinas.	Mais profissionais.	Em nada.
100	O clima leve e acolhedor que transmite a sensação de que os objetivos serão alcançados ao ritmo de cada um.	Um serviço tão importante deveria ser mais bem divulgado. O problema é se há estrutura para ampliar o excelente atendimento e trabalho.	Não sei dizer.
101	Continuar a oficina.	Nada.	Horário da atividade para mais tarde, fica junto com o trabalho e não dá para vir.
102	O bom atendimento. Tudo que existe que tenho certeza que existe por esforço e por muito amor.	As condições para o trabalho dos profissionais. Acho que deve haver mais investimento por parte da Universidade.	As condições de trabalho.
103	Os estudantes, para que possam adquirir mais conhecimentos. A impressão que tenho é que eles se profissionalizam naquele espaço.	O espaço físico	Aumentar os dias de atendimento para que outras pessoas possam frequentar o serviço e envolver outros professores da Escola de Nutrição.
104	Por que é um trabalho belíssimo e que dá oportunidade a todos que desejam e querem ter uma vida saudável	Apesar de estar atendendo adequadamente a clientela, se possível ampliar o espaço físico das salas de atendimento.	No momento não há nenhuma mudança necessária.
105	A equipe.	O ambiente.	-
106	A limpeza do local, a cordialidade dos profissionais presentes.	A umidade do local.	-

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

Quadro 36 - Instrutores

Código	Ordem	Falas	Falas	Falas
		Deve Permanecer- Perene	Deve Melhorar – Graciosa/ Estética	Deve Mudar Efêmero
Y	01	As atividades oferecidas à comunidade.	O barulho diminuir. A higiene do local das atividades. A higiene dos banheiros. Obras de manutenção e modernização.	O local onde é ministrada a Dança de salão. Obras de modernização nos banheiros, portas, pinga pinga de aparelho de ar condicionado. Armários para os instrutores.
N	02	As oficinas. O atendimento por agendamento. As atividades na praça para a comunidade.	Atendimento interdisciplinar. Consultas interligadas.	-
DS	03	Todas as atividades.	Sala fixa para dança de salão.	Sala fixa para dança de salão.
B	04	O ambulatório de verificação e acompanhamento da pressão arterial e diabetes.	Os alunos e usuários da fábrica deveriam ser entrevistados ao ingressar nas atividades e serem avaliados em suas medidas e ser feito um. acompanhamento a cada semestre.	Mais palestras sobre saúde, direcionadas para os usuários da fábrica.
S	05	Está tudo perfeito.	Sim, mas já está ótimo a qualidade de atendimento ao aluno e funcionário.	Não
T	06	Tudo.	Está melhorando.	Burocracia e papel.
MS	07	Atividades oferecidas.	Esclarecimentos objetivos das propostas e projetos aos bolsistas.	Não é essencial, mas é interessante oferecer mais atividades para a comunidade.
K	08	Todas as oficinas, principalmente a hipertensão.	Nada	Nada

Legenda: Efêmero ●

gracioso ●

perene ●

Apêndice 6 – Organização dos verbos listados nas respectivas caixas**Listagem dos verbos identificados nas 08 entrevistas**

Nº de Ordem	Verbos	Frequência
01	Ser ●	149
02	Estar ●	105
03	Começar ●	03
04	Ver/Olhar ●	63
05	Agir ●	16
06	Respirar ●	13
07	Fazer ●	43
08	Conhecer ●	20
09	Oferecer ●	20
10	Abrir ●	11
11	Ir ●	40
12	Saber ●	22
13	Pertencer ●	25
14	Buscar ●	10
15	Decidir ●	16
16	Tocar ●	12
17	Vir ●	34
18	Reclamar ●	06
19	Engendrar ●	01
20	Ter ●	97
21	Engrandecer ●	02
22	Valorizar ●	03
23	Sentir ●	51
24	Expressar ●	03
25	Prestar ●	04
26	Entender ●	42
27	Aprender ●	09
28	Atuar ●	16
29	Querer ●	19

Nº de Ordem	Verbos	Frequência
30	Reforçar ●	01
31	Considerar ●	11
32	Acolher ●	06
33	Promover ●	08
34	Perceber ●	13
35	Ficar ●	29
36	Entrar ●	25
37	Mexer ●	04
38	Propor ●	04
39	Dar ●	30
40	Precisar ●	34
41	Aproveitar ●	02
42	Complementar ●	10
43	Descansar ●	12
44	Vivenciar ●	16
45	Construir ●	09
46	Dançar ●	06
47	Retornar ●	14
48	Manter ●	06
49	Praticar ●	31
50	Trabalhar ●	13
51	Responder ●	10
52	Gravar ●	01
53	Ajudar ●	15
54	Integrar ●	13
55	Acabar ●	03
56	Construir ●	12
57	Perder ●	24
58	Esperar ●	34

N° de Ordem	Verbos	Frequência
59	Tornar ●	10
60	Acompanhar ●	07
61	Resgatar ●	17
62	Preparar ●	18
63	Achar ●	32
64	Atender ●	37
65	Contribuir ●	21
66	Acreditar ●	47
67	Medir ●	05
68	Demonstrar ●	14
69	Ler ●	03
70	Testemunhar ●	29
71	Viver ●	32
72	Comer ●	12
73	Presenciar ●	11
74	Desconectar ●	32
75	Transformar ●	02
76	Recarregar ●	13
77	Encarar ●	39
78	Respirar ●	25
79	Tratar ●	25

N° de Ordem	Verbos	Frequência
80	Criar ●	10
81	Diminuir ●	05
82	Parecer ●	03
83	Manter ●	13
84	Usar ●	16
85	Ficar ●	25
86	Acostumar ●	26
87	Aceitar ●	07
88	Deixar ●	08
89	Ouvir ●	30
90	Receber ●	01
91	Perder ●	02
92	Valorizar ●	03
93	Querer ●	15
94	Poder ●	19
95	Criar ●	29
96	Resgatar ●	07
97	Interagir ●	07
98	Acolher ●	36
99		
100		

Caixa 2**Relacionados ao conhecimento**

Verbos	Entr.1	Entr.2	Entr.3	Entr.4	Entr.5	Entr.6	Entr.7	Entr.8	Total
01. Conhecer	09	03	02	01	01	01	02	01	20
02. Saber	10	02	06	02	-	-	01	01	22
03. Buscar	06	-	01	01	-	01	01	-	10
04. Expressar	02	01	-	-	-	-	-	-	03
05. Aprender	11	08	02	06	-	-	03	-	09
06. Propor	03	01	-	-	-	-	-	-	04
07. Complementar	05	-	03	-	-	-	02	-	10
08. Construir	03	02	-	-	-	-	-	-	05
09. Querer	06	-	-	-	-	-	06	07	19
10. Contribuir	07	05	02	01	02	01	03	-	21
11. Demonstrar	03	06	03	02	-	-	-	-	14
12. Transformar	02	-	-	-	-	-	-	-	02

Caixa 3**Relacionados ao Poder**

Verbos	Entr.1	Entr.2	Entr.3	Entr.4	Entr.5	Entr.6	Entr.7	Entr.8	Total
01. Fazer	14	06	04	-	-	-	09	10	43
02. Decidir	03	06	02	05	-	-	-	-	16
03. Ter	20	14	-	14	11	10	13	15	97
04. Dar	09	05	03	04	-	03	05	01	30
05. Resgatar	02	03	-	01	-	-	-	01	07
06. Oferecer	06	08	01	05	-	-	-	-	20
07. Medir	03	02	-	-	-	-	-	-	05
08. Tratar	10	11	03	01	-	-	-	-	25
09. Praticar	15	08	-	06	-	02	-	-	31
10. Integrar	05	06	01	-	01	-	-	-	13
11. Acabar	02	-	-	-	-	-	01	-	03
12. Criar	12	08	02	03	-	-	-	04	29
13. Diminuir	01	-	-	-	-	04	-	-	05
14. Parecer	01	-	-	-	01	-	-	01	03
15. Manter	03	02	-	01	-	-	-	-	06
16. Usar	08	06	01	-	01	-	-	-	16
17. Deixar	02	03	-	03	-	-	-	01	08
18. Poder	-	-	-	-	07	05	02	05	19

Caixa 4
Relacionados Ação e Movimento

Verbos	Entr.1	Entr.2	Entr.3	Entr.4	Entr.5	Entr.6	Entr.7	Entr.8	Total
01. Agir	08	06	01	-	-	-	-	01	16
02. Abrir	06	03	-	02	-	-	-	-	11
03. Ir	10	04	01	04	-	01	10	10	40
04. Vir	08	11	03	02	-	01	02	07	34
05. Ficar	09	06	03	08	-	01	01	01	29
06. Entrar	10	09	05	01	-	-	-	-	25
07. Mexer	02	-	-	-	-	-	01	01	04
08. Descansar	10	-	02	-	-	-	-	-	12
09. Dançar	03	-	-	-	02	-	01	-	06
10. Atuar	10	03	-	03	-	-	-	-	16
11. Acolher	09	11	06	08	-	-	-	02	36
12. Esperar	23	03	-	-	07	-	-	01	34
13. Preparar	11	03	-	04	-	-	-	-	18
14. Achar	08	07	-	09	03	-	05	-	32
15. Atender	11	08	08	10	-	-	-	-	37
16. Ler	03	-	-	-	-	-	-	-	03
17. Comer	-	11	-	-	-	-	-	01	12
18. Recarregar	01	-	-	12	-	-	-	-	13
19. Respirar	09	-	-	10	03	02	-	01	25
20. Retornar	03	06	-	02	-	03	-	-	14
21. Trabalhar	15	10	09	06	07	01	07	02	57
22. Gravar	01	-	-	-	-	-	-	-	01
23. Ajudar	10	08	-	-	-	04	-	04	26
24. Integrar	02	01	-	01	01	-	01	01	07
25. Construir	08	04	-	-	-	-	-	-	12
26. Criar	06	-	-	-	-	-	-	04	10

Apêndice 8 – Categorias Efêmeras

Pergunta 24: Como cuida de sua saúde?

As FALAS	Palavras-chaves
Só indo ao médico e tomando as medicações. Não faço nenhum tipo de exercício.	Visitas médicas.
Cuidado com alimentação.	Cuidado com alimentação.
Prática de atividade física seguindo recomendações.	Atividade física.
Médicos quando necessário.	Visitas médicas.
Com remédios.	Uso de medicação prescrita.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Caminhada.	Atividade física.
Quando há algum problema busco atendimento médico.	Visitas médicas.
Vou ao médico uma vez por ano no mínimo para controle.	Visitas médicas.
Cuido mal.	Não se cuida.
Não dou muito valor.	Não se cuida.
Acompanhamento na fábrica.	Consulta de enfermagem.
Ingerindo remédios prescritos.	Uso de medicação prescrita.
Evitando comer alimentos que fazem mal para a saúde como gordura, açúcar.	Cuidado com alimentação.
Não ingestão de bebida alcoólica.	Ausência de vícios.
Indo ao médico.	Visitas médicas.
Frequentando aulas de dança de salão fora da fábrica e nos finais de semana frequentando bailes.	Atividade física.
Acompanhamento por meio de consultas na fábrica.	Consulta de enfermagem.
Pratico esportes.	Atividade física.
Cuido da alimentação.	Cuidado com alimentação.
A alimentação.	Cuidado com alimentação.
Visita regular ao cardiologista, ginecologista, endócrino e oftalmo.	Visitas médicas.
Fazendo exercícios.	Atividade física.
Evitando gorduras e carboidratos.	Cuidado com alimentação.
Vou ao médico para controle.	Visitas médicas.
Informa não ter horário específico para realizar suas refeições.	Descuido com alimentação.
Tentando evitar excessos.	Prevenção.
Mantendo acompanhamento médico, fazendo exames clínicos regularmente.	Visitas médicas.
Tentando evitar o stress.	Prevenção.
Acompanhamento médico.	Visitas médicas.
Acompanhamento pelos profissionais da fábrica de cuidados.	Consulta de enfermagem.
Medicação.	Uso de medicação prescrita.
Conhecendo alguns programas que ajudam.	Atividade física.
Mudança de comportamento e postura no dia-a-dia.	Mudança de comportamento
Fazendo exercício.	Atividade física.
Evitando comidas pesadas.	Cuidado com alimentação.
Procuro fazer um equilíbrio alimentar, não aos alimentos gordurosos.	Cuidado com alimentação.
Procuro me alimentar com produtos saudáveis.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos por meio da dança.	Atividade física.
Tomo remédio direito conforme prescrição.	Uso de medicação prescrita.
Procuro não comer muita gordura, doce e pouco sal, como frutas.	Cuidado com alimentação.
Trabalhando.	Atividade laboral.
Indo ao médico	Visitas médicas
Alimentando com moderação.	Cuidado com alimentação
Não cuido.	Não cuida

Não como as coisas que não deve comer, como: gorduras, muito açúcar, comer demais à noite, menos massa. Como mais verduras e legumes.	Cuidado com alimentação.
Me consultando no PAM de Botafogo.	Visitas médicas.
Caminhando.	Atividade física.
Diminuição de sal e utilização de adoçante	Cuidado com alimentação.
Ingerindo os medicamentos dentro do horário prescrito.	Uso de medicação prescrita.
Faço caminhada, pilates e serviços domésticos.	Atividade física.
Faço exercícios regularmente.	Atividade física.
Cuido da alimentação.	Cuidado com alimentação.
Não fumo e bebo bebida alcoólica eventualmente	Ausência de vícios.
As vezes que preciso vou ao médico.	Visitas médicas.
Um pouco displicente com a saúde.	Não cuida.
Agora tomo os remédios direito (antidepressivo).	Uso de medicação prescrita.
Medicamento.	Uso de medicação prescrita.
Atividade física.	Atividade física.
Caminhada e alongamento	Atividade física.
Não como alimentos gordurosos. Como mais carne branca, verduras e legumes. Utilizo adoçante.	Cuidado com alimentação
Alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
Yoga e hidroginástica	Atividade física.
Faço shiatsu.	Prevenção da doença.
Bebo bastante água.	Hidratação.
Mais ou menos.	Não cuida.
Mais ou menos.	Não cuida.
Sem muito cuidado.	Não cuida.
Praticando atividade física.	Atividade física.
Controlando a alimentação.	Cuidado com alimentação.
Eu tento praticar esporte.	Atividade física.
Me alimentar direito.	Cuidado com alimentação.
Procuro alimentar-me bem.	Cuidado com alimentação.
Pratico Kung-Fu	Atividade física.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.	Atividade física.
Consultas médicas de rotina feitas regularmente.	Visitas médicas.
Com alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
Atividade física.	Atividade física.
Acompanhamento médico.	Visitas médicas.
Alimentação balanceada tentando comer sempre em casa	Cuidado com alimentação
Prática de ballet duas vezes na semana.	Atividade física.
Alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
Prática de esporte.	Atividade física.
Consultas ao médico.	Visitas médicas.
Faço exercício físico.	Atividade física.
Vou ao médico regularmente	Visitas médicas.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.	Atividade física.
Pratico caminhada.	Atividade física.
Reduzo a alimentação, substituindo alimentos.	Cuidado com alimentação.
Procuro alimentar-me corretamente.	Cuidado com alimentação.
Cuidado com a higiene pessoal.	Cuidado pessoal.
Faço caminhada sempre que possível.	Atividade física.
Tento me cuidar o melhor possível.	Não cuida.

Tento me alimentar de forma saudável.	Cuidado com alimentação.
Faço aulas de teatro que ajudam no combate ao stress.	Combate ao stress.
Faço preventivo uma vez por ano.	Prevenção da doença.
Procuro fazer atividades físicas.	Atividade física.
Cuidado com alimentação.	Cuidado com alimentação.
Atividades físicas.	Atividade física.
Alimentando-me bem.	Cuidado com alimentação.
Praticando esportes	Atividade física.
Alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
Atividade física	Atividade física.
Exercícios regularmente.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Caminhada.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Atividade Física.	Atividade física.
Tratamento homeopático.	Visitas médicas
Atividade física (dança).	Atividade física.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Indo ao médico.	Visitas médicas.
Caminhada.	Atividade física.
Tento ter uma alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
Com boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.	Atividade física.
Descanso.	Lazer.
Caminhada e Dança de salão.	Atividade física.
Reeducação alimentar.	Cuidado com alimentação.
Dieta com restrições alimentares devido a diabetes.	Cuidado com alimentação.
Por meio de exercícios físicos como dança de salão e hidroginástica.	Atividade física.
Indo ao médico.	Visitas médicas.
Atividade física variadas.	Atividade física.
Fazendo check-up uma vez por ano	Visitas médicas
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Não bebo e não fumo.	Ausência de vícios.
Práticas regulares de exercícios físicos.	Atividade física.
Alimentação adequada.	Cuidado com alimentação.
Tomando remédio.	Uso de medicação prescrita.
Fazendo caminhada.	Atividade física.
Fazendo yoga. Caminhada e ginástica.	Atividade física.
Indo ao reumatologista	Visitas médicas.
Caminhando e yoga.	Atividade física
Evito frituras, gorduras e açúcar.	Cuidado com alimentação.
Caminhada e yoga.	Atividade física.
Caminhada e yoga.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Indo ao médico para realizar exames: ginecológico anual, tireóide, pneumológico, otorrino e controle de osteoporose.	Visitas médicas.
Tendo alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação.
Fazendo atividades físicas.	Atividade física.
No momento só yoga.	Atividade física.
Caminhada e yoga.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Indo ao médico	Visitas médicas.
Exercícios físicos	Atividade física.
Fazendo musculação, caminhadas diárias, yoga e serviços domésticos.	Atividade física.

Consultas médicas.	Visitas médicas.
Tomando medicação indicada por médicos.	Uso de medicação prescrita.
Alimentação o mais saudável possível.	Cuidado com alimentação.
Caminho bastante.	Atividade física.
Atividade física.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação.
Indo ao cardiologista.	Visitas médicas.
Não comendo gordura.	Cuidado com alimentação.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Caminhada e yoga.	Atividade física.
Bem. Vou ao profissional de saúde frequentemente (médico).	Visitas médicas.
Faço exercícios físicos.	Atividade física.
Vou ao médico periodicamente.	Visitas médicas.
Fazendo exercícios.	Atividade física.
Procurando manter o peso.	Cuidado com alimentação.
Fazendo check-up.	Prevenção de doenças.
Com tratamento preventivo.	Prevenção de doenças.
Tento manter minha saúde com boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.	Atividade física.
Exercícios mentais.	Atividade física.
Alimentando-me bem.	Cuidado com alimentação.
Faço yoga e caminhada.	Atividade física.
Fazendo exercício físico.	Atividade física.
Alimentação controlada.	Cuidado com alimentação.
Com alimentação adequada.	Cuidado com alimentação.
Exercícios físicos.	Atividade física.
Praticando exercícios físicos yoga e caminhada.	Atividade física
Indo mensalmente ao nutricionista.	Cuidado com alimentação
Tento manter uma alimentação saudável	Cuidado com alimentação
Praticar exercícios físicos.	Atividade física.
Boa alimentação.	Cuidado com alimentação
Check up anual com cardiologista.	Prevenção de doenças.
Alimentando bem.	Cuidado com alimentação
Fazendo exercícios.	Atividade física.
Indo periodicamente ao médico.	Visitas médicas.
Vou ao médico.	Visitas médicas.
Tomo meus remédios regularmente para hipertensão.	Uso da medicação prescrita.
Praticando esporte (ciclismo).	Atividade física.
Tento me alimentar de forma correta.	Cuidado com alimentação
Fazendo exames periódicos	Prevenção de doenças.
Procurando fazer uma alimentação balanceada.	Cuidado com alimentação
Alimentação.	Cuidado com alimentação
Atividades físicas.	Atividade física.
Alimentação.	Cuidado com alimentação
Exercícios físicos.	Atividade física.

Instrutores

As FALAS	Palavras-chaves
Utilizando a medicina preventiva do meu plano de saúde. Visitando o cardiologista, o ginecologista e o endocrinologista regularmente 3 vezes ao ano.	Visitas médicas.
Regularmente faço uma revisão.	Visitas médicas.
Acompanhamento médico.	Visitas médicas.
Check up uma vez ao ano. Caso aconteça algum mal estar vou ao médico para identificar a causa.	Visitas médicas.
Exercícios físicos.	Atividade física
E boa alimentação.	Cuidado com alimentação.

Exercícios físicos.	Atividade física
E boa alimentação.	Cuidado com alimentação.
Frequentando o fonoaudiólogo, gastro e psicóloga.	Visitas médicas
Com atividade física: corro, nado, futebol, caminhada.	Atividade física

Pergunta 26 - Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

As FALAS	Agenciamento
Necessidade de saúde.	Saúde
Para cuidar da saúde.	Cuidado com a saúde.
À nível de prevenção.	Prevenção
Buscou o serviço a partir de uma crise hipertensiva	Emergência
Por não estar se sentindo bem	Emergência
Necessidade de acompanhamento, já que ainda.	Precisa de cuidado
não sou capaz de fazer isso sozinha.	Ajuda
Por que passei mal.	Emergência
e fui à fábrica que me mandou ir para um hospital	Encaminhamento
Procurou a Fábrica para rotina, para verificar as condições de saúde	Cuidado com a saúde.
Por que estava precisando de acompanhamento	Precisa de cuidado
Para controle da hipertensão arterial.	Controle
Por que aqui consigo verificar a PA.	Ajuda
Fazer acompanhamento com a nutrição.	Precisa de cuidado
Por que as pessoas me orientam.	Orientação
Controle da hipertensão para melhoria da saúde.	Precisa de Cuidado
Controle do peso por meio da alimentação.	Encaminhamento
Por que acho importante cuidar da saúde	Cuidado com a saúde
E prevenir doenças.	Prevenção
Para fazer o controle da PA	Controle
Por medidas de prevenção	Prevenção
e acompanhamento	Precisa de Cuidado
por uma melhoria na saúde.	Cuidado em saúde
Houve um período da necessidade do controle da pressão.	Cuidado com a saúde
e cuidados como a aplicação de injeções	Cuidado com a saúde
e vacinas.	Prevenção
Para tentar controlar glicose e pressão arterial.	Cuidado com a saúde
O atendimento é imediato	Atenção
Pois preciso de uma enfermeira para aplicação de um remédio.	Ajuda
é um meio de ver como está a saúde.	Cuidado com a saúde
Para verificar pressão de modo a manter um maior controle sobre a hipertensão	Controle
e manter a saúde dentro do possível.	Cuidado com a saúde
Pelo controle da hipertensão e diabetes e	Controle
Necessidade de monitorar a pressão sanguínea e controlar as taxas.	Controle
que vão me ajudar a emagrecer e a me cuidar.	Ajuda
Por que precisava perder peso imediatamente.	Emergência
Para acompanhamento de meu peso (nutricionista)	Acompanhamento
Para saber como se encontra os níveis pressóricos e também por causa do glaucoma.	Controle
Para melhorar minha qualidade de vida	Cuidado com a saúde.
e amenizar dores no joelho E.	Emergência.
Para manter minha saúde. O shiatsu me ajuda na energia do corpo.	Cuidado com a saúde.
diminuição de edema e da pressão arterial.	Cuidado com a saúde
Para melhorar.	Emergência

Para melhorar.	Emergência
Manter à saúde em dia.	Cuidado com a saúde.
Porque quis praticar uma luta para defesa pessoal ,	Defesa pessoal
Além de manter um padrão de vida mais saudável.	Cuidado com a saúde.
Mensalidade que posso pagar sozinha, sem ajuda de terceiros.	Independência econômica
Questão de saúde.	Cuidado com a saúde
Fortalecimento dos músculos	Cuidado com a saúde.
Emagrecimento após início da atividade	Cuidado com a saúde.
Local próximo à residência	Comodidade
e preço acessível.	Independência financeira
Para conhecer pessoas diferentes,	Conhecer pessoas.
melhorar minha autoestima e minha timidez.	Melhorar auto-estima e timidez.
Por que me desenvolve fisicamente e mentalmente.	Cuidado com a saúde.
E memorização.	Cuidado com a saúde.
E profissão.	Necessidade Profissional.
Não respondeu.	-
Nos faz sair da rotina.	Sair da rotina.
é oferecido a comunidade sem custo.	Independência econômica.
Diminuir o estresse	Cuidado com a saúde.
Por que faz bem para a saúde.	Cuidado com a saúde.
A fábrica dispôs a técnica.	Técnica.
Por que a Fábrica proporciona estas atividades.	Proporcionar atividades
Equilíbrio físico e emocional.	Equilíbrio.
Há 04 anos resolvi experimentar as aulas de yoga. Achei ótimo, a professora é maravilhosa (Dulce), com suas aulas ela trabalha nosso corpo.	Experimentar.
Histórico de asma e perda muscular.	Cuidado com a saúde.
Parei de fumar por causa da yoga e vim para a Fábrica por indicação	Parou de fumar.
e também busco o equilíbrio físico e mental.	Equilíbrio.
Melhorar a saúde física e mental.	Cuidado com a saúde.
Em exercícios respiratórios,	Exercício Respiratório
Enfim, foi a melhor coisa que fiz , entrando na yoga.	Decisão.
Com preço ótimo.	Preço.
Minimizar dores no corpo.	Minimizar dores.
Proximidade de casa. Pratico yoga há alguns anos.	Próximo de casa.
Para manter o equilíbrio da mente/corpo.	Equilíbrio.
Por que sou muito obesa e quero emagrecer.	Cuidado com a saúde
Por que quero manter uma alimentação saudável.	Cuidado com alimentação.
Por que eu estava acima do peso e o programa tem a nutricionista.	Cuidado com a saúde.
Melhorar os hábitos de alimentação.	Cuidado com alimentação
Precisava emagrecer e vim pedir orientações.	Cuidado com alimentação.
Por indicação médica , orientada a procurar nutricionista devido ao sobrepeso.	Indicação médica.
Por disponibilidade de tempo.	Disponibilidade de tempo.
Eu precisava emagrecer.	Cuidado com a saúde.
Para buscar reeducação alimentar.	Cuidado com a saúde.

Instrutores

As FALAS	Agenciamento
Por me identificar com a filosofia oriental.	Identificação com a Filosofia oriental
No que diz respeito aos cuidados à saúde da comunidade.	Cuidados à saúde
e a prevenção de males do cotidiano, visando uma melhor maneira de viver.	Prevenção.
Melhor escolha.	Decisão

Por que fui convidado em 2004 pelo Presidente da ALMA e	Convite
Procuo melhorar a qualidade de vida dos alunos da Oficina de Música e Saúde.	Cuidado com a saúde
Para ajudar as pessoas na saúde física, mental e na coordenação motora. Principalmente para crianças e adolescentes.	Ajuda

Pergunta 28 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:

As Falas
Abafado
Escuro, abafado.
Escuro, abafado,
Abafado
Escuro, abafado
Abafado
Escuro, abafado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável,
Abafado.
Escuro, abafado.
Abafado
Abafado.
Indiferente (nunca prestei atenção)
Escuro, Cheiro desagradável, abafado, úmido.
Abafado.
Abafado, sujo
Abafado, úmido
Escuro, abafado, barulhento.
Barulhento.
Abafado.
Escuro, abafado.
Escuro, abafado, barulhento.
Escuro, abafado, úmido.
A atividade que frequenta não tem um local definido, esse é o motivo da insatisfação.
Úmido.
Abafado, barulhento.
Abafado, barulhento, sujo.
Abafado.
Abafado.
Abafado, barulhento.
Abafado.
Abafado.
Escuro, Cheiro desagradável, abafado, úmido,
Cheiro desagradável, barulhento, sujo.
Escuro, Cheiro desagradável, abafado, barulhento, sujo.
Abafado.
Barulhento.
Cheiro desagradável e úmido.
Abafado.
Cheiro desagradável, abafado, barulhento.
Sujo.
Abafado.
Abafado, úmido.

Instrutores

As FALAS
Barulhento e sujo.
Cheiro desagradável, abafado e úmido.
Abafado.
Abafado.
Escuro e abafado.

Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

Justificativa
Nunca precisei.
Atendida pela Prof. ^a Eva. Verificando pressão arterial e labirintite.
Nunca procurei.

Instrutores

Justificativa
Demora em atender às necessidades do local como obras, limpeza e reformas.
Depende do horário e de quem está presente para atender.
Por conta de desencontros de horário.

Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído.

Falas
Topo (chegar ao topo), melhorar e depois chegar lá.
Qualidade no atendimento atende às necessidades dos servidores da UNIRIO, importância que a fábrica tem no desenvolvimento das atividades dos servidores dando atendimento emergencial.
Ajuda, atividades diversificadas e bom atendimento.
Atendimento, saúde e ajuda.
Menos dor
Atividades, integração e saúde.
Defesa, alongamento, coordenação motora.
Contribui para a saúde, custo acessível.
Diminuiu a obesidade.
Preço acessível
Gratuidade
Horário que me permite frequentar, gratuidade.
Assiduidade das aulas e eficiência das mesmas (yoga)
Harmonia, confiança, bem-estar.
Falta melhorar a limpeza da sala às vezes
Localização. Qualidade do instrutor. Valor cobrado.

Instrutores

As FALAS
A fábrica já melhorou muito em todos os aspectos, mas ainda precisa melhorar mais.

Pergunta 33 – Considerando o período em que você participa de atividade(s) na Fábrica de Cuidados, o que você pode aprender sobre saúde ou sobre doença?

Sobre Saúde	Sobre doença
Não aprendi mais por que não estou frequentando muito. Aprendi como cuidar da diabetes e hipertensão.	Sobre a doença, sei que corro risco muito grande se não cuidar delas.
A cuidar melhor da saúde.	-
Creio que a Fábrica vem reforçando a compreensão de que melhorar minhas condições de saúde depende fundamentalmente de minha vontade e disciplina.	-

Sobre a necessidade de cuidar mais da saúde.	-
Saúde, antes de mais nada, é uma escolha pessoal.	-
Acho que a palavra que melhor resume o aprendizado é a prevenção.	-
Nunca participei de nenhuma atividade sobre saúde	-
Não aprendi , porém dei mais importância às atividades físicas para um envelhecimento saudável.	-
-	Às vezes nós procuramos doenças com pensamentos negativos.
Cuidar, movimentar para melhor qualidade de vida.	-
Conhecer melhor meu corpo.	-
Muitas coisas.	-
É o equilíbrio.	Desequilíbrio físico, mental e espiritual.
Como me alimentar adequadamente.	Prevenção de doenças.

Instrutores

Sobre Saúde	Sobre doença
A cada dia aprendendo mais sobre saúde e doença.	
Se manter sadio.	Evitar doença.
Pouca coisa por não trabalhar na área da saúde.	-

Pergunta 34: Como você associa a(s) atividade (s) que desenvolve na Fábrica de Cuidados com a saúde?

As Falas
Estou desenvolvendo o controle da pressão e do peso, providências que atuam integradas.
Essas atividades trazem benefícios e bem estar para as pessoas que fazem atividades.
Ajuda a melhorar a PA e Diabetes. Foi por meio da fábrica que passei a me cuidar e policiar e hoje não há mais nada de diabetes, faço os exames de 3 em 3 meses e não acusa nada. Tenho somente hipertensão.
Com a manutenção do controle sobre a hipertensão.
Tranquilizantes. Informação diminui as incertezas.
Manutenção da Saúde. Prevenção do agravamento da hipertensão e diabetes.
A atividade física é benéfica à saúde e atende a recomendação que o médico tinha dado de praticar uma atividade.
Depois dos exercícios físicos relacionado a dança de salão houve melhora do condicionamento físico e melhoria da postura.
Depois da atividade da dança de salão a saúde melhorou bastante.
Muito desleixo.
Por que a Ioga me fez parar de fumar.
Estou praticando yoga há 9 anos e usufruindo da fábrica de cuidados.
Fiquei mais elástica, mais esperta.
Aprimoramento da concentração e do encontrar a si mesmo, além de promover a saúde física e mental.
Melhorei o desânimo, melhorei a respiração, sou outra pessoa mais saudável.
A yoga me ajuda a ter equilíbrio e boa saúde. Gosto muito e não deixo de ir, sinto falta quando não posso ir.
As recomendações da nutricionista estão melhorando minha saúde.
Sigo a dieta/alimentação indicada.
As recomendações da nutricionista melhorou muito minha saúde.
Fazendo uma alimentação correta você emagrece e evita vários tipos de doenças.

Instrutores

As FALAS
Melhora a respiração, asma e bronquite.

Pergunta 35 – Avaliando sua participação/envolvimento na Fábrica de Cuidados, que imagem abaixo pode representar você? Justifique sua escolha da imagem

Justificativa
O serviço por mim utilizado na Oficina Clínica é de manutenção e controle do meu estado de saúde por um medicamento de uso contínuo e uma árvore me representa bem.
É a árvore que dá os frutos.
Por que a árvore dá frutos, está sempre renovando.
Com o cuidado vai ter mais saúde, produz bons frutos, com o cuidado ela cresce sem nenhum tipo de doença.
O caule e a raiz significam força, ou seja, prevenindo as doenças você tem uma boa base, as folhas significam o resultado de uma boa saúde.
Vida, renascimento.
Semeando corretamente a árvore se torna uma base dando bons frutos.
Além de vários braços por ter atividades diversas, os resultados são comparáveis a ótimos frutos.
Por que cuidando dela vai florescer, vai ficar mais bela e vai crescer.
Por que a árvore é um ser em desenvolvimento e eu me considero assim, e na fábrica eu me desenvolvo.
Por que árvore é um ser vivo diversificado com diferentes formas e tamanhos.
Desenvolvimento, embora aparentemente frágil, meu bem estar.
A árvore cresce, resplandece, tem folhas, renova as folhas e dão frutos.
Contribuiu para que eu pudesse colher bons resultados para meus problemas de saúde.
Renovação.
A imagem carrega uma ideia de crescimento gradativo e isso pode ser associado à atividade que pratico.
Por que assim como a árvore que cresce, eu sempre estou procurando o crescimento pessoal. Praticar Kung-Fu me ajuda nisso, por que me traz qualidade de vida.
Escolhi a imagem da árvore, por que participando da atividade da fábrica de cuidados com certeza vou crescer e dar frutos.
Capacidade de construir relacionamentos sólidos, ajudando, protegendo todos aqueles ao meu redor, juntos em uma grande teia.
Árvore por que como ela, eu cresci a cada participação, tornei-me “visível” para as pessoas.
A fábrica me amadureceu em algumas coisas e eu tento levar isso para outras pessoas como frutos.
Eu preciso ser árvore para dar bons frutos.
A árvore antes é uma semente que regada dá melhor forma cresce e dá frutos, assim que aconteceu comigo na fábrica, cheguei uma semente e agora sou uma árvore que ainda cresce.
Árvore cria raízes e dá frutos.
Representa crescimento em todos os sentidos.
Grande, crescendo e florido.
Pois posso locomover-me para qualquer lugar.
A árvore representa o organismo vivo, que evolui e cresce e se relaciona com a natureza e o ambiente de forma equilibrada, é como me sinto na fábrica, como integrada a esta árvore.
Uma árvore que tem uma grande copa e produz muitos frutos.
Representa abundância.
Árvore crescerá.
Os altos e baixos, a árvore passa por diversas estações, alunos novos como as folhas e a raiz que é a própria fábrica.
Árvore é vida em todos os seus ciclos.
A árvore produz frutos, proteção, sombra.
Me identifico com a natureza, procuro crescer e adquirir conhecimento à árvore.
Acho que as atividades que estou desenvolvendo darão bons frutos para mim e para todos a minha volta
Para mim a árvore representa vida.
Vida, crescimento e vida.
Árvore dá frutos e a yoga me deu frutos.
Sempre em desenvolvimento.
Está sempre em expansão.
Constante desenvolvimento, troca de matéria produzida com o meio em que vivo.
Crescimento saudável.
A aranha trabalha tecendo sua teia, sua condição de equilíbrio.
Produz fotossíntese, frutos.
Me sinto melhor com a minha alimentação após meu envolvimento com a fábrica de cuidados.

A árvore produz frutos, sombra, segurança.
Uma ideia ligada a desenvolvimento.
A árvore tem raízes. A árvore ao meu ver é a vida, faz a fotossíntese. Acho que as pessoas, os profissionais que participam da fábrica procuram sempre proporcionar o melhor. Árvore ao meu ver é saúde.
Porque estou oxigenando mais.
Para se manter a saúde, a Fábrica de cuidados oferece diversos caminhos e opções para que possamos nos conscientizar e buscar a boa saúde desejada por todos.
Com uma boa alimentação a árvore cresce.

Instrutores

Justificativa
Dá frutos excelentes.
A aranha é construtora.
Fixa além de resistente dando sombra/fruto e frutas para as pessoas.
Uma teia que oferece uma gama de possibilidades para as aranhas (alunos) escolherem.

Pergunta 36 - Avaliando a Fábrica de Cuidados, registre o que deve permanecer, o que precisa melhorar e o que deve mudar.

Falas
Deve Mudar - Efêmero
Não tem que mudar nada, está muito bom do jeito que está.
Não deve mudar nada. O atendimento está de bom nível, com horários flexíveis e atendendo as demandas da comunidade.
Instalações
Acho que nada, mas devemos acrescentar um psicólogo e médicos para atendimento.
Orientar às pessoas quanto á manutenção da limpeza da fábrica, pois ela é para uso de todos, principalmente o banheiro.
Aumentar a divulgação e fazer uma ponte com o HUGG.
Expandir com mais atividades esportivas em diversos horários.
Expandir. Um espaço maior.
A disponibilidade de atendimento (horário). A capacidade de atendimento (mais gente no mesmo horário).
Sugiro dentro das condições, aumentar os horários de atendimento proporcionando a ampliação do espaço para o ensino/estágio .
Espaço físico – teria que ser em um local mais aberto.
A divulgação deveria ser maior e também o número de pessoal técnico-administrativo. Poderia levar esta proposta ao Reitor.
A infra-estrutura com equipamentos mais modernos. Ampliação do quadro de pessoal para atendimento à população. O Programa deveria atingir os outros campus da Universidade.
Uma outra sala para atendimento da Oficina Clínica.
Local da fábrica.
Forma de divulgação - colocar na página da UNIRIO e CCBS.
Expandir no que for necessário para a saúde e o bem estar de todos que utilizam e os que ainda possam a precisar utilizar dos benefícios da fábrica de cuidados.
Local para atendimento.
O espaço físico poderia ser mais amplo, ter desodorantes de ambiente, climatização, um espaço para sala de espera.
Para melhor
Se for para melhor está ótimo
A falta de limpeza em determinados lugares, pois há muita poeira na sala em que pratico a atividade.
A divulgação da atividade. Acho que poderia colocar mais divulgação nas mídias sociais para aumentar o número de alunos.
Não acho que deve mudar, mas se acrescentar um Jiu Jitsu.
Os espaços das aulas de dança são pequenos para a execução dos exercícios.
Uma sala maior para o ballet e para o jazz.
Trocar o espaço físico por uma sala mais ampla e arejada.
As instalações.
Mudança nenhuma.

Espaço para as atividades e mais conforto.
Sempre para melhor
Divulgação
Alguns equipamentos dentre eles certos estão ...?
Fazer rodízio do papel principal e não ficar focado em um só aluno
Maior organização para o local dos encontros. Definir melhor um local
A yoga deveria ser gratuita.
Deve haver maior divulgação das atividades desenvolvidas.
A divulgação deve ser feita não apenas na UNIRIO, mas também em pontos dos bairros e instituições próximos.
A dança de salão necessita de um local fixo em respeito ao grupo que já reivindica isso há algum tempo.
Não deve mudar, só melhorar.
Cheiro do banheiro.
Sistema de ventilação.
Não sei.
Nada.
Nada a mudar e sim melhorar no caso dos vestiários.
Sendo a faculdade do governo há dificuldade para mudanças mas vamos aguardar.
O ambiente físico.
O constante barulho das pessoas conversando em torno durante a aula de yoga.
Não posso avaliar.
Eu não vejo necessidade de mudança.
Em nada.
Não sei dizer.
Horário da atividade para mais tarde, fica junto com o trabalho e não dá para vir.
As condições de trabalho.
Aumentar os dias de atendimento para que outras pessoas possam freqüentar o serviço e envolver outros professores da Escola de Nutrição.
No momento não há nenhuma mudança necessária.

Instrutores

Falas
Deve Mudar Efêmero
O local onde é ministrada a Dança de salão.
Obras de modernização nos banheiros, portas, pinga pinga de aparelho de ar condicionado.
Armários para os instrutores.
Sala fixa para dança de salão.
Mais palestras sobre saúde, direcionadas para os usuários da fábrica.
Burocracia e papel.
Não é essencial, mas é interessante oferecer mais atividades para a comunidade.

Apêndice 9 – Categoria Graciosa

Pergunta 24: Como cuida de sua saúde?

As FALAS	Palavras-chaves
Relacionamento com os amigos.	Atividade social.
Me divertindo.	Atividade social
Lazer com os amigos.	Atividade social
Viajo e passeio.	Lazer.
Atividades de lazer dentro e fora de casa.	Lazer.
Lazer.	Lazer.
Bem.	Bem
Bom sono por noite, no mínimo.	Bom sono noturno.
Fazendo teatro.	Lazer.
Fazendo teatro.	Lazer.
Teatro.	Lazer.
Lazer.	Lazer.
Saio com os amigos. Procuo ser feliz.	Atividade social.

Pergunta 26 - Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

As FALAS	Agenciamento
Por que me sinto bem.	Sentir bem
Por que gosto das pessoas que trabalham aqui.	Gostar das pessoas
Pelo atendimento que é ótimo e gosto.	Atendimento ótimo
Conversar quando estou estressado.	Ajuda
Se sentindo acolhida.	Acolhimento
Por que eu encontrei um atendimento necessário aos sintomas ou problemas de saúde apresentados como a pressão alta.	Cuidado com a saúde
Por que gosto de lá, o atendimento é sempre com sorriso, me tratam bem.	Atendimento sempre com sorriso
Por que a Fábrica tem um bom atendimento , cuida direitinho da gente.	Bom atendimento
E amo a Prof ^ª . Eva.	Amor
Por que gosto de medir pressão e glicemia na fábrica e pelo atendimento que eu gosto e acho bom.	Gosta do atendimento
Por que é bom e bem atendida.	Bom atendimento
Por que é uma atividade interessante.	Atividade interessante.
Pratico Kung-Fu por que é um ótimo exercício e faz muito bem para a nossa saúde.	Faz bem para saúde.
Por afinidade e	Afinidade
Atividade prazerosa, , percebeu , sente a atividade como prazer e não como obrigação,	Prazer.
Em geral eu gosto muito.	Gostar muito.
Hobby	Prazer
Interesse pessoal.	Interesse.
Vontade de fazer digo que me agrada	Vontade.
um valor diferencial.	Valorização
O prazer de estar praticando uma atividade em conjunto , que é o teatro.	Prazer em estar em grupo.
Socialmente.	Relacionamento social.
Por que me faz muito bem mentalmente e fisicamente.	Faz muito bem.
Timidez	Necessidade de relacionamento.
e fazer amigos	Necessidade de relacionamento.
Para desenvolver a expressão e comunicação.	Necessidade de expressão e comunicação.

Por que gosto	Gostar.
Hobby	Prazer.
Vim por indicação e achei o trabalho muito bom com muita seriedade	Seriedade.
e dedicação.	Dedicação.
Por que eu gosto de teatro e me faz bem, o Professor é ótimo e o ambiente e alunos agradáveis. O Projeto é ótimo.	Prazer
Por que cantar dá prazer	Prazer
Por que gosto de cantar	Prazer
Por que gosto de cantar e	Prazer
Por gostar da atividade.	Gostar da atividade.
Por que eu me sinto bem, gosto.	Sentir bem. Gostar – prazer
Por que gosto.	Gostar – prazer
a amizade.	Amizade.
Paixão pela dança e o professor é fantástico	Paixão Professor fantástico.
e gosto das pessoas que participam dela	Gostar das pessoas.
Porque é fundamental relaxar	Relaxamento
Por me sentir bem	Bem estar
e nos conforta espiritualmente	Conforto espiritual
Saúde e bem estar	Saúde e bem estar
Eu resolvi adotar uma vida mais saudável	Vida saudável.
Por que os professores são competentes e aplicados; pacientes.	Competência, aplicação e paciência.
Por que já fazia antes e encontrei amigas que faziam aqui perto e me interessei	Interesse
e gostei.	Gostar
Yoga. Por que me sinto bem.	Bem estar
relaxamento	Relaxamento
Por que é oportunidade ímpar conjuga excelência	Excelência
Para a saúde e	Saúde.
Saúde	Saúde
Por que me faz bem para o físico e para a alma	Faz bem para o físico e a alma.
Por que é muito importante para mim a prática da yoga.	Importante
Eu me identifico muito	Identificação
e me faz muito bem.	Faz muito bem
Além disso, adoro a aula	Prazer
e a professora , que é uma pessoa e profissional maravilhosa.	Profissional maravilhosa.
Sempre me causa bem estar, me acalma.	Bem estar e calma
Por que é a melhor yoga que conheço.	Melhor yoga.
Por ouvir falar muito bem	Ouvir falar bem.
do atendimento dos profissionais.	Atendimento dos profissionais.

Instrutores

As FALAS	Agenciamento
E me sentir bem nos ambientes de ensino.	Sentir bem.
É uma atividade de extensão bastante interessante para os graduandos.	Interessante
Por que é um projeto espetacular que visa o bem estar.	Espetacular e Bem estar
Contribuo para que tenha virado Programa e reconhecido.	Contribuição e reconhecimento

Pergunta 28 - Justifique a resposta anterior, escolhendo uma ou mais opções a seguir:

As Falas
Claro, colorido, C. agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Tranquilo.
Claro, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo
Cheiro agradável, tranquilo, limpo
Claro, tranquilo, limpo.
Cheiro agradável, tranquilo, limpo
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo
Tranquilo
Claro, colorido, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo
Claro, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Cheiro agradável.
Abafado, tranquilo, limpo.
Colorido, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Claro, ventilado.
Escuro, Cheiro desagradável, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
C. agradável, barulhento.
Claro, limpo.
Claro.
Claro.
Claro.
Tranquilo
Claro e limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Claro, colorido, limpo, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Colorido, C. agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Tranquilo.
Claro, ventilado e limpo.
Tranquilo.
Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Claro, colorido, Cheiro agradável, tranquilo.
Tranquilo, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Tranquilo.
Claro, ventilado, tranquilo.
Claro, Cheiro agradável, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Colorido, ventilado, tranquilo, limpo.
Colorido, tranquilo.
Cheiro agradável,
Cheiro agradável.
Claro, ventilado, tranquilo.
Claro, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.

Claro, tranquilo, limpo.
Colorido, ventilado, limpo.
Claro, C. agradável.
Claro, colorido, ventilado, limpo.
Claro, tranquilo, limpo.
Não respondeu
Tranquilo.
Claro, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Limpo.
Cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Tranquilo.
Ventilado.
Claro, ventilado, tranquilo, limpo.
Tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, Cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.
Claro, cheiro agradável, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado e limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.
Claro, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Claro, limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo.
Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.
Claro, cheiro agradável, tranquilo, limpo.

Instrutores

As FALAS

Claro, cheiro agradável, ventilado.
Colorido, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável e limpo.
Claro, colorido
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo e limpo.
Claro.
Cheiro agradável, tranquilo e limpo.
Claro, cheiro agradável, ventilado, tranquilo, limpo.

Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

Justificativa
É do jeito em que sou recebida aqui.
Fui bem atendida, orientada e tratada com respeito e consideração.
Atendimento rápido, humano e solidário, além de muito competente.
Sempre tem professor e aluno disponível para atender.
Por que na hora em que eu estava precisando, achei quem me ajudasse para tratar da hipertensão.
Por que sempre fui atendida na hora.
As pessoas são muito atenciosas.
Acolhida e devido à atenção que fora prestada possa ter vindo a demorar a consulta.
Sempre fui atendida com presteza e consideração.
Sempre obtive um atendimento preciso e de muita qualidade profissional e seriedade.
Considero meu porto seguro, que me deu tranquilidade para seguir em frente
Todas as vezes que precisei tive um ótimo atendimento
Fui e continuo sendo muito bem atendida
Sempre fui bem atendida

Foram bastante atenciosos comigo
Recebi as orientações de como agendar. Obtive o agendamento. Sou tratada atendida com muito respeito pelo Sr. José Fernandes
Sanei todas as minhas dúvidas por telefone.
Não procurei ainda.
Os professores indicam as informações que procurei.
Fui atendida rapidamente pela professora Alice em maio de 2011, querendo saber informações sobre o ballet.
Própria professora, atendimento rápido, sem burocracia.
Instrutor acolhedor.
Muita atenção.
Sempre que procuro a Fábrica para obter informação sou atendida muito e rápido e com respeito. Nunca tive qualquer problema.
Atividades.
Procurei para fazer parte do coral e fui bem recebido.
Frequente, com eficiência sempre.
Eu achei as pessoas que me atenderam atenciosas e solícitas.
Sempre fui bem atendida.
Fui bem atendido.
E todo peçoal com o qual tive contato sempre se mostrou muito solícito, gentil e atencioso.
As pessoas me trataram bem e marcou logo a consulta.
Atencioso, objetivo e esclarecedor.

Instrutores

Justificativa
Boa vontade para atender. Com destreza.
Não fui tão paparicado, mas deu certo.
Contatos, comunicação e informações com a coordenação.
Fui bem acolhido pelas pessoas que estavam no projeto sem discriminação.

Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído.

Falas
Interesse em ajudar, orientar e tornar melhor o ser humano.
Atenção, acolhimento, competência.
Cuidado, atenção, respeito.
Acolhimento excelente, bem atendido, tranquilidade.
Bom atendimento, pessoas atenciosas, esclareceu sobre minhas dúvidas.
Prevenção, acolhimento e respeito.
As pessoas precisam de acolhimento. Saúde, qualidade de vida e alegria.
Saúde, acolhimento e relaxamento.
Satisfatória, acolhedor e amizade.
Atendimento eficiente, atenção carinho, respeito, humanidade.
Bom, necessidade de atendimento sou bem atendida.
Boa, limpa, bom atendimento.
Bom atendimento, rapidez e eficiência.
Confiança, acolhimento e informação.
Saúde, bem estar e cuidados.
Saúde, Paz e Exercício.
Porque a fábrica tem tudo de bom.
Tratamento bom.
Não tenho nada que reclamar.
Gosto muito da senhora e das meninas que cuidam de mim.
Relaxamento, bem estar.
Saúde, relaxamento e amizade.
Importante, necessário, bom.
Saúde, bem estar, relaxamento.
As atividades oferecidas na fábrica de cuidados são de grande importância para todos, importante para a saúde e bem estar.
Saudáveis, informativas, integração.

Amor pela dança, saúde e inclusão social.
Saúde, bem-estar e prazer.
Satisfação, amor, reconhecimento.
Socialização, saúde, humanidade.
Excelente, excepcional
Amizade, companheirismo, carinho.
Respeito, amizade, compreensão.
Reconhecimento, respeito, aprendizado.
Bom Professor, ambiente legal,
Diversão, antiestresse, relaxar.
Satisfação, boa frequência,
Harmonia
Autoestima, saúde mental, diversão, aprendizado.
Socialização, humanização, amizade, carinho.
Saúde, bem-estar, convivência.
O maestro é competente, ambiente adequado,
Dedicação do professor, parceria, não tem discriminação.
Serviços, gentileza, educação.
Relaxamento, integração, alegria.
Saúde, lazer, amizades.
Amizade, acolhimento, dança.
Felicidade, vida, paz, terapia.
Amizade, alegria, saúde.
Alegria, família, cuidado.
Dança – mexe com a concentração; yoga – estabiliza a mente; estabilidade emocional, equilíbrio e autoestima.
Bem estar físico, equilíbrio emocional e saúde.
Agradável, muito bom, acolhedor.
Bom, saúde, tranquilo.
Simpatia, bom ambiente e preços convidativos.
Agradável, tranquilo, harmônico.
Saudável, acolhedor, simpático. As pessoas são muito esforçadas, sabendo-se que é do governo tudo fica mais difícil.
Amizade, companheirismo, agradável.
Importante, natural, agradável.
Saúde, amizade, tranquilidade.
Transparência, cuidado/zelo, eficiência.
Acolhedor, profissional, carinhoso.
Adequada, profissional, acolhedora.
Competência da instrutora de yoga, simpatia e acolhimento sem ressalvas.
Em relação à yoga excelente.
Satisfação, realização, prazer.
Atividades de qualidade. Com preços acessíveis.
Já disse que é a melhor mestra que encontrei, a Dulce é fantástica. É perto de minha residência.
O ambiente é bastante bom,
Atendimento, atenção, capacidade profissional.
Abrangência, eficiência, atenção.
Orientação, cuidado, atenção.
Importante, acolhedor, competente.
Acolhimento, aconchego, eficiência.
confiança, seriedade, profissionalismo.
Competência, zelo, preocupação com o paciente.
Profissionalismo, dedicação, proximidade.
Informação, rapidez, cordialidade.

Instrutores

As FALAS
Saúde, aproximação/interação, dedicação.
Acolhimento/atenção, cuidado.
Saúde, bem-estar, felicidade.
Qualidade futura real.
Realização, profissionalismo, respeito.
Comunidade, saúde, bem estar.
Ambiente, responsabilidade, compromisso com o projeto.

Pergunta 33 – Considerando o período em que você participa de atividade(s) na Fábrica de Cuidados, o que você pode aprender sobre saúde ou sobre doença?

Sobre Saúde	Sobre doença
A ingerir a medicação na hora certa.	Aprendi a ser mais calmo mediante a hipertensão
Se sente melhor disposta ao praticar a atividade.	-
Postura, respiração, cuidado e respeito para com o próximo. O bem estar completo da realização do que se gosta de fazer.	-
Aprendi muito sobre o meu corpo e espaço , tanto no teatro quanto no ballet, são atividades que melhoraram minha autoestima .	-
Autoestima , amizade e conviver com as pessoas que te faz bem, te fazem uma pessoa mais saudável e feliz.	-
Alegria trás saúde para o corpo.	-
A saúde está ligada para mim a uma vida leve e alegre e a busca de formas alternativas para lidar com o sofrimento e superá-lo.	-
Devemos buscar meios de melhorar nossa qualidade de vida e, portanto, nossa saúde.	A doença é um acidente que deve ser superado com ajuda da arte.
Antiestresse e desenvolve conhecimento e habilidade artística.	
Aprendi e aprendo sobre a importância de buscar uma existência equilibrada.	
Tenho achado tão boa a prática que até adoeci quando foi suspensa por um pequeno tempo.	-
É o equilíbrio.	Desequilíbrio físico, mental e espiritual.

Instrutores

Sobre Saúde	Sobre doença
A socialização é muito importante e a troca de experiências aumenta. Desperta a autoestima evitando, por exemplo, doença da atualidade como a depressão.	-

Pergunta 34: Como você associa a(s) atividade (s) que desenvolve na Fábrica de Cuidados com a saúde?

As Falas
Uma qualidade de vida melhor, menos ansiedade, mais saúde.
Ao amor, ao filho, a Deus e a própria vida.
Conscientização sobre a importância da saúde, cuidado com o corpo e a mente.
Melhora do desempenho físico. Melhora da autoestima.
Essas atividades trazem benefícios e bem estar para as pessoas que fazem atividades
Ajuda a me desestressar e relaxar.
A arte chinesa que tem um ótimo exercício.
A dança ajuda na melhoria ou manutenção da saúde.
Alivia o estresse e a ansiedade.
O ballet contribui para a boa saúde e o bem estar do corpo e da mente (elimina tensões do dia a dia)
O teatro me traz um bem estar maravilhoso, em poder compartilhar com outras pessoas momentos de alegria, paz, proporcionando um retorno positivo para minha saúde.
A reciprocidade.
Autoestima , amizade e conviver com as pessoas que te faz bem, te faz uma pessoa mais saudável e feliz.

Elas promovem o bem estar. No meu caso é apenas o teatro.
Ajuda a esquecer os estresses, arejar a mente e mente tranquila, saúde boa.
É um momento para distrair, desestressar.
Uma forma de relaxar a mente e o corpo.
Bem relaxante.
Teatro saúde mental, interação com pessoas, trocas.
A convivência com amigos nos faz melhores e ficamos melhores (saudáveis).
Bem estar e equilíbrio, alegria também.
Em primeiro lugar me faz sentir muito feliz por realizar uma atividade que gosto muito. Além de conhecer pessoas, beber muita água e fortalecer as musculaturas requeridas.
A possibilidade de envolvimento com a arte gratuitamente e na universidade propicia saúde em todos os sentidos e estimula o estudo.
São relaxantes e socializantes.
Associo a atividade saudável, agradável, artística.
Bem estar.
Sinto mais ânimo, menos preguiça.
Ótima influência.
Yoga – relaxamento e serenidade.
Muito bom.

Instrutores

As FALAS

No item da yoga procuramos desenvolver cuidado com o físico e harmonia mental.
Cuidado e acolhimento.
Satisfação, realização, prazer.

Pergunta 35 – Avaliando sua participação/envolvimento na Fábrica de Cuidados, que imagem abaixo pode representar você? Justifique sua escolha da imagem

A Escolha	Justificativa
Árvore	Por que ela cresce, dá frutos, dá oxigênio e a pureza da vida.
Árvore	Força, ajuda, responsabilidade.
Árvore	Embora ambas se refiram a frutos (teia como construção de vida da aranha, os frutos propriamente ditos da árvore), a árvore traz a ideia de abertura, acolhimento, característica da fábrica.
Árvore	Sombra que refresca.
Árvore	Por que me sinto livre para várias escolhas.
Aranha	Me sinto bem tecendo uma vida saudável física e mentalmente.
Árvore	É uma energia muito forte, folhas verdes e o tronco representa elevação de energia, após bons frutos, favorecem a cura (medicinal), é de uma força suprema.
Árvore	Por causa da atividade, eu gosto e acho bonita, me sinto bem, faz a gente lembrar das coisas boas e das criações de Deus, das maravilhas.
Árvore	A árvore dá a sombra, o frescor e o verde que é maravilhoso e faz bem a saúde.
Árvore	Satisfação consegue transmitir isso para as outras pessoas. Divulgação da atividade.
Aranha	Se sente apoiada na atividade.
-	Não entendeu.
Árvore	A árvore acolhe, protege, dá fruto.
Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
Árvore	Oxigenação, prazer e convívio saudável, conhecimento musical e artístico.
Árvore	Árvore dá frutos, flores, permite-nos abrigar na sombra, areja e purifica o ar que respiramos, torna o ambiente mais bonito e agradável.
Árvore	Associa com liberdade, ar puro.
Árvore	A árvore tem raízes assim como tenho na fábrica e os frutos são as amizades.
Árvore	Proporciona sombra, purifica o ar.
Árvore	Sinto-me acolhida como se estivesse à sombra dessa árvore acolhedora.
Árvore	Ar, vida, liberdade.
Árvore	Adoro a natureza.

	Força, vigor e respiração.
Árvore	Frescor
Árvore	Natureza, beleza e vida
Árvore	Representa a natureza, o ar puro, a beleza.
Árvore	Árvore acolhe, protege, abraça.
Árvore	Conjunto e harmonia.
Árvore	Acolhedora, participativa e compreensiva.
Árvore	Sombra, aconchego, paz, tranquilidade, espaço para todos.
Árvore	Fiz uma relação com a postura da árvore na yoga.

Instrutores

A Escolha	Justificativa
Árvore	Apesar da indiferença e o egoísmo não deixa de cumprir seu propósito cumprindo sua missão de dar sombra aos que a ela se abrigam.
Árvore	Amo árvores, significa energia pura.

Pergunta 36 - Avaliando a Fábrica de Cuidados, registre o que deve permanecer, o que precisa melhorar e o que deve mudar.

Falas
Deve Melhorar – Graciosa/ Estética
Ter medicamento quando a gente precisar (anti-inflamatório, etc)
O atendimento está razoavelmente bom, principalmente com o horário muito flexível., acho que está bom mas sempre pode melhorar
A ventilação
Divulgação
O comportamento de algumas pessoas dentro da fábrica, pessoal da limpeza e professor de Kung-Fu.
A manutenção da pintura e alguns reparos, madeira da porta e pintura do laboratório.
Nada. Para mim está ótimo. Ah! Se pudesse ter um médico para facilitar o tratamento sem precisar de ir a outros lugares.
A ventilação com a colocação de mais ventiladores.
Expandir o trabalho conscientizando as pessoas a importância da prevenção.
Posto médico. Suturas em caso de cortes.
Os equipamentos de apoio aos cuidados desenvolvidos. O ambiente poderia ser mais alegre.
Hoje o espaço está bem melhor, porém se tivesse mais espaço físico e recursos financeiros muito mais pessoas poderiam utilizar destes benefícios.
Ter cada vez mais pessoas da enfermagem para dar um melhor atendimento, com atenção, carinho e respeito às pessoas.
Local de atendimento, pois foi improvisado para implantar o Projeto. Deveria ocupar pelo menos três andares para desenvolver o Projeto.
Deve ter o aumento do número de pessoas para atendimento.
Deve ter mais serviços como ginecológico para preventivo.
Iluminação e ventilação.
Ter medicação para os casos de emergência.
Colocar outros serviços como odontologia que atenda a comunidade.
Ventilação.
Deve ser ampliado seu espaço de atuação para atender um maior número de pessoas.
Marcação das consultas e divulgação.
Em tudo na vida sempre devemos procurar melhorar, nunca devemos ficar estacionados no que estamos fazendo. Procurar e alcançar.
Local para atendimento.
O cheiro do ambiente.
Ampliar as atividades de práticas alternativas, a ventilação e o odor dos espaços no subsolo, ampliar os espaços e pintura das paredes.
Está ótimo
Também
Banheiro e limpeza
A ventilação do ambiente. E a divulgação das atividades oferecidas.

Talvez a ventilação da sala. Fica muito quente e abafada no verão.
Já está bom! Se pode melhorar estará ótimo.
Os espaços para atividade de dança e dos esportes.
A infraestrutura, por exemplo, as poltronas de apoio para o pessoal de dança deveriam voltar, foram retiradas só que fazem muita falta.
Espaço físico, infraestrutura, aumento do espelho, diminuição do barulho, uma sala fechada e arejada.
A sala poderia ser fechada, mais ampla, ter mais espelhos e ar condicionado.
A sala para dança, ela é muito pequena.
A instalação – espaço, ventilação, dedetização frequente do local e a divulgação da Fábrica de Cuidados.
Uma maior divulgação pelo ótimo resultado gerado pelas atividades. Maior incentivo e patrocínio.
O espaço
Não acho
Sempre para melhor
Não faltar água do bebedouro da Fábrica
Não sei
Local
O espaço
A infraestrutura deve ter uma manutenção assídua
Ventilação
Ter mais divulgação
As informações passadas para os participantes sobre o projeto, o que é e qual o seu objetivo
O local onde é oferecido poderia ser mais agradável, mais divulgação dos cursos para as pessoas sem instrução, desempregados de bairro da periferia.
As instalações devem ser mais ventiladas.
O equipamento necessário para o funcionamento do grupo.
A atenção com a turma da dança de salão.
Não sabe dizer
Espaço
Não tem local certo para fazer atividade
Espaço físico
Uma sala específica para a dança
O ambiente em que dançamos. Precisamos ter um lugar fixo.
Aumentar o nº de professores
Em vários aspectos, tipo: melhorar os equipamentos que se encontram quase todos em um abandono total.
O espaço da yoga, limpeza do local.
A sala.
Sala. Se possível destinada somente para yoga e com melhores condições de higiene, ou seja, (alguém responsável pela limpeza).
Ventilação.
Melhorar é sempre possível.
Não sei.
Limpeza.
Mais ofertas de cuidados.
O vestiário permite que o usuário troque a roupa, mas pode oferecer uma estrutura mais confortável.
A ventilação do local.
A limpeza.
Ter sempre água no bebedouro.
Um ambiente mais silencioso e ventilado.
Parte quente da sala.
Acho muito quente, muito calor.
O ambiente.
Sem sugestão
As instalações físicas em especial o banheiro.
O banheiro, a descarga fura a minha mão
O ambiente físico.
O espaço físico.
A qualidade física do ambiente (estrutural).

Não posso avaliar.
As condições de ventilação no ambiente da yoga. O piso.
Outras oficinas (implementação)
Mais profissionais.
Um serviço tão importante deveria ser mais bem divulgado. O problema é se há estrutura para ampliar o excelente atendimento e trabalho.
As condições para o trabalho dos profissionais. Acho que deve haver mais investimento por parte da Universidade.
O espaço físico
Apesar de estar atendendo adequadamente a clientela, se possível ampliar o espaço físico das salas de atendimento.
O ambiente.
A umidade do local.

Instrutores

Falas
Deve Melhorar – Graciosa/ Estética
O barulho diminuir.
A higiene do local das atividades.
A higiene dos banheiros.
Obras de manutenção e modernização.
Atendimento interdisciplinar.
Consultas interligadas.
Sala fixa para dança de salão.
Os alunos e usuários da fábrica deveriam ser entrevistados ao ingressar nas atividades e serem avaliados em suas medidas e ser feito um acompanhamento a cada semestre.
Sim, mas já está ótimo a qualidade de atendimento ao aluno e funcionário.
Está melhorando.
Esclarecimentos objetivos das propostas e projetos aos bolsistas.
Nada

Apêndice 10 - Categoria Perene

Pergunta 24: Como cuida de sua saúde?

Pergunta 26 - Por que você desenvolve essa(s) atividade(s) na Fábrica de Cuidados?

As FALAS	Agenciamento
Por que me dão atenção.	Atenção
e a proximidade do serviço	Comodidade
Pela facilidade do atendimento	Comodidade
Pela atenção e	Atenção
Cuidados que recebo.	Ajuda
Porque é mais próximo	Comodidade
É dentro da Universidade	Comodidade
E é ótimo, bem melhor, atendimento vip.	Atenção
Por que é perto.	Comodidade
Fácil acesso.	Comodidade
Pessoas com conhecimento acadêmico	Conhecimento
e relaxamento.	Relaxamento
Para cuidar do corpo.	Cuidado com o corpo.
Por ser mais próximo à minha residência.	Comodidade
Horário acessível.	Comodidade
Por ter ballet adulto.	Comodidade.
Para fazer um exercício físico,	Necessidade de exercício.
e necessidade de fazer algum exercício físico.	Necessidade de exercício
Para desenvolver e conhecer mais sobre a arte.	Conhecimento.
Faz bem para a saúde mental.	Cuidado com a saúde.
Fazemos exercícios e alongamentos. Foi esta a primeira atividade que conheci do projeto.	Cuidado com o corpo.
Pela saúde emocional, social, mental e do corpo.	Cuidado com a saúde.
Proximidade do trabalho	Comodidade.
e o vínculo.	Vínculo.
Melhoria da postura corporal.	Cuidado com a saúde.
E por estar perto do profissional no trabalho.	Comodidade.

Instrutores

As FALAS	Agenciamento
Atuo em parceria com os professores da EEAP.	Parceria

Pergunta 29 - Como se sente ou sentiu quando procura (ou) a Fábrica de Cuidados para resolver qualquer problema, ter uma consulta ou obter alguma informação?

Atividades.
Todas as vezes que precisei tratar sobre algo, falei direto com o professor.
Atendida rapidamente pelo professor de dança no horário da aula
Consegui encontrar o instrutor da atividade rápido e consegui informação sobre a atividade.
Comecei imediatamente, sem muita burocracia.
Tenho uma boa comunicação com a Dulci e Paulo.
O agendamento da primeira consulta foi imediato.

Pergunta 32 - Cite 3 palavras que explique/represente a escolha do degrau de importância atribuído.

Falas	Agenciamento
Essencial, acolhimento, contribuição.	
Manutenção, continuidade, constância.	
Faz bem para a saúde, acompanhamento, emagrecimento.	
Esporte, saúde, interação.	
Satisfatória, obtenção de solução e resolução de problemas.	
A fábrica serve de apoio no tratamento especializado, serve de estímulo	

para verificar se o tratamento é mais adequado.	
Profissionalismo, qualidade no atendimento, atenção e carinho.	
Atendimento bom, ajuda na orientação em saúde, ajuda na orientação aos moradores.	
Bom atendimento, orientação em relação ao cuidado com a saúde.	
Ajuda em relação ao cuidado com o corpo.	
Alimentação, saúde e lazer.	
Atividades, integração e saúde.	
Saúde, aprendizado, inclusão social.	
Promoção da saúde, lúdico, atividade terapêutica.	
Relevância, propósito, utilidade.	
Saúde, eficiente, cultural e colaboração.	
Saúde, comunidade	
As atividades são importantes para a comunidade da UNIRIO e para a vizinhança	
Dedicação, domínio da atividade, conhecimento.	
Saúde, conscientização (corporal), reeducação (alimentar).	

Pergunta 33 – Considerando o período em que você participa de atividade(s) na Fábrica de Cuidados, o que você pode aprender sobre saúde ou sobre doença?

Sobre Saúde	Sobre doença
-	Discutindo com os profissionais da Oficina Clínica pude compreender melhor alguns aspectos dos efeitos colaterais do medicamento utilizado.
Saúde antes de mais nada, é uma escolha pessoal.	-
Que nós não devemos deixar a doença chegar.	-
Aprendi sobre controle da PA, glicemia, o que pode fazer para melhorar a saúde.	-
Que a pessoa não pode deixar de se tratar. Que as pessoas devem tirar dúvidas com pessoas qualificadas.	-
Que a saúde deve ser cuidada. Pelo menos uma vez por ano é necessário fazer exame. Cuidados de higiene, com o ambiente e o corpo.	-
A importância de comer bem, da atividade física para nossa saúde.	-
Que uma mente saudável e acompanhamento da saúde evita uma série de doenças.	-
Alimentação adequada gastando pouco. Informações sobre a relação que a doença tem com a alimentação.	-
Aprendi a conviver melhor com minhas limitações de saúde.	-
Que podemos ter melhora da nossa saúde não só com cuidados médicos, mas também realizando outras atividades e tendo outro olhar para nos mesmos.	-
Aprendi que tenho que cuidar da saúde.	-
Aprendi algumas coisas como, por exemplo: preocupar-me com a minha saúde, me preocupar com meu corpo, me cuidar para não dar problemas aos familiares e amigos.	-
Cuidados com a alimentação.	Controle de riscos que pode levar ao adoecimento como PA e diabetes.
A ingerir a medicação na hora certa.	Aprendi a ser mais calmo mediante a hipertensão
Pude aprender que temos que ver a pressão e glicemia. Ter mais cuidado com nosso corpo.	-
O cuidado com a saúde.	-
Aprendi que a gente tem que se cuidar mais. Valorizar a nossa saúde. Sempre ir ao médico.	-
Não deixar de cuidar do corpo e da saúde, visitando regularmente o médico.	-
Controlar a glicose, a pressão e a alimentação.	-

A necessidade de dedicar um tempo ao cuidado de si.	-
Reeducação Alimentar	-
Que devemos nos manter saudáveis para evitar possíveis doenças.	-
A importância da alimentação e também de atividades físicas.	-
Ter mais cuidado com a minha saúde. Praticar exercícios físicos.	-
Aprendi a cuidar da saúde por meio das orientações recebidas na fábrica.	-
A melhorar meu estilo de vida.	-
A dar atenção ao meu corpo. Os pontos que devo pressionar quando tenho dor de cabeça e mal estar.	-
Bastante informação da saúde humana.	-
Muita coisa relacionada à saúde	-
Aprendi que as atividades físicas auxiliam na prevenção de doenças aliadas a uma alimentação equilibrada.	-
Que é muito importante manter uma atividade física regular.	-
Posso aprender que quem participa das atividades tem melhor bem estar e melhor qualidade de vida.	-
Atividades físicas são extremamente importantes, mas apenas se feitas da forma correta , se não podem ser prejudiciais quando feitas de forma incorreta.	-
Que o ballet auxilia na manutenção ou até melhoria da saúde.	-
O aprendizado foi mais em relação ao ballet, postura e saúde.	-
Manter-se em atividade , cuidar da saúde.	-
Aprendemos a respirar melhor, aumenta a capacidade de raciocínio.	-
Nos exercícios feito na aula de teatro usamos muito a respiração, nesse caso falamos de saúde e doença.	-
Que canais de expressão auxiliam na saúde.	-
Que tenho que estar com a mente em atividade sempre para o bem.	-
Aprendi como relaxar.	-
Doença ou saúde não depende somente do físico.	-
Devemos sempre cuidar da nossa saúde.	-
Cuidados, alimentação e prevenção.	-
Manter o bem estar físico e mental são fundamentais para viver bem e são indispensáveis para ajudar na prevenção de doenças.	-
Devemos buscar meios de melhorar nossa qualidade de vida e, portanto, nossa saúde.	A doença é um acidente que deve ser superado com ajuda da arte.
Aprendi que cantar faz bem para a saúde.	-
O canto favorece a saúde mental, capacidade respiratória , é.	-
A importância da postura no dia a dia.	-
Pode aprender muito.	-
Aprendi que a prática de exercícios melhora a saúde. Aprendi sobre o posicionamento postural correto leva ao condicionamento da saúde como um todo.	-
Que nós podemos evitar muitas coisas de problemas , dividindo compartilhando com atividade física.	-
Que a saúde é primordial para a vida.	-
Aprendi a importância em se ter uma saúde equilibrada, favorecendo meu cotidiano.	-
A importância dos exercícios para a promoção da saúde.	-
Que atividade física é muito bom, para o físico e o psicológico.	-
Manter uma alimentação equilibrada sem frituras e gorduras.	-
Que para ter saúde devemos procurar ter equilíbrio emocional e mental.	-

Nossa saúde depende de estarmos em equilíbrio físico e emocional.	-
Melhora da respiração, melhora do equilíbrio, melhora da mente.	-
Aprendi muito sobre o assunto.	-
As explicações da professora Dulce são expressivas e explicativas.	-
Observar mais sobre alimentação, estresse, exercícios, respiração.	-
Que existe meios naturais para se ter uma boa saúde.	-
Aprendi que a yoga é uma delas em todos os sentidos.	Nós procuramos muitas vezes.
Conteúdo diverso, orientando sobre vários assuntos.	-
A importância da respiração do no dia a dia.	-
-	Existe correlação entre a doença física e a mental.
A yoga mostra que devemos manter um equilíbrio mente e corpo saudáveis e bons pensamentos para ter boa saúde.	-
Postura, autocontrole, desenvolvimento espiritual.	-
Alimentação saudável melhora a saúde.	-
Como levar uma alimentação saudável, que se reflete positivamente na minha rotina.	-
A alimentação ajuda a não ficar doente.	-
O trabalho de reeducação alimentar é realizado de uma forma clara, objetiva, razoável e sem radicalismos. Passa uma sensação de ser muito... E prática.	-
Como me alimentar direito e fazer bem ao coração.	-
Conhecer os alimentos que fazem bem à pele e ao corpo.	-
Higiene pessoal e alimentar.	-
Como me alimentar adequadamente.	Prevenção de doenças.
Aprendi que preciso me cuidar mais e comer comida de qualidade.	-
Que para ter saúde não basta se alimentar, é preciso cuidar da saúde do corpo e da mente.	-
Eu aprendi a cuidar melhor da alimentação.	-
A importância de uma alimentação balanceada para a saúde.	-

Instrutores

Sobre Saúde	Sobre doença
Que as atividades desenvolvidas vão além dos muros da Universidade propicia qualidade de vida e atenção em si mesmo.	-
Aprendi a falar sobre promoção da saúde e a acolher o usuário.	-
Principalmente que a saúde não é a ausência de doença, mas um conjunto de práticas que levam bem estar físico mental e emocional ao indivíduo.	-
Que os exercícios, principalmente os respiratórios levam a pessoa a prevenir doenças pulmonares.	-

Pergunta 34: Como você associa a(s) atividade (s) que desenvolve na Fábrica de Cuidados com a saúde?

As Falas
Com o cuidado pessoal
Uso de um medicamento de uso contínuo para controle de uma doença.
Manutenção do bem estar físico e psíquico além de alguma orientação sobre cuidados com a saúde.
Ter responsabilidade e aprender a cuidar da saúde.
Uma possibilidade de reafirmar a importância com o cuidado de si mesmo.
Controle de hipertensão e que não devemos deixar de cuidar de nossa saúde
É bom para o controle da saúde
Orientação, retirada de dúvidas, permanência do programa para ajudar outras pessoas.
Benefício para as pessoas que frequentam a fábrica em termos de orientação.
A melhoria da qualidade de vida. A pessoa depois que frequenta a fábrica tem uma visão melhor da saúde.
A melhoria considerável da saúde física e mental.
Uma ponte para um futuro melhor para com os clientes e com o exercício da Enfermagem.
Elas complementam o meu tratamento. (orientação e controle da PA)
Suporte para os tratamentos que porventura temos que fazer, atenção e cuidados especiais de profissionais

especializados.
É um caminho certo para ter uma vida melhor com controle.
Importância para a qualidade de vida.
A gente fica sabendo o que tem e melhora na qualidade de vida.
Melhora da qualidade de vida.
A melhora da minha saúde, pela frequência. As consultas, as orientações obtidas que ajudaram a me cuidar (hipertensão e diabetes). Aprendi a ser mais independente.
Alimentação certa é muito importante.
Uma ajuda e orientação importante para minha saúde.
Melhora da Saúde.
Com o cuidado pessoal
Uso de um medicamento de uso contínuo para controle de uma doença.
Manutenção do bem estar físico e psíquico além de alguma orientação sobre cuidados com a saúde.
Ter responsabilidade e aprender a cuidar da saúde.
Estou desenvolvendo o controle da pressão e do peso, providências que atuam integradas.
Uma possibilidade de reafirmar a importância com o cuidado de si mesmo.
É uma forma de sair do sedentarismo.
Todos os médicos sugerem a prática de atividades físicas por melhorar a qualidade de vida
Por meio das informações passadas e da possibilidade de ter acesso às atividades que auxiliam na saúde física e mental.
Associação direta: fortalecimento do corpo, prevenção de doenças, aumento da autoestima.
Atividade física boa promove alongamento e tonicidade muscular.
Exercício físico ajuda em todo o funcionamento do organismo.
Dança – postura, Teatro – faz bem a mente, melhora a qualidade de vida e o relacionamento com as pessoas.
Por causa do teatro faço exercícios de respiração e alongamento.
O teatro está ligado com a mente e o corpo. Principalmente com o equilíbrio.
Boa postura.
Por meio das atividades prestadas no programa aprendi a como cuidar melhor do meu corpo.
Limpeza, higienização são fundamentais.
Yoga é bom para o físico, psicológico, emocional; dança: emocional e também autoestima.
Melhora física e mental.
Ajudou a nos dá equilíbrio e saúde mental e emocional e também física.
Indispensável.
Melhora da respiração, melhora do equilíbrio, melhora da mente.
Preservação.
É bom para cuidar da mente e do corpo.
A yoga é fundamental para uma vida saudável.
Importante.
Respiração e alongamento.
Como importante.
Melhora minha saúde física e mental.
Durante as atividades do dia-a-dia e relacionamento com o próximo.
Indispensável para a saúde.
A yoga é um meio que praticada com consciência nos alinha física, mental e emocional direcionando a saúde.
Fundamental.
A melhora da qualidade de vida.
Muito importante para nos cuidar.
Qualidade de vida.
São cuidados com o corpo e com a mente para se obter uma saúde global.
A orientação fornecida me auxiliaram a manter uma melhor alimentação.

Instrutores

As FALAS

Correção postural, respiração ritmada, coordenação motora.
São atividades que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas.
Integração total entre o homem e seu equilíbrio.
Melhora na qualidade de vida e na qualidade do aparelho fonador. Além de trabalhar a respiração.

Pergunta 35 – Avaliando sua participação/envolvimento na Fábrica de Cuidados, que imagem abaixo pode representar você? Justifique sua escolha da imagem

A Escolha	Justificativa
Árvore	A árvore é como se fosse o corpo humano. Cuidando dele podemos gerar bons frutos.
Árvore	A melhoria de minha qualidade de vida, a solidez e a confiança nos ensinamentos, e abrangência dos cuidados.
Árvore	Por que a árvore está sempre erguida, não cai. Assim sou eu mediante aos problemas de saúde.
Árvore	Por que a árvore não cai.
Árvore	Por que traz o oxigênio.
Teia	Por que quando chega na teia ninguém passa, tem que pular se tiver perna grande.
Teia	O trabalho em rede é fundamental.
Árvore	Pois me sinto forte como uma árvore.
Árvore	O shiatsu me fortalece para manter minha saúde e dar conta de trabalhar e estudar. Isso me fortalece cada vez mais.
Árvore	Opção pessoal.
Árvore	Árvore me parece mais saudável.
Árvore	A árvore deverá permanecer sempre protegida.
Árvore	Sempre inserido no meio das atividades da Fábrica.
Árvore	A dança contribui para a conquista do meu equilíbrio, tornando-me uma pessoa mais saudável e assim com uma capacidade mais fecunda seja na família, seja na sociedade.
Teia	É uma rede de pessoas, você aprende, conhece e convive com outros.
Árvore	Tenho aracnofobia
Árvore	Fixa no chão.
Árvore	Sempre podemos dar frutos, cooperar com a convivência amigável.
Árvore	Aprendi na yoga a trabalhar o equilíbrio.
Árvore	Por que é ecológico, é verde.
Árvore	Porque eu me sinto renovada com o ar puro e a grandeza, forte.
Árvore	A força e a saúde da árvore.

Instrutores

A Escolha	Justificativa
Árvore	A árvore nos dá fruto e sombra. “sementes e protege”.

Pergunta 36 - Avaliando a Fábrica de Cuidados, registre o que deve permanecer, o que precisa melhorar e o que deve mudar:

Falas
Deve Permanecer- Perene
Tudo que ela vem fazendo atendimento de saúde.
O serviço por mim utilizado na Oficina Clínica
Deve permanecer. Acho que está tudo certo.
A partir do que tenho experimentado, acho que tudo o que até agora deve permanecer, pois sua importância para a comunidade e pelo comprometimento dos que aqui atuam.
Os atendimentos que auxiliam muito na vida dos funcionários, principalmente.
Atenção com os participantes.
Todos os cursos e a parte clínica, e as pessoas que trabalham nela.
Consulta de Enfermagem.
Consulta de Enfermagem e as demais oficinas.
Os atendimentos pela Consulta de Enfermagem.
Atenção as pessoas.
Tudo
Todas as atividades oferecidas, bem como o acolhimento da equipe.
As oficinas.
A cordialidade e presteza das pessoas.
Todas as atividades. A qualidade de atendimento e nível dos profissionais.

Tudo. Todas as atividades da forma que está, ela “flui”.
Atenção com o ser humano em geral.
Todas as atividades.
Todas as Oficinas
A oficina clínica e as demais atividades
Professora Eva e todas as atividades existentes
O atendimento, as boas maneiras de tratar as pessoas.
Tudo que o povo tem direito.
Tudo
O serviço em si é muito bom, porém conheço pouco das atividades para ter uma opinião formada sobre sua totalidade.
O atendimento de nutrição.
Do que eu utilizo estou satisfeita, mas acredito que em tudo na vida devemos sempre acrescentar para cada vez ficar melhor.
Excelentes profissionais. Atendimento ótimo.
Consulta de enfermagem e atividade física (exercício)
Tudo
O acolhimento de todos os professores
As atividades de práticas alternativas, a limpeza
Por que é útil para a comunidade e a quem utiliza
Está bom como está
Como está, está bom
-Não Respondeu
Espaço amplo e competência dos profissionais.
A atividade que pratico e as outras também.
As atividades devem permanecer por que são muito boas.
As atividades oferecidas nos horários acessíveis, como fim de tarde e noite.
O empenho dos professores/as .
Espírito de fazer sempre melhor. O esforço em que a professora tem em manter a qualidade da aula.
Os professores
As atividades, os preços e os monitores.
A iniciativa de promover um incentivo à saúde, proporcionando diversos cursos com custo acessível tais como: ballet, jazz, judô, teatro, etc.
A equipe como um todo.
Os professores, as apresentações no Vera Janacópulos e a coordenadora.
Eu faço teatro aqui e acho ótimo, não tenho nada a reclamar
Tudo
Na minha opinião está tudo certo.
O respeito, companheirismo, a alegria e o amor.
A estrutura das aulas de teatro que é excelente
Os professores
As atividades
Atividades teatrais e demais atividades
As atividades
O bom relacionamento
O professor de teatro. As aulas que vejo são muito boas, com professores capacitados e interessados.
Todas as atividades devem permanecer
Gratuidade do coral, demais cursos como a yoga e os preços acessíveis
As atividades devem continuar.
O regente, o ambiente.
Essa atividade dentro da UNIRIO
O professor
Os serviços
Professores
A dança de salão
A estrutura, a segurança
A dança de salão
As Oficinas

Professor
Yoga, o restante não tenho conhecimento.
Yoga, o espaço por que é barulhento.
Todas as atividades que são oferecidas.
Continuar a yoga.
Tudo.
Yoga.
A abertura para comunidade.
A instrutora. O espaço.
A professora deve permanecer.
Pode melhorar a ventilação do local.
A professora, o endereço, o preço.
Permanecer o processo e a ideia com a atividade.
A Dulce.
Cursos, atividade física e prática de saúde.
Equipe.
A excelente instrutora.
A instrutora de yoga.
Tudo
As atividades.
As atividades desenvolvidas.
Yoga.
Deve ser mantida as aulas de yoga.
As oficinas, os profissionais.
Os profissionais, o método de atendimento.
As oficinas.
O clima leve e acolhedor que transmite a sensação de que os objetivos serão alcançados ao ritmo de cada um.
Continuar a oficina.
O bom atendimento. Tudo que existe que tenho certeza que existe por esforço e por muito amor.
Os estudantes, para que possam adquirir mais conhecimentos. A impressão que tenho é que eles se profissionalizam naquele espaço.
Por que é um trabalho belíssimo e que dá oportunidade a todos que desejam e querem ter uma vida saudável
A equipe.
A limpeza do local, a cordialidade dos profissionais presentes.

Instrutores

Falas
Deve Permanecer- Perene
As atividades oferecidas à comunidade.
As oficinas.
O atendimento por agendamento.
As atividades na praça para a comunidade.
Todas as atividades.
O ambulatório de verificação e acompanhamento da pressão arterial e diabetes.
Está tudo perfeito.
Tudo.
Atividades oferecidas.
Todas as oficinas, principalmente a hipertensão.

